

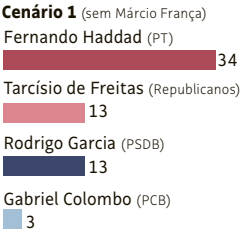
Vinicius Torres Freire
Presidente coloca bomba para 2023

A PEC joga no lixo leis que limitam o gasto público. Caso não crie algum “teto”, o próximo governo vai ver juros e câmbio arruinando a gestão desde 2023. Bolsonaro e turma plantaram outra bomba. Mercado A23

ANÁLISE
Sergio Firpo
Auxílio Brasil não é o suficiente contra perdas de renda

Mercado A17

Intenção de voto para o Governo de São Paulo
Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Datafolha

Senado aprova PEC que libera R\$ 41 bi às vésperas da eleição

Proposta que fura teto amplia Auxílio Brasil, dobra vale-gás e cria repasse a caminhoneiros e taxistas

A 94 dias do primeiro turno e com Jair Bolsonaro (PL) ameaçado de derrota, o Senado aprovou ontem a proposta de emenda à Constituição que institui um estado de emergência para permitir que o Executivo fure o teto e gaste R\$ 41,25 bilhões.

A PEC prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R\$ 200, levando o benefício a R\$ 600 até o fim do ano, e autoriza o governo a zerrar a fila do programa. Também cria repasse a caminhoneiros autônomos e dobra o valor do Auxílio Gás.

De última hora, líderes governistas fecharam um acordo para incluir benefício de R\$ 2 bilhões a taxistas e ampliar em R\$ 500 milhões os recursos para o Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias carentes.

O texto recebeu críticas por conter o polêmico estado de emergência. A justificativa do Planalto para implementar o dispositivo em ano eleitoral é a Guerra da Ucrânia —deflagrada em fevereiro— e seu impacto nos preços de combustíveis.

A medida tem sido encaixada como um drible nas restrições impostas pela legislação eleitoral. Técnicos da Economia acompanharam a votação com apreensão diante do aumento das despesas. A PEC agora segue para a Câmara. Mercado A17

Haddad tem 34% em SP; Rodrigo e Tarcísio, 13%

O ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT) lidera a disputa pelo Governo de São Paulo, com 34%. Dois nomes à direita marcam 13% e empatam em segundo: o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Os dados são do Datafolha, que entrevistou 1.806 eleitores de terça (28) a quinta (30). A margem de erro é de dois pontos percentuais. A corrida no estado se afunilou com a virtual desistência do ex-governador Márcio França (PSB), que deve concorrer para senador.

Esse cenário ganhou força com mais um recuo do apresentador José Luiz Datena (PSC) em uma eleição. Fora da disputa pelo Senado, na chapa de Tarcísio, o caminho se abre a França, que assim atende a arranjo com o PT, aliado do PSB na candidatura Lula-Alckmin.

A rejeição a Haddad é a maior entre os pré-candidatos. Não votariam nele de forma nenhuma 35% dos eleitores. Refletindo o ainda grande desconhecimento de seus nomes, Rodrigo e Tarcísio, este apoiado por Jair Bolsonaro (PL), têm 16% de rechaço. Política A4 e A6

Desemprego recua a 9,8%, o menor nível desde 2015

A taxa de desemprego no Brasil ficou abaixo de 10% pela primeira vez desde 2015, segundo o IBGE, com dados referentes ao trimestre de março a maio. Estável ante os três meses anteriores, a renda caiu 7,2% em relação ao mesmo período de 2021. Mercado A21

Líder em contratos da Codevasf chega a custar 87% a mais

A empreiteira Engefort, campeã de licitações da Codevasf no governo Jair Bolsonaro (PL), ganhou contratações que custaram quase o dobro das vencidas por concorrentes em outros estados. A empresa diz seguir a lei. Política A9

Sob Bolsonaro, Brasil desaba em ranking de liberdade de expressão

A11

Angela Alonso
A hierarquia de gênero e o boto

O boto do Planalto Central era presidente da Caixa e usou cargo público para saciar seus instintos. Expressa princípio moral que o bolsonarismo compartilha com a parte conservadora da nação: a hierarquia de gênero. Política A11

Auditoria externa vai apurar assédio na Caixa

A Caixa decidiu contratar auditoria externa para apurar casos de assédio sexual do ex-presidente Pedro Guimarães e rastrear quem os acobertou. A22



Suprema Corte dos Estados Unidos via AFP

KETANJI BROWN JACKSON TOMA POSSE COMO 1ª JUÍZA NEGRA EM 233 ANOS DE SUPREMA CORTE DOS EUA

Jackson, 51, faz o juramento; aprovada pelo Senado em abril, a juíza liberal terá maioria de colegas conservadores e prometeu defender a Constituição Mundo A15



Lotsove Lolo Lavy Ivone, mãe de Moise Kabagambe, espancado até a morte em janeiro, recebe alvará de funcionamento de quiosque em homenagem ao filho no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Hong Kong acumula prisioneiros 25 anos após reanexação à China

A cidade viu o total de presos políticos explodir desde os atos de 2019, com expectativa de mais repressão. Em rara visita, o líder chinês Xi Jinping exaltou a autonomia local —que vem sendo reduzida por seu regime. Mundo A12

Quiosque no Rio em memória de Moise é entregue à família

B2

Guia C14

Confira 15 passeios para fazer com as crianças nas férias de julho em São Paulo

EDITORIAIS A2

Funil paulista

Acerca da disputa estadual, segundo o Datafolha.

Fora da Caixa

Sobre demissão após acusações de assédio sexual.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Funil paulista

Datafolha mostra dianteira de Haddad em São Paulo, o que reforça tendência de saída de França

Pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (30) parece contribuir para o desenlace do principal imbróglio do cenário eleitoral paulista. Trata-se da disputa entre o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad e o ex-governador Márcio França, cujos partidos, PT e PSB, caminham juntos na corrida presidencial, com a chapa Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin. De acordo com o levantamento, numa simulação em que os dois concorrem ao Bandeirantes, o petista aparece na liderança com 28% das intenções de voto, seguido do candidato do PSB, com 16%. Tarcisio de Freitas (Republicanos) teria 12% e Rodrigo Garcia (PSDB), o atual governador, 10%. É bem duvidosa, contudo, a permanência de França na contenda. O noticiário político tem indicado que o ex-vice de Alckmin está propenso a ceder aos apelos do PT e abrir mão da candidatura. É provável que se lance ao Senado, caminho que teria se tornado, em tese, menos nebuloso com a enésima desistência do apresentador José Luiz Datena (PSC) de participar de uma eleição. No cenário da pesquisa sem França, Haddad mantém-se à frente, com 34%, enquanto Freitas e Garcia empatam em 13%, o que sugere uma divisão dos votos do PSB entre o petista e o governador.

Fora da Caixa

Acusações de assédio sexual precisam de apuração rigorosa; tolerância à prática, felizmente, diminuiu

A permanência de Pedro Guimarães no comando da Caixa Econômica Federal tornou-se insustentável, e o executivo pediu demissão na quarta-feira (29), um dia depois de virem a público acusações de assédio sexual praticado por ele. Reveladas pelo portal Metrôpoles, tratam de toques íntimos não autorizados, abordagens inadequadas e convites inapropriados —relatos que o agora ex-dirigente da CEF classifica como falsos. Uma funcionária ouvida pela Folha afirmou que, ao tentar sair da sala, o então presidente do banco a puxou pelo pescoço e disse: “Estou com muita vontade de você”. Segundo servidoras, os episódios ocorriam dentro e fora da instituição, na frente de outras pessoas ou de forma reservada. Comenta-se que ao componente sexual se somaria o assédio moral. O caso, de acordo com o Metrôpoles, está sob inquérito sigiloso no Ministério Público Federal, e o Ministério Público do Trabalho deu dez dias para a Caixa e Guimarães se manifestarem. Incluir o próprio banco nas apurações faz sentido porque, segundo pessoas ouvidas pelo jornal O Globo, as denúncias vão além do ex-presidente da instituição e teriam sido recebidas internamente com um esforço para abafá-las. É possível que essa intenção pre-

No quesito rejeição, o petista, diga-se, também lidera, com 35%, seguido de França, com 20%, e dos postulantes do Republicanos e do PSDB, ambos com 16%. Há muitos votos a serem conquistados, ademais. Sem França, nada menos que 20% declaram a intenção de não escolher nenhum candidato, enquanto 9% se dizem indecisos —num sinal de que o pleito ainda não desperta tanta atenção. Embora divergências regionais tradicionalmente criem embaraços para composições nacionais, trata-se, no caso de Haddad e França, de uma situação especialmente espinhosa. A costura de uma inesperada chapa unindo Lula e Alckmin teve forte impacto no contexto de São Paulo, colégio estratégico para quem aspira ao governo federal. Era natural que surgissem obstáculos para concretizar um acordo entre políticos que poderiam estar em campos antagônicos. Especulou-se, em meio às desavenças, que a manutenção dos dois postulantes poderia até ser favorável para Haddad, por supostamente aplacar uma reação antipetista. Não há, entretanto, como escapar às evidências de que Lula tem mantido vantagem nas pesquisas nacionais e de que Haddad não dá sinais de perda de terreno na corrida eleitoral paulista, embora deva enfrentar um segundo turno difícil.

valecesse se não fosse a atuação da imprensa, pois poucas coisas são tão típicas do governo Jair Bolsonaro (PL) quanto as tentativas de bloquear os órgãos de controle. Dar livre fluxo às investigações, contudo, é sempre o melhor remédio. Se as notícias estiverem equivocadas, como Guimarães alega, sua inocência restará provada ao final do exame minucioso e imparcial dos fatos. Se estiverem corretas, ele será julgado nos termos da lei. Seja qual for o veredito, o episódio serviu para mostrar o quanto a sociedade amadureceu no repúdio ao assédio sexual, uma conduta intolerável em qualquer ambiente. Décadas atrás, era comum que vítimas de assédio fossem transformadas em agentes de seu próprio infortúnio e silenciadas numa cultura machista. Se o Brasil ainda está longe de ser um país no qual as mulheres possam se sentir protegidas desse tipo de comportamento, há sinais de avanço quando a justa manifestação pública força uma reação institucional —para a qual contribuiu, ressalve-se, o temor de um desgaste perto das eleições. Há de chegar o dia, porém, em que o assédio sexual será exceção, não regra, e em que a reação institucional se dará não por simples medo das urnas, mas pelo reconhecimento do que é justo e ético.



Corrupção insignificante

Hélio Schwartzman

Embalado pela prisão de Milton Ribeiro, escrevi na semana passada uma coluna sobre a corrupção no entorno de Jair Bolsonaro. Vários leitores me recriminaram por não ter feito uma comparação entre os valores que teriam sido desviados na atual gestão e os surrupiados sob a administração petista. De fato, não me debrucei sobre o problema. Até onde é possível analisar, o esquema do petrolão era mais amplo e sofisticado e deve ter resultado em montantes maiores. A proverbial incompetência do governo Bolsonaro vale também para a corrupção. Não é esse, porém, o ponto que me parece mais interessante. Podemos criticar a corrupção tanto pelo aspecto moral como pelo pragmático. Sob o primeiro critério, valores são irrelevantes. Vale lembrar que uma prostituta que cobre R\$ 1 milhão pelo programa não é ontologicamente diferente de uma que cobre R\$ 100. Quem discorda dessa avaliação precisa apontar qual é o valor abaixo do qual casos de corrupção envolvendo presidentes e seus fami-

liares não precisam nos preocupar. R\$ 100 mil? R\$ 1 milhão? Do ponto de vista pragmático, cifras não chegam a ser desimportantes, mas tampouco são a história toda. É claro que cada centavo de dinheiro público que vai indevidamente parar em bolsos privados é um centavo a menos em saúde, educação e outros serviços relevantes. A questão é que o montante desviado é só uma parte —e não a maior— dos males causados pela corrupção. Ela também perverte a lógica dos investimentos. Você faz a melhoria A na escola B não porque é dela que a população mais precisa no momento, mas porque esse é o interesse do clérigo C que entrou em conluio com o político D. Paga-se caro por coisas de que não há necessidade. É difícil calcular o custo dessas oportunidades perdidas, mas ele é enorme. Em qualquer caso, não penso que o princípio da insignificância se aplique a altas autoridades metidas com corrupção.

helio@uol.com.br

Jogo aberto em São Paulo

Bruno Boghossian

A três meses da eleição, sete de cada dez paulistas não têm um candidato favorito a governador na ponta da língua antes de ver uma cartela com os possíveis concorrentes. O cenário de jogo aberto, captado pela nova pesquisa do Datafolha em São Paulo, favorece Fernando Haddad (PT) e embola a disputa na direita. O candidato petista ronda há tempos a casa dos 30% das intenções de voto. Beneficiado pelo recall de eleições passadas e pelo vínculo de sua imagem com Lula, o ex-prefeito da capital consolidou um número confortável o suficiente para conquistar uma vaga no segundo turno. A evolução desses números depende de dois movimentos: a entrada de Lula na disputa local e a saída de Márcio França (PSB) da corrida. Haddad precisa de Lula para aumentar seu apoio no eleitorado mais pobre. O ex-prefeito tem hoje um desempenho praticamente igual em todas as faixas de renda da população —o que sugere que ele ainda está aquém do desempenho tradicional do PT na base da pirâmide.

O quadro indica um potencial de crescimento razoável, uma vez que a população de baixa renda representa 44% do eleitorado paulista. A insistência dos petistas para que França desista de concorrer a governador também tem explicação nos números. Haddad salta de 28% para 34% quando o pessebista está fora da disputa, indicando que os dois têm pelo menos uma fatia de possíveis eleitores em comum. O que parece ser uma briga pela outra vaga no segundo turno deve esquentar a partir de agora. Tarcísio de Freitas (Republicanos) ganhou espaço em segmentos tradicionalmente alinhados ao PSDB, mas não deslanchou no interior. O apoio de Jair Bolsonaro é considerado um ativo importante nessa região, apesar da rejeição generalizada ao presidente. A competição por esses votos será acirrada. Candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB) abriu o cofre para prefeitos do interior e ampliou o uso da máquina do governo. Desde abril, ele se tornou mais conhecido sem aumentar a própria rejeição.

Bolsonaro derrete

Ruy Castro

Os marqueteiros de Jair Bolsonaro devem estar cortando os pulsos. Seu candidato se dedica a melar a imagem que tentam vender dele, baseada na potoca de 2018 e que poderia dar certo de novo: seus discursos sobre Deus, pátria, família e corrupção. Todas essas palavras já derreteram. Os profissionais se desesperam, porque o Bolsonaro de comício é um fantasma diante do Bolsonaro real. Deus, por exemplo. Seu nome disputa em incidência com “porra” na boca de Bolsonaro. Às vezes Bolsonaro usa “porra” no lugar do ponto e outras no lugar da vírgula. Antes dele, nunca houve um presidente, nem João Batista Figueiredo, o mais grosso até então, que concluisse suas manifestações públicas com “porra”. Sendo “porra” o chulo de “esperma”, imagina-se como reagem as famílias católicas e evangélicas que se pautam por certo recato. E como estará Deus se sentindo nessa vizinhança verbal? Não esquecer que Ele ainda é um poderoso cabo eleitoral.

Quanto à pátria, é um território a ser distribuído entre os amigos: os estranhos ao serviço a quem ele entrega as tetas dos ministérios (não apenas o da Saúde e o da Educação) e os que visam zerar as reservas verdes, minerais, animais e aquáticas do Brasil (e, se isso exigir o extermínio dos povos indígenas, não é com ele). O problema é o rabo de Bolsonaro —está sempre de fora. Como esconder suas íntimas ligações com aqueles elementos? E há a família, que, para ele, consiste exclusivamente dos filhos e de seus amigos sarados, carecas e bons de tiro. Mulheres não fazem parte, exceto para deboche, assédio e estupro, embora, neste último caso, só as que valham a pena. Dica para as próximas pesquisas: a quantas casas de família Bolsonaro seria hoje convidado? É intrigante como ele trabalha contra si mesmo às vésperas da eleição. Só pode estar convicto de que, se não ganhar, tem, literalmente, bala para levar assim mesmo.

Sisu e ensino superior

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Esta semana é marcada, na educação brasileira, pelas inscrições de jovens, e nem tão jovens, que desejam ingressar no ensino superior público por meio do SiSU, o Sistema de Seleção Unificada, uma plataforma que reúne as vagas oferecidas por instituições, em sua maioria, federais, mas também algumas estaduais. O sistema realiza a seleção com base na nota do Enem, o Exame Nacional do Ensino Médio. O SiSU foi criado em 2010 pelo governo federal como alternativa aos vestibulares realizados, até então, de forma descentralizada, o que obrigava os candidatos a se locomoverem para locais de prova em diferentes partes do país. De fato, sua implantação, associada ao Prouni, ao Fies e às cotas, possibilitou uma forte (embora insuficiente) expansão e diversidade no acesso ao ensino superior. Há um mito no Brasil, repetido por um ex-ministro da Educação, de que todos estariam indo para as universidades e quase ninguém para o ensino técnico. Infelizmente, a realidade é diferente: somente 20% dos adultos de 24 a 35 anos concluem o ensino superior, e, de fato, menos de 10% cursam ensino médio técnico. Há insuficiência nas duas trajetórias de formação, e, em tempos de revolução digital, não ter uma formação sólida nos fragiliza na possibilidade de nos desenvolvermos mais inclusive e numa inserção competitiva no cenário internacional. Isso sem falar na igualmente fragilizada possibilidade do exercício de uma cidadania ativa e informada. Com o prolongado fechamento das escolas e a ainda baixa conectividade, houve prejuízos claros à possibilidade de ampliação do acesso ao ensino superior. Muitos jovens acabaram abandonando o ensino médio em busca de trabalho precarizado e outros simplesmente se desengajaram de seus estudos ou se consideraram despreparados para fazer o Enem. É importante lembrar que tivemos, nas últimas edições, o mais baixo índice de inscritos e de presença dos últimos tempos. Além disso, ao negar isenção a participantes que, na edição anterior, por temor à Covid, não compareceram, mesmo que a Justiça tenha derrubado posteriormente a insensível decisão do ministro de então, contribuiu-se para uma importante redução nas inscrições. Será muito importante, daqui para a frente, ter uma política forte de ampliação do acesso ao ensino superior e, ao mesmo tempo, um esforço nacional para melhorar a qualidade do ensino médio, recompondo as perdas de aprendizagem no período e avançando em direção a uma didática mais contemporânea, que prepare os jovens para o ensino superior, para o mundo do trabalho e para a cidadania, em suma, para a vida no século 21.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Solução poderá vir das pequenas empresas (falta um plano)

Estamos desperdiçando uma forma eficaz de impulsionar o desenvolvimento

Paulo Feldmann

Professor de economia da USP; ex-presidente da Eletropaulo (1995-96, governo Covas) e do Conselho da Pequena Empresa da FecomercioSP; foi diretor e presidente no Brasil de multinacionais como Microsoft, Ernst & Young e Sharp

Industrialização e desenvolvimento tecnológico são hoje aspectos mutuamente dependentes e atuam como processos críticos sem os quais nenhuma nação obtém avanços nos campos econômico, social ou político. Os países que mais se desenvolveram nos últimos anos foram aqueles que deram muita atenção a esses aspectos, como China, Israel ou Coreia do Sul.

No caso brasileiro, apesar das inúmeras mazelas que nos assolam, a inexistência de uma política industrial não somente não nos dá um rumo para o futuro como ameaça seriamente a própria sobrevivência da empresa nacional. Já perdemos a corrida em inúmeros setores, mas ainda vamos perder muitos outros se não nos planejarmos como nação.

Até os Estados Unidos, que muito recentemente foram árduos combatentes de ações do Estado na economia, acabam de implementar uma moderna política industrial sob o patrocínio do presidente Joe Biden. Ou seja, a visão de que se deve deixar para o mercado a solução dos problemas não encontra mais coró em praticamente nenhum país desenvolvido.

O Brasil precisa urgentemente de um plano que encaminhe soluções definitivas para temas como desemprego, pobreza, desindustrialização e mudanças climáticas, dentre tantos outros. A maioria desses temas pode ter boas soluções integradas desde que se dê importância para a pequena empresa.

Por isso é importante nos debruçarmos sobre as políticas industriais das nações que têm crescido bastante nos últimos 20 anos. Pequenas empresas de países como Itália e Israel criaram parcerias envolvendo vários segmentos, mas principalmente com seus respectivos governos, os quais foram decisivos para

o sucesso. Assim, enquanto no Brasil a pequena empresa praticamente não exporta nada (menos de 1% do total de nossas exportações), na Itália responde por mais da metade das exportações.

Será que a pequena empresa italiana é assim tão mais eficiente que a nossa? Claro que não. A diferença está numa política pública chamada consórcio de pequenas empresas, pela qual o governo estimula a formação de associações que, às vezes, reúnem mais de mil pequenas firmas com o objetivo de, juntas, conseguirem exportar.

Mas é de Israel que vem o exemplo mais marcante. Há um modelo bem concebido que reúne universidades, grandes empresas e governo — todos incumbidos na criação e manutenção de incubadoras, on-

[...]

Há um modelo bem concebido [em Israel] que reúne universidades, grandes empresas e governo — todos incumbidos na criação e manutenção de incubadoras, onde as pequenas empresas ficam hospedadas como se fosse um hotel para empreendimentos menores. Nas incubadoras, as pequenas vão trabalhar em busca de inovações

de as pequenas empresas ficam hospedadas como se fosse um hotel para empreendimentos menores. Nas incubadoras, as pequenas vão trabalhar em conjunto com engenheiros e estudantes das universidades israelenses em busca de inovações. Claro que o enorme investimento de Israel em educação também é importante, mas o modelo acima foi decisivo para transformar este pequeno país de 8 milhões de habitantes no 13º maior produtor de inovações do mundo, segundo o GII (“Global Innovation Index”, o principal ranking de países inovadores).

Além disso, temos que reconhecer que não nos saímos bem na geração de grandes empresas com atuação e dimensão mundial. Claro que temos Embraer, Natura, Weg e outras poucas, conforme acaba de mostrar a relação da revista Forbes sobre as 2.000 maiores companhias do mundo. Apenas 1% delas é brasileira. E, daqui para frente, as grandes empresas serão cada vez menos geradoras de emprego. Atualmente, estão todas empenhadas em se automatizar cada vez mais, e para isso compram robôs, impressoras 3D, drones e outros poupadores de emprego. Não é por outra razão que, em plena pandemia, em 2021, bateu-se o recorde de vendas de robôs no mundo.

Precisamos de um plano para o país. E estamos desperdiçando uma das formas mais importantes de impulsionar o desenvolvimento econômico — que são as pequenas empresas — com apoio, direção e, sobretudo, uma política industrial que a considere e privilegie. Nos últimos seis meses, elas foram responsáveis por 80% dos empregos criados no país. Há uma crise mundial, mas há brechas e oportunidades para quem se preparar para enfrentá-las. Temos os recursos e o potencial. Falta o plano.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge de setembro de 2021 sobre uma possível terceira via para a eleição presidencial de 2022

João Montanaro

Rejeições 2022

Perante o acúmulo de escândalos derivados do atual governo, tão bem comentados por vários colunistas e leitores neste jornal, e os incontestáveis escândalos do governo petista num passado recente, somos obrigados a optar pela tragédia menor? De eleitor me transformei em rejeitor — como muito bem colocou o ilustre José Simão há algum tempo? Será que Deus abdicou de sua brasilidade?

Marcos Fortunato de Barros
(Americana SP)

*

Lula deverá levar para casa uma Presidência sem precisar de segundo turno. Tais números estão provocando orgasmos em nossa imprensa esquerdista. Creio que essa gente entrou em hibernação durante um governo de quase 14 anos no qual se montou o maior sistema de corrupção da história do país.

Laércio Zanini (Garça, SP)

Esquerda

“Se a esquerda voltar, nunca mais deixará o poder no Brasil”, diz Bolsonaro a TV dos EUA (Política, 30/6). Jesus! Cadê a imprensa? Demorou para a Foice atacar o jornalista americano! É de um ativismo parcial sem tamanho!

Adriana Mara de Moura e Souza
(Barroso, MG)

*

Em relação à afirmação de Bolsonaro de que, “se a esquerda voltar, nunca mais deixará o país”, gostaria de ressaltar que quem decide sobre quem vai ficar ou sair da gestão do país é o povo, nas eleições, dependendo do desempenho do governo. Não é a “direita” ou a “esquerda” que decide. Aqui há democracia.

Edgard Bataglia (São Paulo, SP)

*

Se a gente tivesse virado um país comunista lá atrás, antes do golpe dos parasitas fardados, seríamos uma potência mundial hoje, tanto na esfera econômica como na militar. Mão teríamos nos transformado nisto que somos hoje.

André Pedrosa (São Paulo, SP)

Vencedora

“Líder sob Bolsonaro vence licitações com preços perto do dobro de concorrentes” (Política, 30/6). Neste desgoverno, cada enxadada revela diariamente um escândalo pior que o outro. Vergonha histórica.

José Roberto Ferreira (Brasília, DF)

*

O país em frangalhos e o genocida patrocinando asfaltamentos superfaturados. Isso é mais antigo do que a velha política que os que votaram nesse miliciano corrupto diziam querer eliminar. Não sei se rio ou se choro

José Padilha Siqueira Neto
(São Paulo, SP)

*

O TCU só tem pressa para investigar e punir o Deltan, porque tem medo da sua voz no Congresso. Mas investigar superfaturamento das empreiteiras com fortes indícios de corrupção, ah, isso é o de menos, né? E é vida que segue... Com a cumplicidade dos bolsonaristas, antes tão contra os corruptos com os quais hoje andam de mãos dadas.

Sueli Iossi (Ribeirão Preto, SP)

*

Ainda vão impor cem anos de sigilo sobre essas licitações. Cadê o Ministério Público? Ainda existe? **Maria de Felipe Martinez** (Brasília, DF)

Corrupção

Mais um tiro certeiro de Conrado Hübner Mendes (“Corrupção bolsonarista, capítulo 4”, Política, 29/6). O bolsonarismo entrou no governo com uma aversão às ONGs, alegando que roubavam a nossa soberania e prestavam um desserviço ao país. Como contraponto, criou a “cooperação” dos pastores evangélicos, dos milicianos e que tais e entregou as chaves dos cofres aos políticos do baixo clero, que atendem pela denominação de centrão. Podemos ter certeza de que estamos no fundo do poço quando vemos gente do calibre de Arthur Lira e Ciro Nogueira comandando o Orçamento da União.

Luiz Herculano da Silva
(Marília, SP)

*

Ainda bem que Conrado Hübner Mendes tem a profissão de professor universitário, não a de jornalista investigativo. Por quatro semanas consecutivas, o colunista se propôs a apresentar fatos que comprovem o que ele chama de “corrupção bolsonarista”. Não consegue comprovar nada, gastando muita tinta e papel em devaneios e episódios requentados que não chegaram a nenhum lugar. Parece ser discípulo do líder comunista/marxista Gramsci, que dizia: “Não tome quartéis, tome escolas e universidades; não ataque blindados, ataque ideias”.

Oswaldo César Tavares (São Paulo, SP)

*

Comentário sobre a coluna de Conrado Hübner Mendes desta quinta-feira (30/6): triste relato da realidade brasileira. Até quando aceitaremos tantos desmandos?

Leonídia S. Meccheri
(São Paulo, SP)

Timing

“Timing das acusações contra presidente da Caixa é estranho, diz deputada Carla Zambelli” (Política, 30/6). Sim, de fato é estranho, mas não pelos motivos imaginados por ela. Eu pergunto: qual é a razão de a Caixa não ter tomado providências sobre acusações informadas há meses aos órgãos internos competentes? Isso sugere que alguém prevaricou para proteger o elemento sem caráter que ocupava a presidência da instituição.

Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Liberdade de imprensa

Se a “liberdade de imprensa” é um dos “pilares da democracia”, por que o ministro Alexandre de Moraes censurou todas as publicações do Partido da Causa Operária (“Moraes, do STF, dá 24 horas para redes sociais bloquearem perfis do PCO”, Política, 20/6)?

José Ronaldo Curi (São Paulo, SP)

Dividendos

Um artigo defendendo a isenção de impostos sobre dividendos (A3, 31/5), que já havia recebido a devida réplica (9/6), ganhou nesta quinta (30/6) mais um merecido esbracho. Reconheça-se que o fim da isenção, uma das aberrações instituídas por um governo liberal (FHC), esteja sendo proposta por um governo também de orientação liberal. Mas a alíquota proposta, como reconhece o próprio ministro da Economia, é muito modesta. O Brasil é um dos quatro países da OCDE que não taxam dividendos e, mesmo que vingue a atual proposta (20%), permaneceria entre os cinco com menores taxas.

José Zimmermann Filho
(São Paulo, SP)

Jeitinho oportuno, medidas perenes

Positiva, redução do ICMS nos combustíveis não pode virar prática corriqueira

Rafael Cervone

Engenheiro e empresário, é presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo)

A lei que reduz o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis, energia elétrica e serviços de comunicação, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), poderá ter efeito positivo no combate à inflação se confirmada a projeção apresentada pelos parlamentares: queda média de R\$ 0,76 no litro do diesel e R\$ 1,65 na gasolina. A diminuição do valor desta em São Paulo, primeiro estado a adotar a medida, está estimada em R\$ 0,48 para os consumidores. Considerando o impacto em cascata nos custos da produção industrial e agrícola, fretes, serviços, transporte individual e público, haverá alívio nos preços gerais da economia.

A nova lei limita em 18% a alíquota do ICMS incidente sobre combustíveis ao defini-los como bens essenciais e indispensáveis. Os governos estaduais não podem mais cobrar taxa superior a esse teto. É importante entender que a redução do imposto estadual é uma forma de baratear os combustíveis, contornando a impossibilidade de diminuir os preços básicos dos derivados de petróleo — que são uma commodity e, portanto, regulados internacionalmente em dólares. A lei representa um exemplo positivo do jeitinho brasileiro, desta vez aplicado de modo oportuno numa conjuntura peculiar ainda marcada pela pandemia e agravada pela guerra entre Ucrânia e Rússia.

No entanto não devemos tornar uma prática corriqueira a tentativa de controlar a inflação por meio de mecanismos provisórios e artificiais. Com o tempo, independentemente da presente redução do ICMS, a lei da oferta e da procura, implacável e irrevogável, irá encarregar-se de determinar os patamares de preços pagos pelos consumidores finais.

O controle inflacionário passa por medidas mais amplas de estabiliza-

ção da economia. Nesse sentido, as prioridades atuais são concluir as reformas estruturais, principalmente a tributária e a administrativa, realizar política industrial eficaz, que aumente a produtividade e os investimentos voltados a multiplicar e diversificar as linhas de produtos, e a modernização da infraestrutura de transportes e logística. Dados da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) dão a dimensão exata deste último aspecto: a despesa no Brasil para levar soja até o porto é 80% maior do que na média dos outros países. Precisamos, ainda, de um equilíbrio nas taxas de câmbio e nos juros.

Cabe lembrar, também, que nossa atual inflação é de oferta, como ocorre globalmente. Decorre dos problemas internacionais, como a pandemia e conflitos bélicos, que provocaram retenção de estoques de produtos e insumos em muitos países, dificuldades de fretes marítimos e consequente elevação de preços.

Fica muito clara, como já estão fazendo muitas nações, a prioridade de fortalecer a indústria e aumentar sua produção e produtividade para que tenhamos grande oferta de bons produtos, com preços acessíveis e estáveis e excedentes exportáveis, gerando mais divisas no comércio exterior. O diagnóstico é muito claro. Ou seja, é preciso adotar as medidas necessárias para que o Brasil aproveite mais essa oportunidade que a história lhe proporciona.

[...]

Com o tempo, independentemente da presente redução do ICMS, a lei da oferta e da procura, implacável e irrevogável, irá encarregar-se de determinar os patamares de preços pagos pelos consumidores finais. O controle inflacionário passa por medidas mais amplas de estabilização da economia, como as reformas tributária e a administrativa

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Pedágio

A versão inicial da PEC que turбина os programas sociais previa uma taxa de até 5% de operacionalização do novo Auxílio Brasil. O “jabuti” poderia chegar a R\$ 1,3 bilhão, destinados à Caixa, que gere o sistema. Após o alerta do PT, de que não havia sentido cobrar pela implementação de um programa já existente, o trecho foi suprimido pelos senadores. A desconfiança era de que o valor seria usado para publicidade do programa e troca dos cartões, que ainda têm a marca do Bolsa Família.

ERRO 404 A Receita Federal tirou de seu site publicações sobre estudos fiscais e aduaneiros. Quem busca informações sobre distribuição de renda, carga tributária e contencioso administrativo encontra aviso de que o conteúdo foi removido para “adequação às regras impostas pelo período eleitoral”.

SÓ PEDIR A Receita declarou que “conteúdos publicados nas propriedades digitais estão passando por processo de revisão e podem ficar temporariamente indisponíveis”. Diz ainda que as publicações podem ser fornecidas mediante solicitação. O órgão não informou se o procedimento ocorreu em eleições passadas.

TURVO Tributaristas consultados pelo Painel afirmam que em pleitos anteriores essas informações continuaram disponíveis. São pesquisas com dados macroeconômicos, sem identificar indivíduos. A campanha de Lula vê falta de transparência. “Faz parte da essência desse governo a falta de valores republicanos”, disse o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT).

DESPERDÍCIO 1 A CGU apontou perda de 1,1 milhão de testes de Covid vencidos pelo Ministério da Saúde no ano passado. O dado está no relatório de avaliação da gestão na pasta em 2021, concluído pela coregedoria em 17 de maio.

DESPERDÍCIO 2 O relatório também destacou que a Saúde chegou a mandar os testes para o Instituto de Medicina Tropical da USP entre 10 e 11 de novembro. Porém, eles venceriam nos dias 18 e 27. A pasta diz que “avalia com atenção todos os apontamentos realizados pela CGU”.

COSTAS QUENTES Aliados de Pedro Guimarães dizem que sua saída da Caixa deve aumentar o poder de algumas figuras ligadas à instituição com fortes conexões políticas, com quem ele vinha trombandando. Um seria Gilberto Occhi, ex-presidente do banco e ligado ao PP do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil).

CAMPO LIVRE Já Paulo Henrique Angelo, chefe da área de cartões, foi apadrinhado do ex-ministro Geddel Vieira Lima, que foi preso num escândalo, e mantém conexões com emedebistas. Guimarães perdeu o cargo após ser acusado de assédio sexual por funcionárias.

com Juliana Braga e Constança Rezende

FUMAÇA A desistência de José Luiz Datena (PSC) em disputar o Senado abalou estrategistas de Jair Bolsonaro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). O apresentador da Band era considerado um “turbo” para as duas candidaturas.

E AGORA? A refugada de Datena colocou dúvida sobre o apoio do PSD à candidatura de Tarcísio ao governo de SP. O presidente do partido, Gilberto Kassab, era citado como suplente de Datena. O acerto ainda é dado como provável, mas a hipótese de candidatura própria do ex-prefeito Felício Ramuth voltou a ser discutida entre pessedistas.

CARTÃO... O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) perdeu a relatoria de uma medida provisória após declarar apoio à candidatura de Lula (PT). De acordo com ele, a relatoria já tinha sido até publicada no site da Câmara, mas foi retirada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL), sem designação de substituto.

...VERMELHO “Eu acho estranho porque ele [Lira] sabe desde o ano passado que eu iria apoiar o Lula”, diz Paulinho, que diz ter obtido a informação por meio de um interlocutor. Procurado pelo Paine

INTOLERÂNCIA 1 Três pré-candidatos a deputados pelo Novo foram impedidos de dar uma palestra por manifestantes de esquerda na Unicamp na noite de quarta-feira (29). Fernando Holiday, Leo Siqueira e Lucas Pavanato iriam falar sobre cotas e financiamento de universidades públicas.

INTOLERÂNCIA 2 Antes do evento, eles foram cercados por ativistas e houve empurra-empurra. Os candidatos disseram que sofreram agressões e tiveram equipamento quebrado. A palestra acabou não acontecendo e os três tiveram de sair do campus sob escolta.

TORTO... A Assembleia SP aprovou nesta quarta (29) em regime de urgência projeto que institui o Programa Estadual de Regularização de Terras. Críticos do texto, como o MST, afirmam que o programa vai legalizar a grilagem de terras.

...ARADO O projeto teve o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que trava uma disputa pelo apoio no campo com Tarcísio de Freitas (Republicanos).



O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad durante ato do Dia do Trabalhador

Haddad lidera em SP, com Rodrigo e Tarcísio no 2º lugar, diz Datafolha

Virtual saída de Márcio França (PSB) da corrida afunila a disputa entre petista, que tem 34%, e rivais com 13%; indecisos somam 9%

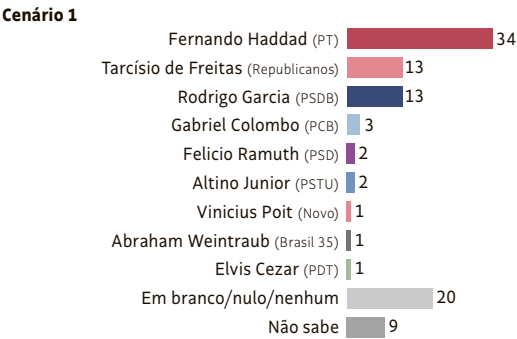
Igor Gielow

SÃO PAULO A virtual saída do ex-governador Márcio França (PSB) da disputa pelo Governo de São Paulo afunilou a corrida entre o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), que a lidera com 34%, e dois pré-candidatos mais à direita no espectro político: o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), ambos com 13%. Brancos e nulos somam 20% e os indecisos, 9%, um contingente saboroso para os postulantes ao Palácio dos Bandeirantes em outubro que vem. Os dados são do Datafolha, que entrevistou 1.806 eleitores de terça (28) a quinta-feira (30). Com uma margem de erro de dois pontos percentuais, a pesquisa, contratada pela Folha, está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número SP-02523/2022. O instituto testou dois cenários, um sem e outro com França. Ele já disse a aliados que pode não disputar, e tal posição é considerada certa tanto por esses apoiadores como por adversários. O motivo é o arranjo feito com o PT, que está aliado ao PSB na disputa federal com a chapa Luiz Inácio Lula da Silva-Geraldo Alckmin. Haddad estimulou a presença de França no páreo na fase inicial da campanha por considerar que ele continha votos que poderiam migrar para o governador Rodrigo Garcia. Mas agora um palanque unificado serve mais aos designios do PT, e o ex-governador deverá tentar a vaga ao Senado. Isso se consolidou nesta quinta (30), com a nova desistência do apresentador José Luiz Datena (PSC) em uma eleição. Fora da disputa pelo Senado, na chapa de Tarcísio, o caminho se abre a França. Abaixo do pelotão dianteiro estão Gabriel Colombo (PCB, 3%), Felício Ramuth (PSD, 2%), Altino Junior (PSTU, 2%), Vinicius Poit (Novo, 1%), Elvis Cezar (PDT, 1%) e Abraham Weintraub (PMB, 1%), todos em

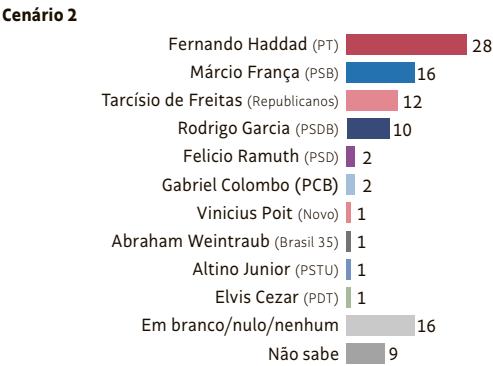
bolados na margem de erro. Como Colombo e Cezar não estavam colocados na disputa na pesquisa anterior, feita em 5 e 6 de abril, os dados não são diretamente comparáveis. [Continua na pág. A6](#)

Datafolha: Haddad lidera em SP, seguido por Rodrigo e Tarcísio empatados

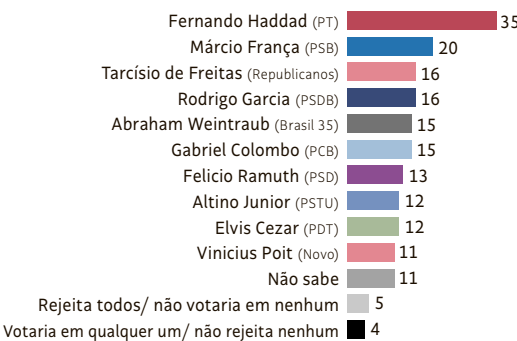
Resposta estimulada e única, em %



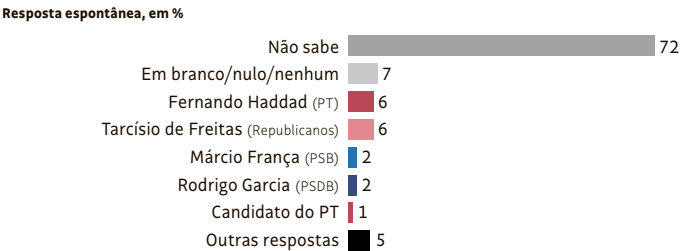
Com Márcio França, Haddad mantém liderança em SP



35% não votariam em Haddad de jeito nenhum ao Governo de SP



Em SP, 72% dos eleitores não sabem em quem votar para governador



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.806 entrevistados, realizada de 28 a 30 de junho; a margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90		R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90		R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90		R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.		dom.	Assinatura semestral*	
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5		R\$ 7	Todos os dias	
DF, SC	R\$ 5,50		R\$ 8	R\$ 827,90	
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6		R\$ 8,50	R\$ 1.044,90	
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25		R\$ 11	R\$ 1.318,90	
Outros estados	R\$ 10		R\$ 11,50	R\$ 1.420,90	
				R\$ 1.764,90	

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)

353.501 exemplares (maio de 2022)



70 Anos

LOJAS **CEM**

*Ainda bem
que tem Você!*

A Melhor Empresa de Varejo
do Brasil está em festa!
Chegamos a 70 anos de história
graças a milhões de clientes
como VOCÊ, que nos honram,
todos os dias, com a sua confiança.
Queremos demonstrar a VOCÊ nossa
IMENSA GRATIDÃO
fazendo um convite muito especial:

Venha fazer a Festa!

Aproveite a
**Superquingena
de Aniversário**

- CELULARES, SMARTPHONES,
- TABLETS, IMPRESSORAS,
- COMPUTADORES, NOTEBOOKS,
- REFRIGERADORES, LAVADORAS,
- FOGÕES e ELETROPORTÁTEIS em

10x
sem juros!



VENDAS EXCLUSIVAMENTE EM NOSSAS LOJAS FÍSICAS. PARA COMPRAR COM SEGURANÇA, PROCURE AS LOJAS CEM!

Plano com entrada (1+9), sem juros, no carnê ou no cartão, válido somente para produtos das linhas anunciadas e por tempo limitado, de 01 a 15/07/2022. Prestação mínima R\$ 18,00. Crédito sujeito a aprovação. Mora: multa de 2% mais juros de 1% ao mês e correção monetária. Temos outros planos com juros variáveis conforme o prazo (consulte nossos vendedores). Disponibilidade: 100 peças de cada produto. Imagens meramente ilustrativas.

Haddad lidera em SP, com Rodrigo e Tarcísio no 2º lugar, diz Datafolha

Continuação da pág. A4

Mas os números dos pré-candidatos à frente são de todo modo semelhantes, com oscilações positivas de dois pontos para Rodrigo e Tarcísio na margem de erro, e negativa em um ponto para o ex-prefeito Haddad.

Quando França ainda tem seu nome testado, o cenário muda um pouco. Haddad segue liderando, com 28%, seguido pelo ex-governador (16%), em empate técnico no limite da margem com Tarcísio (12%). Rodrigo, por sua vez, empata com o ex-ministro, marcando 10%.

Quando questionados sobre suas preferências entre os demais concorrentes, eleitores de França citam a seguinte distribuição: 30% por Haddad, 25% por Rodrigo e 20%, por Tarcísio.

Isso não é uma declaração de segunda opção de voto direta, mas sugere para onde irão os apoiadores do pessebista caso ele deixe mesmo a candidatura ao governo.

Na pesquisa espontânea, quando o entrevistado não é informado dos nomes à mão, há estabilidade em relação ao levantamento de abril.

Citam Haddad 6%, mesmo número que Tarcísio auferire. Rodrigo e França empatam em 2% e o grande vencedor é o indeciso: 72%, número algo superior aos 67% do levantamento anterior.

Isso se deve muito à dinâmica da campanha, que ainda não está em ritmo acelerado em termos de exposição pública. A tática é a preferida de Rodrigo, que gostaria de um maior enfrentamento apenas quando a propaganda na TV começar, no fim de agosto.

Rodrigo, egresso do antigo DEM no ano passado, está conciliando o governo com costuras de bastidor e apresentação nas bases por meio de lançamento de obras e contato do secretariado com prefeitos.

É uma forma de fugir da rejeição que seu ex-chefe, João Doria (PSDB), tinha pelo estado — o então governador tucano deixou o cargo para buscar a candidatura presidencial, mas desistiu ao ser abandonado pelo partido, apesar de ter vencido as prévias para a postulação no fim do ano passado.

Aqui e ali, toma medidas de olho em outubro, como o congelamento de tarifas de pedágio como forma de mitigar o aumento dos combustíveis. É um terreno que vem sendo explorado também por Tarcísio, o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa.

O ex-ministro tem enfrentado críticas de aliados bolsonaristas por esconder o padrinho na campanha, talvez temendo a rejeição que acompanha o mandatário máximo. Está próximo do cacique-mor do PSD, o ex-ministro Gilberto Kassab, que é um crítico do governo federal, o que também ajuda a elevar a animosidade interna no bolsonarismo.

Em relação ao perfil do eleitorado, no cenário sem França, o petista lidera de forma homogênea. Tem vantagem mais ampla entre os jovens de 16 a 24 anos, 40%. Eles compõem 14% do eleitorado paulista.

Vai melhor na capital que governou de 2013 a 2016 (43%, num grupo equivalente a 28% da amostra) e entre funcionários públicos (45%, apenas 5% dos eleitores).

Já o voto declarado no governador e no ex-ministro indica que ambos disputam a mesma frequência do eleitorado, usualmente considerado majoritário nas eleições paulistas, particularmente no interior do estado, sem grandes disparidades entre segmentos analisados.

Rodrigo tem melhor desempenho entre mais ricos (19% de intenção, 3% dos eleitores), funcionários públicos (19%) e empresários (23%, 3% da amostra).

Tarcísio vai melhor entre homens (18% de declaração de voto, grupo com 46% da amostra), quem tem ensino superior (18% num universo de 26% dos eleitores), quem ganha de 5 a 10 salários mínimos (19%, 9% da amostra) e os mais ricos (19%, 3%).

Ele vai bem também entre empresários (26%), empatando com Haddad (28%) no grupo. Vai consideravelmente pior, contudo, entre as mulheres: tem 9% de intenção de voto, algo que pode estar relacionado à maior rejeição de Bolsonaro nesse grupo, que em São Paulo compõe 54% do eleitorado.

Petista não teria voto de 35% dos eleitores paulistas

SÃO PAULO A rejeição do ex-prefeito Fernando Haddad (PT) é a maior entre os pré-candidatos ao governo paulista. Segundo o Datafolha, 35% dos eleitores declararam não votar de forma alguma no petista, que lidera a corrida ao Bandeirantes.

Atrás dele vem o ex-governador Márcio França (PSB), com 20% de rejeição. Ele, contudo, está de malas prontas para a disputa do Senado. Sem o pessebista no páreo, Haddad tem 34% das intenções de voto.

Mais abaixo, refletindo o ainda grande grau de desconhecimento de seus nomes, estão o governador do estado, Rodrigo Garcia (PSDB), e o ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Não votariam nem em um, nem em outro, 16% dos paulistas.

Mantido o cenário atual, a corrida com a virtual saída de França se afunila entre esses dois candidatos, que transitam no espectro da centro-direita e direita, para enfrentar Haddad em um segundo turno.

Rodrigo está sem associação direta com o pleito nacional desde a saída de seu ex-chefe João Doria (PSDB) da disputa, e Tarcísio é o nome escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para concorrer em São Paulo.

Os outros nomes no páreo têm resistência um pouco menor, assim como um desconhecimento maior. Rejeitam votar no ex-ministro da Educação de Bolsonaro Abraham Weintraub 15%, mesmo número de Gabriel Colombo (PCB).

Não apoiariam o ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) 13%, o metroviário Altino Junior (PSTU), 12%, o mesmo índice do ex-prefeito de Santana de Parnaíba Elvis Cezar (PDT), 12%, e o deputado federal Vinicius Poit (Novo), 11%.

No grupo na dianteira, Haddad vai pior entre homens (42%, grupo que representa 46% da amostra populacional do Datafolha), os mais ricos (43%, segmento com 3% dos ouvidos), quem tem diploma de curso superior (44%, grupo com 26% dos paulistas), quem ganha de 5 a 10 salários mínimos (51%, 9% dos entrevistados).

Apesar de ter menor intenção de voto entre mulheres (9%, ante 13% no geral), Tarcísio mantém estabilidade no seu índice de rejeição entre elas (18%, igual aos 16% que marca na média).

Vai pior entre mais ricos (20%), estudantes (21% num grupo que soma 2% dos ouvidos) e aposentados (22% no segmento, que compõe 14% dos paulistas). Igor Gielow



O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), inaugura o Museu das Culturas Indígenas Leco Viana - 29.jun.22/TheNews2/Agência O Globo

24% aprovam e 15% reprovam governador de SP, diz Datafolha

Rodrigo Garcia (PSDB) tem melhor desempenho entre mais velhos e no interior

Carolina Linhares

SÃO PAULO Após três meses à frente do Governo de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) tem sua gestão aprovada por 24% dos paulistas e reprovada por 15%, de acordo com pesquisa Datafolha. Outros 47% consideram seu trabalho regular e 14% não souberam opinar.

Os índices representam um resultado superior ao do ex-governador João Doria (PSDB), que, ao deixar o cargo em abril passado, teve 23% de avaliação positiva, 36% negativa e 39% regular.

A pesquisa Datafolha ouviu 1.806 pessoas em 61 municípios de São Paulo entre terça (28) e quinta-feira (30). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE com os números SP-02523/2022 e BR-01822/2022.

Em busca da reeleição ao Palácio dos Bandeirantes, no cenário sem Márcio França (PSB), Rodrigo aparece empatado em segundo com Tarcísio de Freitas (Republicanos), ambos com 13%. Fernando Haddad (PT) lidera, com 34%.

No cenário com França, Rodrigo teria 10%, atrás de Haddad (28%) e do pessebista (16%) e tecnicamente empatado com Tarcísio (12%).

A avaliação de Rodrigo à frente do Governo de São Paulo melhora entre os mais velhos, chegando a 30% de ótimo ou bom entre quem tem mais de 60 anos. Já entre quem tem de 16 a 24 anos, 17% consideram a gestão positiva.

A aprovação vai a 33% entre os empresários, cai para 9% entre estudantes e chega a 18% entre os entrevistados que tem ensino superior.

Quem vive na capital e diz que o governo é ótimo ou bom soma 19%, enquanto no interior a pontuação sobe para 28%.

Rodrigo é nascido em Tanabi (SP) e tem reforçado a imagem de caipira ligado ao interior e à agropecuária.

O índice de ruim e péssimo, por sua vez, que é de 15% na média, vai a 22% entre quem tem ensino superior e entre funcionários públicos.

Rodrigo é mais reprovado

(29%) entre aqueles que declaram o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, como sigla de preferência. Já entre os que preferem o PSOL os pontos sobem para 37%.

Aqueles que têm renda familiar mensal de até dois salários mínimos se dividem entre 28% que consideram a gestão tucana boa ou ótima, 44% que a veem como regular e 14% que classificam a administração como ruim ou péssima.

A avaliação entre os mais ricos, que recebem mais de dez salários mínimos, é de 25% de aprovação, 38% de regular e 30% de reprovação.

A desistência de Doria de concorrer à Presidência da República, anunciada em 23 de maio, facilitou a vida de Rodrigo, que busca se descolar do antecessor, de quem foi vice, para não se contaminar com a rejeição do ex-governador.

Desde que assumiu o Palácio dos Bandeirantes, Rodrigo praticamente não teve agendas públicas com o ex-governador. A relação entre eles foi abalada depois que Doria quase desistiu de renunciar, o que atrapalharia a ambição eleitoral do então vice-governador.

De acordo com tucanos, o abandono de Doria por Rodrigo foi um dos fatores preponderantes para que o ex-governador não levasse adiante sua candidatura ao Planalto.

No intuito de se desvincular de Doria, o atual governador se apresentou ao eleitor como um político experiente, que já atuou com cinco gestões diferentes em São Pau-

lo. Também interrompeu a sequência semanal de entrevistas à imprensa que se tornaram uma espécie de ritual do seu antecessor.

No governo, ele trocou o comando de pastas estratégicas, como Segurança Pública, Educação, Governo e Desenvolvimento Econômico. Mas, na área política, segue assessorado por então aliados de Doria no PSDB, partido ao qual se filiou em maio de 2021 após deixar o DEM.

Nesta quinta, em uma medida para agradar o eleitorado, Rodrigo anunciou que não haverá reajuste nos preços de pedágio neste ano para não “onerar o bolso dos paulistas”.

À frente do governo, Rodrigo endureceu o discurso da segurança pública e intensificou as operações policiais, num aceno para o eleitorado de direita e conservador. Para agradar os policiais, ele entregou 27 mil novas pistolas.

Na última quarta-feira (29), afirmou que as armas não são para que os policiais façam “cafuné na cabeça de bandido”. Em 4 de maio, o governador disse que “em São Paulo, o bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala”.

Rodrigo tem mirado especialmente os eleitores de Tarcísio, seguindo a avaliação de que a esquerda estará no segundo turno com Haddad. Evocando para si o título de paulista raiz, pretende fazer um contraponto ao ex-ministro, que é nascido no Rio.

O governador também tem criticado a polarização polí-

tica nacional na tentativa de abrir espaço entre o petista e o bolsonarista para crescer eleitoralmente. “O Brasil vive hoje uma guerra de narrativas, uma briga ideológica, e isso não resolve o problema das pessoas”, disse em seu primeiro compromisso como governador, em 1º de abril.

“Eu não entrei na política para mudar a ideologia de ninguém, entrei na política para mudar a vida das pessoas. Não entrei na política para tentar convencer alguém de que o que eu penso é correto. Como gestor público, tenho que governar para todos, [...] de direita, de esquerda ou de centro”, completou.

A estratégia segue a cartilha que reeleger Bruno Covas (PSDB) prefeito de São Paulo em 2020, com discurso centrista e pragmático, que se concentra em vitrines locais.

Rodrigo tem desempenho semelhante entre eleitores de Lula e de Bolsonaro. Lu-listas se dividem entre 24% de bom ou ótimo, 48% de regular e 16% de ruim ou péssimo. Entre os bolsonaristas os índices são, respectivamente, 27%, 45% e 15%.

Os adversários de Rodrigo na corrida estadual, porém, não veem margem para uma terceira via em São Paulo, mas tampouco menosprezam o poder da máquina estatal.

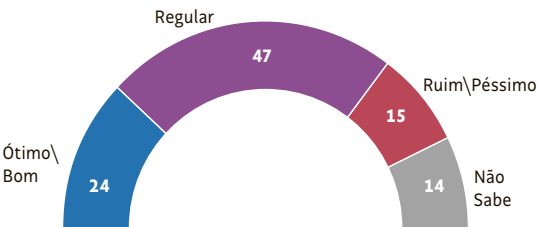
Por meio de um novo programa, o Governo na Área, o tucano tem percorrido o estado para uma série de entregas e liberações de verbas às prefeituras. Seu objetivo é também tornar-se mais conhecido para o eleitor paulista.

A ampliação das unidades do Poupatempo e do Bom Prato são um dos carros-chefe da gestão, que também ampliou os gastos com obras de pavimentação —em mais uma briga velada com Tarcísio.

Ao completar três meses de governo, em março de 2007, José Serra (PSDB) tinha 39% de aprovação, 16% de reprovação e 37% o consideravam regular. Em março de 2011, também com três meses de gestão, Geraldo Alckmin (então no PSDB e hoje no PSB) teve 48% de aprovação e 14% de reprovação, e 29% de regular.

Datafolha: Governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, tem 24% de aprovação

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.806 entrevistados, realizada de 28 a 30 de junho; a margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos

Desistência de Datena abre corrida ao Senado

Márcio França busca ganhar tempo, mas saída de apresentador amplia pressão para que ele concorra na chapa do PT

SÃO PAULO E BRASÍLIA A desistência do apresentador José Luiz Datena (PSC) de disputar o Senado por São Paulo, anunciada por ele nesta quinta (30), mexe com a briga pela vaga e amplia a pressão para que o ex-governador Márcio França (PSB) abra mão da candidatura ao governo e aceite concorrer a senador na chapa de Fernando Haddad (PT).

O entorno de França diz estar mantida a intenção de tentar o Palácio dos Bandeirantes, mas ele já vinha admitindo recuar. Aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no plano nacional, o ex-governador é incentivado a desistir pela unificação do palanque local em torno de Fernando Haddad (PT).

Após o comunicado de Datena, França se referiu a ele como amigo em uma rede social e fez acenos em busca de aproximação. “Vem conosco ajudar São Paulo e o Brasil mais democráticos e livres!”, escreveu o ex-governador, que chamou o comunicador de “embaixador do povo”.

França vem há meses driblando as pressões do PT, ao insistir na candidatura sob o argumento de que ele teria chance de atrair um eleitor de centro-direita e seria o melhor candidato da coligação.

Ele indica agora querer ganhar mais tempo nas negociações, mesmo com a eliminação do principal entrave nas tratativas. Nesta quinta, após a notícia, França não se comprometia a aceitar a composição desejada pelos petistas, que vêm guardando a vaga

do Senado na chapa para ele.

Lula teve conversas com o aliado nos últimos dias e reforçou o apelo pela composição na direção de um palanque único. A indefinição tem afetado também a agenda de viagens que o ex-presidente quer fazer pelo estado com seu vice, Geraldo Alckmin (PSB).

A expectativa entre petistas é que finalmente a situação se desenrole. Datena era tido como favorito e se avaliava que o risco de derrota de França implicaria custo político muito alto. Com a reviravolta no quadro, a percepção é que França passa a ser o mais forte na disputa pela vaga ao Senado e ainda contribui para robustecer a chapa encabeçada por Haddad.

Enquanto setores do PT recebem a desistência com alívio e comemoração, no lado bolsonarista a novidade foi recebida de forma ambígua.

Datena concorreria na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiado pelo presidente. A escolha era criticada por alas mais fiéis do bolsonarismo, que Datena classificou como “certos grupos radicais” que o hostilizaram e “pensaram muito nessa decisão”.

Apoiadores de Tarcísio se dividem agora entre os que lamentam a perda de um ativo eleitoral considerado vantajoso para o candidato a governador, com capacidade para ajudá-lo a crescer, e os que tentam agora emplacar um nome mais simpático às bandeiras ideológicas do bolsonarismo. Um dos nomes mais cotados é o da deputada federal Carla



O apresentador José Luiz Datena (PSC) durante evento em SP Zanone Fraissat - 2.dez.19/Folhapress

Zambelli (PL-SP), que, a princípio, concorreria à reeleição. Ela tem o apoio de uma parcela de entusiastas de Tarcísio mais alinhada a Bolsonaro.

Outra opção é o ex-presidente da Fiesp (Federação da Indústria do Estado de São Paulo) Paulo Skaf. A deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB-SP), que dialoga com uma parte da base bolsonarista, disse à *Folha* que segue pré-candidata ao Senado.

“Minha pré-candidatura não estava vinculada à de Datena”, afirmou. Ela, que já teve altos e baixos com o presidente, diz que agora é preciso ver se Bolsonaro lançará outro nome, enquanto tenta avançar com

sua candidatura mesmo sem aval do Planalto a seu nome.

A saída de Datena do páreo também cria dúvidas sobre o eventual apoio do PSD a Tarcísio, conforme mostrou o Painel. O presidente da legenda, Gilberto Kassab, vinha negociando com o do Republicanos, Marcos Pereira, indicar o vice-governador e o primeiro suplente de Datena.

O vice a ser cedido seria o atual pré-candidato da sigla a governador, Felício Ramuth, e Kassab foi cotado para a posição de suplente. Sem o apresentador na disputa, o apoio a Tarcísio ficou menos atrativo.

Há uma divisão no PSD: Kassab sempre defendeu uma

candidatura própria ao governo, enquanto Guilherme Afif Domingos, coordenador do programa de Tarcísio, tenta levar a sigla para o lado do ex-ministro. Integrantes da bancada do PSD paulista na Câmara também apoiam a aliança.

França abriu negociação com o PSD, assim como buscou a União Brasil, para dar mais musculatura à sua eventual candidatura.

Kassab disse a aliados de França que daria uma posição a respeito do tema neste fim de semana. A União Brasil, por sua vez, não sinalizou data para definição.

Nesta quinta, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann,

se reuniu com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, para discutir o quadro político paulista. No encontro, eles resolveram aguardar o posicionamento do PSD.

Na próxima semana, haverá nova reunião entre os partidos. A expectativa é que haja uma decisão sobre a permanência ou não de França na briga pelo governo.

No PSB, a avaliação é que a saída de Datena pode empurrar o PSD para a aliança com França. Com isso, o presidente do PSD fica mais à vontade para pleitear uma posição melhor na chapa do pessebista.

Datena, que já desistiu quatro vezes de concorrer em eleições, empurrou a decisão sobre sua candidatura ao Senado até o limite do prazo. Ele disse que “quase foi” desta vez, mas achou melhor continuar como comunicador.

Embora nas últimas semanas ele mantivesse o discurso vacilante, ora confirmando a intenção ora dizendo que poderia se afastar, a certeza de que ele colocaria seu nome nas urnas parecia maior. Na manhã desta quinta, Bolsonaro disse a apoiadores que estava “fechado” com ele.

Em 2016, Datena cogitou ser candidato à Prefeitura de São Paulo. Já em 2018 pensou em concorrer ao Senado, e em 2020 poderia ter sido candidato a vice-prefeito na chapa de Bruno Covas (PSDB). Em todas as ocasiões, e emitiu sinais conflitantes até resolver continuar na TV. **Artur Rodrigues, Joelmir Tavares, Julia Chaib e Thiago Resende**

BOM JORNALISMO É A RECEITA

DEMOCRACIA À MODA

- 1 AQUEÇA A SOCIEDADE COM INFORMAÇÃO APURADA
- 2 SALPIQUE UM PUNHADO DE PONTOS DE VISTA
- 3 MISTURE OPINIÕES DIVERGENTES
- 4 E SEPRE O QUE É BOATO DO QUE É FATO
- 5 AGORA, FINALIZE E LEVE À MESA DO DEBATE PÚBLICO

A RECEITA PARA A DEMOCRACIA É O BOM JORNALISMO



ASSINE A FOLHA DIGITAL POR

R\$ 1,90

AO MÊS POR 3 MESES

FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Com Lula, Bolsonaro e Ciro, Salvador liga alerta para segurança

Presidenciáveis participam das celebrações do 2 de Julho, data que marca a expulsão dos portugueses da cidade

João Pedro Pitombo

SALVADOR Com a presença dos presidenciáveis Jair Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT), as comemorações pela Independência da Bahia serão o primeiro grande teste da campanha presidencial, com militantes nas ruas e preocupação adicional com a segurança.

Os três presidenciáveis estarão na capital baiana neste sábado, 2 de julho, data cívica que marca a expulsão dos portugueses de Salvador em 1823, marco da consolidação da Independência do Brasil.

Lula, Bolsonaro e Ciro terão agendas distintas. O presidente e o ex-presidente não participam do cortejo cívico que acontece na manhã de sábado entre o Largo da Lapinha, no bairro da Liberdade, e o Terreiro de Jesus, no Pelourinho.

Bolsonaro decidiu participar de uma motociata com apoiadores, cujo ponto de partida acabou sendo alterado para evitar possíveis conflitos entre bolsonaristas e petistas.

O ato estava previsto inicialmente para sair às 9h das imediações da Arena Fonte Nova. Mas a concentração foi mudada para o Farol da Barra após uma coincidência de data e local com o evento do ex-presidente Lula, que vai acontecer às 10h30 dentro do estádio.

Um dos organizadores da motociata em Salvador, o médico e pré-candidato a deputado estadual Cezar Leite (PSC) afirma que o grupo tinha reservado o espaço da concentração há cerca de um mês, mas foi surpreendido pela agenda do petista.

“A gente quis evitar qualquer tipo de conflito, vamos vencer eles nas urnas. Como nosso público é de paz, não quisemos deixar dúvida de que o que queremos é fazer uma festa cívica bonita”, afirmou.

A motociata percorrerá um trajeto de cerca de 14 km até o Parque dos Ventos, no bairro da Boca do Rio, onde haverá um trio elétrico. Carros devem se unir ao trajeto na altura do bairro de Ondina. Além do presidente, participa do ato o ex-ministro João Roma (PL), pré-candidato ao Governo da Bahia.

O prefeito de Salvador, Bru-

no Reis (União Brasil), disse esperar que a legislação de trânsito seja cumprida na motociata “para evitar qualquer tipo de aplicação de multa”. Bolsonaro costuma não usar capacete em seus desfiles de moto, infração gravíssima, passível de multa e da suspensão do direito de dirigir.

O ex-presidente Lula, por sua vez, confirmou a realização de um ato dentro da Arena Fonte Nova com a militância petista, o governador Rui Costa (PT) e o pré-candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT). O público precisará passar por detectores de metais para entrar no estádio.

A Folha apurou que Lula foi desaconselhado de participar do cortejo do 2 de Julho por questões de segurança.

Presidente estadual do PT, Éden Valadares afirmou que não há nenhuma outra atividade confirmada além do ato na Fonte Nova e que a preocupação com segurança foi protocolar.

Disse ainda considerar acertada a mudança da concentração da motociata para o Farol da Barra, evitando encontro entre as militâncias petista e bolsonarista com qualquer possibilidade de conflito.

“O 2 de Julho é uma festa da liberdade e uma festa de diversidade política, todo mundo pode se manifestar e não precisa haver violência. A gente está tranquilo com

relação a isso”, afirmou ele.

A Coordenação Estadual de Segurança Pública do PT Bahia informou que policiais devem atuar de forma voluntária no reforço da segurança ao ex-presidente e que houve “necessidade de reforçar a segurança”.

Depois de dois incidentes com “penetras”, o comando da pré-campanha do ex-presidente inaugurou no último domingo (26) uma nova estrutura reforçada de segurança para eventos fechados com o petista. Na semana passada, o discurso de Lula foi interrompido pelo protesto de um bolsonarista que driblou o esquema de segurança.

O presidenciável Ciro Gomes também irá aos festejos do 2 de Julho em Salvador: Ao contrário dos demais, deve participar do ato cívico no Largo da Lapinha e percorrer parte do cortejo.

“O único que vai fazer o cortejo mesmo é Ciro, como já fez em anos anteriores”, afirma o deputado federal Félix Júnior (PDT).

Ciro deve desfilar ao lado de militantes do partido e não deve acompanhar no cortejo o aliado local ACM Neto (União Brasil), pré-candidato a governador que terá o apoio do PDT. O ex-prefeito de Salvador adotou um discurso de neutralidade em relação à eleição nacional.

O pedetista chega à Bahia nesta sexta-feira (1º) e visita o município de Euclides da Cunha, no sertão baiano. Bolsonaro também chega na sexta e vai às cidades de Feira de Santana Cruz das Almas e Maragogipe.

Data cívica máxima da Bahia, o 2 de Julho celebra a expulsão das tropas portuguesas de Salvador em 1823, quase dez meses depois da Independência do Brasil.

Diferentemente da maioria dos estados, onde a Independência aconteceu sem luta armada, na Bahia ela foi precedida por batalhas entre tropas aliadas a Portugal e tropas formadas por brasileiros.

A data é celebrada todos os anos em um cortejo no qual participam bandas de fanfara, de percussão e grupos folclóricos, com a celebração das figuras do caboclo e da cabocla, que representam o surgimento da nação e lembram a miscigenação brasileira.



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
 Marlene Bergamo - 12.mai.22/Folhapress



O presidente Jair Bolsonaro (PL)
 Pedro Ladeira - 29.jun.22/Folhapress



O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes
 Evandro Leal - 8.jun.22/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Tribunal define teto de R\$ 88,3 mi para campanha presidencial

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (30) que o teto de gastos na campanha presidencial deste ano será de R\$ 88,3 milhões. Caso haja segundo turno, os candidatos poderão gastar mais R\$ 44,1 milhões.

Para deputado federal, o limite de ficou em R\$ 3,1 milhões, e para deputado estadual, em R\$ 1,2 milhão.

A decisão unânime da corte determinou que seja usado o teto de gastos de 2018, mas corrigido pela inflação, ou seja, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que ficou em 26,2%. Assim, todos os limites determinados na última eleição nacional terão um acréscimo de quase um quarto.

Nas eleições para governador em entes da federação que tenham de 1 a 2 milhões de elei-

tores, o teto subiu de R\$ 4,9 milhões para R\$ 6,1 milhões. Já nos estados que têm de 4 a 10 milhões de eleitores, o teto cresceu de R\$ 9,1 milhões para R\$ 11,48 milhões.

O ministro Edson Fachin afirmou que a definição do limite de gastos pelo TSE não interfere na ação do Parlamento de decidir as regras eleitorais.

“Não há exercício de atividade legislativa, apenas e tão somente o cumprimento de poder normativo a partir da estabilidade que emerge de norma jurídica já chancelada no passado pelo Congresso Nacional. O que buscamos, portanto, não é ir além nem ficar aquém”, afirmou.

Já o ministro Alexandre de Moraes, que é de São Paulo, classificou a determinação como “bem razoável”.

“O IPCA acumulado será de 26,21%, ou seja, haverá acréscimo de quase um quarto do te-

to de limite para cada candidatura. Para dar exemplo do meu estado, para governador o limite foi de R\$ 21 milhões e, agora, passará para R\$ 26,5 milhões.”

Disse ainda acreditar que a decisão pode ampliar o investimento dos partidos. “O IPCA aumentou 26% e o Fundo Eleitoral aumentou 289%. Então, será possível que mais candidaturas tenham possibilidade de se mostrar ao eleitorado.”

Para ele, “haverá possibilidade de democratização maior na distribuição do fundo e quem ganha é o eleitorado”.

Também nesta quinta, o TSE reafirmou que todas as siglas de uma federação partidária devem respeitar o mínimo de 30% de candidaturas femininas nas disputas proporcionais.

Assim, partidos não poderão indicar para uma chapa de postulantes a deputado menos do que três nomes a fim de respeitar o mínimo de um ter-

ço de candidaturas femininas.

O ministro Edson Fachin votou para que, caso a legenda decidisse indicar apenas um candidato, deveria ser mulher.

Os outros seis magistrados, porém, não abordaram essa hipótese e apenas afirmaram que todos os partidos, e não a federação como um todo, devem atuar de modo a aplicar a determinação legal de 30% de candidaturas femininas.

PT reserva R\$ 130 mi para campanha de Lula no 1º e 2º turnos

Catia Seabra

SÃO PAULO O diretório nacional do PT estabeleceu, nesta quinta-feira (30), a distribuição dos recursos do fun-

do especial de financiamento de campanha.

Pela regra aprovada pelo partido, o comitê de campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá direito a 26,03% do fundo do partido, o que representa pouco mais de R\$ 130 milhões.

Presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que o cálculo obedece ao limite que foi definido pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que é de R\$ 132,4 milhões em dois turnos.

Para este ano, a cota total destinada ao PT é de R\$ 499.600.297,43, o que corresponde a 10,07% do total do fundo.

De acordo com a regra definida pelo partido, as mulheres terão direito a 30%, R\$ 149,88 milhões, divididos entre as candidatas aos diferentes cargos.

Para os candidatos a de-

putado federal, o percentual é de 29,41%, o equivalente a cerca de R\$ 147 milhões.

Os deputados federais que concorrerão à reeleição reivindicam uma cota individual de pelo menos R\$ 2 milhões, mesmo valor a ser reservado aos dirigentes nacionais do PT do sexo masculino que venham a disputar uma vaga na Câmara de Deputados.

Pela fórmula aprovada, os candidatos a governador terão, ao todo, R\$ 41,7 milhões.

A fatia para os candidatos a deputado estadual será de 2,42%, pouco mais de R\$ 12 milhões. A parcela a ser distribuída aos candidatos ao Senado será de 2,48%.

Uma resolução do comando permite que seja feito o remanejamento desses recursos pela executiva nacional do partido, desde que se respeite o teto do TSE.

Um pastelão amador e sangrento

Se governo fosse obra de ficção, pecaria por falta de verossimilhança

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "o País dos Petralhas"

Se fosse obra de ficção, o governo Bolsonaro não passaria pelo crivo de críticos exigentes. Falta-lhe verossimilhança, esse conceito tão caro à literatura e ao drama. Tudo é tão caricatural e grotesco que um editor de livros ou um diretor de teatro ou cinema diriam: “Não dá para aceitar essa porcaria. Se a arte não reproduzir minimamente os critérios de razoabilidade e plausibilidade do mundo real, é impossível haver comunicação com o público”. Antes de jogar o texto no lixo, esse meu crítico imaginário pensaria, com ar aborrecido: “Vá ler Aristóteles e não me amole. Ou escolha o cami-

nho da literatura fantástica”. Os contrastes exagerados; a falta de nuances de caráter; o lobo que não disfarça a sua natureza mesmo em pele de cordeiro; a hipocrisia rasgada; o sujeito que vocaliza o contrário daquilo que pensa e que pratica o oposto do que diz... Nada disso rende boas histórias. Há bem mais do que 50 tons de maldade e de bondade nas pessoas. Sem ambiguidade não se constroem boas personagens. Vivemos, no entanto, um pastelão amador e sangrento. O bolsonarismo é um vilão sem imaginação. A personagem principal faz troça de doentes que morrem sufocados.

Trata-se de uma gente mesquinha mesmo quando afeta sabedoria superior. Na campanha eleitoral de 2018, Paulo Guedes falava nos salões do capital em nome da responsabilidade fiscal, opondo-se, então, ao que seria o populismo das esquerdas. Afinal, a presidenta “do outro lado” havia sido deposta em razão da suposta pedalada. Com a PEC dos Precatórios, o Ministério da Economia pedalou, furou o teto e deu calote. Tudo de uma vez. Tomaram gosto. A três meses da eleição, instaura-se a desordem fiscal na União e nos estados para baixar o preço dos combustíveis e se violam

a Lei Eleitoral e a Constituição com o que o próprio Guedes chamou “PEC Kamikaze”. Eis os senhores que anunciavam ter os arcanos da tradição, da família e do cristianismo. Falcatuas de proporções bíblicas tragam o Ministério da Educação. Os protagonistas são pastores que evocam, com as artimanhas do demônio, o nome de Deus. Vituperam contra as ditas licenciosidades do nosso tempo, a Anitta, a Pablo e a “ideologia de gênero”. O Código Penal e a Lei 12.850 põem nome nas coisas que esses homens pios praticaram por lá: tráfico de influência, corrupção ativa, lavagem de dinheiro,

organização criminosa. Os garantidores dos costumes eram só uma súcia de ladrões. Uma das figuras mais salientes e buliçosas dessa turma tão empenhada em combater os hábitos degenerados do nosso tempo era parceiro frequente das “lives” do presidente. Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa, não só tentava conferir robustez técnica aos desatinos do chefe como prometia, se preciso, pôr seu próprio corpo à prova em defesa da “nossa liberdade”, para citar o “capitão”. Em 2020, ameaçou pegar suas 15 armas e dar a vida, se preciso fosse, para combater quem tentasse impor restrições à sua família em razão da Covid. Esses valentes têm um lema: “Minhas armas, minhas regras”. Abriu-se a caixa de Pandora e lá de dentro saíram todos os males do mundo. Segundo testemunhos, o chefe da CEF submetia mulheres, de forma sistemática, a assédio sexual. Áudios evidenciam a rotina de assédio também moral. Há indi-

cios de que o próprio Planalto sabia há tempos que algo não estava bem por lá. Guimarães, no entanto, era o mais frequente parceiro de cena do chefe. O centrão foi um dos Belzebus da campanha bolsonarista em 2018. Hoje, Arthur Lira e Ciro Nogueira governam o país e estão empenhados em tornar de execução obrigatória as tais emendas do relator. A turma daria, assim, o seu próprio golpe, independentemente da sorte do seu líder. Ainda que não houvesse as lambanças do MEC e da Codevasf, o orçamento secreto já faria deste governo o mais corrupto da história. É essa gente que ameaça o TSE e flerta com golpe de Estado caso perca a eleição. Flávio Bolsonaro, o patriota da “rachadinha”, voltou a fazer ameaças em entrevista publicada ontem. Somos personagens de uma obra de ficção que afronta todos os fundamentos da verossimilhança. E, no entanto, é tudo verdade. E é preciso reagir no mundo dos fatos.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Empreiteira líder sob Bolsonaro vence licitações com preços perto do dobro

Engenfort obteve contratos com valor superior ao de estados vizinhos; empreiteira diz seguir lei

Flávio Ferreira

SÃO PAULO A empreiteira Engenfort, campeã de contratos com a estatal Codevasf no governo Jair Bolsonaro (PL), ganhou concorrências de pavimentação em 2021 com valores quase duas vezes maiores que os de licitações feitas em estados vizinhos e vencidas por outras empresas, segundo levantamento feito pela reportagem. Foram encontradas discrepâncias de 87% no Tocantins, de 71% na Bahia e de 31% em Minas Gerais.

Como a Folha revelou em abril, a Engenfort tem conquistado a maioria das concorrências de pavimentação do governo Bolsonaro em diferentes licitações nas quais participou sozinha ou na companhia de uma empresa de fachada registrada em nome do irmão de seus sócios.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é a estatal federal entregue por Bolsonaro ao centrão em troca de apoio político.

Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares no atual governo, a Codevasf mudou sua vocação histórica de promover projetos de irrigação no semiárido para se transformar em uma estatal entregadora de obras de pavimentação e máquinas até em regiões metropolitanas.

As grandes disparidades têm como ponto de partida os próprios preços mínimos das licitações fixados pela Codevasf. As diferenças de valores indicam que a estatal não aproveitou preços de suas próprias concorrências em estados vizinhos ou não fez cotações locais para pagar menos. Procurada pela reportagem, a Codevasf alega que usou um índice oficial de preços de insumos elaborado pela Caixa Econômica Federal chamado Sinapi, que é adotado em larga escala pela administração federal e recomendado pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

A estatal citou uma decisão do TCU de 2019 segundo a qual “o Sinapi deve ter primazia em relação às cotações efetuadas diretamente ao mercado”.

Entretanto, há outras decisões do próprio TCU que apontam a necessidade de



Obras de pavimentação da avenida Manoel Ribeiro, em Imperatriz (MA), realizada pela Engenfort

Adriano Vizoni - 30.mar.22/Folhapress

“É difícil entender como a Codevasf deixa passar uma diferença de 90%, 70%, em contratos que ela mesmo faz. Não estamos falando do Governo de Sergipe contratando de um lado e do Governo da Bahia contratando de outro, estamos falando da Codevasf contratando nesses estados

Anderson Rolim
presidente do Ibraop
(Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas)

priorizar a economia para os cofres públicos.

Em um caso da Codevasf de 2019, em que houve superfaturamento de 70% nos orçamentos nas obras com paralelepípedos em vias do Piauí, o TCU afirmou que o Sinapi deve ser afastado quando não estiver condizente com a realidade local.

A Engenfort explodiu em verbas na atual gestão e, sob Bolsonaro, fuge de sua tradição ao obter também contratos para asfaltamento longe de sua sede em Imperatriz (MA). Até abril, o governo havia reservado cerca de R\$ 620 milhões do Orçamento para pagamentos à empresa —o valor total quitado a ela já somava R\$ 84,6 milhões.

A Folha analisou 99 pregões de pavimentação da Codevasf de 2021, e a Engenfort venceu 53 delas.

No pregão para pavimentação com blocos de concreto no Tocantins, o preço vencedor da Engenfort foi de R\$ 144,40 por metro quadrado. Já na licitação similar do Piauí, vencida por outra empresa, o valor foi de R\$ 77,34.

Os dois estados fazem divisa, mas a diferença entre os preços foi de 87%.

Se o contrato do Tocantins tivesse usado o valor do Piauí, a pavimentação para 385 mil metros quadrados custaria cerca de R\$ 30 milhões, e não R\$ 55,5 milhões, como ocorreu na prática. Ou seja, a economia seria superior a R\$ 25 milhões.

Já no pregão feito pela 2ª Superintendência da Codevasf na Bahia para asfalto do tipo CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), a Engenfort ganhou com o preço de R\$ 110,15 por metro quadrado. Em Sergipe, estado vizinho, uma concorrente levou o contrato oferecendo R\$ 64,40. A diferença foi de 71%.

Caso o contrato na Bahia tivesse empregado o montante de R\$ 64,40, a pavimentação para 448 mil metros quadrados teria custo de cerca de R\$ 29 milhões, e não R\$ 49 milhões, como efetivamente ocorreu.

Em Minas Gerais, o pregão referente a blocos de concreto na região da cidade de Unai teve preço ganhador da En-

gefort de R\$ 140,24 por metro quadrado, enquanto na licitação referente a Piumhi o valor vitorioso de uma adversária foi de R\$ 106,72. O preço para Unai foi 31% maior.

Houve grande diferença até mesmo em relação a um pregão de um lote no mesmo estado vencido pela própria Engenfort. Na concorrência para a região de Bom Despacho, a Engenfort obteve o contrato com a oferta de R\$ 110,82. Ou seja, o preço referente a Unai foi 26% maior.

Todos os pregões analisados foram realizados em datas próximas ou até no mesmo dia.

A diferença nos preços é criticada por Anderson Rolim, presidente do Ibraop (Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas), entidade que reúne profissionais da área de fiscalização de obras públicas.

“É difícil entender como a Codevasf deixa passar uma diferença de 90%, 70%, em contratos que ela mesmo faz. Não estamos falando do Governo de Sergipe contratando de um lado e do Governo

da Bahia contratando de outro, estamos falando da Codevasf contratando nesses estados”, diz.

“Os valores do Sinapi não devem ser usados cegamente. É preciso ter um mínimo de controle e razoabilidade”, completa.

Para Michael Freitas Mohallem, consultor sênior da Transparência Internacional Brasil, “a formalidade não pode servir de escudo para o mau uso do dinheiro público. Há uma autorização para usar um índice, mas claramente não é a melhor opção. Não faz sentido que uma estatal siga nessa direção”.

“Essa disparidade de preços mostra que o sistema deixa de atender ao interesse público. Uma alternativa seria trazer produtos com preços mais baixos de um estado para outro. Imagino que um transporte, mesmo de volume significativo, não iria custar R\$ 25 milhões [valor a mais pago pela Codevasf no Tocantins]”, afirma.

Contratações seguem a legislação, dizem Codevasf e Engenfort

OUTRO LADO

A Engenfort nega qualquer favorecimento indevido nas licitações e afirma que sempre cumpriu rigorosamente o que determina lei.

A firma “não possui qualquer ingerência na formulação dos preços referenciais, que são utilizados pelos órgãos licitantes e variam conforme bases orçamentárias da região”, diz.

A Codevasf afirma que segue a lei e busca o menor preço nas licitações.

Segundo a estatal, “diferenças de preços devem-se a variáveis locais (inclusive em relação a tributos), como indicam as tabelas de referência dos sistemas Sinapi e Sicro. O principal insumo da pavimentação asfáltica, por exemplo, é o material betuminoso, cujos preços variam para cada região. O transporte de materiais igualmente influencia a composição de preços”.

“No caso de Minas Gerais, havia definição prévia sobre a localidade em que os serviços seriam realizados —por essa razão foi possível a obtenção de preços por localidade, com observância do valor máximo indicado no Sinapi”, afirma.

“O número de participantes dos pregões, o nível de competitividade e o percentual de desconto oferecido estão relacionados a circunstâncias de mercado, sobre as quais a Codevasf não tem influência”, completa.



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chega ao Congresso Nacional Gabriela Biló - 21.jun.22/Folhapress

Aliados de Lula tentam brecar iniciativa do centrão sobre emendas

O ex-presidente tem criticado as chamadas emendas de relator, base das negociações políticas de Jair Bolsonaro

Thiago Resende

BRASÍLIA Diante da ameaça do Congresso de tornar obrigatórias as chamadas emendas de relator e reduzir ainda mais os poderes do Palácio do Planalto, aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passaram a defender que a votação do Orçamento de 2023 ocorra apenas no próximo ano.

Apostando em uma vitória do ex-presidente nas eleições, o objetivo dos petistas agora é ganhar tempo para reorganizar as forças políticas no Legislativo e, dessa maneira, tentar garantir um maior controle sobre o Orçamento da União para um eventual governo Lula.

A avaliação desses aliados é que a atual articulação conduzida pelo centrão, no sentido de transformar em impositivas as emendas de relator, acabará levando a uma redução ainda maior do poder do presidente da República a partir de 2023 —seja ele Lula ou Jair Bolsonaro (PL). As emendas de relator devem somar cerca de R\$ 19 bilhões no Orçamento do próximo

ano, um valor que chega a superar a verba de alguns ministérios.

A distribuição desse dinheiro é realizada atualmente a partir de acordos políticos que são conduzidos pela cúpula do Parlamento, principalmente pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Essas emendas também se transformaram no principal método de negociação política para a formação da base de Bolsonaro.

Apesar da movimentação dos aliados do ex-presidente, o movimento do centrão avançou mais um passo na quarta-feira (29). A comissão mista de Orçamento do Congresso aprovou um dispositivo na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que torna obrigatória a execução das emendas de relator.

O relator da LDO —lei que traça as bases para a formulação do Orçamento— é o senador Marcos do Val (Podemos-ES), aliado de Bolsonaro.

A ofensiva do centrão é vista como uma resposta ao favoritismo de Lula nas pesquisas eleitorais, uma vez que o

petista já disse ser contra as emendas de relator. O último Datafolha mostrou Lula com uma vantagem de 19 pontos sobre Bolsonaro.

Diante do quadro, aliados de Lula no Parlamento passaram a discutir uma estratégia para tentar reduzir o montante que será reservado para as emendas de relator. Simplesmente acabar com esse tipo de emenda —o cenário ideal para Lula— é considerado hoje algo improvável.

A ideia discutida é tentar arrastar a votação do Orçamento até o ano que vem. No diagnóstico dos petistas, parte dos parlamentares que hoje orbita o centrão tende a buscar uma aproximação com Lula, caso o ex-presidente vença a disputa eleitoral.

O deputado José Guimarães (CE), vice-presidente nacional do PT, afirma que irá defender que o projeto de Orçamento seja revisto em um eventual período de transição de governo.

“Em novembro, dezembro, vamos ter um [projeto de] Orçamento no Congresso que não é do Lula. Nada mais justo do que esperarmos o novo



Como funcionam as emendas parlamentares

- A cada ano, o governo tem que enviar ao Congresso até o final de agosto um projeto de lei com a proposta do Orçamento Federal para o ano seguinte
- Ao receber o projeto, congressistas têm o direito de direcionar parte da verba para obras e investimentos de seu interesse. Isso se dá por meio das emendas parlamentares

EMENDAS INDIVIDUAIS

Apresentadas por cada um dos 594 congressistas. Cada um deles pode apresentar até 25 emendas no valor de R\$ 16,3 milhões por parlamentar (valor referente ao Orçamento de 2021). Pelo menos metade desse dinheiro tem que ir para a Saúde

EMENDAS COLETIVAS

Subdivididas em emendas de bancadas estaduais e emendas de comissões permanentes (da Câmara, do Senado e mistas, do Congresso), sem teto de valor definido

EMENDAS DO RELATOR-GERAL DO ORÇAMENTO

As emendas sob seu comando, de código RP9, são divididas politicamente entre parlamentares alinhados ao comando do Congresso e ao governo

CRONOLOGIA Antes de 2015

A execução das emendas

era uma decisão política do governo, que poderia ignorar a destinação apresentada pelos parlamentares

2015

Por meio da emenda constitucional 86, estabeleceu-se a execução obrigatória das emendas individuais, o chamado orçamento impositivo, com algumas regras:

- Execução obrigatória até o limite de 1,2% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior
- Metade do valor das emendas destinado obrigatoriamente para a saúde
- Contingenciamento das emendas na mesma proporção do contingenciamento geral do Orçamento. As emendas coletivas continuaram com execução não obrigatória

2019

- O Congresso amplia o orçamento impositivo ao aprovar a emenda constitucional 100, que torna obrigatória também, além das individuais, as emendas de bancadas estaduais (um dos modelos das emendas coletivas)
- Metade desse valor tem que ser destinado a obras
- O Congresso emplaca ainda um valor expressivo para as emendas feitas pelo relator-geral do Orçamento, R\$ 30 bilhões
- Jair Bolsonaro veta a medida e o Congresso só não derruba o veto mediante acordo que manteve R\$ 20 bilhões nas mãos do relator-geral

governo para aprovarmos o Orçamento”, disse.

“É uma armação montada pelo centrão e pelo Lira. Não podemos deixar que o centrão controle toda essa fatia do Orçamento”, acrescentou o deputado Rogério Correia (PT-MG), que já apresentou projeto para mudar as regras de distribuição das emendas parlamentares.

Em tese, deixar a aprovação do Orçamento para o ano que vem pode permitir que o texto seja votado pelos deputados e senadores que tomam posse em fevereiro. Dessa forma, dizem os petistas, mudanças nas verbas destinadas para emendas poderiam ser feitas por um Legislativo mais simpático a Lula.

Outro argumento para o adiamento é o calendário eleitoral interno da Câmara e do Senado.

Se Lula voltar ao Planalto, o PT deve ter como uma de suas prioridades em 2023 tentar derrotar Lira na eleição para a presidência da Câmara —o que enfraqueceria um dos pilares de sustentação das emendas de relator.

Caso o Orçamento não seja aprovado até o final de dezembro, algumas regras serão ativas para limitar temporariamente os gastos do Executivo. O pagamento das emendas de relator também seria afetado até a conclusão da votação no Parlamento.

O engessamento do Orçamento através desse tipo de emenda tem sido patrocinado pelo centrão, grupo de partidos que compõem a base de apoio de Bolsonaro. Os maiores expoentes são PL, PP e Republicanos.

Os três partidos estão unidos na campanha à reeleição do mandatário. Integrantes dessas siglas temem que Lula, se eleito, tente reverter o avanço do Congresso sobre o controle orçamentário.

Petistas que fazem parte da campanha de Lula reconhecem que a articulação dos partidos aliados a Bolsonaro pode dificultar a formação de uma base política no Congresso em 2023, ainda no cenário de vitória do ex-presidente.

Atualmente, as emendas de relator não são consideradas impositivas. Essa característica, que transforma o uso dos recursos em uma exigência, é aplicada às emendas individuais e de bancada.

A primeira vez que o Congresso aprovou o mecanismo de emenda individual impositiva foi durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). O processo foi marcado por embates entre o Planalto, que se opunha à ideia, e o Legislativo.

Primeiro, a obrigatoriedade constou na LDO e, depois, passou a ser prevista na Constituição —mudança aprovada enquanto Eduardo Cunha (MDB), alzo de Dilma, comandava a Câmara.

Supremo coloca em sigilo inquérito contra Milton Ribeiro

José Marques

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) pôs em sigilo as investigações relacionadas ao ex-ministro Milton Ribeiro e aos pastores suspeitos de atuarem em um balcão de negócios no Ministério da Educação.

Os autos, que estavam na Justiça Federal do Distrito Federal, chegaram ao Supremo Tribunal Federal nesta quarta-feira (29). O caso está sob a relatoria da ministra Cármen Lúcia.

A decisão de enviar o inquérito para o Supremo foi tomada pelo juiz Renato Coelho Borelli após o Ministério Público Federal apontar “indício de vazamento da operação policial e possível interferência ilícita por parte do presidente da República Jair Messias Bolsonaro nas investigações”. Em conversa em 9 de junho

com sua filha captada em uma interceptação telefônica, Ribeiro diz que falou com Bolsonaro naquele dia e que ele teria dito estar com “pressentimento” de que iriam atingi-lo por meio da investigação contra o ex-ministro.

Além dessa conversa telefônica, outro motivo para a remessa do inquérito contra o ex-ministro da Educação foi a mensagem enviada a colegas pelo delegado federal responsável pelo pedido de prisão de Milton Ribeiro, de que houve “interferência na condução da investigação”.

Bruno Calandrini diz no texto que a investigação foi “prejudicada” em razão de tratamento diferenciado dado pela polícia ao ex-ministro do governo Jair Bolsonaro. O episódio foi revelado pela Folha.

“Registre-se também que há indícios de igual interferência na atividade investigatória da



A ministra Cármen Lúcia participa de sessão do Supremo Tribunal Federal, em Brasília Pedro Ladeira - 7.nov.19/Folhapress

Polícia Federal quando do tratamento possivelmente privilegiado que recebeu o investigado Milton Ribeiro”, afirma a manifestação do Ministério Público Federal.

No último dia 24, o juiz Renato Coelho Borelli determinou a interrupção de interceptações telefônicas dos investigados e a remessa do processo para o Supremo.

Ele solicitou à época que a ministra Cármen Lúcia, que ficou responsável por decisões nas investigações sobre Milton Ribeiro quando ainda ele era ministro da Educação, ficasse como a relatora do caso.

Cármen, agora, deve encaminhar o inquérito para a PGR (Procuradoria-Geral da República), que deverá se manifestar a respeito dos episódios que envolvem o ex-ministro. Além de Milton, são investigados os pastores Gilmar San-

tos e Arilton Moura, ambos ligados a Jair Bolsonaro.

Os dois são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do ministério da Educação. Como mostrou a Folha, eles negociavam com prefeitos a liberação de recursos federais mesmo sem ter cargo oficial no governo.

Os recursos são do FNDE, órgão ligado ao MEC e controlado por políticos do centrão, bloco político que dá sustentação a Bolsonaro desde que o presidente se viu ameaçado por uma série de pedidos de impeachment.

O fundo concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios. Prefeitos relataram pedidos de propina, até em ouro. Em áudio revelado pela Folha, Milton Ribeiro disse que priorizava pedidos dos amigos de um dos pastores a pedido de Bolsonaro.

Assédios

Parte da sociedade não é conivente com machismo como estilo de exercício de cargo público

Angela Alonso

Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de análise e Planejamento

A semana é do Boi-Bumbá, no Maranhão, mas o bicho que pegou em Brasília foi outro. Deu boto na linha. “Boto” de piscina, não de rio — embora carioca— em “dança de acasalamento”, na síntese de um de seus alvos. Mas enquanto o boto mitológico enfeiteja as mulheres com seu charme, o do Planalto Central, desprovido de outros atributos, usa cargo público para saciar instintos animais.

O boto era presidente da Caixa Econômica Federal e assíduo nas famigeradas li-

ves. Perfeito boto bolsomini-on, viciado em flexões e assédios. A reportagem do Metrôpo-les trouxe longa lista de seus acossos, morais e sexuais. Os relatos de funcionárias da Caixa vão de cantadas e insinuações a ameaças e apalpadelas. Ações não apenas grotescas, como criminosas.

Nelas se descortina a mesma predileção pelo linguajar chulo que o ex-deputado estadual Arthur do Val utilizou para relatar seu ataque de tara na Ucrânia. Baixo calão patente também no alto esca-

lão, como no episódio em que o presidente acusou a repórter Patrícia Campos Mello de se prostituir por notícia.

Os três casos ganharam repercussão e punição. Mello venceu o processo judicial, do Val perdeu o mandato e a cabeça de Pedro Guimarães rodou mais rápido que o Boi-Bumbá. Este lado da moeda mostra que parte da sociedade brasileira não é mais conivente com o machismo como estilo de exercício de cargo público.

No entanto, o próprio fato desses três personagens terem

chegado a posições de relevo mostra quão longe está o consenso acerca dos poderes masculinos sobre os corpos femininos. São figuras que expressam, a céu aberto, um princípio moral que o bolsonarismo compartilha com a parte conservadora da nação: a hierarquia de gênero.

Princípio naturalizado inclusive entre parte das mulheres. Daí o ataque de umas a outras em dois episódios de estupro. Uma influencer vilipendiou uma atriz por abortar e uma juíza coagiu uma

menina a manter a gravidez. São também assédios.

Os casos puseram mulheres de mesmo status social, duas celebridades e duas juízas, em posições opostas no que tange à gestão do corpo feminino. Um as defenderam os direitos individuais da mulher, inscritos na lei, outras, os princípios morais que regem a família tradicional.

Ao condenar a sentença que permitiu à menina abortar, o presidente se amparou nas segundas. Mulheres como Carla Zambelli, Bia Kicis, Damares Alves e 29% do eleitorado feminino de renda alta –segundo o Datafolha de maio– professam esses valores.

Mesmo a esposa do presidente da Caixa, depois de tudo vir à baila, acompanhou o marido em cerimônia pública, na qual o ouviu louvar a família: “São 20 anos juntos, dois filhos, e uma vida inteira pau-

tada pela ética”. Se o comportamento do boto é ético, difícil saber o que não é.

Algumas senhoras decerto acham todos esses episódios de assédio umas bobaginhas, do contrário não estariam na campanha pela reeleição do presidente, nem aceitariam compor seu governo, como fez a nova presidente da Caixa.

Felizmente são minoritárias. Em todas as faixas de renda, a maioria das mulheres nem votou em Bolsonaro, nem pretende fazê-lo. 60% das que ganham até 2 salários mínimos dizem que não o farão de jeito nenhum. São as que sabem que o bordão bolsonarista da moral e dos bons costumes é tão enganoso quanto lábia de boto.

Na lenda, o animal parte para novas aventuras, abandonando a moça grávida. No mito, como na vida, é para as mulheres que o ônus sobra.

Sob Bolsonaro, Brasil desaba em ranking de liberdade de expressão

País obtém terceira pior marca; relatório aponta ainda recorde de ataques a jornalistas em 2021

Angela Pinho

SÃO PAULO Com número recorde de ataques a jornalistas, o Brasil caiu mais uma vez no relatório do ranking global de liberdade de expressão da ONG Artigo 19.

O país teve o terceiro maior declínio do mundo de 2011 a 2021, segundo o relatório divulgado nesta quinta (30). Foram 38 pontos na escala de 0 a 100, atrás de Hong Kong (-58 pontos) e Afeganistão (-40 pontos).

A piora vem desde 2016 e se acentuou em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro.

Até 2015, o país estava no nível “aberto”, melhor da escala. Hoje, 89º, entre 160 países, está como “restrito”, terceira pior entre cinco, com nações como Hungria e Angola.

Lideram o ranking a Dinamarca e a Suíça, com 95 pontos, seguidas por Suécia e Noruega, com 94. Guiné Equatorial tem a menor pontuação (4), seguida de Arábia Saudita e Nicarágua, ambas com 3 pontos.

O ranking leva em conta fatores como liberdade de imprensa, controle de redes sociais, liberdade artística e acadêmica, participação social e violência política, entre outros.

Um dos critérios nos quais o declínio do Brasil foi mais marcante foi o de ataques a jornalistas e veículos de imprensa. Foram 430 em 2021, o maior número desde os anos 1990.

O aumento dos ataques chegou a 50% no ano da eleição de Bolsonaro.

Na seção que trata do Brasil, a Artigo 19 ressalta que “no trabalho de campo, em vez de serem protegidos por suas identificações, os jornalistas são frequentemente escolhidos, assediados e atacados”.

Nesta quarta (29), o Tribunal de Justiça de São Paulo reconheceu uma das violações ao trabalho dos profissionais da imprensa ao condenar Bolsonaro a indenizar a repórter da Folha Patrícia Campos Mello por danos morais.

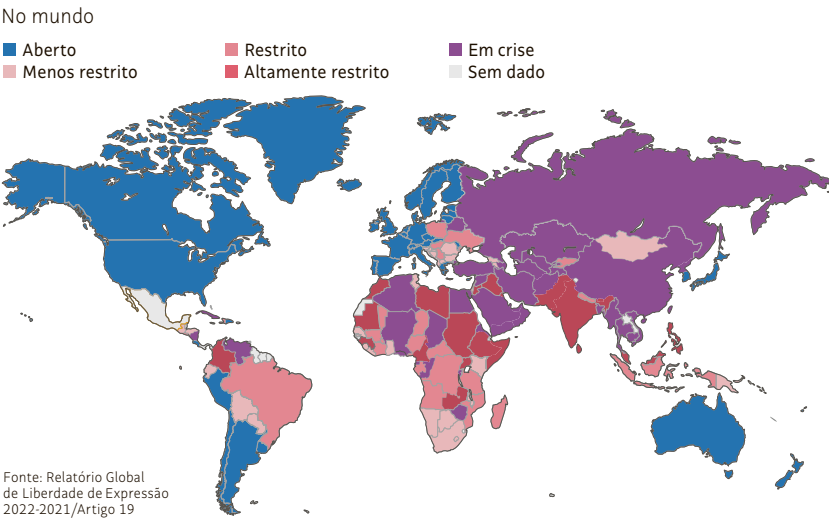
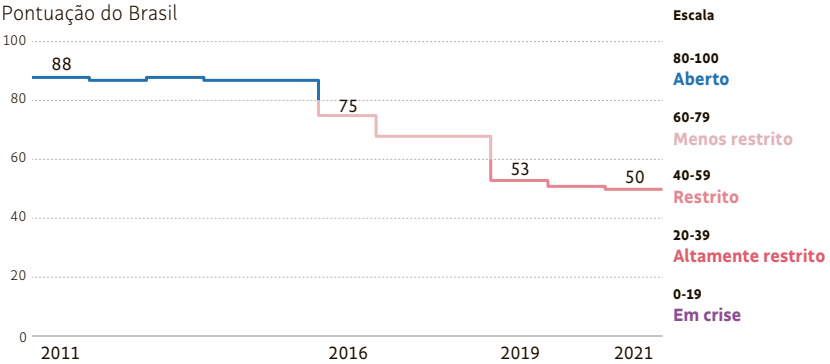
O relatório aponta ainda a desinformação propagada pelo presidente durante a pandemia de Covid. Com ação contrária às orientações sanitárias, Bolsonaro incentivou aglomerações nos piores momentos e promoveu uso de remédios sem eficácia.

Tentou ainda ocultar dados. Contra a falta de transparência, veículos de imprensa se uniram em consórcio para



Bolsonaro e jornalistas após encontro com embaixador do Kuwait Marcos Corrêa - 3.mar.21/Divulgação PR

Brasil despenca em ranking de liberdade de expressão



contabilizar os casos e mortes pela doença, além de compilar os dados de vacinação.

O relatório ressalta a opção, típica “desse tipo de líder”, de contornar tanto a mídia como a democracia, favorecendo a comunicação direta por meio das redes sociais —das quais bloqueou cerca de 200 jornalistas, representantes do Congresso e ONG, segundo o texto.

O documento destaca também o conflito com o Judiciário, particularmente com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, e lembra as declarações de cunho golpista do presidente, em especial as tentativas de desacreditar o processo eleitoral.

“Embora a queda na pontuação do Brasil tenha se estabilizado desde 2019, as eleições presidenciais de 2022 serão um teste à democracia do país”, diz o texto.

“Enquanto Bolsonaro continua a fazer declarações como ‘só Deus pode me tirar da Presidência’ e comentaristas fazem comparações com Trump e a insurreição do Capitólio [quando manifestantes invadiram o Congresso dos EUA], 2022 pode revelar o quanto foi erodido durante o mandato de Jair Bolsonaro.”

Em 2021, o ranking global de liberdade de expressão registrou dois dos maiores declínios na pontuação já vistos, tanto no Afeganistão como em Mianmar, onde governos foram depostos.

Ao todo, o relatório contabiliza cinco golpes de Estado no ano passado e ressalta que, em meados de 2021, ainda antes da guerra na Ucrânia, mais de 84 milhões de pessoas haviam sido deslocadas involuntariamente.

O texto aponta hipocrisia no enfrentamento global às ameaças à expressão.

Governos corretamente condenam a Rússia, ao mesmo tempo em que discutem comércio com a Arábia Saudita. Essa hipocrisia alimenta o ciclo de declínio democrático e traz um grande custo de longo prazo.”

O monopólio das plataformas de internet também é citado, e a natureza arbitrária da moderação de conteúdo.

O texto, por outro lado, aponta maior disposição dos países de regular o setor, citando como exemplo iniciativa da União Europeia, ainda que considerada não ambiciosa o suficiente.

Presidente critica vacina contra Covid e minimiza racismo

Rafael Balago

WASHINGTON O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou não ter se vacinado contra a Covid e fez críticas aos imunizantes em entrevista à TV americana Fox News, exibida na noite desta quinta-feira (30).

Na conversa, ele também minimizou a existência de racismo no Brasil, o desmatamento na Amazônia e fez críticas à esquerda e ao ex-presidente Lula (PT).

“Se alguém já contraiu o vírus, a vacina realmente não ajuda. A vacina seria inútil. Foi o meu caso. É porque eu não tomei a vacina. Mas comprei vacinas para todos os brasileiros”, disse o presidente, em conversa com o apresentador Tucker Carlson.

Especialistas, porém, recomendam que pessoas que tiveram Covid também se vacinem, pois a imunidade garantida pelas vacinas é superior à gerada pelo contágio pelo vírus.

O presidente também voltou a defender remédios que não têm eficácia contra a Covid, como a cloroquina e a ivermectina.

Em outro trecho da entrevista, o presidente minimizou o racismo no país.

“Há racismo sim no Brasil, mas não como é frequentemente descrito. A maioria dos nossos jogadores de futebol é descendente de africanos. Sem problemas”, prosseguiu.

Bolsonaro ainda minimizou o desmatamento na Amazônia, e disse que o uso de mais tecnologia ajudará a monitorar e proteger a floresta.

“Não dependemos do interesse internacional em preservar a Amazônia. É de nosso próprio interesse e, é claro, queremos que esses esforços de preservação sejam recompensados de alguma forma, por meios como créditos de carbono”, afirmou.

Ao falar sobre segurança, o presidente disse que a flexibilização do acesso às armas ajudou a reduzir a violência, e que pretende avançar nisso se for reeleito. “Seremos capazes de passar leis sobre armas muito parecidas com as dos Estados Unidos”, projetou.

Os Estados Unidos possuem grande facilidade no acesso a armas de fogo, mas convivem com ataques frequentes a tiros contra cidadãos inocentes.

Hong Kong acumula presos 25 anos após retorno à China

Território tem mais de 1.000 prisioneiros políticos; expectativa é de aumento da repressão após mudança de governo

Thiago Amâncio

SÃO PAULO Desde que entrou em vigor a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, em 2020, que tipificou e endureceu a pena para crimes como terrorismo, subversão e secessão e foi usada para perseguir dissidentes políticos, Alex Chow, 31, não pisa em sua cidade natal.

“Pensei em voltar e, se for preso, cumprir a pena e depois ficar livre para viver e morrer no meu país. Mas a ideia é aterrorizante. Por quanto tempo eu ficaria preso? Ninguém sabe, não há nenhuma garantia de um processo justo”, diz o ativista, figura-chave dos atos pró-democracia desde 2014, hoje exilado nos EUA.

O medo de Chow, que chegou a ir para a prisão por três meses em 2017, é voltar a se somar aos 1.036 presos políticos que o território tem hoje. Os dados são do Hong Kong Democracy Council (HKDC), entidade com sede em Washington, nos EUA, e formada por expatriados como ele.

Esse número inclui líderes políticos, representantes de ONGs e de sindicatos, jornalistas, professores e advogados, entre outros. De acordo com o órgão, mais de 75% dos presos têm menos de 30 anos.

Hoje, 25 anos após Hong Kong ser devolvida a Pequim, depois de um século e meio sob domínio britânico, a cidade tem visto disparada da repressão à dissidência política. Em 2019, antes dos protestos que paralisaram a região administrativa chinesa, havia apenas 26 pessoas presas por motivos políticos.

Ainda segundo o HKDC, desde 2021 mais de 70 órgãos civis foram fechados, como entidades estudantis, religiosas, políticas, sindicatos e ONGs de direitos humanos, em violação do direito à livre associação.

A repressão também ocorre de maneiras mais sutis. Na quarta (29), Pequim proibiu dez jornalistas de acompanharem as celebrações dos 25 anos da reanexação, incluindo representantes de agências estrangeiras como Reuters e AFP, além de nomes do portal honconguês South China Morning Post.

Os veículos foram “convidados” a enviar outros representantes, afirma o governo, mas eles precisariam cumprir quarentena para entrar no país, o que inviabilizaria a cobertura de qualquer maneira.

Com a presença do líder do regime comunista, Xi Jinping, o evento marcou a passagem de bastão da chefe do Executivo local, Carrie Lam, para seu sucessor, John Lee, no que tem sido visto por analistas como um sinal de que a repressão não vai diminuir no futuro próximo.

Lee, 64, comandou a segurança pública de Hong Kong de 2017 a 2021, no período de maior repressão aos protestos pró-democracia, e será o primeiro oficial de segurança no comando do território.

Lam deixa o governo após cinco anos como a responsável por enterrar de vez a promessa de que Pequim respeitaria o modo de vida dos honcongueses até 2047, com liberdade de expressão e de imprensa, sob o princípio do “um país, dois sistemas”, acordado na devolução da cidade à China.

Ao menos desde 2003, Pequim reiteradamente endureceu o domínio sobre Hong Kong, mas nada comparado à Lei de Segurança Nacional, que sufocou as manifestações contrárias ao regime comunista.

Desde então, a cidade tem registrado o que dissidentes chamam de diáspora, e a gestão local conta 117,4 mil habitantes a menos entre 2019 e 2021. Alguns países como Reino Unido, Canadá e Austrália criaram programas de asilo político. Só no Reino Unido, cerca de 100 mil honcongueses ganharam visto de residência nos primeiros 12 meses após o governo britânico abrir essa possibilidade, em 2021.

Para Li Xing, professor de relações internacionais da universidade de Aalborg, na Dinamarca, a Lei de Segurança Nacional foi a maneira definitiva que o regime chinês encontrou para lidar com os protestos que, segundo ele, se tornavam mais e mais violentos. Segundo o especialista, é preciso entender os protestos pró-democracia sob a ótica do aumento da rivalidade entre China e potências do Ocidente.

“Todo país tem leis de segurança nacional. Os EUA proíbem empresas chinesas alegando risco à segurança nacional, como a Huawei”, afirma Xing, dizendo que os manifestantes honcongueses recebiam ajuda do exterior, inclusive em equipamentos como máscaras contra bombas de gás.

Outro fator que o professor aponta para entender as manifestações pró-democracia é uma espécie de ansiedade que tem recaído principalmente sobre os jovens pela estagnação da economia da ilha, que desde o fim do século passado cresce em ritmos muito inferiores ao da China continental.

No primeiro trimestre deste ano, enquanto boa parte do mundo se recuperava da pandemia, Hong Kong registrou queda de 3% do PIB em relação ao trimestre anterior, agravado pelo surto de Covid que paralisou a cidade. A taxa de desemprego, antes ao redor dos 3%, está acima de 5% —após chegar a 7% em 2021.

Evandro Menezes de Carvalho, doutor em direito internacional e professor da FGV e da UFF, afirma que o contexto histórico torna ainda mais grave diante dos olhos da China o que pode parecer uma interferência estrangeira, uma vez que o domínio de Hong Kong remonta ao chamado “século da humilhação”, em que potências ocidentais, sobretudo o Reino Unido, destróçaram a economia chinesa.

“Estava lá em 2019 e vi protestos bastante ordeiros, diga-se. Mas vi também alguns manifestantes que empunhavam bandeiras da Inglaterra e pediam uma intervenção britânica. Isso é um problema, sobretudo quando se olha o passado da China”, afirma.

Enquanto isso, a população de Hong Kong já perdeu as esperanças de reformas no futuro próximo, diz o dissidente Alex Chow. “Pequim já deixou claro que não vai respeitar mais a regra de um país, dois sistemas. A única maneira de uma mudança expressiva acontecer seria com a queda do regime na China. Ai, quem sabe, poderia haver uma janela para reformas reais. Por enquanto, não tenho esperanças.”



Polícia de Hong Kong prende manifestante durante protesto contra a Lei de Segurança Nacional

Dale De La Rey - 1º.jul.20/AFP

Futuro será de mais repressão, diz ativista político exilado em Londres

ENTREVISTA NATHAN LAW

SÃO PAULO Peça central nos movimentos pró-democracia que abalaram a última década de Hong Kong, Nathan Law, 28, não é otimista diante do horizonte futuro da cidade. Os próximos cinco anos devem ser de mais repressão, afirma o ativista político em entrevista à Folha.

Deputado mais jovem a ser eleito no país, em 2016, cassado e preso no ano seguinte, Law diz que a repressão em Hong Kong passa uma mensagem clara a outras regiões em conflito com a China continental, como Taiwan: em pouco tempo um território livre pode ter sua autonomia destróçada, como aconteceu depois da Lei de Segurança Nacional, que sufocou a dissidência política.

Considerado foragido em sua cidade natal e exilado em Londres, ele afirma que o ativismo político em Hong Kong mudou com as limitações atuais à liberdade de expressão, mas não morreu. **TA**

*

Hong Kong completa nesta semana 25 anos do retorno ao domínio chinês. Os anos mais recentes foram de repressão a movimentos pró-democracia. Como serão os próximos 25 anos? Vinte e cinco anos são muito tempo. Primeiro, no futuro próximo, John Lee será o novo chefe do Executivo. Ele era da polícia e liderou a campanha de repressão aos protestos populares. Ele será um líder bem draconiano, e não veremos Hong Kong dar sinais de melhora por agora. Os próximos cinco anos serão muito cruéis.

Mas, mais adiante, acredito que o sistema chinês não é sustentável. Não acredito que o totalitarismo vá durar para sempre. Eles vão ter que encarar crises, e, quando há crises, pode haver mudanças. Pode ser para melhor ou para pior, mas haverá mudança.

Desde o começo da Guerra da Ucrânia, as atenções se voltaram para a possibilidade de um conflito envolvendo Taiwan. Que mensagens a atuação de Pequim em Hong Kong passam para os taiwaneses? A mensagem é muito clara. A política de “um país, dois sistemas” [sob a qual a China respeitaria as liberdades locais de Hong Kong por 50 anos, até 2047] é uma mentira. Se você for governado pelo regime comunista chinês, não terá seu modo de vida, democracia e direitos humanos respeitados. Alição é clara, e por isso as pessoas têm receios em relação à chamada “reunificação” com a China.

O caso de Hong Kong é muito icônico, mostra como uma cidade livre pode se degradar até se tornar um estado autoritário em um período de menos de dois anos [desde a aprovação da Lei de Segurança Nacional]. Nossa sociedade civil, com décadas de fundação, foi demolida.

Há conexões entre grupos de ativistas de Hong Kong e de outros grupos contrários ao domínio de Pequim, como taiwaneses, tibetanos e uigures? Há atividades que organizamos juntos. Fizemos uma campanha enorme de boicote às Olimpíadas de Inverno, com uigures, tibetanos, taiwaneses e honcongueses, sempre no sentido de ampliar a percepção internacional sobre os abusos de direitos humanos na China.

Quais são suas aspirações? Querem que Hong Kong seja independente ou que faça parte de uma China democrática? Para mim, primei-



Nathan Law, 28

Foi um dos líderes do Movimento dos Guarda-Chuvas, que tomou por semanas as ruas da cidade em protestos pró-democracia em 2014. Foi eleito em 2016 o deputado mais jovem da região administrativa chinesa, até ter seu mandato cassado e ser preso no ano seguinte. Em 2020, após a promulgação da Lei de Segurança Nacional, deixou Hong Kong, onde é considerado foragido, e se exilou em Londres

“O caso de Hong Kong é muito icônico, mostra como uma cidade livre pode se degradar até se tornar um estado autoritário em um período de menos de dois anos

ro e mais importante, quero que Hong Kong seja livre e democrática. Mas o futuro é muito dinâmico. Isso pode acontecer com uma China livre e democrática, ou pode ser com eles respeitando nossa vontade de fazermos reformas. Não posso prever como a história vai evoluir.

Como avalia a pressão internacional contra a China, que endureceu nos últimos anos? Temos visto sinais de que o Ocidente está competindo com a China em muitos níveis diferentes. Temos visto Europa e EUA tomando medidas para reduzir a dependência de Pequim. São pontos importantes para reduzir a influência chinesa e garantir que o totalitarismo não vai se beneficiar da abertura de sociedades democráticas.

Hoje o senhor atua principalmente no exterior. Apenas a pressão internacional é suficiente? Muitos componentes devem atuar juntos. Movimentos de resistência em campo, pressão internacional e manutenção do foco em Hong Kong. Eu não posso organizar protestos, então essa responsabilidade precisa ser assumida por outras pessoas.

Há ativismo político na clandestinidade? Ou os movimentos pró-democracia foram de fato neutralizados em Hong Kong? Os protestos que vimos em 2019 não vão mais acontecer, ao menos não no futuro próximo. O ativismo democrático hoje se concentra mais no apoio a prisioneiros políticos e menos em falar em público suas posições políticas, porque agora as pessoas preferem estar em segurança. Ainda existem certos grupos políticos que querem fazer algo, mas não tão barulhentos como antes.

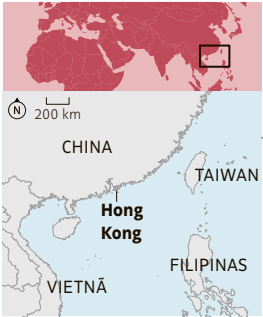
O senhor é considerado foragido pela polícia. Como é sua relação com a cidade hoje, além do ativismo político? Mantém contato com a família e pensa em regressar? Hong Kong é o lugar onde eu quero ser enterrado. Voltar agora, no entanto, é difícil, eu poderia passar décadas na prisão. Mas tendo a acreditar que conseguirei voltar daqui a algum tempo, provavelmente um longo tempo. Minha família toda ainda está lá, mas, quando sai de Hong Kong, anunciei publicamente que cortaria laços com eles, para protegê-los, e não tenho contato desde então. Acredito que eles estão bem, até onde sei não sofrem assédio nem se tornaram alvos do governo. Fico feliz por isso.

+
 Território não era democracia mesmo antes de ser da China

Há 25 anos, esta **Folha** trazia em destaque, no alto da primeira página, a notícia: “Hong Kong voltou ao controle da China (...) após 156 anos de domínio britânico. O território, que poderá manter o sistema capitalista e autonomia administrativa por 50 anos, recebeu 4.000 militares”. O evento marcou o fim do Império Britânico, na avaliação de historiadores do período, além da libertação mais significativa do colonialismo para a China, depois de sucessivas guerras contra potências ocidentais e perdas de território que definiram a política de Pequim dali em diante. A promessa de autonomia por 50 anos, assinada em tratado por China e Reino Unido, no entanto, não foi cumprida, e antes que a devolução completasse 25 anos o regime comunista já tinha sufocado grupos e dissidentes políticos que protestavam por democracia na cidade. A verdade, porém, é que Hong Kong nunca foi uma democracia na prática, nem hoje nem nos tempos de dominação britânica, quando os governantes eram escolhidos pelo monarca do Reino Unido, não por eleitos pela população local — neste período, porém, os moradores gozaram de certa liberdade de expressão e de imprensa, aspectos que têm sido suprimidos sob o domínio chinês. A história de Hong Kong em geral é contada a partir do começo do século 19, quando os britânicos passaram a usar a região como porto de navios que descarregavam ópio. China e Reino Unido entraram em guerra após Pequim tentar conter no país o comércio da droga, que gerava uma legião de viciados. Com a vitória britânica na Primeira Guerra do Ópio, em 1842, que marcou o início do chamado “século da humilhação” para os chineses, os dois países assinaram o Tratado de Nanquim, que cedia a soberania da região para o Reino Unido. Colônia ou não, fato é que só em 1985 China e Reino Unido chegaram a um acordo para a devolução do território, dali a 12 anos, quando ganhou status de região administrativa especial e a promessa de que teria a autonomia respeitada até 2047 —o que, outra vez, não tem sido garantido aos honcongueses.



Raio-X Hong Kong



População: 7,4 milhões

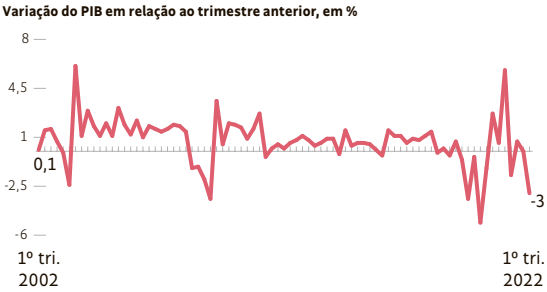
PIB: US\$ 346,6 milhões
(o do Brasil é US\$ 1,4 trilhão)

PIB per capita: US\$ 46.323,9
(o do Brasil é US\$ 6.796,80)

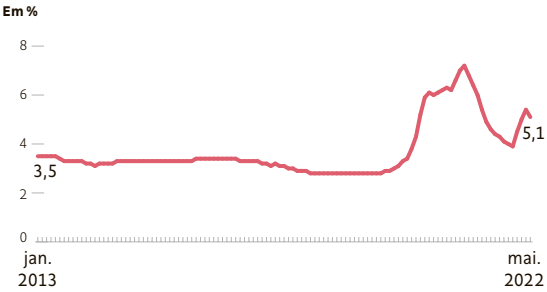
Área: 1.110 km²
(pouco menor que a cidade do Rio de Janeiro)

IDH: 0,949 (o do Brasil é 0,765)

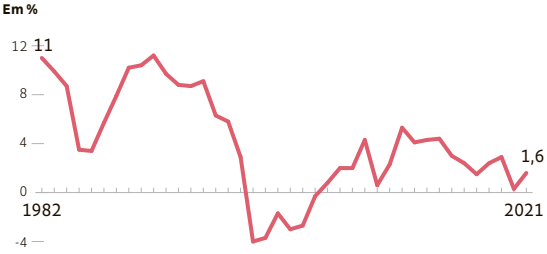
Crescimento do PIB



Taxa de desemprego



Inflação anual



Fonte: Governo de Hong Kong e Banco Mundial



Xi Jinping deixa o púlpito no qual falou após chegar a Hong Kong nesta quinta-feira (30)

Selim Chtayti/Reuters

Em visita rara, Xi Jinping exalta autonomia que ajudou a destruir

Dirigente chinês celebra sua própria versão de Hong Kong em cerimônia do aniversário da reanexação

Igor Gielow

SÃO PAULO A China celebra nesta sexta (1º) os 25 anos da retomada do controle sobre Hong Kong. Mais significativamente, comemora os dois anos em que impôs sua versão sobre como deve ser o território que recebeu de volta dos britânicos após um século e meio de dominação colonial. O faz em grande estilo, com a primeira viagem do líder Xi Jinping fora da área continental da ditadura comunista desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020. Logo depois de chegar à estação de trem de alta velocidade vindo da vizinha Shenzhen, Xi falou rapidamente e deu o tom. “Depois das tormentas, Hong Kong renasceu das cinzas e emergiu com uma vigorosa vitalidade. Os fatos demonstram que o princípio de ‘um país, dois sistemas’ está cheio de vitalidade”, afirmou o líder. É um resumo racional para uns, cínico para outros, do que aconteceu desde a última vez que Xi esteve por lá, em 2017. As ditas “tormentas”, a convulsão política de 2019, quando milhares foram às ruas em protestos que terminaram em violência por garantias democráticas, mudaram para sempre Hong Kong. “Sinto falta da minha terra e espero voltar um dia. Mas não é possível negociar com Pequim, porque trata-se de um regime totalitário que não pode dar nenhuma liberdade para as pessoas”, afirmou por mensagem Stanley Ho, 37. “Mais importante, o regime ainda tem ódio pelo que ocorreu em 2019.” Ho era conselheiro local de um partido moderado, eleito no pivotal pleito de novembro de 2019 que selou a morte dos movimentos pró-democracia no território. Naquele momento, a vitória expressiva sinalizava uma via de resistência dentro do sistema. Ele, que havia sofrido um brutal ataque de nacionalistas chineses naquele ano, disse à *Folha* à época acreditar que aos poucos Hong Kong ganharia outra feição. Ganhou, mas não a desejada por ele. Em agosto de 2020, um mês após Pequim implementar a dura Lei de Segurança Nacional, todos os políticos de oposição à China renunciaram no território. “Um ano depois, saí de Hong

Kong. A mensagem que recebemos era a de que teríamos grandes problemas, seríamos presos ou mortos, se insistíssemos em fazer o que fazíamos”, conta ele, que mora em Cardiff, no Reino Unido. A repressão ao que era percebido por Pequim e pela elite econômica de Hong Kong como uma desestabilização impossível de aceitar acabou matando, na prática, o sistema enaltecido por Xi nesta quinta como havia sido concebido. Como os protestos se radicalizaram por pedidos de independência em vários momentos, o temor de isso ser visto como exemplo para outras regiões e mesmo para Taiwan, ilha que Xi busca absorver e que o Ocidente vê como uma Ucrânia em potencial, ficou evidente. Turbulência sempre ocorreu, como em 2003 ou 2014, mas 2019 provou-se um marco porque foram mais de seis meses de crise e com a interferência dos EUA. Hong Kong virou peça da Guerra Fria 2.0 promovida por Washington contra a assertividade de Xi, e em Pequim o controle rígido virou necessidade política. Assim, os “dois sistemas” foram erodidos, com a intervenção no Conselho Legislativo, que agora só pode eleger “patriotas”, aspas compulsórias, e teve sua composição alterada para reduzir o acesso pelo voto direto. O Judiciário, cuja autonomia era peça central do arranjo, agora vê a polícia secreta chinesa operar livremente no território, e a lei draconiana levou centenas à prisão. “Não temos como ter esperança agora. Muitos dos hongcongueses ilustrados foram embora. Outros estão presos”, afirma Ho, que trabalha como chefe de comunicação de uma rede sindical galesa com 400 mil membros e quer ir estudar nos EUA no ano que vem. Politicamente e por ora, a ditadura venceu, e 25 anos antes do prazo dá as cartas de forma plena. “Hoje, o movimento democrático vive em países diferentes. Esperamos que as pessoas se solidarizem e coloquem pressão no Partido Comunista Chinês”, afirma, sem exatamente convicção sobre um cronograma de ação. “Ainda estamos pensando em estratégias e táticas para lutar pela liberdade e libertar Hong Kong”, diz.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

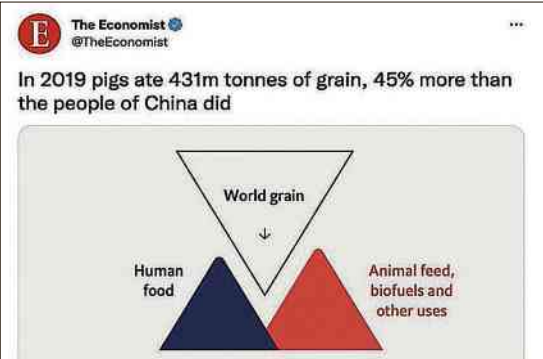
Cobertura chinesa se volta toda para os 25 anos em Hong Kong

No tópico mais popular na rede Sina Weibo, a hashtag “Abençoe Hong Kong, abençoe a pátria” foi acompanhada da explicação, tirada de uma postagem da estatal CCTV: “Há 25 anos, após um século de altos e baixos, Hong Kong voltou ao abraço da pátria. Ao longo dos últimos 25 anos, a Pérola do Oriente se tornou cada vez mais deslumbrante.” No privado South China Morning Post, que é de Hong Kong, o tom não foi diferente, a começar da manchete “‘Resurgida das cinzas’: Xi saúde

a resiliência de Hong Kong”. Noutras chamadas de festa, “Xi vê Hong Kong como o centro internacional da China em inovação e tecnologia”, “Coronavírus em Hong Kong está mudando de pandemia” e até “Os 12 filmes que definiram o cinema de Hong Kong nos 25 anos”. O Nanfang Zhoumo, tido como mais independente dos veículos ligados ao PC, mancheteou “A vida na área da baía de Hong Kong”, a mesma onde fica Guangzhou, sede do jornal. Ouviu de pessoas comuns

declarações como: “Falo mandarim fora de casa, cantonês em casa e dialeto Chaoshan com a família. Gosto muito. Acho que sou um microcosmo do povo de Hong Kong”. O portal privado Guancha, de Xangai, destacou um vídeo de Hu Xijin, ex-editor do Global Times e ainda uma referência do jornalismo mais nacionalista, dizendo que “a singularidade de Hong Kong não pode ser substituída por cidades da China continental”. Acrescentou que cidades como Cingapura, eixo comercial também de maioria chinesa, também “não devem se preocupar” com a concorrência. De todo modo, os 25 anos foram também destaque em

jornais de Cingapura, como o Zaobao, com manchete para o vídeo de Xi chegando a Hong Kong, num trem de alta velocidade, e discursando sobre o “renascimento da cidade”. **EUROPA SEM CHINA** O South China Morning Post também destacou que autoridades da União Europeia não vêm conseguindo resposta da China, para retomar as negociações comerciais, depois de uma cúpula “desastrosa” há três meses. E há seis meses Pequim está sem enviar um embaixador para a UE, o que vem sendo entendido como uma mensagem ao bloco. “Basicamente, eles não se importam”, declarou um dirigente europeu.



PORCOS

Coincidindo com os 25 anos da recuperação de Hong Kong pela China, a britânica The Economist comparou, em artigo e mídia social, o consumo de grãos por porcos e chineses (acima); dizendo ter sido ‘contatada por leitores chineses, que se opõem à comparação’, derrubou e alterou posts, o que causou reação de outros britânicos, como Times, sob o título ‘Economist se desculpa por comparar chineses a porcos’

Rússia abandona a simbólica ilha da Cobra

Moscou diz ter dado sinal de boa vontade para exportação de grãos ucranianos; Kiev afirma ter expulsado invasores

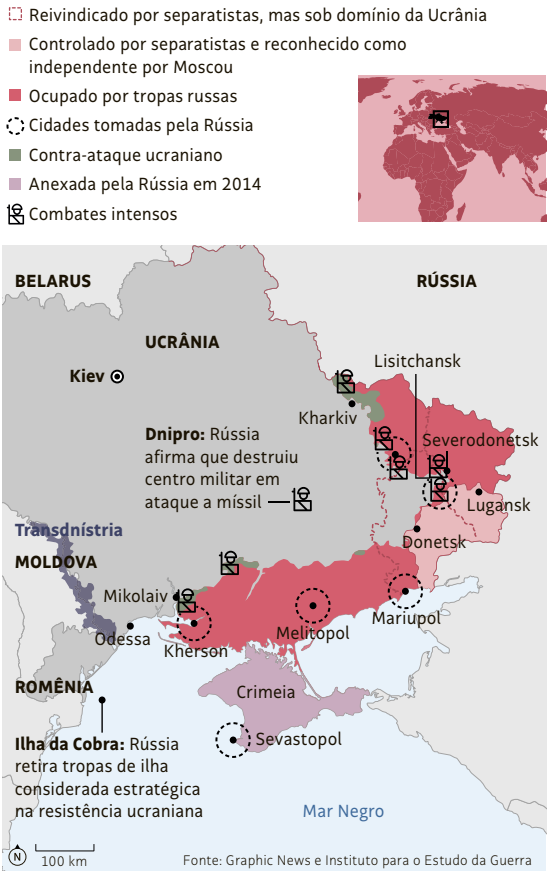
GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Em mais um episódio da Guerra da Ucrânia engolfado pelo conflito de versões, a Rússia abandonou na madrugada de quinta (30) a estratégia e simbólica ilha da Cobra, no noroeste do mar Negro. Estratégica porque, minúscula (quase três vezes menor que o Vaticano) e a 35 km a leste da fronteira da Ucrânia e da Romênia, a foz do rio Danúbio, é um ponto de controle de tráfego marítimo importante. Simbólica porque, ao ser tomada pelos russos no primeiro dia da guerra, a guarnição de 13 ucranianos lá baseada famosamente disse por rádio a um dos navios inimigos para ir “se f..” antes de ser capturada. A frase virou um ícone da resistência, romantizada por Kiev: os soldados, que o governo achou por dias que estavam mortos, viraram heróis. Um concurso foi feito para criar um selo em homenagem ao caso. A embarcação xingada, o cruzador Moskva, acabou afundado na maior perda naval russa do conflito. De acordo com o Ministério de Defesa da Rússia, a retirada foi “um gesto de boa vontade”. “A fim de organizar um corredor humanitário de

grãos como parte da implementação de acordos conjuntos com participação da ONU, a Rússia decidiu deixar suas posições”, afirmou a pasta. As forças russas deixaram a ilha em dois barcos pequenos. Moscou diz que agora Kiev precisa retirar as minas da região para organizar a exportação de mais de 20 milhões de toneladas de grãos represadas em Odessa, seu maior porto no mar Negro. A história pode até ser verdadeira, mas soa estranha. Nas últimas semanas, os russos haviam sofrido ao menos dois ataques na ilha com mísseis e drones. Um rebocador russo foi afundado. As ações acabaram repelidas, mas mostravam o contínuo foco no local. A Marinha da Ucrânia foi aniquilada, mas a proximidade da costa permitiu a Kiev ataques com mísseis e ao alcance de veículos não tripulados. Nesta quinta, a imprensa local confirmou a retirada e disse haver relatos de que os invasores queimaram suas instalações ali, embora nada falasse de acordo sobre grãos. Depois, as Forças Armadas ucranianas disseram que a recaptura da ilha da Cobra era resultado de um renovado ataque com mísseis, que teria expulso os russos. Novamente, apesar

127º dia de incursões da Rússia na Ucrânia



de a base na ilha estar bem protegida por sistemas antiaéreos, a versão pode ser real. Por ora, o fato é que a Rússia perdeu um ponto de apoio importante caso tente controlar a costa do mar Negro. Este era um dos objetivos presumidos de Moscou, segundo inadvertidamente revelou um general em abril, após a conquista do corredor terrestre entre o Donbass, no leste, e a Crimeia, anexada em 2014.

+ Boris Johnson sem roupa seria uma visão repugnante, diz Putin

O presidente russo, Vladimir Putin, disse nesta quinta (30) que ver o premiê britânico, Boris Johnson, sem roupa seria “uma visão repugnante”. Nesta semana, Boris brincou com outros líderes do G7 durante encontro na Alemanha que estava na hora de eles “mostrarem seus peitorais”. Era uma piada com as fotos que Putin fazia publicar sem camisa há alguns anos. “Eu não sei como eles querem ficar sem roupa, acima ou abaixo da cintura. Mas eu acho que seria uma visão repugnante de todo modo”, disse Putin.

O corredor está estabelecido, mas o foco da guerra russa hoje é no Donbass, com avanços para a tomada dos 5% da província de Lugansk em mãos de Kiev e preparativos para algo ainda mais complexo, devido a fatores de terreno, que é capturar os 40% remanescentes da vizinha Donetsk ucraniana. O controle do mar Negro, que de resto é total pelos russos na sua porção norte, não é crucial para Moscou no momento. Mas, caso quisesse conquistar Odessa e o resto da costa, a ilha era um ponto importante. Voltando ao campo do simbolismo, a saída russa, seja por expulsão ou voluntária, é uma rara boa notícia para Kiev nas últimas semanas. Quanto ao suposto acordo, é bom lembrar que a retirada de minas de Odessa também pode ser vista como um meio de facilitar um desembarque anfíbio futuro. A questão alimentar é uma das frentes da guerra. O Ocidente acusa o governo de Vladimir Putin de usar o bloqueio à Ucrânia como arma, pressionando contra as sanções que sofre ao ameaçar a fome em locais como a África e ao provocar inflação no resto do mundo. O Kremlin diz que o problema é de Kiev.

Israel dissolve Parlamento, e Netanyahu pode voltar ao poder nas próximas eleições

JERUSALÉM | REUTERS O Parlamento de Israel votou nesta quinta-feira (30) sua própria dissolução, pondo fim ao breve governo do ultradireitista Naftali Bennett. O primeiro-ministro será substituído à meia-noite (18h, no horário de Brasília) provisoriamente por Yair Lapid, atual ministro das Relações Exteriores, um progressista de centro que liderava com Bennett a coalizão governista que agora se esfalela. A próxima eleição para o Knesset, a quinta em menos de quatro anos, deve ocorrer em 1º de novembro, num cenário no qual se desenha o possível retorno do ex-premiê Binyamin Netanyahu ao poder. O direitista saiu de cena há um ano, quando uma frente ampla formada por partidos rivais de ideologias opostas foi forjada para tirar o mais longo líder de Israel do cargo após um recorde de 12 anos. Bennett, ex-militar e magnata do setor de tecnologia, anunciou que não concorreria à eleição. “Deixo para trás um país próspero, forte e se-



O premiê de Israel, Naftali Bennett (à dir.), conversa com o sucessor, Yair Lapid

guro”, disse na quarta. “Provamos que pessoas com opiniões muito diferentes podem trabalhar juntas”, acrescentou, referindo-se à sua coalizão ideologicamente diversa. Na semana passada, Bennett decidiu dissolver o Parlamento após disputas internas tornarem a frente ampla insustentável — a aliança reunia siglas de esquerda, direita, centro e a Lista Árabe. O pacto ruíu porque seus membros não chegaram a um acordo para renovar a controversa medida que estende a lei israelense para os colonos que vivem na Cisjordânia, território sob ocupação militar desde 1967. Quando Bennett, pró-assentamentos, dissolveu a coalizão, a medida foi automaticamente renovada, e o premiê escapou do impasse. A expectativa era a de que sua aliança governista ao menos resistisse até Netanyahu, investigado por corrupção, sumir do cenário político, mas isto não se concretizou. O possível retorno às urnas de Netanyahu é uma vitória inequívoca, tanto que ele não deixou de comemorá-la em público. Celebrou o fim do “pior governo da história” e deu a entender que voltará. Pesquisas re-

centes indicaram a liderança da sua sigla, o Likud — o que não quer dizer, porém, que ele já pode contar com o cargo, dado que seu retorno depende de negociações partidárias imprevisíveis. O que está claro é que Netanyahu é uma das figuras mais resilientes — ainda que muitas vezes detestadas — da política do país. Na Justiça, enfrenta uma série de acusações, que incluem crimes de corrupção, suborno e fraude. Caso seja condenado, Bibi, como é conhecido, corre o risco de ser preso, o que o impediria de seguir na política para tentar retornar ao comando do país. Mas os julgamentos ainda podem se arrastar por meses — ou anos. Netanyahu nega as acusações. Esta é a 24ª dissolução do Parlamento israelense. Para que um primeiro-ministro seja escolhido, o partido ou a aliança governista deve ter ao menos 61 cadeiras de um total de 120. No caso de Netanyahu, por exemplo, as pesquisas indicam que seu partido receberia cerca de 35 assentos. Para somar 61, ele teria que buscar o apoio de outras forças de direita, mas muitas delas rejeitam seu nome.

MUNDO LEU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro traz lição para quem torce pela paz entre israelenses e palestinos

João Batista Natali

SÃO PAULO Raramente se escreveu uma declaração de amor tão sincera pelo judaísmo e pelo Estado de Israel. Em contrapartida, é um tanto inédita a presença, no mesmo livro, de críticas ácidas vindo de vozes palestinas. Esse conjunto de oposições tem um nome. É a síntese da mais destilada honestidade intelectual. “Cartas ao meu Vizinho Palestino”, do pacifista israelense Yossi Klein Halevi, acaba de ser traduzido pela Contexto. E já nasce como uma lição fundamental para quem torce pela paz e quer entender o Oriente Médio. E a quem

também se disponha a saber que os dois lados não reúnem apenas posturas belicistas. O projeto das “Cartas” é curioso. Yossi Halevi, americano que emigrou para Israel em 1982, participa de um movimento que virou instituição para promover a conciliação entre israelenses e palestinos. Como boa vontade, o autor, além de dar a palavra aos que se encontram do outro lado do muro que separa Israel da Autoridade Nacional Palestina, traduziu seu livro para o árabe e o colocou grátis na internet. É bem verdade que nada disso resolve o impasse histórico. Mas já são alguns passos. É por

isso que a leitura das “Cartas” e das respostas que elas receberam valem a pena. Do lado palestino do muro há fumaça branca. São soldados israelenses lançando gás lacrimogêneo. Yossi pergunta a seu vizinho anônimo. “Como é que você consegue, se é que consegue, manter uma vida normal?” E mais adiante: “Como palestino, são negados a você os direitos de cidadania de que usufruo como israelense”. Mas para um israelense nem tudo são espinhos. Em 1948, o jovem país sobreviveu ao ataque de cinco de seus vizinhos e, em seguida, organizava, a partir dos iemenitas, o retorno dos judeus da diáspora.

A ideia de retorno é fortíssima na linguagem de Yossi. Os judeus, com o sionismo do início do século 20, passaram a voltar a terras que ocupavam há 4.000 anos, quando em Hebron o patriarca Abraão recebeu de Deus a mensagem monoteísta. Desde então, o judaísmo foi um pensamento teológico compartilhado e um sentimento por determinado território que os babilônios e os romanos lhes quiseram negar. Daí a ideia de desconexão entre o Holocausto e a criação do Estado de Israel. Não foi uma compensação oferecida pela comunidade internacional em troca dos 6 milhões de judeus mortos pelos nazistas. Israel, bem mais que isso, permanecia vivo como aspiração milenar. Yossi tem um radar bem calibrado ao identificar os momentos em que a direi-

ta israelense se fortalece com base no medo que ela propaga e que o terrorismo alimenta. As “Cartas” dão peso quase inexistente ao chamado direito ao retorno dos palestinos, no malogro das negociações de Oslo — em que a conciliação entre os dois povos esteve mais próxima. Os palestinos queriam de volta as terras expropriadas e não se sentiram satisfeitos com a resposta do outro lado. Os palestinos que responderam ao israelense têm posição mais monológica. Não reconhecem os erros de seus compatriotas e contestam o estatuto de vizinhança que Yossi atribui aos moradores do outro lado do muro, na medida em que inexistia simetria entre colonizadores e moradores dos territórios ocupados. Outra discrepância está na maneira pela qual os dois

grupos nacionais cresceram nos anos 1960. Enquanto os israelenses construíam as fundações de uma sociedade próspera e moderna, os palestinos cresciam em campos de refugiados e compartilhavam o luto pela perda de suas casas e aldeias, o que foi em parte necessário para que Israel se fortalecesse demograficamente e economicamente.



Cartas ao meu Vizinho Palestino
Por: Yossi Klein Halevi. Ed. Contexto. Trad.: Margarida Goldszajn. Quanto: R\$ 45 (224 págs.)

Suprema Corte impõe revés a Biden na questão ambiental

Tribunal, por outro lado, barra medida anti-imigração estabelecida pela gestão Trump

WASHINGTON | REUTERS Decisões diferentes da Suprema Corte dos EUA nesta quinta-feira (30) representaram uma vitória e uma derrota ao presidente Joe Biden, em dois temas caros a seu governo: a agenda ambiental e a imigração. Na primeira delas, o tribunal decidiu que a EPA, agência federal de proteção ambiental, não tem poder para limitar as emissões de poluentes em usinas de produção de energia. O colegiado entendeu que apenas o Congresso, ou as próprias usinas, podem impor esses limites. A decisão representa um forte baque para o governo Biden, que terá agora um número reduzido de ferramentas à mão para levar a cabo a promessa de campanha de comba-

te à poluição e, consequentemente, à crise climática. A Casa Branca chamou a decisão de devastadora e pediu ao Congresso que “coloque o país no caminho para um futuro energético mais limpo e seguro”. “A Suprema Corte destituiu a EPA do poder conferido pelo Congresso para tratar do ‘problema mais premente do nosso tempo’”, disse a juíza Elena Kagan, da ala progressista, lembrando que na última década os Estados Unidos experimentaram seus seis anos mais quentes. A decisão foi recebida com satisfação por vários governadores republicanos. Em 2007, o tribunal havia decidido por estreita maioria que o órgão era competente para regular as emissões de gases res-

ponsáveis pelo aquecimento global, assim como uma lei dos anos 1960 conferia o poder de limitar a poluição do ar. Mas a situação mudou desde que Donald Trump, um cético da crise do clima e hostil a medidas vinculantes para a indústria, nomeou três juízes para o tribunal, cimentando a atual maioria conservadora. Na segunda decisão, a Suprema Corte anulou decisão que determinava a manutenção da controversa política de imigração conhecida como Permanença no México. Adotada durante o governo Donald Trump, a política forçou dezenas de milhares de imigrantes a ficar no México enquanto aguardavam as audiências sobre seus pedidos de asilo, o que, segundo

+ Juízes da Flórida e do Kentucky bloqueiam leis contra o aborto

Tribunais estaduais dos EUA têm se movimentado para mitigar os impactos da decisão da Suprema Corte, que, há quase uma semana, suspendeu o direito constitucional ao aborto. Nesta quinta (30) foi a vez da Flórida e do Kentucky. No primeiro caso, o juiz John Cooper suspendeu temporariamente uma lei estadual que proibia a realização de abortos após a 15ª semana de gravidez. Já no Kentucky, o juiz Mitch Perry emitiu uma ordem que restringe uma lei que encerraria o direito ao aborto.

críticos, os expunha a riscos de sequestro e outros crimes. Por 5 votos a 4, a Suprema Corte derrubou a decisão de um tribunal de apelações que determinava a conservação da política depois de os estados do Texas e do Missouri, governados por republicanos, entrarem com processos para manter o programa. O resultado é uma vitória para Biden. Os juízes concluíram que o 5º Tribunal de Apelações dos EUA, com sede em Nova Orleans, no estado de Louisiana, errou ao considerar que a lei federal de imigração exigia o envio de migrantes de volta ao México desde que não houvesse espaço suficiente para detê-los nos Estados Unidos. A Suprema Corte também rejeitou outra decisão que anulava a rescisão do programa, segundo a qual houve violação da lei administrativa federal porque o governo não teria justificado de forma adequada o fim da política. O governo Trump adotou a regra anti-imigração, formalmente chamada de “Protocolos de Proteção aos Migrantes”, em 2018, em resposta a um aumento na imigração ao longo da fronteira sul.

Cerca de 68 mil pessoas foram retidas no México até o governo Biden suspender a medida, em janeiro de 2021. Em discussão na Justiça estava o significado de uma disposição da lei de imigração dos EUA de 1996 segundo a qual as autoridades “podem devolver” certos imigrantes ao território mexicano enquanto aguardam os procedimentos de imigração. Texas e Missouri disseram que esse mecanismo deve ser usado porque os EUA não têm espaço para a detenção de migrantes. O governo Biden argumentou que a disposição era discricionária e que, ao ser adotada, significava que “toda administração presidencial, numa linha ininterrupta no último quarto de século, violou abertamente” a lei. As gestões anteriores à Presidência Trump usaram a disposição com moderação. O democrata disse ainda que os tribunais inferiores estão “interferindo inaceitavelmente” na autoridade historicamente ampla que os presidentes têm sobre imigração. Por sua vez, os republicanos afirmam que a política Permanença no México efetivamente dissuadiu a travessia ilegal.

KETANJI BROWN JACKSON TOMA POSSE COMO 1ª JUÍZA NEGRA DA SUPREMA CORTE DOS EUA



Suprema Corte dos EUA/AFP

Ketanji Brown Jackson se tornou, nesta quinta-feira (30), a primeira juíza negra a integrar a Suprema Corte dos Estados Unidos em 233 anos de história da mais alta instância do Judiciário americano.

Jackson, 51, fez o juramento e foi empossada no cargo por volta das 12h (13h em Brasília). Ela prometeu defender a Constituição dos EUA e a administrar a Justiça de modo impessoal e imparcial.

Ela não discursou no evento, que durou poucos minutos e foi realizado dentro da Suprema Corte. A magistrada terá um mandato vitalício, assim como os outros oito integrantes do tribunal.

Sua nomeação foi feita pelo presidente Joe Biden em fevereiro, e ela foi aprovada pelo Senado em abril. Nas sabatinas, foi bastante pressionada e chegou a chorar ao receber elogios por sua trajetória.

Filipinas manda fechar site investigativo, afirma Nobel da Paz

SÃO PAULO A dois dias do fim da Presidência de Rodrigo Duterte, as Filipinas emitiram uma ordem para fechar o portal de jornalismo Rappler, de acordo com a ganhadora do prêmio Nobel da Paz e cofundadora do site, Maria Ressa. O Rappler ganhou notoriedade ao divulgar denúncias de abusos de direitos humanos cometidos pelo governo. “Parte da razão de eu não conseguir dormir mui-

to na noite passada é porque recebemos uma ordem de fechamento”, disse ela durante palestra no Havaí, de acordo com a agência de notícias Associated Press. A jornalista afirmou que pretende recorrer. “Não vamos fechar”, disse ela, na terça-feira (28). Duterte é alvo de investigações de crimes contra a humanidade no Tribunal Penal Internacional, sobretudo devido à política de guerra às dro-

gas em que teria apadrinhado esquadrões da morte que executam traficantes e usuários de substâncias ilícitas. Ele entregou a Presidência das Filipinas nesta quinta-feira (30) ao ex-senador Ferdinand Marcos Jr., filho do ditador Ferdinand Marcos, que governou o país com mão de ferro entre 1965 e 1986. A filha do atual presidente, Sara Duterte, assumirá como vice-presidente. Ressa é alvo de diversos pro-

cessos pela atuação como jornalista. Em 2019, foi presa sob acusação de violar uma controversa lei de “difamação cibernética” por uma reportagem em que acusava um empresário filipino de atividades ilegais. Em 2021, tornou-se a primeira filipina a receber um Nobel da Paz, ao lado do russo Dmitri Muratov, cofundador do Nоваia Gazeta, um dos principais jornais de oposição a Putin.

Segundo o Rappler, a atual ordem de fechamento remonta a 2018, quando o portal recebeu um aporte da investidora estrangeira Omidyar, algo considerado contrário à Constituição do país — a Carta impede que empresas de mídia sejam controladas por estrangeiros. O site afirma, porém, que o caso chegou em 2019 até a Suprema Corte, que não viu ilegalidade. Em comunicado enviado

aos funcionários do portal na noite de terça-feira, a direção da empresa pediu “clareza, agilidade e sobriedade”. “Enquanto isso, é negócio como de costume para nós. Vamos nos adaptar, ajustar, sobreviver e prosperar”, afirmou. A ordem para o fechamento foi expedida dias após o Conselho de Segurança Nacional do país fechar outro site jornalístico, o Bulatlat.com, com base na lei antiterrorismo.



Manifestantes erguem a whipala, bandeira dos povos andinos, e a bandeira do Equador em Quito Martin Bernetti/AFIP

Governo e indígenas no Equador firmam acordo para pôr fim a atos

Capítulo final das manifestações que passam de duas semanas contou com mediação da Igreja Católica

QUITO | REUTERS E AFP — Após voltar à mesa de diálogo nesta quinta-feira (30), com mediação da Igreja Católica, representantes do movimento indígena do Equador e o governo de Guillermo Lasso firmaram um acordo para encerrar os protestos que há mais de duas semanas ocupam as ruas contra a alta no preço dos combustíveis. A Conaie, maior organização indígena do país, afirmou que considera oficialmente encer-

rada o que chama de primeira etapa dos atos e que, em 90 dias, irá avaliar o cumprimento dos compromissos firmados. A Conferência Episcopal Equatoriana, na leitura da ata, disse que o governo se comprometeu a reduzir mais US\$ 0,05 no preço do galão do diesel e no da gasolina, levando a redução total a US\$ 0,15 —no primeiro anúncio de diminuição, os protestos não cessaram. Antes, a Conaie pedia redução de US\$ 0,40.

Lasso, na Presidência há um ano, escapou na terça (28) de um processo de impeachment pleiteado pela oposição, que o acusava de inabilidade para lidar com os atos, em grande parteliderados por indígenas. O presidente celebrou o acordo, que descreveu como o retorno da paz ao país. “Agora começaremos, juntos, a tarefa de transformar essa paz em progresso, bem-estar e oportunidades a todos”, disse ele, que não participou do

acordo final —o governo foi representado pelo ministro de Governo, Francisco Jiménez. Lasso, que havia suspenso o diálogo com manifestantes após a morte de um militar, chegou a chamar Leonidas Iza, presidente da Conaie, de “líder oportunista” e dizer que as figuras-chaves dos protestos buscavam capitalizar uma insatisfação ligada à economia para uma tentativa de retirá-lo do poder. A Conaie celebrou o acordo

como uma vitória da mobilização popular. Ainda que a redução final no preço não tenha correspondido ao valor solicitado, a confederação lembra que outras demandas foram atendidas. Entre elas está a revogação de um decreto presidencial que permitia ao Estado ampliar as fronteiras de extração de combustíveis fósseis, em grande parte na região da Amazônia equatoriana. O governo também se comprometeu a derrubar o esta-

Organização das Nações Unidas se mostra incapaz de tomar decisões na Guerra da Ucrânia

OPINIÃO

Carlos França
Ministro das Relações Exteriores do Brasil no governo de Jair Bolsonaro

A primeira participação do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas remonta a 1946. Membro fundador da ONU, o país fez parte da primeira configuração do Conselho, naquela época ainda sediado em Londres, e foi o segundo país a exercer sua presidência rotativa. Com a Europa destruída e o mundo convulsionado pelos efeitos da Segunda Guerra, coube ao representante brasileiro, o embaixador Cyro Freitas-Valle, conduzir, por um mês, os trabalhos daquele recém-criado mecanismo de segurança coletiva. Em seus primeiros meses de atuação, o Conselho de Segurança esteve às voltas com reclamações levantadas pela Síria e pelo Líbano contra a presença de tropas britânicas e francesas em seus territórios. O Brasil votou contra a permanência dos militares

estrangeiros naqueles países e em favor dos princípios da não intervenção e da igualdade soberana dos estados, hoje consignados na Constituição Federal como norteadores das relações exteriores do Brasil. No mês de julho, o Brasil exercerá novamente a presidência do Conselho de Segurança, como fez inúmeras vezes, em seus 11 mandatos no órgão, ao longo dos 75 anos de existência da ONU. Os desafios à paz e à segurança internacional continuam significativos, e atualmente voltam a se acirrar as divergências no Conselho, como o foram durante os longos anos de Guerra Fria. O conflito na Ucrânia potencializou os embates no Conselho e vem gerando, além do grande sofrimento humano, fortes distúrbios sistêmicos, que afetam a segurança energética e alimentar de todo o mundo. O órgão tem se revelado incapaz de tomar decisões a respeito da situação na Ucrânia —mesmo sobre questões que deveriam unir todos os membros, como a garantia de acesso para a assistência hu-

manitária e a proteção de civis. Diante dessas tensões geopolíticas, a diplomacia brasileira buscará, durante sua presidência do Conselho de Segurança, abrir espaços de diálogo entre os membros com vistas a favorecer a construção de soluções para os desafios à paz e à segurança internacional constantes da agenda do órgão naquele mês. A situação na Ucrânia seguramente será tratada da perspectiva de seu impacto sobre a segurança alimentar mundial, mas também será necessário insistir na promoção de diálogo sério que leve à cessação do conflito armado. Estarão, também, na agenda da presidência brasileira, negociações sobre os mandatos da ONU na Líbia, na Síria, no Haiti, no Chipre e no Iêmen, além de discussões sobre a missão de paz na Colômbia, temas humanitários e crianças em situação de conflito armado. Há, pelas razões já apontadas, a necessidade urgente de ampliar a representatividade dos Estados-membros da ONU no Conselho, de for-

[...]

Diante dessas tensões geopolíticas, a diplomacia brasileira buscará, durante sua presidência do Conselho de Segurança, abrir espaços de diálogo entre os membros com vistas a favorecer a construção de soluções para os desafios à paz e à segurança internacional

ma que suas discussões e decisões ganhem em legitimidade. Em 1945, havia 51 Estados-membros na organização, dos quais 11 ocupavam assentos no Conselho de Segurança. Hoje, são 193 membros e apenas 15 sentam-se no Conselho —dos quais cinco como membros permanentes. O Brasil continua a defender uma reforma abrangente da organização, inclusive da configuração do Conselho de Segurança. E continuamos sendo um dos melhores candidatos a membro permanente, em representação do mundo em desenvolvimento e de nossa região, a América Latina e o Caribe, que nunca contou com um membro permanente, como é o caso também da África. Ao exercer a presidência do conselho em julho de 2022, o Brasil reafirmará suas sólidas credenciais para ocupar um assento permanente no órgão. Em 12 de julho, terei a honra de presidir debate aberto do Conselho de Segurança sobre o tema da comunicação estratégica em missões de paz, com a presença do secretário-geral da ONU. As missões de paz da ONU são criadas com o objetivo de ajudar na manutenção da paz pós-conflito e na construção dos meios para uma paz duradoura. São cada vez mais

complexas e trazem altos riscos para os capacetes azuis. A comunicação estratégica visa a coibir a violência, promover o respeito aos direitos humanos e apresentar à população local e a todos os atores envolvidos os objetivos da ONU em cada área de atuação. Uma comunicação estratégica eficaz contribui para garantir a segurança dos capacetes azuis e a implementação do mandato de cada missão de paz aprovado pelo conselho. Desde 1956, quando o Brasil enviou um batalhão para a Força de Emergência das Nações Unidas no Sinai, cerca de 55 mil militares, policiais e civis brasileiros trabalharam para a promoção da paz, sob a bandeira azul-claro das Nações Unidas. E um grande brasileiro, Sérgio Vieira de Mello, morreu defendendo essa mesma bandeira da paz, no Iraque. Julho será um mês de intenso trabalho, o que requererá habilidade diplomática e esforço para cumprir todo o programa, com o desafio adicional de promover o espírito de cooperação entre os membros do Conselho de Segurança. A diplomacia brasileira não poupará esforços para contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais, como tem feito desde 1946.

“

Agora começaremos, juntos, a tarefa de transformar essa paz em progresso, bem-estar e oportunidades a todos

Guillermo Lasso
presidente do Equador

do de exceção que havia decretado em quatro províncias. A medida permitia o uso de militares nas ruas e a suspensão do direito de livre associação, além de instituir toque de recolher noturno de 8 horas em algumas regiões e de 10 horas em outras. A mobilização iniciada no dia 13 chegou a registrar atos com mais de 10 mil indígenas nas ruas de Quito. Ao menos seis pessoas morreram, e 600 ficaram feridas. Outros 150 foram detidos pela polícia. Há, ainda, o impacto econômico, com o governo afirmando que a produção de petróleo foi bastante afetada. Lasso decretou zonas de segurança no entorno da infraestrutura energética de algumas províncias, o que o ministro da Energia, Xavier Vera, descreveu como a única possibilidade de recuperar a produção. Antes da crise, disse ele, o país produzia 500 mil barris de petróleo por dia. A cifra caiu para 234 mil. O impacto veio após cerca de 1.200 poços de empresas estatais e privadas serem fechados devido ao bloqueio de vias públicas pelos manifestantes e à dificuldade de escoamento do combustível.

O redemoinho político preocupa o presidente não apenas pelo tamanho e intensidade dos atos, mas também porque o Equador tem um histórico de destituição de governantes em meio a mobilizações lideradas pelos indígenas. Três mandatários foram retirados do cargo de 1997 a 2005 em movimentos semelhantes —Abdalá Bucaram (1997), Jamil Mahuad (2000) e Lucio Gutiérrez (2005). As manifestações desse setor ajudaram, por exemplo, a desidratar a gestão do antecessor de Lasso, Lenin Moreno. Milhares de indígenas foram às ruas, também devido ao preço do combustível, e o forçaram a recuar em vários pontos. A situação foi agravada na pandemia, e ele nem sequer buscou a reeleição.



Senadores na sessão em que foi aprovada, em dois turnos, PEC que institui estado de emergência para governo poder gastar mais

Waldemir Barreto/Agência Senado

Senado aprova PEC que libera gastos de R\$ 41,25 bi a 3 meses das eleições

Texto institui estado de emergência para driblar teto; na última hora, taxistas são beneficiados

Renato Machado
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quinta (30) a PEC (proposta de emenda à Constituição) que institui um estado de emergência para permitir que o presidente Jair Bolsonaro fure o teto de gastos e abra os cofres públicos a pouco mais de três meses das eleições.

O texto dá aval ao governo para turbinar programas sociais até o fim do ano sem esbarrar em restrições da lei eleitoral, que existem para evitar o uso da máquina pública em favor de algum candidato. Bolsonaro ocupa o segundo lugar nas pesquisas, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As medidas terão um custo total de R\$ 41,25 bilhões —valor maior que os R\$ 38,75 bilhões acertados na véspera, em mais um movimento de aumento da fatura. Quando as medidas para atacar a alta de combustíveis começaram a ser discutidas, o gasto extra era projetado em R\$ 29,6 bilhões.

A PEC prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R\$ 200, levando o benefício mínimo a R\$ 600 até o fim do ano. O texto também autoriza o governo a zerar a fila do Auxílio Brasil, criar um auxílio para caminhoneiros autônomos e dobrar o valor do Auxílio Gás.

De última hora, as lideranças do governo fecharam um acordo para incluir um benefício de R\$ 2 bilhões a taxistas e ampliar em R\$ 500 milhões

os recursos para o programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias carentes.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, reconheceu que a ampliação da fatura enfrentou oposição do Ministério da Economia. “O presidente Bolsonaro teve que entrar no circuito por uma certa resistência da parte da Economia”, disse na sessão. Técnicos da Economia acompanharam a votação com apreensão diante do aumento no tamanho do cheque.

A proposta foi aprovada em primeiro turno por 72 votos a favor, inclusive da oposição, e apenas 1 contrário, de José Serra (PSDB-SP). No segundo turno, foram 67 votos a 1. Eram necessários 49 votos favoráveis nas duas rodadas de apreciação. A PEC agora segue para a Câmara dos Deputados.

“Fui o único senador a votar contra a PEC 16, aprovada em conjunto com a PEC 1/22, apelidada de PEC Kamikaze. Por esse nome já sabemos que se trata de uma bomba fiscal. Essa PEC viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e fura o teto de gastos”, afirmou Serra em uma postagem no Twitter.

A PEC recebeu duras críticas por conter o polêmico estado de emergência. A justificativa para o governo instituir esse dispositivo em ano eleitoral é a Guerra da Ucrânia —deflagrada no fim de fevereiro— e seu impacto nos preços de combustíveis.

Parlamentares temem que a proposta abra um preceden-



As medidas aprovadas

AUXÍLIO BRASIL

- Amplia o piso de R\$ 400 para **R\$ 600** até o fim do ano; 18,15 milhões de famílias já estão hoje no programa social

- Zera a **fila de espera**; governo prevê que pode elevar público contemplado a 19,8 milhões de famílias

AUXÍLIO GÁS

Ampliar o valor para **R\$ 120**, pagos a cada bimestre; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R\$ 53, equivalente a 50% do preço médio do botijão de 13 kg

CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS

Cria um **auxílio de R\$ 1.000**

IDOSOS

Autoriza repasse de **R\$ 2,5 bilhões** para bancar **gratuidade** no transporte público urbano

ETANOL

Autoriza até **R\$ 3,8 bilhões** em **subsídios**

TAXISTAS

Criar **auxílio** até o limite de **R\$ 2 bilhões**

ALIMENTA BRASIL

Autoriza repasse extra de **R\$ 500 milhões** para programa que financia a aquisição de alimentos de **agricultores familiares** para doação a **pessoas carentes**

Quais são os riscos eleitorais? A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência

Qual é a solução do governo? Instituir um estado de emergência, regulamentado via PEC, permitindo a criação do novo benefício a caminhoneiros e a ampliação dos benefícios já existentes, mesmo sendo ano eleitoral

te perigoso e ressaltaram o caráter eleitoreiro da medida, além do risco de dar um cheque em branco a Bolsonaro. Ainda assim, o voto contrário seria politicamente difícil de explicar para as bases. Por isso, mesmo senadores contrários votaram a favor argumentando a necessidade de atender a população mais carente.

O senador Confúcio Moura (MDB-RO) foi um dos que anunciaram o voto favorável à medida, embora critique as condições do texto articulado pelo governo. “É claro que vamos votar ‘sim’, mas é doloroso. É doloroso pela forma como está sendo apresentado. As finalidades são ótimas, mas a forma, o momento e a inoportunidade são visíveis.”

A inclusão do estado de emergência para possibilitar o pagamento dos benefícios sem riscos à campanha de Bolsonaro foi antecipada pela Folha. A medida tem sido encarada como um drible nas vedações da lei eleitoral.

A legislação proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência.

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da PEC, argumentou que o estado de emergência valeria apenas para os benefícios previstos na proposta, rechaçando a crítica de que o texto daria um cheque em branco. Ele fez uma defesa a distância da proposta, pois votou de forma remo-

ta —ele viajou a seu estado, Pernambuco.

Na quarta (29), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também buscou afastar as resistências à medida. “Não considero precedente perigoso, porque cabe a um Senado ter responsabilidade em relação ao teto de gastos públicos e a responsabilidade fiscal, e nós temos essa responsabilidade. O que nós não podemos desconsiderar é que vivemos recentemente dois momentos muito atípicos: o momento da pandemia.”

Alguns senadores, no entanto, questionaram o fato de o texto blindar as medidas no âmbito do estado de emergência contra “qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza”. Opositores viram nesse trecho uma carta branca para Bolsonaro agir de olho em sua reeleição, lançando mão de novos programas e gastos a poucos meses do pleito.

Bezerra inicialmente resistiu a mudar o texto, mas acabou cedendo e retirando o dispositivo mais polêmico. O relator também acatou pedido da oposição para incluir no texto uma vedação expressa ao uso dos recursos do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás para propaganda institucional.

A proposta aprovada pelos senadores é diferente dos planos iniciais do governo Bolsonaro, que pretendia usar recursos bilionários para segurar a alta dos preços dos combustíveis.

A PEC original, apresentada pelo líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), previa a compensação de até R\$ 29,6 bilhões para estados que optassem por zerar as alíquotas de tributos sobre diesel e gás. Como a adesão seria opcional, o governo passou a temer que o efeito fosse inócuo.

Por isso, governo e Congresso decidiram dar uma guinada e abandonar a compensação, usando os recursos para turbinar benefícios sociais e criar o auxílio a caminhoneiros.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, durante sua live de quinta-feira, que a aprovação da PEC irá ajudar caminhoneiros, apesar de avaliar que o valor é pequeno.

Leia mais na coluna de Vinícius Torres Freire, na pág. A23



Juros futuros sobem com expectativa de aumento nos gastos

A taxa do contrato para janeiro de 2023, que era negociada a 13,38% no fechamento de maio, estava ao redor de 13,76% nesta quinta-feira (30). Parte desse movimento se deve ao ambiente externo, com o Fed elevando o juro dos em 0,75 ponto percentual, diz Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho para América Latina. Mas, segundo ele, o cenário doméstico de mais gastos públicos faz crescerem as apostas de que o BC brasileiro tenha que estender o ciclo de juros altos para segurar a inflação.

Auxílio Brasil não é ágil o suficiente para mitigar perdas recorrentes de renda

ANÁLISE

Sergio Firpo

Professor de economia e coordenador do Centro de Ciência de Dados do Insper

O governo conseguiu ampliar o valor do benefício do Auxílio Brasil para R\$ 600 por família. A despeito de parecer evidente oportunismo eleitoral, essa é uma ótima notícia para os beneficiários do programa. Mas vale notar que, para além do custo fiscal óbvio de tal medida, o aumento amplifica um potencial custo de ineficiência, que é o da má

distribuição do Auxílio Brasil entre as famílias vulneráveis.

Para que o maior número possível de famílias seja retirada da pobreza com uma dada quantidade de recursos, distribuição focalizada é fundamental. Há duas principais razões, como já foi apontado por Ricardo Henriques em artigo recente, para a redução na focalização do Auxílio Brasil, quando comparada àquela do Bolsa Família.

Primeiro, os critérios de alocação dos valores por família usados no Bolsa Família e baseados em estrutura demo-

gráfica e de geração de renda foram solapados com a distribuição uniforme de R\$ 400 (e agora, R\$ 600). Em seguida, há um contexto de baixíssima taxa de atualização cadastral das famílias em situação vulnerável. Os dados de várias famílias têm permanecido sem atualização por anos, fazendo com que o critério de elegibilidade não seja prontamente verificado.

Há, contudo, um ponto relevante que deve ser levado em conta na discussão sobre custos de ineficiência associados à falta de atualização ca-

dastral. Famílias vulneráveis estão expostas à alta volatilidade da renda do trabalho. Atualizações cadastrais muito espaçadas não captam variações da renda, sobretudo de quem não tem vínculo formal de emprego, amplificando, portanto, erros de inclusão indevida no programa.

Os dados longitudinais do IBGE permitem uma dimensão da variação da renda individual entre cinco trimestres. Com foco nos anos de 2018 e 2019, ou seja, antes da pandemia, e na renda familiar per capita, que inclui todas as ren-

das, inclusive transferências, de todos os membros da família, alguns padrões emergem.

Em 2018, 75% da população tinha renda familiar per capita mensal superior a R\$ 412 (em reais de janeiro de 2019). Em 2019, um indivíduo que em 2018 teve renda igual a R\$ 412 por mês tinha 90% de chance de ganhar menos do que metade da população e os mesmos 90% de chance de ter renda superior a 9% da população.

Ou seja, indivíduos em famílias com renda inferior a meio salário mínimo per capita enfrentam uma grande oscilação da sua posição relativa na distribuição de renda. Vistos por um outro ângulo, eles têm 80% de chance de no ano seguinte ganhar entre R\$ 200 e R\$ 825, ou seja, entre menos da metade e

o dobro do que ganhavam no ano anterior.

O custo de monitoramento dessas oscilações via cadastro é muito alto. Atualizações mais frequentes são importantes, mas elas não serão suficientes para evitar o erro de exclusão indevida de quem, em um bom momento, conseguiu sair da pobreza via mercado de trabalho.

Para reduzir esse erro, pode-se pensar em relaxar o critério de elegibilidade. Com isso, quem esteve circunstancialmente “não pobre”, mas é estruturalmente pobre, não seria punido. O custo seria uma eventual redução da focalização. De toda sorte, há que pensar em um novo sistema de transferências de renda que leve em conta, explicitamente, a volatilidade do trabalho no país.

Ultrapassagem

Após o governador e candidato ao Palácio dos Bandeirantes, Rodrigo Garcia (PSDB), anunciar o congelamento dos pedágios nesta quinta (30) para amenizar a disparada dos combustíveis no bolso do motorista, as concessionárias de rodovias ameaçam ir à Justiça. A ABCR, associação que reúne empresas como Arteris e CCR, diz que o setor está altamente preocupado com a medida. A entidade afirma que o momento ainda é crítico pelos efeitos econômicos da pandemia.

ASFALTO “É fundamental que o estado implemente medidas efetivas para a compensação financeira imediata dos contratos, com a urgência necessária, a fim de evitar situação de desequilíbrio econômico-financeiro e riscos à sustentabilidade das concessões e à execução de obras e serviços”, disse a ABCR em nota.

COMBUSTÍVEL Antes mesmo da decisão sobre os pedágios, as empresas já vinham pressionando por revisão dos contratos porque têm sido impactadas pelo avanço no preço dos materiais de pavimentação derivados do petróleo.

ACOSTAMENTO Segundo a Secretaria de Logística e Transportes, foi criada uma câmara com Artesp, representantes do setor e outras secretarias para discutir formas de compensação para as empresas e evitar a quebra de contratos.

NO COFRE O governo de São Paulo decidiu expandir o limite da terceira rodada do Proativo, o programa da Secretaria de Fazenda para devolução de crédito acumulado de ICMS. A elevação do total autorizado, de R\$ 500 para R\$ 700 milhões, será anunciada nesta sexta-feira (1º).

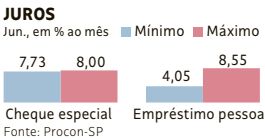
NOTA O governo também vai lançar um método de classificação dos contribuintes para as próximas rodadas. Chamado de Nos Conformes, o programa vai agilizar o processo dos contribuintes com classificações A+, A e B.

CLIQUE Brendan Carr, comissário da FCC (Comissão Federal de Comunicações dos EUA), órgão que fiscaliza o setor de telecomunicações, enviou uma carta aos CEOs do Google e da Apple, na semana passada, pedindo para banirem o TikTok de suas lojas de aplicativos.

DELETE No pedido, ele afirma que a rede social coleta dados de usuários americanos, desde históricos de busca e navegação até biometria facial. “Peço que apliquem suas políticas das lojas de aplicativos ao TikTok e o removam da Apple App Store e da Google Play Store por não cumprirem essas políticas”, escreveu Carr no documento.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência junho

Autônomo e facultativo		
Valor mín.	R\$ 1.212,00	20% R\$ 242,40
Valor máx.	R\$ 7.087,22	20% R\$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15 jul

MEI (Microempreendedor)		
Valor mín.	R\$ 1.212	5% R\$ 60,60

Assalariado	Aliquota
Até R\$ 1.212,00	7,5%
De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

CATRACA A CPTM planeja vender naming rights para dar nomes de marcas às estações da linha que leva ao aeroporto de Guarulhos. Foi aberta nesta quinta (30) a consulta pública para ouvir o interesse do mercado na licitação dos nomes das paradas da linha 13-Jade, que vai a Cumbica, além dos trechos da 10-Turquesa, da 11-Coral e da 12-Safira.

PRÓXIMA ESTAÇÃO A consulta fica aberta por 60 dias. Pelas previsões da CPTM, o edital será divulgado até o fim do ano. A concessão de exploração publicitária em nomes de estações deve seguir modelos já praticados nos metrô de São Paulo e do Rio de Janeiro.

ECONÔMICO Com o avanço da demanda por produtos de marcas próprias de grandes varejistas, que costuma crescer em tempos de inflação porque são mais baratos, o Pão de Açúcar vai abrir um espaço de 25 metros quadrados exclusivo para a sua marca Taeq na unidade Washington Luiz, em São Paulo.

CÓDIGO DE BARRAS É o maior espaço dedicado a uma única marca nas unidades da rede e, a depender do resultado, o modelo poderá ser expandido para outras lojas. A Taeq tem mais de 450 produtos e prevê incremento de 15% nas vendas nesta loja, diz Eduardo Finelli, diretor de marcas exclusivas do GPA.

ADUBO A rede de fazendas urbanas BeGreen inaugura sua primeira unidade em São Paulo, no Plaza Sul Shopping, com uma área produtiva de 570 metros quadrados e capacidade de produção em torno de 2 toneladas de alimentos por mês. Segundo a empresa, a unidade vai gerar, mensalmente, cerca de 1,3 mil pés de hortaliças, entre alfaces, folhosos e temperos.

FOTOSSÍNTESE Com sete unidades em grandes cidades, a startup quer expandir as fazendas urbanas em locais de fácil acesso, como os shoppings, segundo Giuliano Bitencourt, fundador da BeGreen. Além da venda de hortaliças na loja do shopping, a marca vai ter visitas agendadas para conhecer a estufa e experimentar os produtos.

IMPOSTO DE RENDA

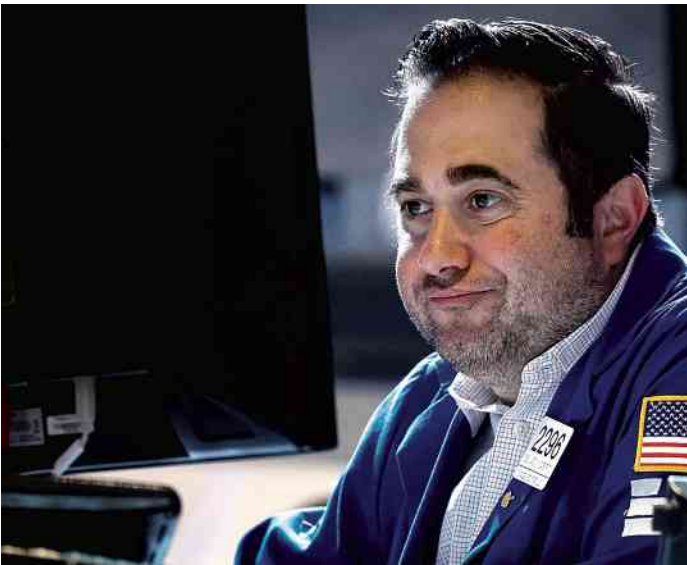
Em R\$	Aliquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98	Isento	

De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R\$ 1.433,73	Valor, em R\$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS



Operador na Bolsa de NY; S&P caiu 21% no 1º semestre Brendan McDermid/Reuters

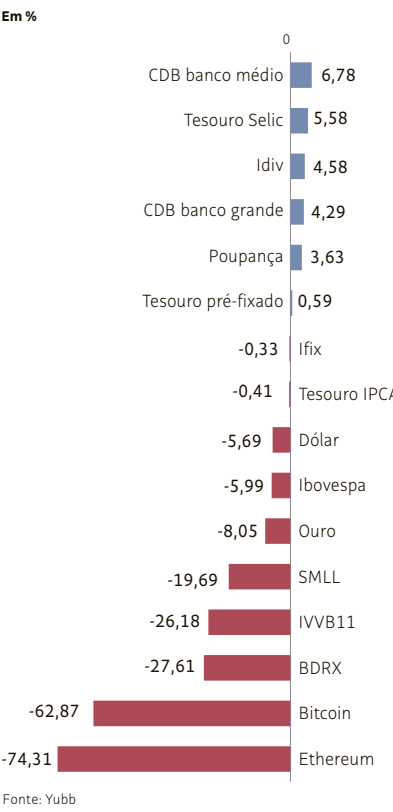
Bolsa de SP encerra o 2º trimestre em queda de 18%; dólar sobe 10% em junho

Mercado é afetado por preocupações com o fiscal no Brasil e pela alta de juros nos EUA; índice S&P tem maior queda para 1º semestre em 52 anos

Clayton Castelani

Ranking investimentos 1º.sem.22

Levantamento do Yubb com rendimento médio acumulado entre janeiro e junho, sem considerar a inflação



apoiados em moeda forte”, comentou Leandro De Checchi, analisa da Clear Corretora. Apesar do prejuízo causado pela disputa eleitoral brasileira aos investimentos na Bolsa, é o contexto internacional o principal responsável pela queda generalizada do mercado de ações e do fortalecimento do dólar.

Nos Estados Unidos, o S&P 500 terminou o trimestre com um tombo perto dos 18%. No semestre, a queda foi de 21%, a maior para os primeiros seis meses de um ano desde 1970. Desde o começo do ano, o Dow Jones perdeu 15,31%, e o Nasdaq 29,51%.

Para enfrentar a maior inflação em quatro décadas, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) vem acelerando a escalada dos juros no país, ampliando temores de que esse aperto ao crédito poderá provocar recessão no país, prejudicando toda a economia mundial.

Com AFP

CDB é o melhor investimento no 1º semestre

FOLHANIVEST

SÃO PAULO Os juros altos colocaram o CDB (Certificado de Depósito Bancário) oferecido por bancos de médio porte na posição de melhor aplicação financeira do país no primeiro semestre de 2022, segundo levantamento do buscador de investimentos Yubb.

A remuneração média desse tipo de CDB foi 6,78% entre janeiro e junho deste ano, respondendo a 126% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários), que avançou 5,36% do mesmo período. CDI é o título de dívida negociado exclusivamente entre bancos cuja taxa de juros serve de referência para o mercado de crédito.

CDBs de bancos médios também foram os únicos investimentos, entre os considerados no levantamento, com desempenho superior ao acumulado na prévia da inflação (IPCA-15) do período, de 5,65%.

Entre as 16 opções analisadas, as duas últimas posições ficaram com as criptomoedas bitcoin e ethereum, que fecharam o semestre com perdas de 62,87% e 74,31%, respectivamente.

Ainda acompanhando a inflação de perto, o Tesouro Selic apresentou ganho de 5,58%. O CDB contratado por meio de grandes bancos rendeu ao investidor em 4,29%. Instituições desse porte costumam oferecer rendimentos inferiores à totalidade do CDI.

Dividendos pagos a acionistas se mostraram uma opção resistente à crise neste semestre. O Idiv (índice de Dividendos) da B3, a Bolsa de Valores brasileira, rendeu 4,58%.

Investimento mais popular do país, a caderneta de poupança rendeu 3,63% e ficou entre as poucas aplicações com variação positiva no período, sem considerar o avanço da inflação.

A renda variável entregou prejuízos significativos para quase todas as aplicações realizadas nos primeiros seis meses de 2022.

Até mesmo o dólar, que em junho entregou a maior valorização mensal desde março de 2020, não subiu com a força necessária para compensar as perdas do primeiro trimestre. Desta forma, a moeda americana teve baixa semestral de 5,69%.

No mercado de ações, o Ibovespa, referência da Bolsa de Valores brasileira, caiu 5,99% no semestre.

O mercado mundial passa por um momento de grande volatilidade e aversão aos investimentos em renda variável, considerados mais arriscados.

Para enfrentar a maior inflação em quatro décadas, o Fed (Federal Reserve) vem acelerando a escalada dos juros no país, ampliando temores de que esse aperto ao crédito poderá provocar recessão nos Estados Unidos, prejudicando toda a economia mundial.

O movimento desencadeado atualmente pelo Fed está na contramão da injeção de liquidez realizada pela autoridade monetária durante os períodos mais graves da pandemia. O volume de dinheiro disponível no mercado, na época, ajudou a impulsionar aplicações arriscadas, como as criptomoedas.

O aperto monetário do Federal Reserve, portanto, é o principal responsável por reverter a tendência de ganhos, segundo Ayron Ferreira, da Titanium Asset, especializada em criptoativos.

“O cenário macroeconômico e o prolongamento da tensão global, com os indícios cada vez mais fortes de uma recessão, seguem como driver importante de reforço da aversão a risco e diminuição da confiança do consumidor com a alta inflação se consolidando ao redor do mundo”, afirmou Ferreira.

RISCO DE INFLAÇÃO ESTOURAR LIMITE DA META DE PRÓXIMO DE 100%, DIZ BC
No relatório trimestral anterior, em março, o risco era de 88% no cenário tido como mais provável pela autoridade monetária, com base na trajetória decedente para o preço do barril de petróleo.

exigências da CVM, ou com as demais obrigações aplicáveis previstas neste Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia convocará Assembleia Geral Extraordinária, na qual o acionista adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos da pessoa que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia nos termos deste Artigo que não cumpriu com qualquer obrigação imposta por este Artigo, conforme disposto no Artigo 120 da Lei das Sociedades por Ações, sem prejuízo da responsabilidade da a pessoa que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia nos termos deste Artigo por perdas e danos causados aos demais acionistas em decorrência do descumprimento das obrigações impostas por este Artigo.

Parágrafo 10º - Qualquer pessoa que adquira ou se torne titular de outros direitos, inclusive usufruto ou fideicomisso, sobre as ações de emissão da Companhia em quantidade igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total de ações de emissão da Companhia, estará igualmente obrigado a, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de tal aquisição ou do evento que resultou na titularidade de tais direitos sobre ações em quantidade igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total de ações de emissão da Companhia, realizar ou solicitar o registro, conforme o caso, de uma OPA, nos termos descritos neste Artigo.

Parágrafo 11 - As obrigações constantes do Artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações, do Artigo 35 deste Estatuto Social e do Regulamento do Novo Mercado não excluem o cumprimento pelo acionista adquirente das obrigações constantes deste Artigo, observado o disposto nos Artigos 37 e 38 deste Estatuto Social.

Parágrafo 12 - O disposto neste Artigo não se aplica na hipótese de uma pessoa se tornar titular de ações de emissão da Companhia em quantidade superior a 20% (vinte por cento) do total das ações de sua emissão em decorrência: (i) de sucessão legal, sob a condição de que o acionista aliene o excesso de ações em até 60 (sessenta) dias contados do evento relevante; (ii) da incorporação de uma outra sociedade pela Companhia; (iii) da incorporação de ações de uma outra sociedade pela Companhia; ou (iv) da subscrição de ações da Companhia, realizada em uma única emissão primária, que tenha sido aprovada em Assembleia Geral de acionistas da Companhia, convocada pelo seu Conselho de Administração, e cuja proposta de aumento de capital tenha determinado a fixação do preço de emissão das ações com base em preço justo obtido a partir de um laudo de avaliação econômico-financeira da Companhia realizada por empresa especializada com experiência comprovada em avaliação de companhias abertas.

Parágrafo 13 - Para fins do cálculo do percentual de 20% (vinte por cento) do total de ações de emissão da Companhia descrito no caput deste Artigo, não serão computados os acréscimos involuntários de participação acionária resultantes de cancelamento de ações em tesouraria ou de redução do capital social da Companhia com o cancelamento de ações.

Parágrafo 14 - Caso a regulamentação da CVM aplicável à OPA prevista neste Artigo determine a adoção de um critério de cálculo para a fixação do preço de aquisição de cada ação da Companhia na OPA que resulte em preço de aquisição superior àquele determinado nos termos do Parágrafo 2º deste Artigo, deverá prevalecer na efetivação da OPA prevista neste Artigo aquele preço de aquisição calculado nos termos da regulamentação da CVM.

Parágrafo 15 - A alteração que limite o direito dos acionistas à realização da OPA prevista neste Artigo ou a exclusão deste Artigo obrigará os acionistas que tiverem votado a favor de tal alteração ou exclusão na deliberação em Assembleia Geral a realizar a OPA prevista neste Artigo.

Artigo 37 - É facultada a formulação de uma única OPA, visando a mais de uma das finalidades previstas neste Capítulo V, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM, desde que seja possível compatibilizar os procedimentos de todas as modalidades de OPA e não haja prejuízo para os destinatários da oferta e seja obtida a autorização da CVM quando exigida pela legislação aplicável.

Artigo 38 - Os acionistas responsáveis pela realização da OPA prevista neste Capítulo V, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM poderão assegurar sua efetivação por intermédio de qualquer acionista ou terceiro. Os acionistas responsáveis pela realização da OPA, não se eximem da

obrigação de realizar a OPA até que a mesma seja concluída com observância das regras aplicáveis.

Artigo 39 - Não obstante os Artigos 36, 37 e 38 deste Estatuto Social, as disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão nas hipóteses de prejuízo dos direitos dos destinatários das ofertas mencionadas nos referidos Artigos.

CAPÍTULO VI - DO JUÍZO ARBITRAL - Artigo 40 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

CAPÍTULO VII - DA DISSOLUÇÃO OU DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA - Artigo 41 - A Companhia será dissolvida ou entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação e eleger o liquidante ou liquidantes, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar nesse período, fixando seus poderes e estabelecendo suas remunerações, obedecidas as formalidades legais.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS - Artigo 42 - Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado.

Artigo 43 - Os valores em reais dispostos neste Estatuto Social como limites aos poderes dos administradores serão corrigidos, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas, ou outro que vier a substituí-lo, a contar da data de aprovação deste Estatuto Social pela Assembleia Geral.

Artigo 44 - A Companhia deverá observar os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo vedado o registro de transferência de ações e o cômputo de voto proferido em Assembleia Geral ou em reunião do Conselho de Administração contrários aos seus termos.

Artigo 45 - O disposto no Artigo 36 deste Estatuto Social não se aplica aos atuais acionistas que já sejam titulares de quantidade igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total de ações de emissão da Companhia e seus sucessores na data da publicação do Anúncio de Início da primeira Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações de Emissão da Companhia objeto do pedido de registro nº RJ/2006 06639 protocolado na CVM em 01 de setembro de 2006, aplicando-se exclusivamente àqueles investidores que adquirirem ações e se tornarem acionistas da Companhia após a data de eficácia da adesão e listagem da Companhia no Novo Mercado.

Artigo 46 - Os administradores, membros do conselho fiscal, de comitês e demais colaboradores que exerçam cargo ou função de gestão na Companhia e/ou em suas controladas, ou, ainda, aqueles que, funcionários ou não, tenham sido indicados pela Companhia para exercer quaisquer dessas funções em entidades nas quais a Companhia seja sócia, acionista, quotista, patrocinadora, ou detenha outra forma de participação ("Beneficiárias"), poderão ser beneficiários de políticas, programas ou compromissos de indenização e indenidade, relacionadas a atos praticados no exercício de suas funções, que sejam concedidos pela Companhia.

Parágrafo Único - A Companhia poderá adotar políticas, programas ou compromissos de indenização e indenidade aos Beneficiários meio da contratação de seguro específico para cobertura de riscos de gestão ("D&Q"), por meio da formalização de compromissos de indenidade, ou por outros instrumentos, desde que observadas as regras normativas aplicáveis e as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração.

TCSA B3 LISTED NM	INDXB3	ITAGB3	IGCB3	IBRAB3	IGCTB3	IMOB3	SMLLB3	ICONB3	IGC-NMB3
-----------------------------	---------------	---------------	--------------	---------------	---------------	--------------	---------------	---------------	-----------------

Consumo de diesel sobe, e ANP propõe elevar estoques

Agência teme desabastecimento do combustível no segundo semestre

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Puxado pelas vendas de diesel, o consumo de combustíveis no Brasil cresceu 6,1% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando o país ainda sofria efeitos do isolamento social. Na comparação com 2019, antes da pandemia, a alta é de 1,9%.

Diante dos riscos de falta de diesel no mercado internacional, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) propôs nesta quinta-feira (30) aumentar os estoques obrigatórios do produto, para garantir o abastecimento dos postos no fim do ano.

Considerando os primeiros cinco meses de 2022, o Brasil consumiu 56,7 bilhões de litros de combustíveis, alta de 2,9% em relação a 2021. O volume é 0,6% maior do que o verificado no mesmo período de 2019. A alta ocorre em um cenário de escalada de preços, que já derrubou dois presidentes da Petrobras este ano.

As vendas de diesel cresceram 6,2% na comparação com maio de 2021. Em relação ao mesmo mês de 2019, a alta é de 11,2%. Essencial para o transporte de mercadorias e da produção agrícola, o produto não sofreu tanto impacto da pandemia.

Com as sanções à produção russa e o aumento do consumo para geração de energia em países que sofrem com interrupção das vendas de gás da Rússia, o mercado de diesel hoje vive um cenário de aperto entre oferta e demanda.

“O objetivo da agência é atuar de forma preventiva”, disse, em nota, a ANP. A proposta é que empresas responsáveis por uma fatia de mercado acima de 8% guardem estoques suficientes para nove dias de vendas.

A regra vale apenas para o



Abastecimento de caminhão em posto na marginal Tietê, em SP; consumo de combustíveis cresce 6,1% em maio na comparação com o mesmo período de 2021

Rivaldo Gomes - 23.jun.22/Folhapress



Leilão de linhas de transmissão atrai R\$ 15,3 bilhões em investimentos

O governo concedeu nesta quinta-feira (30) a construção e a operação de 5.400 quilômetros de linhas de transmissão de energia no país, com investimentos estimados em R\$ 15,3 bilhões. Os projetos estão divididos em 13 concessões e foram arrematados com deságios de até 59,9%. Os empreendimentos estão localizados em 13 estados: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia. Devem entrar em operação em prazos de 42 a 60 meses.

diesel S-10, menos poluente e obrigatório nos centros urbanos, que hoje responde por 61% do consumo do combustível no país. Com estoques maiores, a ANP acredita que o país conseguiria sobreviver 45 dias sem importações.

A ANP propõe que a medida vigore entre o início de setembro e o fim de novembro, “por serem os meses de maior demanda histórica nacional, decorrente do período de safra agrícola, e da temporada de furacões na região do golfo do México, Estados Unidos, de onde se origina a maior parte das importações brasileiras”.

No momento, a agência garante que o abastecimento “ocorre com regularidade”. O risco de falta do produto é um dos argumentos usados pelo setor para justificar a paridade dos preços internos com as cotações internacionais.

Um represamento dos preços no país, dizem Petrobras e distribuidoras de combustíveis, inviabiliza importações privadas para abastecer

o mercado nacional. As refinarias brasileiras têm capacidade para produzir cerca de três quartos do volume consumido no país.

Mesmo com os preços batendo sucessivos recordes durante o ano, as vendas de gasolina cresceram 13,4% na comparação com maio de 2021, para 3,4 bilhões de litros. Em relação a maio de 2019, antes da pandemia, a alta é de 9,1%.

Mas as estatísticas da ANP indicam que essa alta reflete a substituição do etanol hidratado, que também atingiu recordes de preço durante o ano. Em maio, as vendas do biocombustível caíram 19,1% em relação a maio de 2021. Na comparação com o mesmo mês de 2019, a queda é ainda maior: 30%.

Somando gasolina e etanol hidratado, o consumo de combustíveis por veículos leves no país ainda é menor do que no período pré-pandemia. Nos primeiros cinco meses de 2022, foram 22,9 bilhões de litros, ante 24,5 bilhões no mesmo período de 2019.

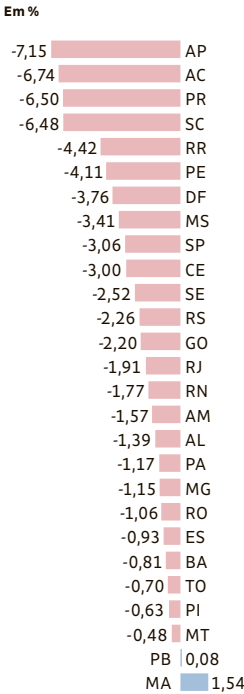
para indicações de membros de conselhos e diretoria de empresas públicas é um dos principais pontos no radar dos parlamentares.

Na carta, as organizações destacam que a legislação foi criada em resposta a uma série de investigações que apontaram uso político das empresas em administrações anteriores.

“A ideia foi tirar o Brasil dos tempos do patrimonialismo e reduzir um dos maiores males que corrompem a administração pública brasileira e conspirem contra a eficiência de nossas empresas estatais (empresas públicas e sociedades

Corte de impostos já chega ao consumidor

Evolução do preço da gasolina entre sexta (24) e terça (28)



Fonte: ValeCard

Preço da gasolina cai R\$ 0,12 no país após corte de tributo

RIO DE JANEIRO O repasse do corte de impostos sobre a gasolina já tem efeito no preço em quase todo o país, segundo levantamento feito pela ValeCard a pedido da Folha. Na média, o preço do combustível caiu 1,6%, ou R\$ 0,12 por litro, entre sexta-feira (24) e terça-feira (28).

Apesquisa da ValeCard, feita com base em dados de transações eletrônicas, detectou queda em 24 estados e no Distrito Federal. Não houve queda apenas no Maranhão, onde o preço subiu 1,54%, e na Paraíba, onde ficou praticamente estável.

A lei que corta os impostos federais e estaduais sobre a gasolina foi sancionada por Jair Bolsonaro na sexta. Os impostos federais foram zerados e o ICMS passa a ser limitado a 18%, mas os estados ainda questionam o corte na Justiça.

Os impostos federais, po-



rém, foram zerados imediatamente, garantindo um desconto de R\$ 0,69 por litro, ou 9,3% do preço médio identificado pela ANP na semana passada.

O corte vem chegando de forma gradual aos postos, já que distribuidoras ainda têm produtos com estoques antigos.

Segundo a Valecard, as maiores quedas foram observadas no Amapá (-7,1%), no Paraná (-6,5%) e em Santa Catarina (-6,5%). Em São Paulo, a queda no preço médio da gasolina foi de 3,1%. Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí e Tocantins tiveram recuos inferiores a 1%.

Por enquanto, apenas São Paulo e Goiás adequaram a alíquota de ICMS sobre a gasolina à lei que estabelece o teto para o imposto. As decisões, porém, foram anunciadas na segunda (27), e não têm tanto impacto no levantamento.

Em audiência na Câmara dos Deputados nesta terça, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou que está em contato com as empresas e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para buscar uma solução para agilizar os repasses.

A proposta é permitir a venda consignada de combustíveis das refinarias às distribuidoras. Neste modelo, as empresas de distribuição pegam produtos nas refinarias, mas as notas fiscais só são emitidas após o corte nos impostos.

Assim, todo o estoque que entrar nas distribuidoras já passaria a ter o desconto do corte de impostos. Sem essa medida, a expectativa do setor é que o repasse só chegue integralmente aos postos em um prazo de 10 a 15 dias.

O governo espera que os cortes nos impostos garantam uma redução de até 20% no preço da gasolina, que atingiu recorde na semana passada, com repasse do reajuste de 5,2% promovido pela Petrobras há quase duas semanas.

De acordo com a Valecard, mesmo com o recuo nos preços da gasolina, o etanol hidratado é mais vantajoso em cinco estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso Do Sul e Maranhão. A projeção considera que o litro do etanol deve custar até 70% do litro da gasolina.

Entidades fazem manifesto contra mudança na Lei das Estatais

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Uma carta assinada por organizações da sociedade civil foi enviada nesta quinta-feira (30) à Presidência da República pedindo a manutenção da Lei das Estatais, que entrou na mira do governo após mais uma troca de comando na Petrobras.

De acordo com as entidades, a atual instabilidade na gestão da estatal diante dos reajustes no preço dos combustíveis vem sendo usada de pretexto para flexibilizar uma lei que simboliza um marco na prevenção à corrupção.

“É fácil perceber que a verdadeira pretensão é a eliminação de barreiras para que o apadrinhamento político, atalho para a corrupção, e a captura político-partidária de estatais voltem a ocorrer em nosso país, afastando investidores privados, afetando a atratividade do mercado de capitais e a atividade econômica em geral”, diz o texto.

A carta é assinada pelo Inac (Instituto Não Aceito Corrupção), pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), pelo IBDEE (Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial), pelo Institu-

to Ethos, pela Transparência Brasil e pelo Educafro Brasil.

De acordo com o documento, a tentativa de alterar a legislação não considera os interesses maiores do país, mas apenas os “interesses mesquinhos referentes às eleições”.

Além do presidente Bolsonaro, a carta foi endereçada aos presidentes da Câmara e do Senado, ao Supremo, à Procuradoria-Geral da República e à AGU (Advocacia-Geral da União).

Na semana passada, membros do centrão defenderam mudanças na Lei das Estatais. A flexibilização dos critérios

de economia mista): a cultura do compadrio”, dizem.

Segundo o documento, a partir da vigência da Lei das Estatais, o Brasil subiu alguns degraus na proteção ao patrimônio público, garantindo a eficiência e a profissionalização da gestão das empresas públicas.

Prova disso, na visão das entidades, é que a avaliação de boas práticas pelas estatais federais quase dobrou entre 2017 e 2021. De acordo com indicador criado pela Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais), a nota média

passou de 4,15 para 8,07 (num máximo de 10).

A carta ainda lembra que uma eventual flexibilização da lei representaria um descumprimento dos requisitos para o Brasil ingressar na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Na semana passada, ofício de teor semelhante foi enviado a membros do governo e do Congresso Nacional. Assinado por associações do mercado de capitais, o texto dizia que a proposta de mudar a Lei das Estatais vai de encontro a conquistas relevantes.

Desemprego fica abaixo de 10% pela 1ª vez desde 2015

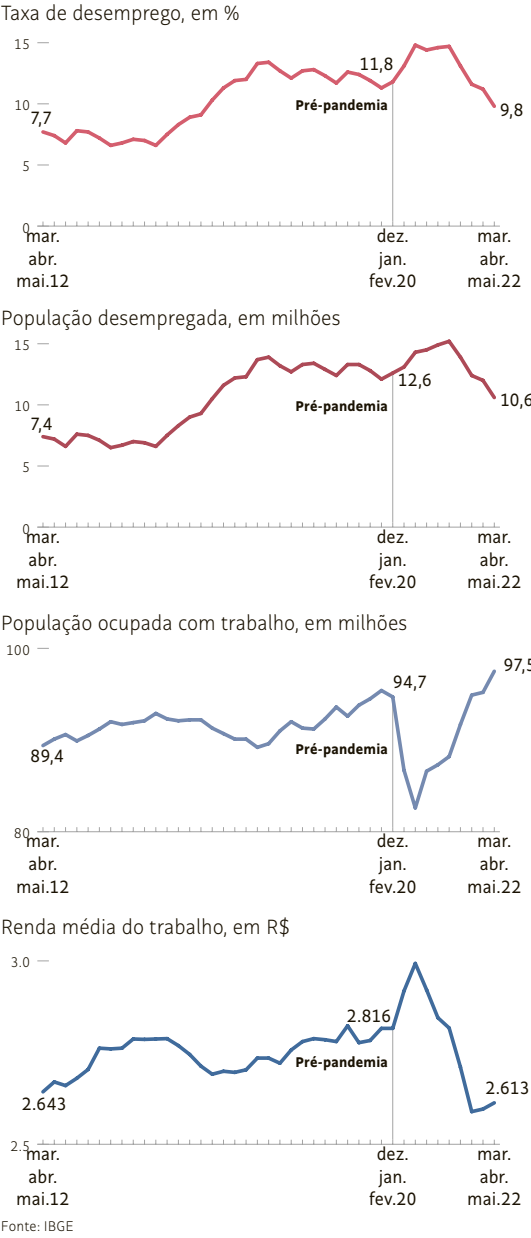
Taxa recua para 9,8% no trimestre até maio; renda fica estável ante os 3 meses anteriores, mas cai 7,2% em um ano

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego voltou a ficar abaixo de 10% no Brasil, indicou nesta quinta-feira (30) o IBGE. No trimestre até maio, o indicador recuou para 9,8%. É o menor nível para o intervalo desde 2015. À época, a economia nacional amargava recessão, e a taxa estava em 8,3%. Na série comparável do IBGE, o indicador não ficava abaixo de 10% desde o fim de 2015. A taxa estava em 9,1% no trimestre até novembro daquele ano. O novo resultado veio abaixo das estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam 10,2% na mediana. O indicador estava em 11,2% nos três meses anteriores (dezembro a fevereiro). O número de desempregados, por sua vez, recuou para 10,6 milhões até maio. O contingente estava em cerca de 12 milhões nos três meses anteriores. Ou seja, 1,4 milhão de pessoas saíram do grupo. O número de desocupados

chegou a bater em 15,2 milhões no trimestre até maio de 2021, sob efeito da crise gerada pela pandemia. Pelas estatísticas oficiais, a população desempregada reúne quem está sem trabalho e segue à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não está buscando oportunidades não entra nesse cálculo. No trimestre até maio, o número de pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho chegou a 97,5 milhões. É o maior patamar da série histórica, iniciada em 2012. Houve acréscimo de 2,3 milhões de pessoas ante fevereiro (95,2 milhões), o que ajuda a explicar a redução do desemprego. De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE, o avanço da ocupação pode ser associado ao processo de reabertura de atividades econômicas após a chegada da pandemia. Ela citou como exemplo a “recuperação mais tardia” dos serviços presenciais, atingidos em cheio pela crise sanitária.

Mercado de trabalho no Brasil



Sinal disso é o crescimento da população ocupada no setor de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, destaque no trimestre mais recente. Houve aumento de 466 mil ocupados nesse segmento. O movimento foi impulsionado por educação, com o retorno das aulas presenciais. “Foi um crescimento expressivo e não isolado da população ocupada. Trata-se de processo de recuperação das perdas que ocorreram em 2020, com gradativa recuperação ao longo de 2021”, disse Beringuy. “No início de 2022, houve uma certa estabilidade da população ocupada, que retoma agora sua expansão em diversas atividades econômicas.” O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, concorda com a avaliação, mas também cita outras questões por trás da tregua do desemprego. Uma delas é a adoção de medidas “artificiais” de curto prazo, por parte do governo Jair Bolsonaro (PL), para tentar conter a inflação e estimular a atividade econômica e o mercado de trabalho às vésperas das eleições. Nesse sentido, Imaizumi lembra que o Planalto ainda busca avançar na redução de impostos sobre os combustíveis, o que até pode incentivar a economia e o emprego neste ano, mas tende a resultar em uma “bomba fiscal” a partir de 2023. O analista acrescenta que o Brasil ainda registra um grande contingente de pessoas que não estão procurando trabalho e, consequentemente, não entram nos cálculos de desemprego. No trimestre até maio, o país tinha 64,8 milhões fora da força de trabalho. A marca representa 2,8 milhões a mais do que no intervalo até feve-

reiro de 2020 (62 milhões), antes da pandemia. Dentro desse grupo, havia 4,3 milhões de desalentados até maio. A definição é usada pelo IBGE para descrever a parcela que desistiu de buscar emprego por pensar que não encontraria oportunidades. No trimestre anterior, o número de desalentados era maior (4,7 milhões). “Muitas pessoas ainda não retornaram ao mercado de trabalho”, diz Imaizumi. Mesmo com a redução do desemprego, a renda média dos brasileiros ainda dá sinais de fragilidade. Até maio, o rendimento habitual do trabalho foi estimado em R\$ 2.613. Isso indica relativa estabilidade ante os três meses anteriores (R\$ 2.596), segundo o IBGE. Já em relação a igual trimestre de 2021 (R\$ 2.817), a renda teve queda de 7,2%. O valor de R\$ 2.613, verificado até maio de 2022, é o menor para esse período na série histórica, iniciada em 2012. Conforme Adriana Beringuy, do IBGE, a escalada da inflação dificulta a recuperação. A abertura de vagas de trabalho com salários mais baixos também pode explicar o quadro, sinalizou a pesquisadora. “As ocupações, mesmo aquelas formais, não vêm tendo, necessariamente, expansão do rendimento.” Para Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, a renda frágil representa o “lado negativo do mercado de trabalho”. “Voltar a uma taxa de desemprego abaixo de dois dígitos é um resultado muito bom, um sinal de retomada. Mas, com a renda impactada pela inflação, ainda não dá para dizer que temos um mercado de trabalho totalmente recuperado”, aponta Vale.

★ ★ ★

semináriosfolha

WEBINAR

Web 3.0 e metaverso

A arte e a cultura se apropriam de tecnologias para se transformar, questionar e ressignificar o mundo. Quais são os desafios e incertezas que precisaremos compreender ou mesmo provocar no tempo presente?

Para conhecer ações, experiências artísticas e debater formas de mediação que nos impactam, a **Folha** e o Itaú Cultural, mais uma vez se unem para refletir sobre novas fronteiras.

O encontro acontecerá pela primeira vez também simultaneamente em múltiplas dimensões. Acompanhe pelo YouTube ou pelo metaverso do Itaú Cultural.

ao vivo em folha.com/metaverso

Imagem: Metaverso Itaú Cultural

CRIS GUTERRES
participação especial
como avatar no
Metaverso

4/7 15h30

Web 3.0: limites e possibilidades

LUCIANA BAZANELLA

cofundadora do White Rabbit

16h40

Possibilidades da web 3.0 em vários setores

FILIFE SANTOS

cofundador da Potência School & DAO

GEAN GUILHERME

fundador da Socialcryptoart

HENRIQUE ASSIS

cofundador do Studio Acci

VINÍCIUS GUSMÃO

diretor-executivo da MedRoom

5/7 15h30

Arte e cultura: caminhos na web 3.0 e no metaverso

RICARDO LAGANARO

diretor de conteúdo da ARVORE Experiências Imersivas

16h45

Experiências de arte e cultura na web 3.0 e no metaverso

LÍVIA ELEKTRA

fotógrafa e fundadora da EVE NFT

MARGHERITA MENECHINI

diretora artística da Compagnie Voix

OLIVIA MERQUIOR

diretora-executiva da Brazil Immersive Fashion Week

PEDRO XAVIER

produtor musical da cantora Super Saffira

4 E 5 DE JULHO

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais

Correalização:

Itaú Cultural

mercado

BRASIL JORNAIS

Auditoria externa da Caixa vai rastrear membros que acobertaram assédio

Nova presidente, Daniella Marques também quer criar comitê de crise para apurar denúncias

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O conselho de administração da Caixa decidiu nesta quinta-feira (30) contratar uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio sexual contra Pedro Guimarães, agora ex-presidente do banco, e rastrear outros membros da cúpula que acobertaram a situação.

A decisão de contratar uma terceirizada para conduzir a apuração foi tomada após os relatos das mulheres vítimas de assédio indicarem que os episódios eram conhecidos por ao menos parte da diretoria e dos vice-presidentes da Caixa.

As acusações de assédio sexual contra Guimarães foram reveladas na terça-feira (28) pelo portal Metrôpoles, que relatou também a existência de uma investigação no Ministério Público Federal.

A avaliação do conselho da Caixa é que deixar a investigação nas mãos das instâncias internas de controle não é a melhor saída para obter um diagnóstico independente, dada a suspeita de envolvimento de outros integrantes da cúpula da instituição.

As definições se deram em reunião extraordinária do conselho de administração na tarde desta quinta, convocada em resposta à gravidade das acusações. A conduta do ex-presidente do banco também será alvo das apurações, a despeito de ele já ter se afastado do cargo.

O colegiado também nomeou a vice-presidente Henriete Bernabé (Habitação) como presidente interina, até que a nova indicada ao cargo, Daniella Marques, esteja apta a tomar posse. Nomeada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Marques aguarda a análise de sua documentação pelo comitê de elegibilidade do banco.

A expectativa é que a nova presidente seja empossada na semana que vem. Assim que assumir o cargo, Marques



Daniella Marques, que vai assumir a presidência da Caixa Usleir Marcelino - 29.jun.22/Reuters

Então, Celso, é para você essa. Porque o Vreco é pau mole. Eu quero isso no detalhe. Eu quero o CPF de todo o mundo

Pedro Guimarães então chefe da Caixa, em áudio obtido pelo Metrôpoles

também quer criar um comitê de crise para apurar os episódios narrados pelas vítimas e identificar outros possíveis envolvidos.

Os dois movimentos são independentes, mas vão na mesma direção de traçar um amplo diagnóstico da situação dentro do banco, identificando falhas que permitiram a continuidade dos assédios. Outro objetivo é buscar o fortalecimento dos mecanismos de prevenção e combate ao assédio.

A avaliação preliminar é que, diante dos relatos, apenas a renúncia de Guimarães não basta. O temor é que tenha se instaurado no banco

uma cultura organizacional que não pode ser tolerada.

As mulheres narraram episódios como toques íntimos sem consentimento, convites incompatíveis com o ambiente profissional e outras condutas inapropriadas.

No relato das funcionárias da Caixa também surgiram acusações de que outros membros da diretoria e do gabinete de Guimarães acobertaram a situação.

De acordo com o portal Metrôpoles, uma das denunciantes disse que o caso de uma colega, após informado à corregedoria, chegou às mãos de auxiliares de Guimarães, violando o sigilo que cabe a esse

Sabe qual é a vontade? Porra, eu acho que quem está torcendo pro Lula, de vocês se fuderem. Voltar a Caixa a ser estuprada por aqueles ladrões, e vocês se fuderem

Pedro Guimarães

tipo de acusação.

Uma funcionária da Caixa disse em depoimento à Folha que também foi assediada por Guimarães, presidente da instituição. Ela afirmou ter sido puxada pelo pescoço e ter ficado em choque após o episódio. A mulher pediu para ter sua identidade preservada por receio de sofrer retaliação do comando do banco.

Guimarães pediu demissão na quarta-feira (29), um dia após a divulgação das denúncias. Em uma carta aberta publicada em suas redes sociais, ele negou as acusações e disse ser alvo de “rancor político em um ano eleitoral”.

Após a saída de Guimarães, a Caixa informou que uma investigação interna sobre assédio foi instaurada em maio e ainda está em andamento.

De acordo com o comunicado, a apuração corre em sigilo, no âmbito da corregedoria, e por isso não era de conhecimento de outras áreas do banco. A nota disse que os relatos foram recebidos por meio de seu canal de denúncias.

Segundo fontes ouvidas pela Folha, o presidente do conselho de administração da Caixa, Rogerio Rodrigues Bimbi, se reuniu de forma reservada com representantes do comitê de auditoria e da corregedoria na quarta (29), horas antes de Guimarães renunciar.

O objetivo do encontro era saber detalhes das denúncias recebidas internamente e discutir os próximos passos.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, a identidade de quem fez a denúncia foi mantida sob sigilo, e os participantes da reunião reservada só tiveram acesso aos acontecimentos narrados.

O caso passou a ser investigado após relato recebido por meio do canal de denúncias, que é administrado por uma empresa especializada contratada pela Caixa. O procedimento existe para evitar que qualquer instância interna do banco tenha acesso ao nome do autor das denúncias.

Guimarães xinga e ameaça funcionários em áudios, diz site

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Áudios registrados durante reuniões na Caixa mostram Pedro Guimarães xingando funcionários e ameaçando demiti-los se não seguissem suas ordens.

As gravações, que poderiam ser consideradas assédio moral, foram reveladas nesta quinta-feira (30) pelo portal Metrôpoles, um dia depois de Guimarães deixar o banco.

Os áudios são curtos e, em alguns casos, não apresentam o contexto da reunião. O Metrôpoles diz ter tido contato com empregados da Caixa, mas não informou como teve acesso ao conteúdo.

Segundo relatado ao portal, um dos episódios de fúria ocorreu no fim do ano passado, quando Guimarães discordou da decisão de executivos.

Uma resolução da Assembleia-Geral, de agosto de 2021, alterou normas internas e restringiu a participação do presidente a no máximo dois conselhos executivos da empresa. Por consequência, isso afetou a remuneração de Guimarães.

“Sabe qual é a vontade? Porra, eu acho que quem está torcendo pro Lula, de vocês se fuderem. Voltar a Caixa a ser estuprada por aqueles ladrões, e vocês se fuderem.”

Segundo o portal, na mesma reunião Pedro Guimarães pede que sejam anotados o CPFs de todos os presentes na conferência. Ele dá a missão a Celso Leonardo Derzi Barbo, vice-presidente da Caixa.

No caso de o teor da reunião vazar, os subordinados seriam punidos com a perda dos cargos. No áudio, ele comenta que não dá a tarefa para seu assessor Álvaro Pires (chamado de Vreco) porque ele é “pau mole”.

“Quem for responsável, vai deixar de ser ou vice-presidente, ou diretor, ou superintendente nacional, ou gerente nacional. Então, Celso, é para você essa. Porque o Vreco é pau mole. Eu quero isso no detalhe. Eu quero o CPF de todo o mundo.”

Em uma das gravações, ele reclama de decisões que haviam sido tomadas por funcionário sem seu consentimento.

“Não é aceitável. E de novo: caguei para a opinião de vocês, porque eu que mando. Então, eu não estou perguntando. Isso aqui não é uma democracia. É a minha decisão.”

Eleitora fiel de Bolsonaro não deve ser afetada por acusações de assédio, afirma pesquisadora

ENTREVISTA DÉBORA MESSEMBERG GUIMARÃES

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO As acusações de assédio sexual envolvendo o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães, aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro (PL), devem ter um efeito moderado sobre o eleitorado feminino, avalia a cientista social Débora Messenberg, do Instituto de Ciências Sociais da UnB (Universidade de Brasília).

O caso gera constrangimento e reforça a aversão a Bolsonaro já observada em parte desse eleitorado. Porém, entre as eleitoras que ainda compõem os cerca de 30% que sustentam apoio ao presidente, pouco deve mudar, diz a pesquisadora à Folha.

“Para aquelas mulheres que até agora não deixaram de aderir aos princípios morais que supostamente o Bolsonaro defende ou a que elas efetivamente se alinham, acho que isso não será tão dramático.”

O efeito mais danoso, avalia Messenberg, deverá ser mais visível entre indecisos e eleitores que já não se sentem mais tão confortáveis com os posicionamentos de Bolsonaro. “Para o eleitora-

As pessoas que se alinham com esse discurso de extrema direita não estão preocupadas com a verdade, mas com a reafirmação de suas visões de mundo

do envergonhado, isso pode —e espero que crie— algum tipo de dúvida.”

O presidente já deu diversas declarações consideradas misóginas, diz Messenberg, além de reafirmar com frequência que seus assessores e ocupantes de outros níveis hierárquicos importantes são pessoas de sua confiança. “Não é de surpreender que aqueles que estão no seu governo compartilhem de certa visão de mundo próxima à dele.”

*

Quando consideramos a ligação de Guimarães com o governo e sua proximidade com o presidente, as denúncias podem ter impacto sobre o eleitorado feminino? É mais uma situação, não só de constrangimento mas de clareza do posicionamento do próprio presidente da República ante uma série de questões relacionadas a gênero, de uma forma ampliada, e particularmente em relação às mulheres. Com relação ao eleitorado feminino, ele já sofre uma rejeição bastante elevada, e isso deve se confirmar.

Mas acho que é importante também ficar claro que o eleitorado do Bolsonaro é construído sobre outras referências. Ele tem um eleitorado que, mesmo depois de todos esses

escândalos, depois da pandemia, depois de um governo que efetivamente fez muito pouco, e com 33 milhões de famintos, se mantém com 30% [de intenção de voto]. O eleitorado dele transcende essas questões concretas.

É possível que haja algum impacto sobre as mulheres que já compõem o eleitorado dele? Depende do nível de engajamento. Aquilo que a gente considera como [apoiador] raiz são aqueles que estão, independentemente da ação do Bolsonaro, na perspectiva de idealização, e continuam na projeção dele como líder. É o fascínio que os líderes de extrema direita exercem sobre parcela do eleitorado.

Para aquelas mulheres que até agora não deixaram de aderir aos princípios morais que supostamente o Bolsonaro defende, ou a que elas efetivamente se alinham, acho que isso não será tão dramático.

Certamente ele vai dizer que isso é uma intriga da oposição ou mesmo que já tomou uma atitude. E também porque não é uma busca pela verdade que esse eleitorado espera, ele quer sempre uma performance, uma projeção contínua em relação a essa liderança.

Mas creio que, para os que



Débora Messenberg Guimarães Formada em ciências sociais pela Universidade de Brasília, é doutora e tem pós-doutorado em sociologia pela USP. Atualmente, é professora no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília.

estão em dúvida, ou o que a gente chama de “eleitorado do Bolsonaro envergonhado”, isso pode —e espero que crie— algum tipo de dúvida, ou pelo menos aumente o constrangimento. Hoje, muito se trabalha nessa perspectiva, a gente está percebendo o eleitorado que não está mais tão à vontade em dizer que vota nele. Talvez para essa parcela possa trazer alguma implicação.

O eleitor do Bolsonaro é visto como conservador e avesso a pautas identitárias ou de gênero. Como esse tipo de assunto, um suposto caso de assédio sexual, pode reverberar nesse cidadão conservador? Vai depender de como isso vai ser tratado, de qual a narrativa o governo vai utilizar para a defesa. Certamente, no mínimo, ele conhece o executivo, e já há um longo tempo. A sua história, e já está saindo na imprensa, é que ele tem essa postura misógina há muito tempo.

Quando ele [Bolsonaro] diz que usava o apartamento aqui de Brasília para “comer gente”, realmente é o que se espera de uma pessoa que tem esse tipo de discurso em relação a suas referências mais próximas, os cargos mais diretos, que tenham e compartilhem dessa visão de mundo semelhante.

O que esse tipo de acusação, envolvendo o presidente de um importante banco público, diz sobre nós como sociedade? Desde que esse go-

verno assumiu, estamos tendo retrocessos significativos em todas as pautas. Seja na perspectiva da ciência, seja nas pautas progressistas relacionadas às mulheres, os avanços do movimento feminista e LGBTQIA+, estamos vivendo um contínuo retrocesso há três anos e meio, mas isso não é uma peculiaridade de Bolsonaro.

Bolsonaro faz parte de um processo de avanço da extrema direita no mundo. A vida humana vai em ciclos, ela retrocede. E os governos de extrema direita estão aí para mostrar que têm um respaldo daquilo que o Umberto Eco chama de fascismo eterno.

São essas pessoas em geral que aderem a discursos milagrosos, de transformação social, e discursos reacionários que prometem uma volta ao momento idealizado. Essas pessoas sempre existiram.

É impressionante o que a gente viveu no último mês. A história do Genivaldo [homem torturado e morto em um carro da Polícia Rodoviária Federal], do Bruno Araújo e do Dom Phillips [indigenista e jornalista assassinados no Amazonas], e uma série de outros casos bárbaros, e isso não alterou esses 30% que ele tem.

Porque, na verdade, isso não é um interesse. As pessoas que se alinham com esse discurso de extrema direita não estão preocupadas com a verdade, mas com a reafirmação de suas visões de mundo.

Bolsonaro coloca bomba em 2023

Governo e Congresso aprovam leis que estouram Orçamento e o crédito público

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A única emergência nova no Brasil é o momento crítico da candidatura de Jair Bolsonaro. Mas não há lei que autorize o arrombamento dos cofres e das leis do Orçamento em caso de perigo para a reeleição. Como se sabe, é para isso que serve essa PEC dos Auxílios, a dita “Kamikaze”. PEC: proposta de emenda à Constituição. O que menos gente percebe é o efeito duradouro que os arrombamentos terão sobre as taxas de juros e, pois, sobre o crescimento e, portanto, sobre pobreza e miséria e o futuro do

periclitante próximo governo. A inflação está acima de 10% desde setembro de 2021. A inflação da comida estava perto dos recordes do século no final de 2020, FAZ UM ANO E MEIO. A miséria explodiu em 2021. É possível que até tenha caído um tico em 2022, embora quem sofra de fome, frio e desespero não deva ter nota do a diferença. A justificativa da PEC dos Auxílios para a “emergência” é, pois, um descaramento. O texto da PEC que foi ao plenário, além de iletrado, com redação

truncada, empastelada e porca em termos legais, é apenas um papelucho para vestir um estelionato eleitoral com uma fantasia jurídica. A PEC joga no lixo as leis que limitam o gasto público: a eleitoral, a de diretrizes orçamentárias, a de responsabilidade fiscal e a mais do que avacalhada “regra de ouro” (fazer dívida apenas para investimentos). Acaba com “qualquer vedação” para as despesas previstas na PEC. Foi aprovada por 72 dos 73 senadores presentes, de um total de 81. Atenuar a miséria custaria

dinheiro? Claro. O que se fez, de modo sensato e planejado? Nada, até que Bolsonaro tivesse medo de perder no primeiro turno. Os arrombamentos vêm desde a gambiarra no teto de gastos, do 2021. Continuou com a lei que definiu combustíveis, entre outros bens e serviços, como essenciais. Lá também iam para o lixo a lei orçamentária e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Tudo isso quer dizer que não vale nada escrever na Constituição uma norma de limitação ou de planejamento de gastos

públicos. É mais fácil mudar a Constituição do que o estatuto do condomínio. Uma norma fiscal, de preferência realista, é um sinal de que o gasto público não será feito à matroca, para favorecer um governo salafitário, de que será sujeito a cálculo de custo e benefício, de que a dívida pública não crescerá sem limite. Sem isso e tudo mais constante, os credores cobrarão mais para emprestar ao governo. Por tabela, sobem as demais taxas de juros da economia, seja a da prestação de geladeira, casa ou carro, seja o custo das empresas de levantar capital para expandir seus negócios. Esses arrombamentos vão ter efeitos mais visíveis quando a maré inflacionária baixar. Com crescimento pífilo do PIB e menos receita advinda das altas de preços, faltará mais dinheiro para o básico no governo e/ou déficit e dívida aumentarão.

Ah, sim: temos a alternativa de tocar mais fogo na inflação. O próximo governo terá relativamente menos dinheiro, mais despesa e menos liberdade para remanejar gastos, até porque o centrão quer ficar com até 40% do que resta de verba “livre” para gastar. O próximo governo terá também de criar algum “teto”. Pode ser melhor que o de Michel Temer. Mas terá de criar. Caso não o faça, vai ver juros e câmbio arruinando seu governo desde 2023. Dado o “novo teto”, os limites da lei orçamentária para 2023, despesas aumentadas, desmoralização das leis fiscais, um Congresso negociista, um mundo perto da recessão e a resistência a corte de gastos e/ou aumento de impostos, o próximo governo estará bem lascado. Bolsonaro e turma plantaram mais uma bomba no futuro. vinicius.torres@grupofolha.com.br

UE alivia exigência ambiental de importação

‘Se a razão do retrocesso veio de um lobby de exportadores brasileiros, isso é um tiro no pé’, diz diretora de consultoria

Ana Carolina Amaral

BRASÍLIA A proposta da União Europeia de garantir que suas importações se desvinculem de desmatamento recebeu uma versão branda, que reduz as obrigações das importadoras, as áreas a serem rastreadas e o número de produtos a serem fiscalizados. O projeto em debate consiste em obrigar empresas importadoras a realizar auditorias que rastreiem a origem dos produtos e garantam que não haja proveniência de áreas de desmatamento ilegal. A regra se aplica a seis commodities e seus derivados: óleo de palma, carne bovina, madeira, café, cacau e soja. O novo texto, apresentado na terça (28) pelo Conselho Europeu, recebeu críticas de

organizações ambientalistas por representar um retrocesso em relação à versão da proposta apresentada em novembro pela Comissão Europeia. Ao propor como as empresas devem rastrear a origem do gado, o texto pede a identificação de apenas uma coordenada geográfica para terras com menos de 10 hectares —em vez de um perímetro, que permitiria identificar um terreno. Na prática, a informação de um ponto de coordenada geográfica inviabilizaria o rastreio, por não ser compatível com o processo de identificação de desmatamento. Além disso, um dos desafios cruciais para a identificação do desmatamento ligado à criação de carne bovina é justamente o fato de o processo poder en-

volver mais de uma fazenda. A proposta do Conselho também menciona explicitamente que as empresas importadoras “não são obrigadas a obter a informação da localização sobre a origem da soja ou óleo de palma usados para alimentação do gado”. “Se a razão do retrocesso veio de um lobby de exportadores brasileiros, isso é um tiro no pé, já que a elevação recente do desmatamento e a seca dela decorrente têm reduzido e muito a produtividade das propriedades rurais brasileiras”, afirma Luciane Moessa, diretora da consultoria Soluções Inclusivas Sustentáveis. Outro recuo aparece na mudança da data a partir da qual as importações devem ser livres de desmatamento: de de-

zembro de 2020, na proposta da Comissão, para dezembro de 2021, na versão do Conselho. No Brasil, o Código Florestal prevê punição para o desmatamento feito a partir de 2008. O prazo para que as importadoras se adaptem às medidas também passa de 12 meses para 18 meses na proposta do Conselho. O órgão ainda diminui a proporção de produtos que devem ser checados pelas importadoras, passando de 15% para 5% em áreas de alto risco de desmatamento e chegando a zero em áreas de baixo risco. “Isso introduz uma brecha perigosa, ao permitir que operadores aleguem fraudulentamente que seus produtos são originários de áreas de baixo risco, para evitar o escrutínio”, diz um documento

enviado por ONGs europeias aos parlamentares europeus e obtido pela Folha. A esperança das organizações é que o texto apresentado pelo Parlamento faça contraponto às mudanças sugeridas pelo Conselho. A negociação entre os dois órgãos deve resultar no texto que irá à votação no Parlamento a partir de 12 de setembro. “A posição do Parlamento Europeu provavelmente fortalecerá a proposta da Comissão, enquanto os Estados-membro em seu recente acordo estão aderindo, na maior parte das questões, à proposta original”, afirmou à Folha a eurodeputada Anna Cavazzini, vice-presidente da delegação do Parlamento Europeu no Brasil e relatora do parecer sobre a legislação de desmatamento na co-

missão de mercado interno. A maioria das comissões do Parlamento Europeu já votou sobre a proposta e a comissão de meio ambiente, que é considerada a principal para esse tema, deve votar sua resolução entre os dias 11 e 12 de julho. O texto do Conselho Europeu ainda confirma uma proposta da Comissão Europeia que reduz o escopo de atuação da nova norma apenas a ecossistemas florestais, ignorando o desmatamento em outros biomas —como, no caso brasileiro, o cerrado e o pantanal. Em nota à imprensa, o órgão afirma que a abordagem evita a duplicação de obrigações e reduz os encargos administrativos para os operadores e as autoridades dos Estados-membros.



EUA ESPERAM 42 MILHÕES EM VIAGEM DE CARRO PARA O 4 DE JULHO

Movimento na I-95, em Miami; AAA estima que feriado da Independência deste ano terá o maior fluxo de veículos da história

Joe Raedle/Getty Images/AFP

STF invalida lei que permitia a banco cancelar precatórios

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou nesta quinta (30) uma lei de 2017 que prevê o cancelamento de precatórios e requisições de pequeno valor federais que foram expedidos, mas que não foram sacados em dois anos. Segundo essa lei, após esse período os valores podiam ser transferidos pelas instituições financeiras diretamente para o Tesouro Nacional. Os precatórios são pagamentos feitos pela administração pública, sob ordem da Justiça, a quem aciona o governo por algum motivo. Por maioria, o STF seguiu o voto da relatora do caso, ministra Rosa Weber, que entendeu que a norma é contrária à Constituição. Para ela, a lei não podia fixar um limite temporal para o ato. Também disse a lei transferia do Judiciário para a instituição financeira a averiguação do pagamento. Rosa Weber afirmou que vê a norma como uma “verdadeira

burla aos freios e contrapesos indispensáveis ao bom funcionamento dos Poderes”. Votaram com ela os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia. Gilmar Mendes entendeu que a medida é possível. Votou, porém, para que o cancelamento dos pagamentos só ocorra após intimação do credor. Ele foi seguido por Luís Roberto Barroso, Kassio Nunes Marques, André

Mendonça e Luiz Fux. O pedido contra a lei foi apresentado à corte pelo PDT, que argumentou que a norma só poderia ser aprovada no Congresso por meio de uma emenda à Constituição e que não cabia à lei transferir às instituições financeiras a competência para gerir os precatórios. O procurador-geral da República, Augusto Aras, também afirmou que a lei afrontava tanto a Constituição como a harmonia entre os Poderes.

Receita deposita R\$ 6,3 bi em novo lote de restituição do IR

Receita deposita R\$ 6,3 bi em novo lote de restituição do IR

SÃO PAULO A Receita Federal depositou, nesta quinta (30), R\$ 6,3 bilhões para 4,3 bilhões de contribuintes que entraram no segundo lote de restituições do Imposto de Renda 2022. Esse lote será pago com correção de 1% com base na Selic (taxa básica de juros). O dinheiro cai na conta informada pelo contribuinte na hora de declarar o IR. Também é possível receber

por Pix, caso tenha feito essa opção. Se, por algum motivo, o crédito não for feito, os valores ficarão disponíveis por até um ano no Banco do Brasil, mas é preciso solicitá-los. Recebe neste lote o contribuinte que entregou a declaração até o dia 18 de março. O pagamento também será feito aos cidadãos que têm prioridade no recebimento.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a PRORROGAÇÃO da sessão Pública do **Pregão Eletrônico nº 22/2022** - Processo nº 4115/2022, destinado à **contratação de empresa de engenharia, especializada em levantamentos topográficos, para execução de serviços de levantamento planialtimétrico; levantamento altimétrico; nivelamento geométrico (com apresentação de perfis com estaqueamento de 20,00 em 20,00 metros) e cadastral georreferenciado de áreas, com fornecimento total de mão de obra e dos equipamentos necessários a execução dos trabalhos**, pelo tipo menor preço, com a **INCLUSÃO do Anexo XI** – Instrução Técnica de Trabalho. **SESSÃO PÚBLICA REAGENDADA PARA DIA 15/07/2022, às 09:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br (BS 945156), pelo telefone (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 30 de junho de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães** – Diretor Geral.

Processo de seleção. A Associação Pró-Dança, CNPJ 11.035.916/0001-01 (sede) e 11.035.916/0003-65 (filial), Organização Social da Cultura gestora da São Paulo Escola de Dança – Centro de Formação em Artes Coreográficas (CG 5/2021), torna pública a abertura de processo de seleção, pela modalidade Convocação Geral, tipo Menor Preço, para a aquisição de equipamentos de iluminação, especialmente iluminação cênica, e acessórios, destinados à São Paulo Escola de Dança, localizada no Complexo Cultural Júlio Prestes, na Rua Mauá, 51, 3º andar – Luz, São Paulo - SP. Valor de referência: R\$ 525.000,00. A sessão de abertura das propostas será no dia 11/07/2022. Acesso ao edital, ao Regulamento de Compras e Contratações e mais informações: (11) 3224-1385 compras@prodanor.org.br e <https://www.spesoculadadanca.org.br/>

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Agência RMBH torna público aos interessados que será realizado processo licitatório na modalidade **Concorrência 01/2022 - Processo de Compra 1221103/000001/2022** - Contratação de consultoria especializada para a elaboração do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH), devendo constituir-se em referência para a integração da política habitacional na RMBH e para o desenvolvimento dos Planos Locais Habitacionais de Interesse Social. Processo SEI nº. 2430.01.0000566/2020-50, no dia **24/08/2022, às 10h:00m**. Local: Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Edifício Gerais Minas, 11º andar - Serra Verde - BH/MG. O edital completo poderá ser consultado diretamente no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais - www.compras.mg.gov.br
Belo Horizonte, 29 de junho de 2022. Mila Batista Leite Corrêa da Costa- Diretora-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO N.º 04355/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2022
OBJETO: AQUISIÇÕES DE LAVADORAS E SECADORAS PARA ATENDER AS CRECHES MUNICIPAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 14/07/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZULÂNDIA
SETOR DE LICITAÇÃO/AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 578/2022, Licitação nº 041/2022, Edital nº 029/2022,
Tomada de Preço nº 008/2022 Tipo: Menor Preço Global
A Prefeitura Municipal de Guzulândia-SP, no uso de suas atribuições legais, faz público para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Prefeitura Municipal a Tomada de Preço nº 008/2022, para substituição das lâmpadas de vapor metálico por lâmpadas de Led. Os envelopes documentação e propostas deverão ser protocolizados improrrogavelmente no setor competente até às 08h30min do dia 20/07/2022, e serão abertos em ato público, na presença das licitantes e interessados no Setor de Licitação às 08h45min do mesmo dia. O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados de 2ª a 6ª, das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, no Setor de Licitação, bem como no Sítio Eletrônico do Município www.guzulandia.sp.gov.br ou podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao@guzulandia.sp.gov.br. Guzulândia, 30/06/2022. Márcio Luis Cardoso-Prefeito Municipal.

Sistema FIEPE
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 038/2022: Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de gases industriais e cilindros em regime de comodato, para utilização como insumo na realização de ensaios específicos no laboratório de Alimentos e nas aulas práticas das escolas do SENAI Pernambuco. Data de abertura: **14/07/2022 – 09:00h. Pregoeira: Katarine Barbosa.**
Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos site www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá n.º 767.
Recife, 01 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022
PROCESSO Nº 5532-8/2022
A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 – Documentação de Habilitação - constante do processo licitatório, modalidade **Concorrência Pública nº 05/2022**, visando a **contratação de empresa especializada em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de construção do Novo Centro de Saúde** - as licitantes participantes do presente processo licitatório - **K&G CONSTRUTORA GARCIA LTDA, ENGETEC ENGENHARIA EIRELI, STOCO ENGENHARIA LTDA, ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI**, foi verificado o pleno atendimento às exigências habilitatórias, sendo, consideradas **HABILITADAS** as referidas licitantes participantes para a próxima fase do presente certame. Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea “a”, da Lei Federal nº 8666/93, a Comissão Permanente de Licitações concedeu o prazo de **05 (cinco) dias úteis**, a contar da publicação do julgamento de habilitação na Imprensa Oficial, para apresentação de razões de recurso administrativo. A Comissão Permanente de Licitações informou, também, que caso não haja apresentação de recurso, quanto a esta fase da licitação, fica designada neste ato, a data de abertura dos Envelopes de nº 02 – Proposta Financeira, para o dia **11/07/2022 às 09h00**, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago “Carlos Rodrigues Serra” nº 160, Jaboticabal/SP. O extrato desta ata deverá ser publicado na imprensa oficial, dando-se ciência à licitante.
ANGELA PAULA GIMENEZ DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Municipal de Licitações

CITAÇÃO PARA RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L. c. 119 § 39M
Processo no. M122A0574SJ
Comunidade de Massachusetts Tribunal de Sucessões e Vara de Família
Maria Eduarda Moura Servare, Requerente
Sabrina Moura Almeida, v. , Requerido “Pai um”
Se aplicável: , Requerido “Pai dois”
Para o Requerido acima citado:
Você deverá comparecer no **Middlesex Probate and Family Court** para uma audiência sobre esta Reclamação de Dependência de Acordo G. L. c. 119, § 39M. Informações sobre a audiência:
Moção
Data: **08/09/2022**
Horário: **09:00 AM**
Local: **Lowell Sala de Audiência 13, 6 Andar Lowell Justice Center 370 Jackson Street Lowell, MA 01852**
Você está sendo convocado e obrigado a servir por: **Lance Matthew Kropp, Esq.**
No seguinte endereço: **Georges Cote Law 235 Marginal St Chelsea, MA 02150**
Sua resposta a esta reclamação, se houver, deve ser realizada no prazo de **7 dias** após o recebimento desta intimação. Você também deve apresentar a sua resposta à presente reclamação no escritório do Registro deste Tribunal, no **Tribunal de Sucessões e Vara de Família de Middlesex**, tanto antes a realização do serviço por meio do reclamante ou do advogado do reclamante, dentro do prazo estabelecido.
TESTEMUNHA, Hon. Maureen H Monks, Primeiro Juiz deste Tribunal.
Data: 3 de Junho de 2022

CITAÇÃO PARA RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L. c. 119 § 39M
Processo no. WO22A0183
Comunidade de Massachusetts Tribunal de Sucessões e Vara de Família
Salatiel Felipe Pereira Lacerda, Requerente
Alexon Soares Lacerda, , Requerido “Pai um”
Se aplicável: , Requerido “Pai dois”
Para o Requerido acima citado:
Você deverá comparecer no **Worcester Probate and Family Court** para uma audiência sobre esta Reclamação de Dependência de Acordo G. L. c. 119, § 39M. Informações sobre a audiência:
Moção
Data: **07/13/2022**
Horário: **Este é o dia em que você deve fornecer o prof de citação do tribunal no**
Local: **Réu. Uma audiência será marcada assim que a prova for recebida.**
Você está sendo convocado e obrigado a servir por: **Tyler R Quensel, Esq.**
No seguinte endereço: **Georges Cote Law 235 Marginal St Chelsea, MA 02150**
Sua resposta a esta reclamação, se houver, deve ser realizada no prazo de **7 dias** após o recebimento desta intimação. Você também deve apresentar a sua resposta à presente reclamação no escritório do Registro deste Tribunal, no **Tribunal de Sucessões e Vara de Família de Middlesex**, tanto antes a realização do serviço por meio do reclamante ou do advogado do reclamante, dentro do prazo estabelecido.
TESTEMUNHA, Hon. Maureen H Monks, Primeiro Juiz deste Tribuna
Data: Junho 13 de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 10/2022
A Prefeitura Municipal de Óleo, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico - preferencialmente para participação de ME/EPP; tipo menor preço por item. **Objeto:** objetivando o Registro de preços, por um período de 06 (seis) meses, para futuras aquisições parceladas de gêneros alimentícios – PAES, EMBUTIDOS E LATICÍNIOS para suprir a Alimentação Escolar. **Vencimento:** 12 de julho de 2022 às 14h00 (quatorze) horas. Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone: (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bl.org.br - Acesso BLL compras. Óleo/SP 30 de junho de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC
AVISO DE LICITAÇÃO
A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO DTIC nº PR-1830035/22, de tipo menor preço, PROCESSO Cód Único nº 2022047068-3, objetivando a Constituição de Sistema de Registro de Preços – SRP para futuras e eventuais aquisições de até 600 Notebooks, tudo em conformidade com o Memorial Descritivo nº - DTIC-001/309/22 constantes do anexo I do edital. A sessão pública da licitação será realizada às **09h10 do dia 14/07/22**, o edital e seus anexos estão à disposição dos interessados em seu site: www.municipalizacao.com.br e nos locais públicos e pelo site www.bcc.sp.gov.br, e-mail: di@policiamilitar.sp.gov.br, telefone: (11) 3357-7672. O referido Pregão Eletrônico nº DTIC nº PR-1830035/22, refere-se a seguinte Oferta de Compras 18018300012022C00156.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITAMENTO DA ATA
Ata de Registro N. 36/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: DG INDUSTRIA E DISTRIBUIÇÃO LIMITADA. DETENTOR DA ATA: 06/2022. CNPJ n. 41.944.789/0001-16, estabelecida a Rua Maria Salome, nº 09, Bairro Nossa Senhora Aparecida, Município de Jose Raydan, Estado de Minas Gerais, CEP. 39.775-000. OBJETO: Registro de preços, objetivando futuras aquisições de produtos de limpeza, de forma parcelada, pelo período de 12 meses, especificado no Anexo 01 (Termo de Referência) deste Edital. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n. 002/2022 – Proc. 006/2022. VALOR (R\$): R\$ 2.121,16 (Dois Mil Cento e Vinte e Um Reais e Dezesseis Centavos). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 30 de junho de 2022.
30 de junho de 2022. Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITAMENTO DA ATA
Ata de Registro N. 36/2021
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: NATALE TANI FLEX LTDA, CNPJ n. 08.710.025/0001-90, estabelecida a Avenida Francisco Zanardo, nº1357 , na cidade de Manduri, Estado de São Paulo, CEP. 18780-000. OBJETO: Futuras aquisições com entregas parceladas de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, para preparo da alimentação escolar e manutenção das demais atividades desenvolvidas pelos requisitantes, destinados à manutenção dos serviços prestados, por um período de 06 meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n. 022/2021 – Proc. 065/2021. VALOR (R\$): R\$ 2.781,06 (Dois mil setecentos e oitenta e um reais e seis centavos). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 15 DE DEZEMBRO DE 2021.
29 de junho de 2022. Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3447/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - COTA RESERVADA PARA ME/EPP
Encontra-se aberta licitação visando a convocação de empresa, através de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos de ginástica e brinquedos para playground, conforme as especificações e quantidades anexo ao edital, destinados a instalação em novas praças e áreas de lazer, e manutenções das já existentes, no município de Salto/SP, cargo da Secretária de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BEM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, na data de **15 de julho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 04/07/2022 até às 08h30min do dia 15/07/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 15/07/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 15/07/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br - Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 30 de junho de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli – Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2022 – PROCESSO Nº 182/2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a “Contratação de empresa especializada para execução da reforma e adequação do Centro Comunitário de Brasília, localizada na Rua Minas Gerais, nº 844, no Distrito de Brasília, Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Desemboço e Projetos. Convênio com a Secretária de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais - Termo de Convênio 100782/2022”, em favor da empresa – ENGCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA – EPP.
Fernandópolis-SP, 30 de junho de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DO ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5531-0/2022
A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 – Documentação - constantes do processo licitatório, modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022**, que trata da contratação de empresa especializada em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de construção de Escola Estadual - Padrão FDE. Foram consideradas **HABILITADAS** para a continuidade do certame, todas as licitantes participantes, ou seja: **CONSTRUTORA MAXFOX LTDA.; ENGETEC ENGENHARIA EIRELI; STOCO ENGENHARIA LTDA.; ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI; SOLUCOES SERVICOS E TERCEIRIZADOS LTDA.** Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea “a”, da Lei Federal nº 8.666/93, a Comissão de Licitações concedeu o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial. Por fim, a Comissão de Licitações informou que, não havendo interposição de recurso quanto ao julgamento de habilitação, fica designada neste ato, a data de abertura do **ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA**, para o dia **11/07/2022 às 14:00 horas**, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago “Carlos Rodrigues Serra” nº 160, Jaboticabal/SP e que as licitantes deverão ser comunicadas caso haja interposição de recurso.
Jaboticabal, 30 de junho de 2022
ANGELA PAULA GIMENEZ DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Vara de Família e Sucessões
Divisão de Essex
Protocolo No. ES22A0155SJ
Intimação por Publicação
Reinaldo Angelo Ferreira, Requerente(s)
v. Patrícia Amelia Ferreira, Requerido(s)
Ao(s) Requerido(s) acima nomeado(s): Patricia Amelia Ferreira
Uma Petição foi apresentada a este Tribunal pelo(s) Requeunte(s), **Reinaldo Angelo Ferreira**, solicitando que o Tribunal declare as decisões que julgar convenientes a respeito da **Petição por Dependência de Reinaldo Angelo Ferreira**.
Você deve se apresentar a **Daniel A. Rojas**, o Advogado para o Requerido, cujo endereço é **235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150**, sua resposta até **29 de julho de 2022**.
Caso contrário, o tribunal procederá à audiência e julgamento desta petição. Você também deve registrar uma cópia de sua resposta no escritório do Oficial deste Tribunal no endereço 36 Federal Street Salem, MA 01970.
Dou fé, Meritíssima Jennifer M.R. Ulwick, Juíza Primeira do Tribunal de Essex, nesta data de **22 de junho de 2022**.
[SELO: NÃO LEGÍVEL] [ASSINATURA]
Oficial do Tribunal de Sucessões

Departamento de Sucessões e Tribunal de Família Citação por edital
Divisão de SUFFOLK.
Número da pauta: SU22A0192
Lucimar Cristina Pessoa em nome de Emanuella Rodrigues Pessoa
v. Fernando Rodrigues Silva
A petição inicial de dependência apresentada em 5 de maio de 2022 foi apresentada a esta Corte pelo autor **Lucimar Cristina Pessoa** contra o Réu acima mencionado: **Fernando Rodrigues Silva** buscando um Juízo de Dependência com determinação relativa ao Estatuto Especial de Imigrante Juvenil, conforme G.L. c. 119, §39M. O referido réu não pode ser encontrado dentro da Commonwealth e seu paradeiro atual é desconhecido; portanto, a notificação pessoal para o referido réu não é praticável. O referido réu não apareceu voluntariamente nesta ação.
O Réu é obrigado a notificar seu advogado: **Bel. Daniel P. Lattarulo**, 235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150 sua resposta, se houver, à petição, no prazo de 7 dias após a notificação desta citação, excluindo o dia da notificação. O Réu também é obrigado a apresentar uma resposta junto ao escritório do Cartório de Registro deste Tribunal na Corte de Sucessões e Família de Suffolk, seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.
ORDEN DE NOTIFICAÇÃO
Fica **ORDENADO** que uma cópia desta citação seja:
Entregue, com uma cópia da petição inicial, pelo USPS International Registered Mail e pelo What'sApp Messenger pelo menos sete (7) dias antes da data da audiência.
Esta questão será agendada para Audiência Administrativa em 18 de julho de 2022.
Testemunha, **Brian J. Dunn**, Bacharel, Primeiro Juiz do referido Tribunal, neste 16º dia de maio de 2022.
[Assinatura] Cartório de Registro. [Selo]

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA 01/2022
A Prefeitura de Boituva/SP, torna público que receberá até às 16:50 do dia 15 de julho de 2022, no Setor de Licitações, localizado na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01 – Centro, nesta cidade, a entrega de documentos para habilitação para CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO BANCÁRIO PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEBIMENTO DE CARNÊS DE IPTU, ISSQN E DEMAIS TAXAS, COM RECEBIMENTO NA FORMA DE FICHA DE COMPENSAÇÃO. A sessão pública se dará no dia 18 de julho de 2022, às 09:00. Prefeitura de Boituva, em 30 de junho de 2022. Roberto Carlos Moretti – Secretário Municipal de Finanças.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de prorrogação de edital. Processo: Credenciamento nº 03/22. Objeto: Credenciamento de empresa para disponibilizar profissionais médicos em Atenção Básica e Especialidades. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUIÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147-CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 19/07/2022, às 14h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 126/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 048/2022 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA CONSTANTE NO ANEXO I DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 14/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 30 de junho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 132/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2022. OBJETO: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO SEMI-NOVO, FURGÃO, 05 (CINCO) PORTAS, ANO DE FABRICAÇÃO E MODELO A PARTIR DE 2019, PARA UTILIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 18/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 30 de junho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 063/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022
A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 063/2022, instaurado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 017/2022, cujo objeto é a aquisição de dois veículos novos 0 km. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 15/07/2022, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br até 03 (três) dias úteis antes da entrega dos envelopes. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9222, ramal 9208.
ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Vara de Família e Sucessões
Divisão de Essex
Protocolo No. ES22A0151SJ
Intima ao por Publica ao
Barbara Regina Adao, Requerente(s)
v. Carlos Eduardo Oliveira, Requerido(s)
Ao(s) Querido(s) acima nomeado(s): Carlos Eduardo Oliveira
Uma Petição foi apresentada a este Tribunal pelo(s) Requeunte(s), **Barbara Regina Adao**, solicitando que o Tribunal declare as decisões que julgar convenientes a respeito da **Petição por Dependência de Barbara Regina Adao**.
Voce deve se apresentar a **Daniel A. Rojas**, o Advogado para o Requerente, cujo endereço é **235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150**, sua resposta até **29 de julho de 2022**.
Caso contrario, o tribunal procederá a audiência e julgamento desta petição. Voce tambem deve registrar uma cópia de sua resposta no escritório do Oficial deste Tribunal no endereço 36 Federal Street Salem, MA 01970.
Dou fe, Meritíssima Jennifer M.R. Ulwick, Juíza Primeira do Tribunal de Essex, nesta data de **22 de junho de 2022**.
[SELO: NAO LEGÍVEL] [ASSINATURA]
Oficial do Tribunal de Sucessões

Departamento de Sucessões e Vara de Família Convocação por Publicação
DIVISÃO DE SUFFOLK
NÚMERO DO PROTOCOLO: SU22A0199
Lucimar Cristina Pessoa em nome de Victoria Rodrigues Pessoa
v. Sérgio Rodrigues Pinto
Denúncia de Dependência apresentada em 5 de maio de 2022 foi apresentada a este Tribunal pela Autora **Lucimar Cristina Pessoa** contra o citado Requerido: **Sérgio Rodriguez Pinto** que busca um Juízo de Dependência com determinação relativa ao Estatuto Especial de Imigrante Juvenil, nos termos do G.L. c. 119, §39M. O referido requerido não pode ser encontrado dentro da Comunidade e seu paradeiro atual é desconhecido; serviço pessoal sobre o referido réu não é, portanto, praticável. O referido réu não apareceu voluntariamente nesta ação.


O requerido é obrigado a servir em seu advogado: Daniel P. Lattarulo, Esq., 235 Marginal Street, Chelsea MA 02150 sua resposta, se houver, à denúncia, no prazo de 7 dias após o serviço desta intimação sobre ele, exclusiva do dia da serviço. O requerido também é obrigado a apresentar uma resposta no escritório do Registro deste Tribunal em Suffolk de Sucessões e de Família, seja antes do serviço sobre o autor ou advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um tempo razoável posteriormente.

ORDEN DE AVISO PRÉVIO
É ORDENADO que uma cópia desta intimação seja:
Entregue, com cópia da denúncia, pelo Correio Registrado Internacional da USPS e pelo WhatsApp Messenger pelo menos sete (7) dias antes da data da audiência.
Este assunto será agendado para audiência administrativa em 18 de julho de 2022
Testemunha, **Brian J. Dunn**, Esquire, Primeiro Juiz do referido Tribunal, neste dia 16 de maio de 2022
[ASSINATURA] Publicar.

EDITAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ENFERMEIROS AUDITORES COMUNICA AOS ASSOCIADOS: REALIZAÇÃO PROVA DE TITULAÇÃO DE ESPECIALISTA EM AUDITORIA DE ENFERMAGEM
Cidade de Fortaleza/Ceará 06/09/2022 - HORÁRIO DAS 08H ÀS 12H
Inscrição e envio de documentos até dia 30/08/2022
LOCAL A CONFIRMAR: SERÁ PUBLICADO NO SITE DA ABEA
EXCLUSIVOS PARA ASSOCIADOS DA ABEA
Taxa para realização da prova:R\$ 150 (cento e cinquenta reais)
EDITAL NO SITE:WWW.ABEABRASIL.COM.BR

semináriosfolha
saúde tecnologia cultura diversidade economia cibersegurança meio ambiente educação agronegócio indústria saneamento sustentabilidade e muito mais
Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.
Acesse o site folha.com/seminariosfolha

FOLHA
NÃO DA PRA NAO LER



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL - Estado de São Paulo
A Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, Estado de São Paulo, com sede na Rua Tenente Almeida, nº 265 – Centro, faz saber que se acha disponível a **TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2022, DESTINADA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÃO, SUPERVISÃO E OPERAÇÃO CENTRALIZADA EM TEMPO REAL DO PROJETO SEMAFÓRICO NO MUNICÍPIO DE PILAR DO SUL.** Entrega dos envelopes até às 14h00min do dia 20 de julho de 2022. Informações no site <http://www.pilaridosul.sp.gov.br> ou pelo telefone (13) 3277-9700 – Licitações. Pilar do Sul - SP, 30 de junho de 2022. **Marcos Aurélio Soares - Prefeito Municipal**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Marcelo Magalhães Mendes, inscrito no CPF sob o nº 268.688-488-16, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4-122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Lions Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino", o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL-Departamento de Organização do Sistema Financeiro (DEORF) - Gerência-Técnica em São Paulo (GTSP). São Paulo, 29 de junho de 2022.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A., em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região II, exceto setores 20 (Londrina e Tamarana no PR), 22 (Paranápolis no MS) e 25 (Burlington Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em GO) do Plano Geral de Ourgas - PGO, comunica aos seus clientes e interessados os novos valores máximos a serem praticados para os Planos Alternativos de Serviço nº 176 e 104, conforme relacionados abaixo. A vigência dos novos valores será a partir do dia 01 de Agosto de 2022.

Estados	PA 176 OI MAIS FIXO INTERMEDIÁRIO	PA 176 OI MAIS FIXO AVANÇADO	PA 176 OI MAIS FIXO AVANÇADO 14	PA 176 OI MAIS FIXO TOP	PA 104 OI MAIS FIXO CORP
AC	R\$ 177,35	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
CR	R\$ 177,35	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 639,59	R\$ 877,26
DF	R\$ 185,14	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,57	R\$ 877,26
GO	R\$ 187,88	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
MS	R\$ 187,88	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
MT	R\$ 163,59	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 639,59	R\$ 877,26
PR	R\$ 187,88	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
RO	R\$ 206,26	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
RS	R\$ 177,35	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 639,59	R\$ 877,26
SC	R\$ 177,35	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27
TO	R\$ 206,26	R\$ 297,32	R\$ 329,31	R\$ 671,58	R\$ 877,27

Observações:

1) Valores em reais, com tributos inclusos;

2) Os demais valores dos planos acima não divulgados nesse comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada;

3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A., em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) na modalidade local na Região I (exceto no Setor 3) do Plano Geral de Ourgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados na ANATEL, para os Planos Alternativos de Serviços nº 180 e 104, conforme relacionados abaixo. A vigência dos novos valores será a partir do dia 01 de Agosto de 2022.

Estados	PA 180 OI MAIS FIXO INTERMEDIÁRIO	PA 180 OI MAIS FIXO AVANÇADO	PA 180 OI MAIS FIXO TOP	PA 104 ASS OI MAIS FIXO CORP
AL	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
AM	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
AP	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
BA	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
CE	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
ES	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
MA	R\$ 467,21	R\$ 790,47	R\$ 988,08	R\$ 850,73
MG	R\$ 453,75	R\$ 767,69	R\$ 959,60	R\$ 826,19
PA	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
PB	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
PE	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
PI	R\$ 487,92	R\$ 825,51	R\$ 1.031,92	R\$ 888,46
RJ	R\$ 482,40	R\$ 816,12	R\$ 1.020,15	R\$ 878,34
RN	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
RR	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
SE	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19
SP	R\$ 453,75	R\$ 767,68	R\$ 959,60	R\$ 826,19

Observações:

1) Valores em reais, com tributos inclusos;

2) Os demais valores dos planos acima não divulgados nesse comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada;

3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão – 11/07/2022 às 14h30 | 2º Público Leilão – 13/07/2022 às 14h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Jucesp nº 715, autorizada por TGPSP 1 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., CNPJ nº 28.942.336/0001-92, venderá em 1º ou 2º Leilões, conforme art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o domínio útil do **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 11, 1º pavimento do Subcondomínio de LAKE GRAMERCY PARK, INTERIOR DO CONDOMÍNIO DE LAKE GRAMERCY PARK, 8.640 m², localizado no lote 11, do loteamento "Green Valley", Alphaville, Barueri/SP. Áreas: Total Privativa: 445,750m², sendo 389,800m² de área privativa principal (385,800m² do apartamento e 4,000m² do hall social) e 55,950m² de área privativa acessória (7,200m² correspondente ao depósito nº 63, localizado no 2º subsolo e 48,750m² correspondentes a 03 vagas de garagem de tamanho G e 01 vaga de garagem de tamanho P de nºs 166G, 178G, 183P, 184G, localizadas no 2º subsolo); Locais: 505,402m²; Total Construída: 651,152m²; FIT: 1.03194% no terreno de condomínio e 0,0160419 do subcondomínio. Matrícula nº 218.644 do dia 9/8/1991. Área: 8.640 m². Valor: R\$ 2.535.550,00. 2º LEILÃO: R\$ 2.243.405,29. OCUPADO. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do lote do arremate e 5% da leiloeira; ii) custas cartoriais, ITBI, laudêmio, foro e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir da data da arrematação; iv) Desocupação do imóvel; v) quitação de eventuais débitos de IPTU vendidos; vi) venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Fidejussão FLAVIO FIGUEIREDO ASSIS, CPF: 003.465.497-60, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br, não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.**

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, concessionária do Serviço de Telefone Fixo Comutado - STFC na Região II do Plano Geral de Ourgas, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranápolis em Mato Grosso do Sul) e 25 (Burlington Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados os valores máximos homologados e os novos valores promocionais a serem praticados para os Planos Alternativos Locais relacionados abaixo, vigência a partir do dia 01 de agosto de 2022.

1 - Valores máximos homologados: em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 01 de agosto de 2022, tomando-se o índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de dezembro/2020 como básico para o cálculo do reajuste.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:									
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF	Filial GO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
PA 155 - NOVO OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	48,38	45,67	45,67	47,68	48,38	42,13	48,38	53,12	45,67	
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 100 MINUTOS	76,54	72,24	72,24	75,42	76,54	66,64	76,54	84,02	72,24	
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 200 MINUTOS	106,77	100,78	100,78	105,20	106,77	106,77	92,96	106,77	117,21	100,78
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 400 MINUTOS	120,84	114,07	114,07	119,07	120,84	120,84	105,22	120,84	132,66	114,07
	ASSINATURA INTERNET SEM LIMITE	76,83	72,52	72,52	75,71	76,83	76,83	66,90	76,83	84,35	72,52

2) Promocionalmente a partir de 01 de agosto de 2022, praticaremos os seguintes valores, incluindo impostos e contribuições sociais:

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:									
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF	Filial GO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
PA 155 - NOVO OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	40,15	37,90	37,90	39,56	40,15	34,96	40,15	44,07	37,90	
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 100 MINUTOS	66,89	63,16	63,16	65,93	66,89	58,26	66,89	73,44	63,16	
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 200 MINUTOS	95,67	90,31	90,31	94,28	95,67	95,67	83,31	95,67	105,03	90,31
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 400 MINUTOS	108,97	102,86	102,86	107,38	108,97	108,97	94,89	108,97	119,63	102,86
	ASSINATURA INTERNET SEM LIMITE	46,37	46,37	46,37	47,71	46,37	46,37	42,05	47,71	46,37	46,37

Obs:

1) Os valores acima estão em Reais e com tributos inclusos.

2) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região II do Plano Geral de Ourgas - PGO, exceto nos Setores 20 (Londrina e Tamarana, no Paraná), Setor 22 (Paranápolis, no Mato Grosso do Sul) e Setor 25 (Burlington Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão, em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados, os novos valores a serem praticados para as Prestações, Utilidades e Comodidades - PUC, abaixo relacionadas, com vigência a partir de 01 de agosto de 2022. Valores corrigidos levando em consideração o IST de janeiro de 2022.

Serviço	Incidência	Valores em R\$, com tributos inclusos, válidos para:									
		Filial PR	Filial SC	Filial RS (CTMR)	Localidades DF	Localidades GO / TO	Filial GO / TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
1- Serviços Inteligentes											
Siga-me	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Transferência Não Responde	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Transferência Linha Ocupada	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Consulta/Transferência	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Consulta	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Consulta/Conferência	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Teleconferência	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Chamada Registrada	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Linha Direta	Mensal	9,68	9,68	8,96	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	9,68	8,95
Instalação Identificador Chamadas	Eventual	19,23	19,24	19,24	20,08	20,08	19,24	16,01	19,24	19,24	19,24
Habilitação Secretária Eletrônica Virtual	Eventual	4,33	4,33	5,99	5,99	5,99	5,99	4,33	6,40	7,05	4,33
Secretária Virtual Plus	Mensal	6,14	6,14	5,66	6,14	6,14	6,14	6,14	6,33	6,14	6,14
Fale.com - PUC 005	Mensal	11,11	11,14	10,25	11,14	11,14	11,14	11,14	11,11	11,14	10,23

Promocionalmente, a partir de 01 de agosto de 2022, praticaremos para os serviços abaixo relacionados, os seguintes valores incluindo impostos e contribuições sociais:

Serviço	Incidência	Valores em R\$, com tributos inclusos, válidos para:									
		Filial PR	Filial SC	Filial RS (CTMR)	Localidades DF	Localidades GO / TO	Filial GO / TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
1- Serviços Inteligentes											
Chamada em Espera (Pacote Inteligente)	Mensal	7,44	7,44	7,01	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	6,99
Siga-me (Pacote Inteligente)	Mensal	7,44	7,44	7,01	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	6,99
Teleconferência (Pacote Inteligente)	Mensal	7,44	7,44	7,01	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	6,99
Identificador de Chamadas (Pacote Inteligente)	Mensal	19,86	19,86	19,86	19,44	19,44	19,86	19,86	19,86	19,86	23,85
Secretária Virtual Plus (Pacote Inteligente)	Mensal	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,18
Fale.com (Pacote Inteligente)	Mensal	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49	9,49

Obs: Os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022 – PROCESSO Nº 166/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução da reforma e ampliação do Museu Municipal, localizado na Avenida Carlos Barozzi, Nº539, Bairro Brasília" no município de Fernandópolis/SP execução conforme cronograma físico financeiro, Termo de Aditamento do Convênio Nº000323/2021", em favor da empresa **ENGCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA – EPP**.

Fernandópolis/SP, 30 de JUNHO de 2.022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.383/2022 – PEC.01664/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO - Abertura do Pregão em 14/07/2022 às 09:00 horas.

PE.387/2022 – PEC.01367/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEDRA E AREIA - Abertura do Pregão em 14/07/2022 às 09:00 horas

O(s) edital(s) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA DE REGISTRO

COMUNICADO DE REDESIGNAÇÃO DE DATA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE LANCHES, SALGADOS, BOLOS E BEBIDAS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO/SP.

A Prefeitura Municipal de Registro, comunica as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 068/2022, que devido à Reformulação do Edital no Anexo I - Termo de Referência, fica redesignada a data de início do cadastro das propostas que estava marcada para o dia 24/06/2022, para dia 04/07/2022, conforme segue:

INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 04/07/2022, às 09h00min.

TERMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 15/07/2022, às 08h59min.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/07/2022, às 09h00min.

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 15/07/2022, às 09h15min.

LOCAL: www.bnc.org.br

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretária Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1058, ou ainda, através do e-mail licitacao5@registro.sp.gov.br

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 29 de junho de 2022

ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 008/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 008/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão-de-obra, visando a reforma e revitalização de quadra e construção de parque infantil, no Núcleo Habitacional Maria Bernarda Butler – Vila Rosina, conforme projeto básico, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais anexos. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 10h30min do dia 03/08/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 03/08/2022 às 10h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 30 de Junho de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA - Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 006/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 006/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão de obra, visando a revitalização de praça na Avenida Marcelino Bressiani, Jardim Marcelino, conforme projeto, planilha orçamentária, cronograma e memorial descritivo. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 09h30min do dia 02/08/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 03/08/2022 às 09h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 30 de Junho de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA - Diretor de Compras e Licitações

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/09886- Acha-se aberto o Pregão Eletrônico SDE nº 073/2022, OC nº 171312170482022000149, que tem como objeto a renovação de licenciamento de Software End-Point Kaspersky, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 14/07/2022, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 04/07/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 86, Moca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 07.000.001/04, com sede na Praça do Comércio do Estado de São Paulo, nº 100, Torre Ouro Selubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 101206695903, no qual figura como Fidejussor **ALDIRIO LACERDA CRUZ**, CPF/MF nº 210.889.503-53, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 21 de julho de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 86, Moca, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** com prazo de aquisição, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Quatrocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), e imóvel objeto da matrícula nº 11.661 do



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 35/2022 - PROCESSO N.º 890/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Archanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 35/2022, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para aquisição de 01 (uma) de **MAQUINA MOTONIVELADORA, ano de fabricação e modelo 2022, a ser utilizado pela Secretaria de Serviços, objeto do CONVÊNIO ESTADUAL, CONTRATO: BB/FECON N.º 160 / 2021 / SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I.** Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 21 de julho de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leite, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Archanjo, 30 de junho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS
PREGÃO ELETRÔNICO - N.º 82/2022 – A Prefeitura do Município de Itapólis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Aquisição de Mobiliário para EMEB Dona Mazé, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28 de Julho de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 029/2022 - UASG 986841

Processo nº. 8029/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE MADEIRA, PORTAS, TABUAS E VIGAS EM MADEIRA, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 36. Entrega das Propostas: a partir de 01/07/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/07/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 01/07/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal




Comunicado

REAJUSTE PRODUTOS CORPORATIVOS DE DADOS - 2022

A **Telefônica Brasil S.A.**, doravante denominada VIVO, comunica antecipadamente que a partir de 01/08/2022 os Serviços Corporativos de Dados (IP INTERNET/ DEDICADO, VPN IP MPLS, WAN2CLOUD, METROLAN, FRAME RELAY, X.25, CLEAR CHANNEL, ATM) e SVA's (SMART), serão reajustados de acordo com o que consta no contrato de adesão, com base no índice IGP-DI (limitado por deliberação da VIVO).

Mais informações podem ser obtidas em nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)10315 ou através do nosso site www.vivo.com.br. Para pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja mais perto de você, acesse o site www.vivo.com.br.



COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, concessionária do Serviço de Telefone Fixo Comutado - STFC na Região II do Plano Geral de Outorgas, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buri/Eleir, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaíba e São Simão em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados, do estado do Acre os valores máximos homologados e os novos valores promocionais a serem praticados para os Planos Alternativos Locais relacionados abaixo, vigentes a partir do dia 01 de agosto de 2022.

1 - Valores máximos homologados: em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 01 de agosto de 2022, tomando-se o índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de dezembro/2020 como básico para o cálculo do reajuste.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial AC
PA 155 - NOVO OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	45,67
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 100 MINUTOS	72,24
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 200 MINUTOS	100,78
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 400 MINUTOS	114,07
	ASSINATURA INTERNET SEM LIMITE	72,52


2) Promocionalmente a partir de 01 de agosto 2022, praticaremos os seguintes valores, incluindo impostos e contribuições sociais:

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial AC
PA 155 - NOVO OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	37,90
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 100 MINUTOS	63,16
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 200 MINUTOS	90,31
	ASSINATURA FIXO-FIXO - 400 MINUTOS	102,86
	ASSINATURA INTERNET SEM LIMITE	46,37

Obs:

1) Os valores acima estão em Reais e com tributos inclusos.

2) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO DE LICITAÇÕES
EDITAIS DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitações através de CONCORRÊNCIAS PÚBLICA, visando à seleção e contratação de empresa empreiteira para execução de obras de engenharia civil, conforme objetos descritos abaixo, a serem executadas com recursos parciais oriundos da RESOLUÇÃO SESA nº 869/2020, que habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para Obras de Reforma, Ampliação e/ou Construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme segue:

CP/002/2022-SMOP/OPE-FMS - Revitalização e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Rio Bonito, localizada à rua Fanny Bertoldi, nº 170, bairro Campo de Santana, Curitiba – Paraná.

CP/003/2022-SMOP/OPE-FMS - Revitalização e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Estrela, localizada à rua Francisco Nowotarski, nº 78, bairro Fazendinha, Curitiba – Paraná.

CP/004/2022-SMOP/OPE-FMS - Revitalização e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Camargo, localizada à rua Pedro Violani, nº 364, bairro Cajuru, Curitiba – Paraná


Os envelopes contendo “**proposta de preços**” e “**documentos de habilitação**” deverão ser protocolados no Serviço de Protocolo da SMOP **até às 08h30, do dia 04 de agosto de 2022**, sendo que abertura das propostas de preços ocorrerão, em sessão pública, às **09h, às 10h e 11h**, respectivamente, **do mesmo dia 04 de agosto de 2022** no Auditório da Sede da Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP situada na rua Emílio de Menezes nº 450, Bairro São Francisco, Curitiba – Paraná.

Os Editais e seus anexos encontram-se disponíveis para “download” no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone “Licitações” ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 01 de julho de 2022.

Rodrigo Araújo Rodrigues

Secretário Municipal de Obras Públicas



COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os valores máximos homologados e os valores promocionais para o Plano de Serviço Alternativo Local Novo Oi Fixo Controle (PA 160).

1 - **Valores máximos homologados pela Anatel:**

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de agosto de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de dezembro de 2020 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Novo Oi Fixo Controle (PA 160)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
ASSINATURA DISPONIBILIDADE	49,08	49,08	48,35	47,65	49,08	45,64	48,35	46,96	49,08	49,08	49,08	50,61	49,08	45,64	49,08	
NOVO OI FIXO CONTROLE - 100 MIN	28,57	28,57	28,15	27,73	28,57	26,57	28,15	27,33	28,57	28,57	28,57	28,57	29,46	28,57	26,57	28,57
NOVO OI FIXO CONTROLE - 400 MIN	73,54	73,54	72,45	71,79	73,54	68,39	72,45	70,36	73,54	73,54	73,54	75,83	73,54	68,39	73,54	
NOVO OI FIXO CONTROLE - INTERNET SEM LIMITES	77,96	77,96	76,80	75,68	77,96	72,50	76,80	74,59	77,96	77,96	77,96	77,96	80,38	77,96	72,50	77,96


2 - **Valores promocionais:**

Promocionalmente a partir de 1º de agosto de 2022, a Oi praticará os valores abaixo, em Reais com impostos e contribuições sociais:

2.2 Plano Alternativo de Serviço Local - Novo Oi Fixo Controle (PA 160)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
ASSINATURA DISPONIBILIDADE	40,07	40,07	39,48	38,90	27,58	37,26	28,40	38,34	40,07	27,58	40,07	40,07	41,18	40,07	37,26	40,07
NOVO OI FIXO CONTROLE - 100 MIN	28,1	28,1	27,69	27,28	28,1	26,13	27,69	26,89	28,1	28,1	28,1	28,1	28,74	28,1	26,13	28,1
NOVO OI FIXO CONTROLE - 400 MIN	69,79	69,79	68,76	67,75	69,79	64,49	68,73	66,77	69,79	69,79	69,79	69,79	71,48	69,79	64,90	69,79
NOVO OI FIXO CONTROLE - INTERNET SEM LIMITES	76,88	76,88	75,73	74,63	76,88	71,59	75,73	73,55	76,88	76,88	76,88	76,88	79,25	76,88	71,49	76,88

Obs: 1 - Os demais valores promocionais do Plano Novo Oi Fixo Controle (PA 160), não publicados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.



COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para os Serviços Digitais relacionados abaixo:

1 - **Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):**

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 01 de agosto/22, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de janeiro de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Serviços Digitais

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - OCUPADO (SIGA-ME) - PUC 009	17,93	17,93	17,66	17,41	17,93	16,67	17,66	17,15	17,93	17,93	17,93	17,93	18,49	17,93	16,67	17,93
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - NÃO ATENDE (SIGA-ME) - PUC 009	17,93	17,93	17,66	17,41	17,93	16,67	17,66	17,15	17,93	17,93	17,93	17,93	18,49	17,93	16,67	17,93
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA (SIGA-ME) - PUC 009	17,93	17,93	17,66	17,41	17,93	16,67	17,66	17,15	17,93	17,93	17,93	17,93	18,49	17,93	16,67	17,93
CONFERÊNCIA - PUC 010	17,93	17,93	17,66	17,41	17,93	16,67	17,66	17,15	17,93	17,93	17,93	17,93	18,49	17,93	16,67	17,93
DESPERTADOR AUTOMÁTICO - PUC 023	20,19	20,19	19,89	19,60	20,19	18,78	19,89	19,32	20,19	20,19	20,19	20,19	20,82	20,19	18,78	20,19
LINHA DIRETA - PUC 024	525,69	525,69	517,89	510,31	525,69	488,85	517,89	502,95	525,69	525,69	525,69	525,69	542,03	525,69	488,85	525,69
REDISCHAMADA ÚLTIMA CHAMADA - PUC 026	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82	13,86	9,82	9,82	9,82
CONSULTA / TRANSFERÊNCIA - PUC 043	15,22	15,22	14,99	14,77	15,22	14,15	14,99	14,56	15,22	15,22	15,22	15,22	15,69	15,22	14,15	15,22


2 - **Valores promocionais:**

Promocionalmente a partir de 01 de agosto de 2022, a Oi praticará os valores abaixo, em Reais com impostos e contribuições sociais:


2.1 Serviços Digitais

Descrição dos Planos / PUCS	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - OCUPADO (SIGA-ME) - PUC 009	12,31	11,04	11,26	11,81	12,31	11,04	12,17	11,04	11,04	11,81	11,04	11,87	11,91	11,11	11,81	11,11
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - NÃO ATENDE (SIGA-ME) - PUC 009	12,31	11,04	11,26	11,81	12,31	11,04	12,17	11,04	11,04	11,81	11,04	11,87	11,91	11,11	11,81	11,11
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA (SIGA-ME) - PUC 009	12,31	11,04	11,26	11,81	12,31	11,04	12,17	11,04	11,04	11,81	11,04	11,87	11,91	11,11	11,81	11,11
CONFERÊNCIA - PUC 010	12,51	11,07	11,40	11,95	12,51	11,07	12,31	11,08	11,07	11,78	11,09	11,91	11,93	11,25	11,95	12,32
DESPERTADOR AUTOMÁTICO - PUC 023	6,89	6,61	6,61	6,61	6,89	6,61	6,61	6,61	6,61	6,61	6,61	6,61	7,11	6,80	6,61	6,61
LINHA DIRETA - PUC 024	60,21	15,05	15,05	57,68	15,75	32,91	15,05	32,92	15,05	45,16	16,18	16,18	48,22	16,28	15,05	32,91
REDISCHAMADA ÚLTIMA CHAMADA - PUC 026	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	7,95	5,77	5,77	5,77
CONSULTA / TRANSFERÊNCIA - PUC 043	5,91	8,02	7,45	5,77	7,87	5,77	7,67	5,76	7,45	5,75	5,76	8,02	8,03	7,45	7,45	5,76

Obs: os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS
TERMO DE ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022 - PROCESSO Nº 1.814/2022 – A Prefeitura do Município de Itapólis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA AVENIDA FLORENCIO TERRA, para a TJ CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM LTDA ME - CNPJ/MF nº 22.114.236/0001-81, perfazendo-se o valor total de R\$ 270.082,88 (DUZENTOS E SETENTA E OITO MIL E OITENTA E DOIS REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS); consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 29 de Junho de 2022. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI Prefeito Municipal.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS
PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 89/2022

– A Prefeitura do Município de Itapólis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto registro de preços para aquisição de pneus. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01 de Agosto de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



Edital de Convocação - O presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Campos do Jordão - Região, no ato de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral. On dirá a ser realizada no dia 5 de julho de 2022 às 14:30 horas, em primeira convocação na sede social do Sindicato à Rua Antonio Simões dos Reis, 380, VI N Sra de Fátima, Campos do Jordão-SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e redação da ata de assembleia anterior; b) Leitura, discussão e deliberação da Prestação de Contas do exercício 2021, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; c) Discussão e deliberação dos atos já praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 15:00 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Campos do Jordão, 30 de Junho de 2022. Antônio Arlindo da Silva – Diretor Presidente.



COMUNICADO - LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA

Acha-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Avaré/SP, o edital de licitação na modalidade Concorrência de nº 001/2022 – Processo DSPA nº 050/2021 (PCSP-PRC-2021/05045), do tipo Menor Preço, objetivando a **contratação de empresa para prestação de serviços de obras de reforma e ampliação do imóvel da Delegacia de Polícia do Município de Cerqueira César, conforme Projeto Básico que compõe o Edital como Anexo I.** A realização se dará na data de **23/08/2022, às 09h00min**. O Edital na íntegra poderá ser obtido na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Avaré, situada na Rua Santa Catarina, nº 191, Água Branca, CEP 18.700-005, Avaré/SP., das 09:00 às 17:00 horas, de segunda a sextas-feiras, mediante apresentação de mídia (pendrive) ou através do correio-eletrônico (e-mail) financas.avare@policiacivil.sp.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 84/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 155/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 75/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2022 - EDITAL Nº 64/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS PARA A SECRETARIA DA SAÚDE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 19 de julho de 2022, às 08h00min, no site www.bbmnet.com.br. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro - Aramina - SP, telefone 0xx16 - 3752 - 7002, através do site www.aramina.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacao@aramina.sp.gov.br. O Edital e seus anexos estarão disponíveis no site www.bbmnet.com.br e no site www.bbmnet.com.br a partir de 30 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO - CONTRATO Nº 474/2021
PROCESSO Nº 310/2021 - CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. **CONTRATADA:** Saliarte Construtora e Engenharia Eireli - ASSINATURA: 29/06/2022. **OBJETO:** Fica suprimido do valor inicial do referido contrato o valor de R\$ 31.528,50 (trinta e um mil, quinhentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos) conforme planilha de reprogramação elaborada pela Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Habitação e Urbanismo, mantendo-se as mesmas condições contratuais. Concorrência nº 004/2021 - Lote 02.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD Mennucci
PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022 PROCESSO Nº 163/2022

Objeto: Aquisição de kits de materiais escolares para as escolas da rede municipal de ensino do município de Sud Mennucci-SP. Abertura dia: 15 de julho de 2022 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 01 de julho de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 30 de junho de 2022. JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2022 PROCESSO Nº 164/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de um veículo 0 Km tipo picape leve. Abertura dia: 14 de julho de 2022 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 01 de julho de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 30 de junho de 2022. JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL.



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Aviso de Edital - Concorrência Pública nº 02/2022
“Alienação de imóvel na cidade de Taubaté”

A Comissão Permanente de Licitações da Universidade de Taubaté informa que se encontra republicada a Concorrência Pública nº 02/2022 sob o título: Alienação de imóvel na cidade de Taubaté. O edital poderá ser retirado junto ao Serviço de Licitações e Compras da Universidade de Taubaté, sito na Av. Nove de Julho, 246 – Centro – Taubaté – SP, das 9h até às 12h e das 14h30min até às 17h do dia 12 de julho de 2022, mediante o pagamento da taxa de R\$ 10,00 (dez reais), ou gratuitamente pelo site: www.uniba.br. Os envelopes 01 e 02 deverão ser protocolados e entregues até às 12hs do dia 15 de julho de 2022. A abertura dos mesmos ocorrerá às 14h30 do mesmo dia. Outras informações pelos telefones (0xx12) 3632 8362/7559.

VIVO

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, que opera sob a marca **VIVO**, operadora do Serviço Móvel Pessoal (SMP) nas Regiões I, II e III do Plano Geral de Autorizações do SMP (PGA-SMP), que abrange todo o território nacional, em atenção ao Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações, comunica a seus usuários corporativos e ao público em geral, que a partir de 01/08/2022 serão reajustados os valores de mensalidade do Plano Flexível, dos Pacotes de dados 3G e 4G, dos Pacotes de SMS, Torpedo Empresas e do Serviço Vivo Gestão, conforme previsto em contrato. Para o Plano Flexível haverá também o reajuste dos valores de comunicação.

Para mais informações, consulte o site www.vivo.com.br/para-empresas/contratos-e-regulamentos/reajuste-anual ou entre em contato com a Central de Relacionamento com o Cliente "8486 do seu Vivo Móvel ou 1058 de qualquer telefone. Pessoas com necessidade de fala/audição ligue 142.



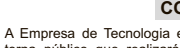
EMPRESA DE TECNOLOGIA E
INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA –
DATAPREV S.A.




MINISTÉRIO DA
ECONOMIA




PÁTRIA AMADA
BRASIL



EMPRESA DE TECNOLOGIA E
INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA –
DATAPREV S.A.



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL

CONSULTA PÚBLICA

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – DATAPREV S.A. torna público que realizará Consulta Pública buscando identificar possíveis alternativas para contratação de Plano de Assistência Médica, Ambulatorial, Hospitalar e Odontológico em abrangência nacional, na modalidade básico (enfermaria) sem coparticipação.

A documentação completa encontra-se à disposição dos interessados na página da empresa no endereço www.dataprev.gov.br.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2022
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 60/2022

A Prefeitura do Município de Itapólis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem por objeto o registro de preços para aquisição de materiais de limpeza e afins. Secretaria de Educação e Serviços Públicos, para as empresas: a) **ALPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA**, CNPJ/MF nº 11.949.720/0001-14, item 74, perfazendo-se no valor total de R\$10.000,00; b) **COMERCIAL MANGILI & SILVA LTDA ME**, CNPJ/MF nº 62.479.555/0001-15 nos itens 8, 9, 12, 21, 36, 37, 57, 72, perfazendo-se no valor total de R\$101.676,00; c) **CONTRATA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA EPP**, CNPJ/MF nº 17.357.402/0001-40 nos itens 1, 5, 6, 11, 20, 23, 39, 78, 81, perfazendo-se no valor total de R\$78.378,36; d) **EMBARPLAS COMERCIAL DISTRIBUIDORA DE EMBALAGENS LTDA ME**, CNPJ/MF nº 17.864.155/0001-79 nos itens 3, 4, 7, 10, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 56, 58, 62, 69, 79, 82, 83, perfazendo-se no valor total de R\$291.497,28; e) **L. CAARAUJO & CIA EMBALAGENS LTDA**, CNPJ/MF nº 12.758.923/0001-96 nos itens 73, 75, 77, perfazendo-se no valor total de R\$159.267,36; f) **LICITAMIL COMERCIAL LTDA**, CNPJ/MF nº 43.825.429/0001-20 nos itens 59,65, 84, perfazendo-se no valor total de R\$77.401,88; g) **MIRV PLASTICOS E COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA**, CNPJ/MF nº 17.428.167/0001-50 no item 14, perfazendo-se no valor total de R\$150.000,00; h) **SANIGIRAN LTDA EPP**, CNPJ/MF nº 15.153.524/0001-90 nos itens 60 e 61, perfazendo-se no valor total de R\$38.390,16; i) **SRC COMERCIO DE VARIEDADES LTDA**, CNPJ/MF nº 09.943.233/0001-00 nos itens 2, 22, 27, 33, 37, 86, perfazendo-se no valor total de R\$59.179,00; j) **TEREZINHA PETINI ZANUTTO**, CNPJ/MF nº 12.584.581/0001-35 nos itens 19, 50, 54, 55, perfazendo-se no valor total de R\$30.127,88; consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 28 de Junho de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Extraordinária. Pelo presente edital, o presidente do **SINTEUNIR - SINDICATO DOS TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais, convoca os integrantes da categoria profissional do Estado de São Paulo, que trabalha em Hospitais Filantrópicos e Santa Casas de Misericórdia, Clínicas, Casa de Saúde, Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas, Associado ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária que realizará-se na Rua Barra Funda, 933 Barra Funda - São Paulo/SP no dia 08/07/2022 às 10:00 h, em 1ª convocação ou uma hora após, em 2ª convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação b) Autorização e delegação de poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas de serviços de saúde, e caso as negociações sejam frustradas instaurar dissídio coletivo junto ao TTT; c) Fixação e aprovação de percentual e desconto da contribuição assistencial, previsto no Art. 353, letra E da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, Art. 8º da Constituição Federal e bem como o Art. 37º do Estatuto Social da entidade, forma e prazo de desconto em folha de pagamentos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como o prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição; d) Fixação e aprovação do percentual da contribuição para custeio do sistema confederado de representação sindical independentemente da contribuição prevista em Lei, conforme Art. 8º, IV, da Constituição Federal, bem como do Art. 37º do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição; e) Fixação e aprovação do percentual e desconto da mensalidade associativa. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª Convocação a Assembleia será realizada 01 hora após em 2ª convocação, com qualquer número presente. Todos os procedimentos relativos à assembleia geral obedecerão ao disposto nos Decretos Municipais, Estaduais e Federais, em razão da pandemia do COVID-19. Para participar da assembleia todos deverão utilizar máscara de proteção individual e o sindicato fornecerá álcool gel no local. São Paulo, 01 de julho de 2022. **Maria de Lourdes Santos Sousa** - Diretora Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 20/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 20/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 19/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos <http://www.bnc.org.br>, www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos www.águelindoiatp.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de odontológicos para uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de 08/07/2022 às 09h00; Abertura de Propostas iniciais: 21/07/2022 às 09h00; Início do Pregão (fase competitiva): 21/07/2022 às 09h30; **ENDERECO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 08/07/2022 a 20/07/2022 para consulta e retirada nos end

A expansão fiscal que mantém o gasto constante?

Despreparo administrativo do governo Bolsonaro prejudicou a recuperação da economia

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A falta de planejamento do governo gerou mais uma proposta de emenda constitucional, a “PEC da emergência eleitoral”, para reduzir preço de combustível, transferir renda adicional aos mais pobres e criar o “bolsa-caminhoneiro”.

As três medidas fazem sentido econômico e poderiam ter sido adotadas de modo previsível, dentro de um plano de reconstrução econômica pós-pandemia, caso o governo Bolsonaro tivesse se preocupado em planejar a saída da crise

em vez de decretar repetidamente o seu fim.

Somando corte de imposto e aumento de gasto, o atual pacote orçamentário deve injetar 0,5% do PIB na renda disponível do setor privado, com impacto positivo sobre o nível de atividade econômica no segundo semestre.

Por enquanto, estimo que as medidas “emergenciais” de Bolsonaro elevarão o gasto primário federal para 18,6% do PIB em 2022. Um aumento de 0,4 ponto em relação à projeção

oficial de abril, quando o governo enviou o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2023 ao Congresso.

O novo gasto de 18,6% do PIB é alto ou baixo? A resposta depende da base de comparação.

Para quem acredita no teto Temer de gasto, 18,6% do PIB é alto. A despesa primária federal deveria ter caído para 17% do PIB neste ano, segundo a proposta original de Temer. Já para todos os demais economistas, 18,6% do PIB é um valor neutro, pois esse foi

o gasto realizado em 2021.

Em outras palavras, o des-
governo Bolsonaro criou uma
grande confusão legislativa
para praticar o mesmo gas-
to do ano passado. Um míni-
mo de bom senso teria deixa-
do espaço para novas medi-
das de estabilização sem alte-
rar a Constituição. O governo
Bolsonaro não tem bom senso.

No último ano completo do governo Dilma, 2015, o gasto primário federal também foi de 18,6% do PIB, quando levamos em consideração o ajuste decor-

rente de anos anteriores (0,8% do PIB) determinado pelo TCU.

Depois, em 2016, o governo Temer elevou o gasto primário para 19,9% do PIB, mas com promessa de reduzi-lo nos anos seguintes. Houve redução? Inicialmente sim, mas em relação ao praticado pelo próprio Temer em 2016. Comparado ao praticado pelo governo Dilma segundo o TCU, Temer aumentou o gasto público.

Em números, o gasto primário federal foi de 19,4% do PIB, em 2017, e 19,3% do PIB, em 2018. Os dois valores ficaram acima dos 18,6% do PIB registrados no último ano completo de Dilma. Dizer que Temer reduziu o gasto é uma das falácias do golpe de 2016, mas prossigamos.

Em 2019 e antes da Covid, Bolsonaro assumiu o governo e elevou a despesa primária federal para 19,5% do PIB. No ano seguinte, a pandemia nos atingiu, Bolsonaro chamou a doença de gripezinha, sua equipe econômica disse que R\$ 5 bilhões re-

solveriam o problema, mas a conta foi cem vezes maior.

Segundo o monitor de gasto do Tesouro Nacional, as ações emergenciais criadas pelo Congresso elevaram a despesa primária federal de 2020 em R\$ 524 bilhões, aumentando o gasto primário total para 26,1% do PIB naquele ano.

As ações de 2020 foram corretas, pois amenizaram a crise e possibilitaram a recuperação em “V” da economia. O problema foi o governo Bolsonaro achar que a pandemia acabaria rápido e não ter plano de reconstrução para 2021 e 2022.

Entramos 2021 com o governo prometendo grande contração fiscal e depois voltando atrás. Começamos 2022 da mesma forma, e agora estamos na fase de Guedes e cia. voltarem atrás com novas medidas "temporárias". Juntando os dois anos, o despreparo administrativo do governo Bolsonaro prejudicou a recuperação da economia e aumentou a incerteza sobre 2023.

Homem mais rico do país, Lemann visita favela em Rio Preto

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O empresário Jorge Paulo Lemann, considerado o homem mais rico do Brasil, visitou na quarta (29) a Favela Marte 3D, em São José do Rio Preto (SP).

A comunidade que reúne 240 famílias em situação de vulnerabilidade social, passa por um projeto-piloto de urbanização que será replicado em outras favelas do Brasil.

A iniciativa é da ONG Gerando Falcões com o Instituto Valquírias World, e conta com parcerias do poder pú-

Lemann, cuja fortuna é estimada pela revista Forbes em R\$ 76,3 bilhões, é um dos apoiadores e investidores do projeto, que tem como um dos responsáveis o empreendedor social Edu Lyra, presidente-executivo do Gerando Falcões.

O bilionário esteve no local para conhecer a vida das famílias na favela, antes que elas sejam transferidas para casas temporárias, durante o processo de urbanização.

Felipe Nunes



Laboratório Fleury acerta compra do rival Hermes Pardini

SÃO PAULO | REUTERS A empresa de diagnósticos médicos Fleury acertou a aquisição do rival Hermes Pardini, no mais novo passo da consolidação vista no setor de saúde brasileiro.

De acordo com os termos da operação, o acionista do Pardini receberá por cada ação ordinária que detém da companhia cerca de 1,21 ação ordinária do Fleury mais aproximadamente R\$ 2,15.

O Pardini tem operações consolidadas em praças como Minas Gerais, estado de sua sede, Goiás e Pará, locais onde o Fleury não está ou possui estruturas menores. A marca Hermes Pardini será mantida por pelo menos dez anos, com possibilidade de expansão a novas unidades, segundo comunicado. A transação está sujeita à aprovação dos acionistas e dos órgãos reguladores.

coleção **FOLHA**
GRANDES
PINTORES

30 livros para se inspirar com a vida e a obra dos grandes artistas

★
★
★

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

APENAS
R\$ 22⁹⁰
CADA LIVRO*

NESTE DOMINGO
NAS **BANCAS**

Degas
O pintor das bailarinas

Peça sua coleção completa
Ligue **11 3224 3090** (Grande São Paulo)
ou **0800 775 8080** (outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

FRETE GRÁTIS*

PAGUE EM
12x até
sem juros
no cartão*

Compre por aqui
ESCANEE O QR CODE

folha.com/grandes pintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER.

DEGAS (A aula de dança)



Zanone Fraissat/Folhapress

Hubert Alquéres, 64

Formado em engenharia civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia, deu aulas na Escola Mauá de Engenharia e na Politécnica da USP. Foi diretor e professor de física e matemática do colégio Bandeirantes. Filiou-se ao PSDB no lançamento do partido, em 1988. Entre 1995 e 2002, foi secretário-adjunto de Educação do governo Mario Covas. Em 1998, tornou-se membro do Conselho Estadual de Educação, que já presidiu por quatro vezes.

Secretário da Educação de SP promete bolsa para 2ª formação de professor

Hubert Alquéres defende cotas raciais e projeto de escolas de ensino médio em período integral

ENTREVISTA
HUBERT ALQUÉRES

Laura Mattos

SÃO PAULO O novo secretário da Educação do estado de São Paulo, Hubert Alquéres, 64, pretende anunciar em breve um programa de bolsas para formandos do ensino médio que queiram se tornar professores e para docentes da rede pública cursarem uma segunda licenciatura e poderem ministrar aulas em mais de uma disciplina.

As medidas, segundo ele, têm como objetivo reduzir o déficit de educadores das escolas públicas.

Em entrevista à **Folha**, a primeira desde que assumiu o cargo, há três semanas, Alquéres falou de seus novos projetos e das dificuldades orçamentárias da secretaria.

Nestes primeiros dias de sua gestão, duas mudanças na legislação, uma decidida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e outra, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), resultaram em uma perda de R\$ 5 bilhões por ano no orçamento da rede pública de ensino paulista.

Apesar disso, o secretário afirma que está reorganizando o orçamento a fim de viabilizar os novos projetos, sendo o principal deles o de dar início à transformação de todas as escolas de ensino médio em tempo integral. Essa deverá ser uma das principais bandeiras da campanha do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputará a reeleição em outubro.

Formado em engenharia, Alquéres foi professor na Escola de Engenharia Mauá e na Politécnica da USP. Também lecionou matemática e física no Bandeirantes, colégio de elite de São Paulo, onde atuou por 41 anos. Entre

1995 e 2002, foi secretário-adjunto de Educação do governo Mario Covas (PSDB), de quem era próximo —ele se filiou ao PSDB assim que o partido foi criado, em 1988. Em 1998, tornou-se membro do Conselho Estadual de Educação, órgão que já presidiu quatro vezes.

*

Como o senhor compara a educação paulista do tempo em que foi secretário-adjunto, no governo Covas, e a de agora? A minha grande surpresa positiva em 1995 foi descobrir a qualidade dos professores, diretores e supervisores. A rede era muito profissionalizada, com pessoas competentes e dedicadas. A gente tinha 6.000 escolas e 6 milhões de alunos.

Hoje a rede foi reduzida por conta da parceria com os municípios e de uma regularização maior do fluxo, que acaba com aquela situação de alunos repetentes por anos e anos. São pouco mais de 5.000 escolas e 3,5 milhões de alunos. E acredito que esteja ainda mais profissionalizada.

Os profissionais têm uma base bastante sólida e temos boas novidades, como o Centro de Mídias, uma maneira rápida de chegar aos professores, diretores e estudantes.

Do ponto de vista do currículo, a gente sente uma diferença grande. Antes se valorizava a memorização, o conhecimento mais enciclopédico. Hoje, consideramos importantes habilidades socioemocionais, como o raciocínio crítico, a capacidade de argumentação.

Qual seria então o problema por trás de todos os resultados negativos em índices de qualidade de ensino? Se temos mais de 80% dos alunos em escolas públicas, não há

como concluir que a escola pública é um fracasso. A maioria das pessoas que trabalham em serviços, na indústria e nas mais diversas áreas foram formadas em escolas públicas. Então, não dá para achar que é um fracasso total porque São Paulo não é um fracasso.

Os indicadores também mostram isso. No Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] do 5º ano e do 9º ano, as escolas públicas de São Paulo estão na primeira posição. No ensino médio, estamos em 4º lugar. São Paulo está em boas posições, o que não significa que não tem que melhorar. Mas não compactuo com a ideia de que a educação de São Paulo esteja ruim. Acho que essa ideia não faz jus aos alunos nem ao trabalho dos professores e diretores da escola, que se esforçam muito e têm mostrado resultados e um grande comprometimento com as políticas públicas para a educação.

O ensino integral é uma vertente hoje muito importante, porque garante mais resultados. As 33 melhores escolas do Ideb em São Paulo são de ensino integral. O ensino integral não está consolidado, claro, mas houve uma expansão grande e precisamos procurar mecanismos para financiar a continuação dessa expansão. O governador Rodrigo Garcia, na campanha de reeleição, pretende focar bastante o discurso na educação, e uma das bandeiras da campanha vai ser universalizar o ensino integral das escolas do ensino médio. E ele tem dito que quer fazer a integração do ensino médio com o técnico e o profissionalizante.

Além dessa dificuldade orçamentária, há o déficit de pro-

fessores, que complica especialmente a implementação do novo ensino médio e das disciplinas que esse modelo exige, a dos chamados itinerários formativos. Essa é uma mudança grande e que está em curso. Naturalmente, vão aparecer problemas. Estamos com dificuldades para conseguir professores para os itinerários formativos, mas vamos priorizar essas disciplinas para a atribuição de aulas do próximo ano. O Repu [Rede Escola Pública e Universidade, que fez um estudo que apontou déficit de 17% de professores no ensino médio], apesar da boa vontade de participar das questões de educação, não ponderou que esse déficit está muito localizado, não é um dado geral da rede.

Hoje São Paulo tem 204 mil professores em sala de aula. O déficit de professores é de 2.900, é 1,5%, mas esse número está concentrado nos itinerários. Estamos fazendo um esforço grande para fazer essa contratação. As disciplinas dos itinerários têm professores de algumas formações habilitados a ministrá-las. As mais ligadas à tecnologia precisam de professor de matemática ou física, e há uma dificuldade no Brasil inteiro de encontrar professores dessa formação.

Para o segundo semestre, fizemos uma ação momentânea de ampliar as possibilidades de contratação, liberando professores formados em pedagogia, que só podem dar aulas até o 5º ano, a ministrar disciplinas específicas do 6º ao 9º ano.

Como o governo pode reduzir esse déficit de professores? Vamos fazer uma ação grande, talvez de bolsa de estudo, para os professores da rede estadual pode-

“

Se temos mais de 80% dos alunos em escolas públicas, não há como concluir que a escola pública é um fracasso. A maioria das pessoas que trabalham em serviços, na indústria e nas mais diversas áreas foram formadas em escolas públicas

“

Me tornei grande defensor das cotas [...] Defendo tanto as cotas em geral, como especificamente as raciais. É um modelo [...] bem-sucedido. Se as cotas raciais terminam por gerar uma tensão social, o que deve ser feito é resolver essa tensão social e não acabar com as cotas

rem fazer uma segunda licenciatura. O professor licenciado em geografia, por exemplo, pode fazer matemática, com uma bolsa. Estamos fazendo os cálculos para ver que valor pode ser investido nisso.

Hoje o Brasil tem muito licenciado em pedagogia. Esse profissional, que pode dar aulas no fundamental 1 [1º ao 5º ano] tem uma base em geografia, história etc. Mas não é licenciado em cada uma dessas disciplinas. Então, com esse programa de bolsas, poderão fazer a segunda licenciatura e se especializar. E a carga horária será menor, porque ele já tem a base. Em até um ano pode ter o segundo diploma.

Para 2023, quero deixar também pronta a bolsa para a primeira licenciatura para os estudantes do 3º ano do médio. Também fechei com a Unesp 900 vagas de mestrado para os professores da rede pública. Vamos remunerar a Unesp para abrir essas vagas já em 2023. Eu gostaria de deixar um movimento forte de formação para professores, tanto inicial quanto continuada.

Como o senhor vê projetos para que escolas públicas sejam geridas por OSs [organizações sociais de gestão privada, sem fim lucrativo], como a apresentada na Câmara de São Paulo? Eu não faria isso de forma generalizada, mas em projetos pilotos, bem pontuais. E jamais deixaria por conta de outras organizações a contratação dos professores, o pedagógico. Poderia funcionar para equipamentos, reformas. O conteúdo curricular e a formação dos professores devem ser atribuição do Estado.

O Estado é laico e precisa continuar sendo. E se vem uma OS ligada a uma religião para administrar uma escola? Tudo tem que ser muito blindado para que não contamine o currículo e os valores republicanos, de a escola não ser um ambiente de manipulação político-partidária ou em que a religião esteja presente de forma inadequada.

Ao assumir a secretaria, o senhor deve ter enfrentado desconfiança por ter o nome tão ligado ao Bandeirantes, um colégio totalmente distante não só da realidade das escolas públicas como até da maioria das particulares. Isso se deve à desinformação sobre a minha experiência, que é muito maior do que essa do Band, ou mesmo a preconceito político. Da mesma forma me acusaram de ser alguém somente da escola particular, também me acusaram de ser alguém que vem dos tucanos, o “secretário do PSDB”, e isso também não é verdade.

Eu me relaciono com educadores de todas as corações partidárias. Tenho muita admiração pelo [ex-ministros da Educação] Renato Jannine Ribeiro e Cristóvão Buarque. O próprio [Fernando] Haddad [PT] foi aluno do Bandeirantes, tenho bastante respeito por ele. Existe uma obsessão por rotular as pessoas, que é negativa para o bom debate.

Neste ano, deverá haver a revisão da Lei de Cotas em Universidades. O senhor já escreveu que é favorável às cotas sociais, mas contrário às raciais, afirmando que podem gerar uma maior divisão na sociedade. Tenho visto os impactos das cotas nas universidades, e o resultado é extremamente positivo. Hoje me tornei um grande defensor das cotas, acho que evolui nesse sentido. Defendo tanto as cotas em geral, como especificamente as raciais. É um modelo que tem sido bem-sucedido. Se as cotas raciais terminam por gerar uma tensão social, o que deve ser feito é resolver essa tensão social e não acabar com as cotas.

Selênio

Adoro viver nesse limite perigosíssimo entre o antibiótico e a maca peruana

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu”

Enquanto coisas mais sérias acontecem no planeta, eu trago aqui uma discussão menor. Aprendi, já tem um tempo, que a crônica pode e deve tratar de assuntos bestas. Se você duvida de mim, faça o curso de crônicas do genial escritor Fabrício Corsaletti ou leia um texto primoroso do saudoso professor e crítico literário Antônio Candido chamado “A vida ao rés do chão”.

A médica ayurvédica me mandou tomar glutamina, ferro quelado, zinco quelado, selênio, tinta de sucupira, unha de gato, cabelo de milho, chapéu de couro e pata de vaca. Como não faço nada sem avisar meu clínico geral, mandei a receita pra esse senhor,

que me gravou um áudio gritando: “Selênio? Comprar selênio em farmácia? Ora, minha filha, você come três castanhas-do-pará por dia e não me encha o saco”.

Achei muito interessante que diante de coisas como chapéu de couro e cabelo de milho ele tenha pirado justo com o selênio. E por que apesar de ocupada eu sou insuportável como uma desocupada, perguntei o que o doutor achava do resto da receita. Ele respondeu: acho criminosa. Eu discordo, mas adoro viver nesse limite perigosíssimo entre o antibiótico e a maca peruana.

Dos meus dois aos meus 16 anos, eu jamais respirei sem inflar uma pequena bexiga

de muco pra fora das narinas. Eu não sabia sequer como era a minha voz ou como era ver a vida sem estar presa em um capacete de ranho. Quem me ajudou? O otorrino das estrelas? O laringologista do momento? Não, a homeopatia. Perdão. Nunca deixe de me cumprimentar em festas, Dráuzio Varella.

Nas últimas 65 viroses que minha filha teve, o sintoma “tosse” podia durar até dois meses. Quem resolveu esse problema? Os corticoides tópicos? Os vídeos que ensinam o banho turco da fuça com seringas cheias de soro? Não, foram as bolinhas antroposóficas.

Quando eu estava querendo deitar no chão dos super-

mercados e dormir, porque na pós gravidez veio a pós cesárea e então veio a pós amamentação, e então veio a pós “eu nunca mais dormi na vida”, eu descobri a medicina chinesa. E tratei o rim. E meu vigor apareceu em casa como se eu tivesse comprado juventude pelo site da Amazon e pagado uma taxa extra para entrega rápida.

Mas reforçando aqui rapidamente, porque sou metade histórica e metade obsessiva (sou um petti gateau de desordens mentais, mas venho tratando isso com a ayurveda): se eu escolho escrever sobre o selênio não significa que eu não saiba que o mundo está acabando. E não significa que eu não es-

teja como você, achando insuportável que nunca acabe essa sensação de mundo acabando.

Eu sei que você e seus amigos estão com sinusites e asma. Eu mesma estava com pneumonia semana passada. Existe sim a Covid longa. Mesmo sem Covid, estamos com Covid há quase três anos. Ininterruptamente.

Você se lembra de alguma vez na vida ter ficado tão preso no tema doença, e por tanto tempo? Mas o que vamos fazer quando a cortisona nos deixa parecendo baiacus ambulantes andando pela cidade e mesmo assim continuamos doentes? Eu voto na medicina alternativa, desde que ela venha acompanhada dos médicos que a odeiam. Esse mix de opostos é o que chamo de rede de apoio. Um pouco de salada, um pouco de droga.

Rapidamente: defendo aborto, defendo voto eletrônico, o fim da guerra, a Patrícia Campos Melo, o Conrado Hubner, A Klara Castanho. Eu sei todos os temas sérios e eu respeito a alopatia e todos aqueles estu-

dos gringos que a alopatia respeita. Mas eu gosto de terapias alternativas.

Primeiro porque eu acredito que há mais coisas entre o céu e os diplomas da USP do que a nossa vã filosofia e lálálá. Segundo porque eu não aguento mais ficar doente e a Bayer não está dando conta e, por último, porque eu sou uma perua branca loira que mora em Higienópolis e “cuida da saúde” compulsivamente mesmo morando a uma quadra de 34 famílias procurando comida no lixo.

Sinto culpa? Sinto nojo da minha existência? Acho que seguiremos doentes enquanto as pessoas continuarem passando fome na porta da nossa casa? Sinto que o país está em frangalhos enquanto eu desquisto selênio no Google? O tempo todo. Mesmo assim eu continuo marcando consultas com toda a sorte de médicos holísticos e acreditando que o própolis verde vai reestabelecer o buraco primitivo que carrego no peito.

Comecei hoje o selênio.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

Supremo prorroga suspensão de despejo até depois da eleição

Ministro Luís Barroso afirma que o Congresso Nacional deveria implementar um regime de transição para o tema

José Marques

BRASÍLIA O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), prorrogou a suspensão de despejos e desocupações devido à pandemia até o dia 31 de outubro deste ano, após o fim do período eleitoral.

Barroso havia decidido inicialmente, em junho de 2021, suspender ordens de remoção e despejo por seis meses, mas ampliou em outras três decisões esse período. A ação foi apresentada pelo PSOL.

Na nova decisão, ele afirma que houve uma tendência de alta em junho nos números da pandemia, após um período de queda.

Além disso, aponta que já é

necessário estabelecer um regime de transição para o tema e que a medida não pode se esgotar de maneira definitiva.

“Embora possa caber ao STF a proteção da vida e da saúde durante a pandemia, não cabe a ele traçar a política fundiária e habitacional do país”, afirmou Barroso na decisão.

Essa transição tem sido um pleito que Barroso tem feito ao Congresso nos últimos meses. “É recomendável que esta Corte não implemente desde logo um regime de transição, concedendo ao Poder Legislativo um prazo razoável para disciplinar a matéria”, disse.

Em determinações anteriores, o ministro do Supremo já havia dito que milhares de famílias no país estão amea-

çadas de despejo, e o agravamento da situação socioeconômica tende a aumentar o número de desabrigados.

O que está ajudando a segurar a expulsão maciça de parte da população para ocupações irregulares ou mesmo para as ruas do país são as liminares do STF e uma lei aprovada pelo Congresso, suspendendo os despejos e desocupações.

Após a decisão de Luís Roberto Barroso de interromper por seis meses ordens ou medidas de desocupação no país, em junho do ano passado, o Congresso aprovou uma lei em outubro com a mesma função. O presidente Jair Bolsonaro (PL) havia imposto um veto, que foi derrubado pelos parlamentares. O Supre-

mo então passou a determinar novos prazos sobre ela.

A medida acabaria em dezembro, mas foi renovada até março. Com isso, várias reclamações passaram a ser ajuizadas no STF contra decisões de instâncias inferiores, que, na visão dos reclamantes, não haviam interpretado corretamente a decisão da instância máxima do Judiciário brasileiro.

Ao todo, houve 66 decisões monocráticas referentes a 59 reclamações. A maioria das decisões ocorreu em setembro (10), outubro (20) e novembro (18).

A última liminar do ministro Barroso, que estendia a suspensão até esta quinta (30), havia sido validada pela maioria dos ministros da corte, em sessão virtual, em abril. A extinção dessa liminar poderia colocar em situação de risco mais de 132 mil famílias, segundo afirmou o próprio magistrado no documento.

Como a Folha mostrou no ano passado, o estado de São Paulo concentra metade de todas as reclamações de remoções de pessoas por moradia que chegam ao STF.

A conclusão estava presente em uma nota técnica feita pelo Insuper (Instituto de Ensino e Pesquisa), assinada por Bianca Tavorali, Saylon Alves e Vitor Nisida.

De acordo com a apuração dos pesquisadores, 19.923 pessoas foram protegidas pela suspensão de despejos, remoções e reintegrações de posse por meio de decisões de ministros com base na ação.

No período entre 2020 e 2021, o Tribunal de Justiça de São Paulo registrou um crescimento de quase 70% nas ações de despejo e reintegração de posse —saltando de 19.373 para 32.461. Até o início da pandemia, o TJ estava registrando queda progressiva no número dessas ações.

Desde então, mesmo com as medidas contra despejo e

ocupações, houve brechas que permitiram a remoção de 31,4 mil famílias de seus lares e das comunidades onde vivem, segundo a Campanha Despejo Zero, articulação nacional que reúne mais de cem organizações para atuar contra as remoções forçadas.

São Paulo lidera o ranking entre os estados com mais riscos, com 45 mil famílias ameaçadas de ficarem sem lar.

Segundo Benedito Barbosa, articulador da Despejo Zero e advogado da União dos Movimentos de Moradia de SP, o programa federal Casa Verde e Amarela deixou de atender famílias que ganham até um salário mínimo e meio, “justamente no momento em que há redução de renda das famílias brasileiras”.

Procurado, o Ministério de Desenvolvimento Regional do governo Jair Bolsonaro (PL), diz que no ano de 2021 foi alcançado o marco de mais de 1 milhão de unidades habitacionais entregues à população. Esse número, porém, computa obras iniciadas em governos anteriores, no Minha Casa, Minha Vida.

Na prática, o dinheiro destinado pela União ao programa habitacional só caiu com o passar do tempo: de R\$ 4,8 bilhões em 2019 a R\$ 1,5 bilhão em 2021, e a R\$ 1,1 bilhão neste ano.

Família do congolês Moïse recebe alvará de quiosque no Rio

Mariana Moreira

RIO DE JANEIRO O quiosque Moïse, em homenagem ao congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, espancado até a morte em janeiro deste ano, foi inaugurado na tarde desta quinta-feira (30), no Parque de Madureira, um dos espaços de lazer mais importantes da zona norte do Rio de Janeiro.

O alvará de funcionamento do estabelecimento foi entregue pelo prefeito Eduardo Paes (PSD) a Lotsove Lolo Lavy Ivone, mãe Moïse, e aos demais familiares presentes no evento de abertura. A data da inauguração coincide com o aniversário dos 62 anos da independência da República Democrática do Congo.

O restaurante é uma iniciativa da prefeitura e da Orla Rio, concessionária responsável pela operação e manutenção de quiosques e postos do balneário carioca.

Moïse Mugenyi Kabagambe, 24, foi encontrado sem vida na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, em 24 de janeiro deste ano. Ele foi espan-

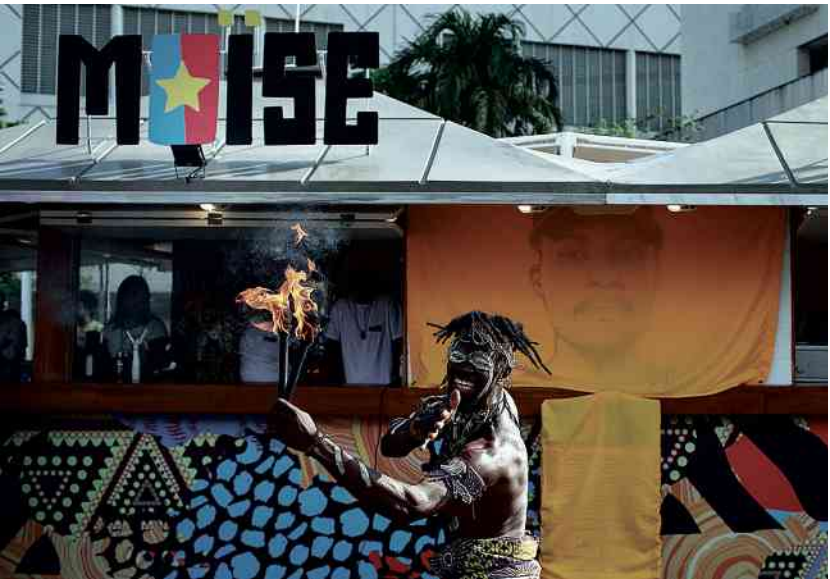
cado até a morte no quiosque onde trabalhava como ajudante de cozinha. À época, familiares dele disseram à imprensa que ele foi cobrar salários atrasados.

Rodrigo Mondego, integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do Rio, falou em nome da família de Moïse. “Ele era solícito, prestativo, sempre pronto para ajudar quem necessitava. O quiosque é para que ninguém se esqueça de Moïse no Brasil e no mundo”, afirmou.

Após provar um dos bolinhos que fazem parte do cardápio do “polo cultural congolês”, como Paes definiu o espaço, o prefeito lamentou o ocorrido e disse que Moïse sempre fará parte da história da cidade do Rio de Janeiro.

Em seu discurso, antes de inaugurar a placa em homenagem ao refugiado, o prefeito afirmou que o quiosque é um símbolo de resistência antirracista no Rio.

“Esse lugar significa uma forma de melhorar as condições de vida de uma fami-



Apresentação durante inauguração do quiosque Moïse, no Rio

Eduardo Anizelli/ Folhapress

lia que passou por um episódio traumático”, disse Paes. “A nossa obrigação é mostrar que essa cidade é acolhedora e aceita a todos”.

A estrutura do quiosque de 154 m² é semelhante aos estandes das praias de Copacabana, Ipanema e Barra. A construção levou 150 dias.

A decoração foi inspirada nas origens de Moisés. A banda de atendimento é coberta por pinturas de grafismos africanos, e a cobertu-

ra branca, no topo do quiosque, tem dois suportes com bandeiras do Congo.

Antes da abertura oficial, a banda Terremoto Clandestino fez uma apresentação com diversos ritmos congolese para celebrar e lembrar a ancestralidade de Moïse. As origens do jovem congolês também foram lembradas na performance Paulo Foguinho, que encenou danças africanas.

Atrás da loja, há um espaço coberto com mesas e cadeiras com capacidade para acomodar até 60 pessoas.

A procuradora da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Mariana Rodrigues, disse que a investigação ainda está em andamento. Ainda não houve audiência sobre o caso.

“Estamos hoje com três réus respondendo pelo crime de homicídio e três réus por crime de omissão. A defensoria está auxiliando a família e eles vão analisar se vão entrar com um processo. A OAB continua acompanhando outras pessoas que trabalhavam no quiosque”, disse a procuradora.

SP descarta reajuste na tarifa dos transportes neste ano

Prefeito diz que subsídio às empresas de ônibus pode passar de R\$ 4 bilhões

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou nesta quinta-feira (30) que não haverá aumento da tarifa dos transportes na cidade de São Paulo neste ano, seguindo em R\$ 4,40. A declaração foi feita um dia após a greve de motoristas e cobradores que parou 675 linhas de ônibus. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que é candidato a reeleição, também disse que as tarifas do metrô e da CPTM também não vão aumentar. Segundo Nunes, o subsídio, que chegou a R\$ 3,3 bilhões em 2021, será ampliado em 2022, por causa dos gastos com combustível e folha salarial das empresas — a previsão é de que passe de R\$ 4 bilhões. “Conversei ontem com o governador Rodrigo Garcia. Ele não vai aumentar o trem e o metrô, e a Prefeitura de São Paulo não fará aumento da tarifa neste ano”, afirmou o prefeito. Nunes afirmou que já são dois anos sem aumento da passagem, apesar dos reajustes nos combustíveis, por exemplo. Ele disse que o novo valor do subsídio depende muito de como vai ser o custeio e o volume de passageiros ao longo do ano, mas aponta para um acréscimo substancial no repasse de recursos. “A gente imagina que deva passar de R\$ 4 bilhões neste ano”, disse.



Ônibus na cidade de São Paulo mostra a tarifa a R\$ 4,40 Rivaldo Gomes - 19.mai.22/Folhapress

O prefeito disse que só o aumento nos salários de motoristas e cobradores, acordado após a primeira greve em 14 de junho, tem um impacto de R\$ 300 milhões no subsídio repassado às empresas. Segundo Nunes, a manutenção da tarifa e o encarecimento dos custos de transporte levam a um repasse maior. Nunes disse também que a ação conjunta da prefeitura e do estado para manter o valor da tarifa é uma política pública. “Porque tem uma retomada econômica, São Paulo está gerando empregos,

mas temos muitos desempregados. Na capital, temos 800 mil desempregados, 11% do público ativo procurando empregos”, disse. Nesta quinta-feira (30), em entrevista à Rádio Eldorado, Rodrigo afirmou que não haverá reajuste nas tarifas do metrô e da CPTM. “Vamos manter as tarifas nos preços atuais até o final do ano, também como um esforço do estado para que a gente evite repassar a alta de custos para o consumidor”, disse. Garcia afirmou ainda que houve aumento na tarifa da

Conversei ontem com o governador Rodrigo Garcia. Ele não vai aumentar o trem e o metrô, e a Prefeitura de São Paulo não fará aumento da tarifa neste ano

Ricardo Nunes (MDB) prefeito de São Paulo

energia elétrica, com impacto nos custos de operação dos trens e do metrô. Mas, segundo ele, o governo estadual tem mantido repasses feitos desde o início da pandemia. Já o custo do diesel representa na capital paulista aproximadamente 20% do custo total que compõe a tarifa dos ônibus, daí o impacto causado nas planilhas das empresas decorrente do aumento do preço dos combustíveis. Caso a Prefeitura de São Paulo não concedesse o subsídio para compensar os gastos com o sistema, por exemplo, a passagem custaria atualmente R\$ 7,40. A previsão de um subsídio recorde para o transporte público na capital paulista vem na esteira de uma crise nacional no setor, que tem levado a paralisações, suspensões de serviços e devolução de linhas por parte de empresas. Na última semana, a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) voltou a cobrar medidas efetivas para a estabilização do preço do diesel, sob risco do serviço de transporte público ser descontinuado em parte das cidades. Segundo a entidade, são realizadas em todo o Brasil cerca de 43 milhões de viagens diariamente, atendendo principalmente a população de menor poder aquisitivo. Além do custo dos combustíveis, a lenta recuperação do número de passageiros transportados em relação ao período anterior à pandemia também tem afetado os sistemas de transporte público das cidades brasileiras. Na capital paulista, por exemplo, o volume de passageiros transportados em maio deste ano foi 22% menor do que em igual período de 2019, antes da chegada da Covid-19 ao Brasil.

Carnaval em julho pode ser cancelado, diz Ricardo Nunes

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), colocou em dúvida a realização do Carnaval de rua entre os dias 16 e 17 de julho deste ano. Segundo ele, a festa só será realizada se houver interessado privado em patrociná-la. “Se não houver patrocínios privados, a prefeitura não colocará dinheiro no Carnaval fora de época”, afirmou Nunes, nesta quinta (30). “Evidentemente que se estivéssemos falando do Carnaval em sua época, no início do ano, iríamos aportar para termos o evento”, completou. A prefeitura já abriu um segundo edital para receber propostas de patrocínio. Com lances a partir de R\$ 6 milhões, o documento só será aberto até o dia 7 de julho, a menos de dez dias da data prevista para a festa. No primeiro edital, com lances mínimos a partir de R\$ 10 milhões, não houve nenhuma empresa interessada em bancar o evento. “Acredito que, agora, com a redução no valor, tenhamos patrocinadores”, disse o prefeito. Em junho, a Secretaria Municipal de Cultura divulgou uma lista com 216 blocos que pretendem desfilar no Carnaval de rua fora de época da capital paulista, nos próximos dias 16 e 17. Em fevereiro, o Carnaval foi vetado pela Coordenação de Vigilância Sanitária por causa da alta de casos de Covid. Em abril, mesmo sem o apoio da prefeitura, 17 deles, segundo cálculos da CET, fizeram a folia.

★★★

100 ANOS DE CAPAS DA FOLHA CHEGANDO NA SUA CASA DE UMA SÓ VEZ.

FOLHA DE S. PAULO

GOVERNO BAIXA NOVO ATO

Folha mantém Brasil livre mais US\$ 280 milhões

Faria Lima dá sinais otimistas sobre o Brasil

DET interliga 2-4km pista de ar balanceado

Vietnã pode estar de novo no Sulão

HID repassará US\$77 milhões a projetos nacionais

Hoje no Maracanã o povo do Brasil vive a alegria

Sobret antitoxa evita epidemia nos dias 24 e 25

STN vai pagar no 4.º mês "bônus" para os militares

Assessoria: "Miguel" de Paulo

FOLHA DE S. PAULO

A LUA NO BOLSO

Medici participa do aniversário do povo

Medici participa do aniversário do povo

Medici participa do aniversário do povo

Medici participa do aniversário do povo

Medici participa do aniversário do povo

Medici participa do aniversário do povo

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

FOLHA DE S. PAULO

100

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

A Torment World War

batte do Francisco José

MR. DOS

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

</

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1004448-50.2021.8.26.0038. Classe: Assunto: Procedimento comum cível - Duplício. Requerente: União Tecnológica de Embalagens Ltda. Requerido: A. V. Casagrande - Esp. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1004448-50.2021.8.26.0038. QUA M. Juiz(a) do Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Araras, Estado de São Paulo, Di(a) ANTONIO CESAR HILDEBRAND E SILVA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) A. V. CASAGRANDE - EPP. CNPJ 07858489000186, com endereço à Rua Dona Thereza Cristina, 459, Jardim Abolição de Lourenço Dias, CEP 13607-395, Araras - SP, que UNITEC TECNOLOGIA DE EMBALAGENS LTDA. lhe ajutou a ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R\$ 15.369,06 (juízo de 2021), decorrente da Nota Fiscal nº NF 14.847 de 08/12/16. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araras, aos 23 do junho de 2022.

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Suspensão

A Fundação Zerbini torna público a **Suspensão** do processo abaixo relacionado para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 602/2022 – P.P. 18/2022 para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos visando a integração de Dados dos Equipamentos de Monitorização à Beira Leito, onde em momento oportuno será divulgada nova data para a realização da referida sessão. Este aviso poderá ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 30 de Junho de 2022. **Edina Almeida e Marcel Nascimento**.

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Extrato de Contrato

Emenda Parlamentar Relator Geral – Convênio 919846/2021 – Processo 953/2022 – P.P. 01/2022. Objeto: Ventiladores de Transporte. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Philips Medical Systems Ltda. CNPJ: 58.295.213/0021-11. Valor Total estimado R\$ 600.000,00. Data de assinatura do Contrato: 20/06/2022. Vigência: até 15/12/2022 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. **Edina Almeida e Marcel Nascimento**.

**ELETROPOLAU METROPOLITANA
ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.**

CNPJ/MF nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que requereu junto à Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal do Município de São Bernardo do Campo, mediante solicitação Req. nº 0528/2022, a Renovação da Licença de Operação para a Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Batistini, situada na Rua Palmira Marson Capitania, Bairro dos Casa, São Bernardo do Campo/SP.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

COMUNICADO - Processo SAA-PRC-2022/11033. Encontra-se aberta licitação, objetivando a prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), de ligações locais e de longa distância (STFC-LD) limitado para transmissão de voz e dados, acesso à internet 4/5G, com franquia de dados, aparelhos celulares e mini-modems em comodato, do tipo menor preço, através da modalidade Pregão Eletrônico - CDA nº 02/2022 - com oferta de compra nº 1300330001/2022C00005. A sessão pública será realizada no dia 14/07/2022 às 9h00 por intermédio da "Bolsa Eletrônica de Compras" no site www.bec.sp.gov.br. O edital encontra-se disponibilizado no endereço eletrônico www.imesp.com.br por opção e-negociospúblicos. Quaisquer possíveis alterações no Edital deverão ser acompanhadas através de publicações no DOE e no sítio da BEC.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 14 de julho de 2022, às 14h30min - 2º LEILÃO: 26 de julho de 2022, às 14h30min - (horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 6B - Mooca - São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL viram ou dele conhecimento têm, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** - CNPJ nº 90.400.880/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública datado de 30/01/2021, cujos Fiduciários são **MARIA LAURIAN FREDES DE SOUZA VARSOLIER**, CPFME nº 003.682.085-11, e seu esposo **MARCOS ROBERTO VARSOLIER**, CPFME nº 294.704.355-85, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 22.646,17** (Quinhentos e vinte e um mil seicentos e quarenta e seis reais e dezessete centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com uma área construída de 138,50m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m²", Rua Morão Tomaz, nº 80 (ângulo nº 64 da Vila Assa Brasil em Mauá/SP melhor descrito no Edital de modo online, desde se cadastre no site www.frazaoalices.com.br - Imóvel ocupado, venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 362.454,49** (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O bilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo online, desde se cadastre no site www.frazaoalices.com.br encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Form de pagamento e demais condições de venda. **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoalices.com.br** informações pelo tel. 11-3550-4066 (18004 - SC, 1746-08).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0904577-17.2013.8.26.0438 (O/A) MM. Juiz(a) da Direito da 3ª Vara, do Foro de Penápolis, Estado de São Paulo, Di(a) DIEGO GOUART DE FARIA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) REINALDO RIGHETTI CARRLO, Brasileiro, RG 27861524, CPF 220.550.358-86, com endereço à Rua Nilza Ferraz Ribeiro, 391, Vila Cidade Nova, CEP 79200-000, Aquidauana - MS, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Santander Brasil Arrendamento Mercantil SA, alegando em síntese: o banco propôs ação de Reintegração de Posse de um veículo MERCEDES BENZ, mod AXOR 334As, Branco, ano 2008, chassi 9B958471B9E19887, não localizado, a ação foi convertida em Execução de Título Extrajudicial, cuja dívida perfaz o valor de R\$ 716.144,37 (agosto/2016). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para no prazo de 03 (três) dias, pagar a dívida no valor de R\$ 716.144,37, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% sobre o valor atualizado do débito. Caso o executado efetue o pagamento no prazo acima, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC), bem como, INTIMADO do prazo de 15 (quinze) dias, para oferecimento de embargos, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, ou, mediante o depósito de 30% do valor total executado, poderá requerer o parcelamento do restante em até 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Penápolis, aos 16 de maio de 2022.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico n.º 125/2022 – Proc. Adm. n.º 436/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **LONGARINAS**, para equipar as unidades de Saúde, em atendimento as SMS, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 01/07/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresas, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 13/07/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 30 de junho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MACRO SÃO PAULO –
DEMACRO – DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS –
“DR. ROBERTO MONTEIRO DE ANDRADE”**

AVISO DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO – PROCESSO: PCSP-PRC-2021/08016
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 – OC – Nº 1802740001/2022C00064
INTERESSADO: DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DEPOSITO E GUARDA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E OUTROS TRACIONADOS, APRENDIDOS EM DECORRÊNCIA DA PRÁTICA DE ATOS CARACTERÍSTICOS DE POLÍCIA JUDICIÁRIA NOS MUNICÍPIOS DE GUARULHOS, ARUJÁ E SANTA ISABEL. Encontra-se aberto na DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS, o PREGÃO ELETRÔNICO número 002/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DEPOSITO E GUARDA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E OUTROS TRACIONADOS, APRENDIDOS EM DECORRÊNCIA DA PRÁTICA DE ATOS CARACTERÍSTICOS DE POLÍCIA JUDICIÁRIA nos Municípios de Guarulhos, Arujá e Santa Isabel. A data do início do prazo para envio de propostas eletrônicas dar-se-á no dia 01/07/2022, com a abertura da sessão pública em 14/07/2022, às 10:00 horas. O Edital encontra-se na íntegra nos sites www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospúblicos.com.br.

**CIDADE DE
SÃO PAULO****SEGURANÇA
URBANA****COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Acha-se aberta na **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA**, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/MSU/2022 - Processo SEI nº 6029.2022/0005511-2**. Oferta de Compra nº **801005801002022C00043 (PARTICIPAÇÃO AMPLA)**, com data prevista para o **dia 18/07/2022 às 09h00**, que tem como objeto "Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação no complexo do Comando do Corpo de Bombeiros/Comando de Bombeiros Metropolitano e Centro de Suprimento e Manutenção do Material de Bombeiros, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, saneantes ommissanitários, papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido, materiais e equipamentos, a serem utilizados nas dependências dos Quartéis do Corpo de Bombeiros", conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital", link (66230271) do Processo SEI.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De acordo com as atribuições que me são conferidas, conforme previsto no artigo 65º do Estatuto Social vigente, ficam os Senhores Associados convocados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em duas sessões nos dias **23 e 24 de julho de 2022**, com abertura às **10:00 horas do dia 23**, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, ou, em segunda convocação às **10:30 horas** com qualquer número.
A votação se encerrará às **17:00 horas** do mesmo dia, e a sessão reabrirá às **10:00 horas** no dia 24, e terá a votação encerrada às **17:00 horas**, quando será feita a apuração dos votos e a abertura da respectiva ata, conforme a seguinte "Ordem do Dia":
1. Eleição para presidente e vice-presidente da Diretoria Executiva de acordo com seção 2, Capítulo V do Estatuto Social.
Ólavo Canaan de Azevedo
Presidente Conselho Deliberativo
São Paulo, 01 de Julho de 2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Antonio Carlos Barbosa, administrador provisório da Associação Profissional das Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias de Campinas (Processo 1001796-82.2022.8.26.0094 da 5ª Vara Cível - Foro Regional de Vila Mimosa/Campinas), foi autorizado a convocar e presidir assembleia geral visando a adequação dos estatutos às disposições do Código Civil, bem como eleição, posse e registro da nova diretoria executiva perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessas Jurídicas de Campinas/SP. Os associados ficam convocados pelo presente edital para se reunirem, presencialmente, em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 09h00 do dia 11/07/2022 na sede da Associação localizada a Rua Laranjal Paulista nº 861, bairro Vila Pompéia, em primeira convocação, e às 09h15 em segunda convocação, e deliberarem sobre a eleição da nova diretoria para o triênio 2022/2025 e reforma do estatuto social. A eleição da nova diretoria será feita na forma estatutária em vigor e os eleitos empossados no decorrer da própria Assembleia Geral Extraordinária ora convocada. Campinas, 28 de junho de 2022.

SECOBESP – SINDICATO DAS EMPRESAS DE COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CREDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 08.248.057/0001-28.
Edital de Convocação: Pelo presente, o Presidente do Sindicato das Empresas de Cobrança do Estado de São Paulo – SECOBESP, no uso de suas atribuições legais, convoca as empresas do segmento de cobrança e recuperação de crédito representadas pelo SECOBESP para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na forma virtual no **dia 15 de Julho de 2022 às 14:00 horas**, em primeira e única convocação, com tolerância de 15 (minutos) para os ajustes da plataforma virtual, eis que devido a Pandemia Mundial do Covid 19 os interessados deverão manifestar seu interesse através do e-mail adm@secobesp.org.br para agendamento de disponibilização do link da AGA, a qual deverá ocorrer em qualquer número de inscritos, sendo que devido o evento danoso do Covid 19 não é possível a realização presencial. AAGA será para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) discutir os pleitos das pautas reivindicatórias das CCT's 2022/2024 dos Sindicatos Profissionais que são abrangidos pelo segmento (SEAAC/SP; ASEAAC; FEAAEC; SEAAEC São José dos Campos e SEAAEC Marília) e b) definir calendário de reuniões com o SEAAEC S.C.; c) outros assuntos pertinentes ao segmento. São Paulo, 01 de julho de 2022 – Eric Gomes de Oliveira – Presidente.

Impres Companhia Brasileira de Impressão e Propaganda - Em Liquidação

CNPJ/MF: 60.829.231/0001-34 - NIRE: 35.300.040.040
Extrato da Ata da AGO Realizada em 29/04/2022
1. Data: 29/04/2022. **2. Hora:** 11 horas. **3. Local:** sede social na Rua Tagipuru, nº 235, sala 14, São Paulo/SP. **4. Convocação:** Dispensada. **5. Mesa:** Walney de Araújo Moura - Presidente e Secretário. **6. Quorum:** Totalidade. **7. Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Aprovadas as contas e atos do Liquidante representados no Relatório, bem como as Demonstrações Financeiras e Balanço Patrimonial, do exercício encerrado em 31/12/2021, não havendo lucros a distribuir, determinando-se o prosseguimento da Liquidação até o encerramento. **8. Presentes:** Liquidante - Walney de Araújo Moura,ACIONISTAS - Marli Administração Ltda, Companhia Litográfica Ypiranga - Em Liquidação. **9. Nº e Data do Arquivamento:** JUCESP nº 280.615/22-0 em 03/06/2022. Gisela Simiema Ceschin, Secretária Geral.

ÉBANO INVESTIMENTOS AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ nº 32.926.043/0001-99
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE QUOTISTAS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Senhores Sócios para se reunirem, no dia 08 de julho de 2022 às 16h, em primeira convocação e, às 16h30m, em segunda convocação, em Reunião Extraordinária de Quotistas, a ser realizada presencialmente na sede social, localizada na Rua Diogo Moreira, nº 132, sala 1.101, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05.423-010, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**
1. A exclusão do sócio **DANNY CHACER**, brasileiro, solteiro, agente autônomo de investimentos, inscrito no CPF sob nº 117.488.948-97, nos termos da Cláusula Décima Sexta, Parágrafo Primeiro, Item 1º e III, do Contrato Social, conforme redação que lhe foi dada pela 7ª Alteração, haja vista a prática de atos que violam obrigações assumidas no Contrato Social e nos demais instrumentos parassociais;
2. O aumento do Capital Social, bem como alteração da respectiva cláusula do Contrato Social, mediante a subscrição e integralização de 1.800 novas quotas, no valor de R\$ 1,00 cada. No caso de representação do(s) sócio(s) por procurador, será exigido o depósito do respectivo instrumento de procuração na sede da sociedade 72 (setenta e duas) horas antes da realização da reunião.
São Paulo, SP, 28 de junho de 2022. A Administração.
O original se encontra assinado e arquivado na sede social.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 102/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DO SISTEMA CERCO ELETRÔNICO" Processo Administrativo: 17.457/2021
Data e Hora do Pregão: 15/07/2022 às 14h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022C000165
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Assuntos de Segurança Pública e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO GLOBAL.
Valor total para retirada do edital: R\$ 164,48 (cento sessenta e quatro reais e quarenta e oito centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praigrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 30 de junho de 2022.
MAURÍCIO VIEIRA IZUMI - Secretário Municipal de Assuntos de Segurança Pública

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00447.2022 - RC66449.2022
OBJETO: Contratação de laboratório de ensaios (terceira parte) para Certificação da Produção de Areia Padrão ISO pelo Laboratório de Materiais para Produtos de Construção (LMPC-IPT).
Cotação - Processo IPT Nº DL00448.2022 - RC67198 e RC67214.2022
OBJETO: Manutenção preventiva e corretiva em 02 elevadores, sendo 01 de fabricação Bass Elevadores instalado no prédio 50 e 01 de fabricação Argos, modernizado pela FLEX elevadores, instalado no prédio 36.
Data Final para apresentação de proposta: **05/07/2022 até às 17:00h.**
Escarrecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SP

SP

SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MO 00657/22 - Prestação de serviços de engenharia para locação e operação de sistema compacto de tratamento de esgoto ETEC Jd. das Oliveiras, no município de Cotia, com remuneração atrelada ao desempenho, na UN Oeste MO - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 04/07/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel.: (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037/94162-7465. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 de 18/07/22 até 08h59 de 19/07/22, no site acima. Às 09h00 do dia 19/07/2022 será dado início à Sessão Pública. SP, 01/07/2022 - UN Oeste MO.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

S **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUDESTE I
AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
Pregão Eletrônico Nº 10/2022 – Processo Nº 35014.279779/2021-52
UASG 510178
A Superintendência Regional Sudeste I do INSS comunica que o edital da licitação supracitada, publicado neste jornal no dia 25/2/2022, foi alterado com reabertura de prazo para envio de propostas.
Objeto: Registro Formata de Preços para contratação de serviços de ortizeação e protelização (não implantável), bem como avaliação, adaptação e treinamento dos segurados ao uso destes aparelhos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e anexos. Total de Itens Licitados: 1002. Novo Edital: 27/06/2022 das 8h às 12h e das 13h às 17h. Entrega das Propostas: a partir de 27/6/2022 às 8h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/7/2022 às 9h no site www.gov.br/compras.
O Edital completo está à disposição no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, podendo, também, ser solicitado por e-mail para licitacao.sp.srsp@inss.gov.br ou por telefone (11) 3544-3507.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL LICITAÇÃO DESTINADA EXCLUSIVAMENTE ÀS MEIEPP
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Cultura, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 086/2022 - PROCESSO Nº 12.924/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONSOLE DIGITAL – MESA DE SOM, conforme especificações do presente Edital, para atendimento de ordens judiciais.
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 15 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se a disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).
Mogi das Cruzes, em 30 de junho de 2022.

KELEN CRISTIANE DOS S. CHACON - Secretária Municipal de Cultura
RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº 213/2021 – PROCESSO Nº 29.245/2021 a pensos.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE ORDENS JUDICIAIS.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Saúde, comunica aos interessados que, face o lapso na HOMOLOGAÇÃO do lote 63, o valor total publicado da licitação foi de R\$ 1.291.202,00 (um milhão, duzentos e noventa e um mil, duzentos e dois reais), sendo o correto R\$ 1.285.515,75 (um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e quinze reais e setenta e cinco centavos). Assim, a ratificação da homologação não constar o referido valor total.
Mogi das Cruzes, em 28 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário de Saúde

COMUNICADO
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CMPL
CONCURRENÇA Nº 005/22 - PROCESSO Nº 12.093/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E COLETA, TRANSFERÊNCIA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DO MUNICÍPIO.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que em face de recurso administrativo interposto por empresa participante do certame, fica suspensa "sine die" a abertura dos envelopes nº 02 – PROPOSTA, cuja data estava marcada para o dia 01 de julho de 2022, às 10 horas. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, para impugnação de recurso e autorizado vistas e extração de cópias dos autos às partes interessadas, observadas as formalidades legais e regulamentares.
Mogi das Cruzes, em 30 de junho de 2022.

ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL
REVOGAÇÃO DO LOTE 19 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 183.2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 183/2021 – PROCESSO Nº 24.868/2021

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES E LABORATORIAIS.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, comunica aos interessados que REVOGOU a licitação referente ao lote nº 19 do Pregão eletrônico nº 183/2021, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, tornando sem efeito os atos administrativos praticados posteriormente, com fulcro no art. 49 da lei federal nº 8.666/93. Fica concedido prazo para eventual interposição de recurso, consoante inteligência do art. 109, inc. I, alínea "c".
Mogi das Cruzes, em 30 de junho de 2022.

ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde
REVOGAÇÃO DO LOTE 35 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098-2/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098-2/2021 - PROCESSO Nº 17.398/21 E APENSO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E DE EXPEDIENTE.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Gestão Pública, comunica aos interessados que REVOGOU, por despacho, a adjudicação/homologação referente ao lote nº 35 do Pregão eletrônico nº 098/2021, haja vista o requerimento da empresa Locamais Serviços Eireli – CNPJ: 11.191.500/0001-05 solicitando liberação de compromisso com fulcro § 3º, do art. 64 da lei federal nº 8.666/93 c/c art. 6º da lei federal nº 10.520/2002.
Mogi das Cruzes, em 29 de junho de 2022.

MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário Municipal de Gestão Pública

IBITU ENERGIA S.A.

CNPJ/ME 31.908.280/0001-64 - NIRE 35300527291
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2022
1) DATA, HORA E LOCAL: Em 01 de julho de 2022, às 08h00 horas, na sede social Itibu Energia S.A., localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, bairro Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, CEP 04543-000, e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 31.908.280/0001-64 ("Companhia").
2) CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no Artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por ações, tendo em vista a presença da acionista única da Companhia, Ástria Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia inscrita no CNPJ sob o nº 17.322.459/0001-43.
MESA: Presidente: Gustavo Florentino Ribeiro; Secretária: Viviane de Oliveira Soares. **4) ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a ratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de dezembro de 2021, conforme registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo em 03/02/2022, sob o nº de registro 67.277/22-6 no tocante à redação final do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia ("Assembleia Geral de 30 de Dezembro"); (ii) a aprovação da proposta de redução do capital social da Companhia, como parte de um projeto de reorganização societária que objetiva a redução das atividades de geração de energia elétrica por usinas hidrelétricas, permitindo o foco em energia eólica e solar; (iii) a reforma do Artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir a redução do capital social, caso aprovado; e (iv) a autorização para que os Administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações tomadas. **5) DELIBERAÇÕES:** Após discutir, analisar e votar as matérias incluídas na Ordem do dia, a acionista deliberou, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: 5.1. Aprovar a ratificação da Assembleia Geral de 30 de Dezembro, no tocante à redação final do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, no que tange à quantidade de ações descritas, para onde se lê "dividido em 4.325.617.473 (quatro bilhões, trezentas e vinte e cinco milhões, seiscentas e dezessete mil, quatrocentas e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal", passe a ser lido como "dividido em 4.325.617.472 (quatro bilhões, trezentas e vinte e cinco milhões, seiscentas e dezessete mil, quatrocentas e setenta e duas) ações ordinárias nominativas", e, portanto, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, conforme referido no item 5.1.2 da referida Assembleia Geral de, assim como a Consolidação do Estatuto Social deverá ser lido como "O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.325.617.472,14 (quatro bilhões, trezentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e dezessete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quatorze centavos), dividido em 4.325.617.472 (quatro bilhões, trezentas e vinte e cinco milhões, seiscentas e dezessete mil, quatrocentas e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". 5.2. Aprovar a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, nos termos do caput do artigo 173 da Lei das S.A., passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 4.325.617.472,14 (quatro bilhões, trezentos e vinte e cinco milhões

saúde

671.466 mortes
272 entre quarta e quinta

32.358.431 casos
75.106 infecções em 24 horas

Dormir mal é tão ruim para a saúde do coração quanto fumar

Diretriz de associação americana incorpora problemas de sono à lista de fatores de risco e será replicada no Brasil

Cláudia Collucci e Rafael Balago

SÃO PAULO E WASHINGTON Dormir mal, menos de sete horas por noite, é tão prejudicial para a saúde do coração e do cérebro quanto fumar cigarros tradicionais ou eletrônicos, ser obeso e levar uma vida sedentária, diz uma nova diretriz da Associação Americana de Cardiologia (AHA, na sigla em inglês), que será replicada por entidades brasileiras. Divulgada nesta quarta-feira (29), a nova versão do Lifes's Simple, criado em 2010 e que reúne métricas de comportamento e fatores de risco para a saúde, incorpora os problemas de sono pela primeira vez. A atualização foi feita com base em mais de 2.400 estudos científicos.

Para os adultos, a recomendação é de sete a nove horas de sono. Até então, a diretriz incluía sete fatores de risco — tabagismo, alimentação, atividade física, nível de colesterol, glicose no sangue, índice de massa corpórea (IMC) e pressão arterial.

Segundo a AHA, 80% das doenças cardiovasculares são evitáveis, ou seja, estão ligadas à dieta e estilo de vida. Essas são as doenças que mais causam mortes no Brasil.

“A nova métrica de duração de sono reflete as últimas descobertas de pesquisas: o sono impacta a saúde em geral, e pessoas que tem padrões de sono mais saudáveis gerenciam melhor outros fatores de saúde, como peso, pressão sanguínea e risco de diabetes tipo 2 de modo mais eficiente”, disse Donald Lloyd-Jones, presidente da AHA, ao anunciar a recomendação, na quarta (29).

A curta duração ou má qualidade do sono está associada à pressão alta, colesterol elevado e aterosclerose, o que aumenta as chances de eventos cardiovasculares, como AVC.

Segundo o cardiologista Luciano Drager, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia e que preside a Associação Brasileira do Sono, os dis-

túrbios do sono, como privação e apneia, estão impactando em muito a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

“Elas estão desenvolvendo desde problemas de memória, cognição, performance no trabalho, além das consequências cardiometabólicas.”

Ele diz que, durante a pandemia de Covid-19, além do aumento dos casos de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e dos hábitos não saudáveis de alimentação e estilo de vida, houve muito prejuízo à saúde do sono.

“As pessoas ficaram muito conectadas nas redes sociais, ficaram nas plataformas de streaming até tarde, mudando o padrão do sono e piorando a qualidade de vida e a saúde”, afirma.

Isso tudo, segundo ele, elevou a importância do sono ao mesmo patamar da dieta adequada, da atividade física, do controle da glicemia e do colesterol, entre outros.

Segundo Drager, as sociedades de cardiologia e do sono vão encampar a nova diretriz da AHA e iniciar campanhas e outras ações preventivas.

“A gente precisa reconhecer os distúrbios do sono de forma mais precoce, acabar com o mito que de que dormir é perder tempo.”

Ele lembra que em cada eta-



A gente precisa reconhecer os distúrbios do sono de forma mais precoce, acabar com o mito que de que dormir é perder tempo

Luciano Drager

cardiologista e membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Incentivou gerações a praticar esporte

MARCOS ANTÔNIO MAGNONI (1950-2022)

Priscila Camazano

SÃO PAULO Marcos Antônio Magnoni foi um incentivador do esporte e levou muitas pessoas a praticarem atividades físicas em Guarulhos. Foi na cidade da região metropolitana de São Paulo que ele fundou há 40 anos a academia Acqua Sport, com foco em hidroterapia — fisioterapia na piscina.

“Ele era cidadão guarulhense e fez grandes feitos pelo esporte na cidade”, afirma Vinícius Magnoni, seu filho.

Nascido em Muzambinho, no interior de Minas Gerais, Magnoni se mudou para o município na Grande São Paulo ainda criança com a família.

Formou-se em educação física e em fisioterapia e começou a carreira profissional dando aulas em colégios.

Trabalhou também para a prefeitura da cidade, até que, na década de 1980, tornou-se

técnico da seleção brasileira de atletismo. Na função, chegou a representar o país no Chile e na França.

Depois, tornou-se diretor do curso de educação física da FIG (Faculdades Integradas de Guarulhos), instituição na qual trabalhou por 22 anos.

“No final da carreira como diretor, ele já estava implantando a Acqua Sport”, lembra o filho.

Em 1982, Magnoni inaugurou a academia com o objetivo de oferecer atividades na piscina. O carro-chefe era a hidroterapia.

Com o passar dos anos, a unidade foi se expandindo e começou a oferecer outras modalidades, como muscula-

ção, aulas de artes marciais, pilates e esportes de quadra.

“Ele abandonou o curso [na FIG] para ficar cuidando só da academia, porque ela cresceu muito e era o que ele mais gostava”, afirma Vinícius.

Magnoni também tinha uma paixão por cavalos e chegou a criar alguns. “Foi um hobby e é uma lembrança muito forte que eu tenho dele”, lembra o filho.

Segundo Vinícius, o maior legado que seu pai deixa foi ter incentivado muitas pessoas a praticar esporte. “Ouvi no enterro dele muitos agradecendo pelo que ele fez, muitas pessoas tiveram a oportunidade de conhecer outros países por causa do esporte”.

Depois de 14 anos acamado por causa de uma meningite, Marcos Antônio Magnoni morreu no dia 12 de junho, aos 72 anos, de insuficiência renal. Ele deixa a mulher, dois filhos e três netas.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg, a sex: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

esporte



ANA MARCELA CUNHA É PENTA NOS 25 KM EM ÁGUAS ABERTAS

Nadadora brasileira fez prova com 5h24min15s de duração e levou o ouro por dois décimos de segundo em Budapeste, na Hungria. Ela se manteve no primeiro pelotão durante toda a prova. A alemã Lea Boy ficou com a prata, e a holandesa Sharon van Rouwendaal, com o bronze

Ferenc Isza/AFP

O puxadinho do Maracanã

Situação é grave e governo do Rio de Janeiro empurra estádio com a barriga há três anos

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de “Escola Brasileira de Futebol”, cobriu seis Copas e oito finais de Champions

A Justiça concedeu liminar ao Vasco para realizar seu jogo contra o Sport, no próximo domingo (3), no Maracanã. A CBF acatou a decisão judicial, e isso promoverá a partida de número 30 no antigo maior estádio do mundo em 2022 — foram 64 no ano passado.

Mais do que a briga entre as diretorias vascaína e rubro-negra, o caso expõe o descaso do governo do Rio de Janeiro. Há três anos, Flamengo e Fluminense administram o local com base em concessões temporárias, renovadas a cada seis meses.

Em tese, Flamengo e Fluminense têm razão em bloquear uma partida do Vasco, com a alegação de que o gramado não suportará.

Imagine um parque público, cuja capacidade de receber pessoas tenha se excedido num domingo de sol. A prefeitura fechará seus portões, e parte da população não conseguirá usufruir do bem comum, por segurança.

O Maracanã é público, mas a grama é um ser vivo e não tem capacidade para receber três jogos em cinco dias. Daí a tentativa de fechar as portas ao jogo do Vasco.

Faz sentido.

O que não tem senso é o Maracanã sem dono. No passado, cantava-se “o Maraca é nosso!”. Depois, reclamava-se por ter sido concedido a um consórcio comandado pela Odebrecht. O governo do estado cancelou a licitação por caducidade, e agora o Maraca não é de ninguém.

No decreto que rompeu a licitação, assinado pelo então governador Wilson Witzel, em 2019, o argumento era o de descumprimento do contrato pela Odebrecht.

Só que o concessionário dizia ter perdido o direito ao uso do Célio de Barros, do complexo aquático Julio Delamare e da área do Museu do Índio. Depois de licitados, esses espaços tiveram reintegração de posse, por decisão judicial.

Um antigo dirigente do consórcio Maracanã Entretenimento S/A argumenta que a

[...]

A solução definitiva virá no dia de são Nunca? O Maracanã não pode virar uma briga de clubes. É preciso preparar o maior palco do futebol mundial para seu centenário, em 2050

caducidade foi um atestado de culpa, assinado por Witzel. Certo ou errado, o tempo levou a um acordo. Nunca se produziu novo processo de licitação que terminasse com a situação provisória.

O Flamengo é quem mais cuida do velho patrimônio público e paga as grandes despesas. O prédio pode ter danos grandes causados pelo tempo, reformas necessárias na cobertura, na estrutura. A sua casa também pode.

Como Flamengo e Fluminense poderiam arcar com as despesas de uma obra gigante tendo concessão temporária de seis meses?

Não faz sentido. A situação é grave, e só haverá solução definitiva depois das eleições — se houver.

O futebol brasileiro não pode prescindir do Maracanã. O Flamengo e o Fluminense até podem, em médio prazo. O Tricolor construiria arena para 30 mil pessoas, o rubro-negro planeja outra para 70 mil, a seleção se espalharia por vários estados, como faz desde 1980, e ficariam apenas a tristeza e a saudade.

Mas essa é uma situação viável daqui a cinco anos, dez talvez, se Fla e Flu construírem seus novos estádios.

Incrível é pensar que os clubes possam criar situações definitivas e o governo do estado do Rio não consiga encaminhar uma saída há três anos, empurrando com a barriga e tratando o patrimônio do futebol do mundo como se fosse um puxadinho.

Fluminense x Corinthians acontecerá neste sábado, o Vasco jogará no domingo contra o Sport, amparado por decisão liminar, e o Flamengo enfrentará o Tolima na quarta-feira.

A solução definitiva virá no dia de são Nunca?

O Maracanã não pode virar uma briga de clubes.

É preciso preparar o maior palco do futebol mundial para seu centenário, em 2050. Para que seja de todos nós, administrado por quem quer que seja.

Kaká vê ‘problema nenhum’ em estrangeiro na seleção

Para ex-jogador, fã de Ancelotti, nacionalidade não deve definir o técnico

Luciano Trindade

SÃO PAULO A geração que está na casa dos 20 anos não viu o Brasil ser campeão mundial em 2002.

Kaká estava exatamente nessa faixa etária quando ajudou a seleção a conquistar o penta como caçula do elenco comandado por Luiz Felipe Scolari, na Coreia do Sul e no Japão.

Duas décadas depois daquele feito, penduradas as chuteiras em 2017, o ex-atleta se mantém ligado ao futebol. Hoje, gosta de se definir como um estudioso do esporte.

“Eu queria aprender outras áreas, como gestão, marketing e finanças. Então, passei a fazer vários cursos”, disse à Folha, em evento em São Paulo

no qual se apresentou como embaixador da Rise Academy, um instituto de futebol para crianças de 5 a 13 anos.

Ao falar do projeto, o ex-meia destacou que buscava algo para unir o esporte à formação de crianças. “Como pai, eu acredito que esse é o caminho para formarmos uma geração vencedora.”

Como jogador, ele já pensava assim. Dos técnicos com os quais trabalhou ao longo de sua carreira, gosta de destacar o período ao lado de Carlo Ancelotti, 63, atualmente à frente do Real Madrid.

O italiano foi seu primeiro treinador na Europa, em 2003, quando trocou o São Paulo pelo Milan. Sob a direção do italiano o brasileiro viveu o auge

da carreira e foi eleito o melhor do mundo em 2007, além de ter colecionado títulos como o da Champions League e o do Mundial de Clubes.

Para o ex-atleta, o que separa Ancelotti dos demais técnicos é sua capacidade de gestão. “Ele é muito bom tecnicamente e taticamente, mas o diferencial é a forma como ele lida com as pessoas”, afirma. “A maior dificuldade do futebol é fazer um elenco com 30 jogadores, com diferentes interesses, convergir para um interesse maior. E o Ancelotti sabe fazer isso.”

Kaká faz parte de uma extensa lista de jogadores lapidados nas mãos do italiano. Além dele, há vários brasileiros nesse grupo, incluindo no-

mes que estarão na próxima Copa, como o volante Casemiro e o atacante Vinicius Junior.

São pessoas que, para Kaká, terão uma preparação diferenciada para o Mundial. “Eles poderão chegar à Copa muito mais confiantes. A gente já vê isso, mesmo com o Rodrygo, que vem entrando no time”, disse, citando outro brasileiro do Real Madrid.

Como alguém que construiu grande parte de sua carreira na Europa, onde atuou também pelo gigante de Madri, o ex-meia não hesita quando questionado se gostaria de ver um treinador estrangeiro na seleção brasileira, como Ancelotti. “Não vejo problema nenhum em ter um estrangeiro na seleção. O mais im-

portante é o processo de escolha, que não seja pontual, mas, sim, um projeto de longo prazo, como foi com o Tite.”

Kaká também tem projetos de longo prazo. Depois de se formar em gestão esportiva na FGV (Fundação Getúlio Vargas) e fazer o curso de técnicos de futebol da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), em novembro ele terminará outro curso de gestão, desta vez certificado pela Uefa (União das Federações Europeias de Futebol).

Por enquanto, ele desconversa sobre onde pretende trabalhar daqui para a frente e diz estar “atento às oportunidades que podem aparecer”.

Uma vaga que pode surgir no São Paulo, clube que o revelou. Com a saída do também ex-meia Alex do cargo de técnico do time sub-20, Kaká poderá assumir o comando da base em que deu seus primeiros passos.

Até avançar nessa questão, ele quer passar os próximos dias comemorando o aniversário de 20 anos da conquista que lhe deu projeção internacional. “Reviver esses momentos sempre é uma grande emoção. Foi algo único.”

Felipão se emociona ao recordar conquista da Copa de 2002

Paulo Vinicius Coelho

Felipão chorou.

Não se debulhou em lágrimas, o que torna duvidoso o uso do verbo: chorou? Emocionou-se, então. Mais justo perceber como Felipão abaixou a cabeça emocionado, embargou a voz, ao final de duas horas de conversas com 14 jornalistas ligados à cobertura da Copa do Mundo de 2002.

Questionado sobre ter esperado por Ronaldo e Rivaldo, que os médicos europeus juravam não poderem jogar a Copa da Ásia, Felipão atribuiu o mérito ao médico José Luiz Runco: “Ele me garantiu que eles jogariam”. Ora, não foi o médico quem bateu à porta do técnico e disse: “Convoque, que eu garanto”. Foi o contrário.

Emocionou-se ao falar sobre o grupo. Para ele, não foi Ronaldo, Rivaldo, Cafu, Roberto Carlos, Ronaldinho... Foi consolidar o grupo.

E Felipão se emocionou ao falar sobre isso.

Por que Felipão se emociona, aos 73 anos, ao ponto de embargar a voz? Por que um homem rico, com a vida feita, a carreira consolidada, tem essa incrível vontade de trabalhar, a ponto de poder levar o Athletico Paranaense às quartas de final da Libertadores, na semana que vem?

Por que Felipão quase chorou ao falar sobre o penta?

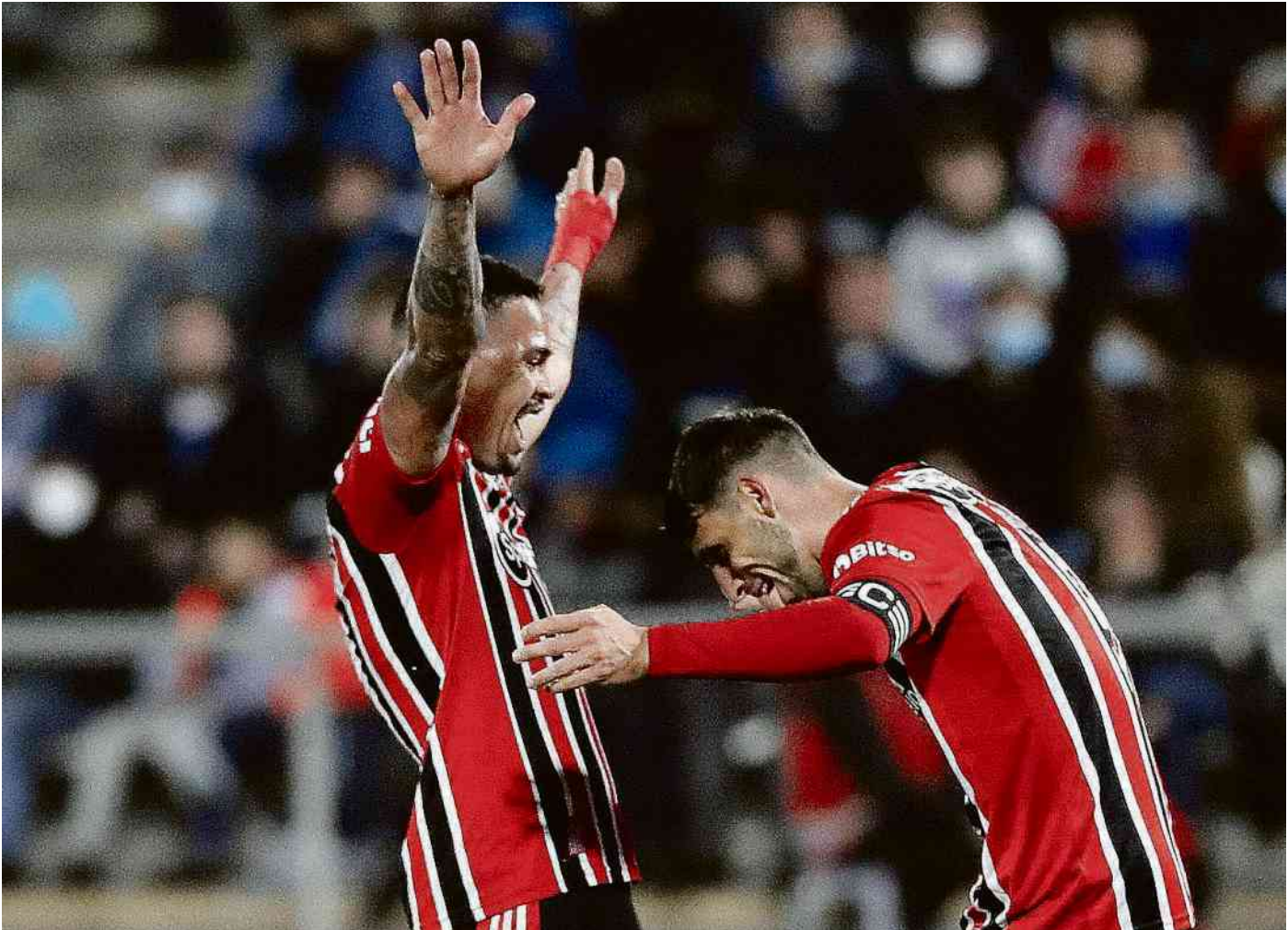
Vicente Feola sempre foi o técnico campeão do mundo de 1958, apesar de ter sua casa apedrejada depois da derrota em 1966.

Há um detalhe, que às vezes se esquece.

Neste dia 30 de junho, aos 73 anos, Felipão tem a liberdade de ser apenas: o engenheiro do penta.

ESPORTE AO VIVO

- 19h Chapecoense x Sampaio Corrêa**
Série B, SPORTV/PREMIERE
- 21h30 Cruzeiro x Vila Nova**
Série B, SPORTV/PREMIERE
- 21h30 Boca Juniors x Banfield**
Argentino, ESPN/STAR+



SÃO PAULO VENCE UNIVERSIDAD CATÓLICA POR 4 A 2 COM DOIS GOLS DE LUCIANO E TRÊS EXPULSOS
Time entrou em um segundo tempo tenso com 3 a 1 e não demorou a marcar o quarto; Igor Vinicius, Nestor e Calleri foram expulsos Pablo Sanhueza/Reuters

Solução no Qatar

Se qataris não querem mais Neymar em seu time, que se rendam em seus gramados

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

No ano passado, acompanhar Messi sair do Barcelona foi como ver a mãe e o pai se divorciando. Traumas para todos os lados. Neste ano, inesperadamente, parece que Neymar começa a ganhar os holofotes da janela de transferência. Notícia tão surpreendente quanto o final de “O Sexto Sentido”: “Eu vejo o Neymar saindo do PSG...”.

E parece que é isso mesmo. O PSG não quer mais Neymar; informação divulgada pelo El País e não negada pelo clube. O P do PSG significa Projeto, não Paris. PSG não tem nada a ver com Paris há tempos — a não ser pelo esforço de man-

ter o parisiense Mbappé, mas isso é coincidência.

Ou seja, quem não quer mais Neymar é o Qatar, que controla o Projeto Saint-Germain. É estranho ouvir que um time não quer Neymar, jogador mais habilidoso do mundo, que não consegue ser o melhor atleta do mundo. Mas essa é uma outra discussão.

Neymar é desses jogadores odiados por todos os times adversários, mas que deveria ser idolatrado pelo seu clube. Que torcedor não quer o Neymar reforçando o seu time, apesar da bagagem extracampo?

Ao mesmo tempo, a discus-

são agora é que time pode abrir Neymar quando ele se tornar um sem-clube? A resposta óbvia seria Barcelona. O próprio Ney, nos tempos de menino, fez biquinho (biquinho é algo bem francês) no PSG e pediu para voltar ao time catalão, do qual nunca deveria ter saído. O PSG fez jogo duro e Neymar ficou — e ali a relação com a torcida subiu no telhado.

Real Madrid aparentemente não quer — mas seria engraçado vê-lo no time merengue depois do flop com Mbappé. O Bayern não teria dinheiro nem vendendo toda a cerveja de Munique.

Sobram os ingleses da Premier League, times com grana para bancar o camisa 10 da seleção. Quem se apresentou primeiro foi o Chelsea, clube sem problemas com dinheiro, que pode rasgar algo em torno de 100 milhões de euros de um ano para o outro, como estão fazendo com Lukaku. E o Chelsea tem o técnico Thomas Tuchel, que conhece Ney, e o zagueiro Thiago Silva, parça de seleção. Tem também o Manchester United, que até agora não se movimentou muito na janela. Já pensou Cris Ronaldo e Ney tabelando no mesmo idioma? Também tem o City (se-

ria trocar o Qatar pelos Emirados Árabes Unidos), um time barcelonista entre os ingleses, cortesia de Pep Guardiola. E teria ainda o meu pobre Arsenal, com seu diretor técnico Edu Gaspar, que trabalhava com Tite e é lembrado entre outras coisas pela célebre entrevista na Copa da Rússia, quando disse que “não é fácil ser Neymar”. No Arsenal, ele teria a chance de treinar o entrosamento com Gabriel Jesus, recém-contratado.

Nesta semana, Tite precisou responder no podcast “Sexta Estrela”, comandado pelo jornalista Alexandre Lozetti, dos canais SporTV, se Neymar era um problema. “Ele não é problema, ele é solução. A posição dele faz com que ele erre mais, porque em uma que faça em termos criativos ele vai ser decisivo.”

De fato, Neymar tem uma última chance de provar para todos que é solução para qual-

quer um e calar os críticos — inclusive este escriba. Diferentemente do que ocorre com outros supercraques, seu foco em 2022 não deve ser a Champions, mas sim a Copa. Se chegar preparado física e mentalmente, poderá fazer a diferença tecnicamente. Se o Qatar não quer mais o jogador em seu time (locado em Paris), que o Qatar se renda ao talento do jogador em seus gramados no fim do ano. Amém.

*

Os deuses do futebol existem, sim. E têm senso de humor afiado. Que tal esta: o ex-árbitro Leonardo Gaciba deixou de ser comentarista de arbitragem no SporTV em 2019 para assumir a comissão de arbitragem da CBF. Após um período calamitoso, com as arbitragens unanimemente criticadas, foi demitido em abril. Há alguns dias, foi contratado pela ESPN para poder comentar e falar mal da arbitragem novamente. Não é engraçado?



Ilustração Catarina Pignato

Podcast para crianças explica termos comuns em notícias e conversas de adultos

SÃO PAULO Feminismo. Conquista do espaço. Democracia. Corpo humano. Crise do clima. Guerra e violência. Luto. Crianças com pelo menos seis anos de idade já ouviram essas palavras várias vezes. Seja no noticiário, em diálogos dos pais, na escola, na internet. Mas será que entendem o que elas significam?

Para ajudar nessa missão —e também na programação das férias—, a **Folha** estreia nesta sexta (1º) o podcast Rádio Folhinha, que pretende explicar o significado e a história de cada um dos temas listados.

Todos os sete episódios já estão disponíveis de graça nas principais plataformas de áudio, como Spotify, Apple Podcasts e Deezer.

Com um convidado especializado em cada assunto, a repórter Tetê Ribeiro envolve o ouvinte nos temas propostos, dos mais leves e que despertam curiosidade natural das crianças até os mais densos. Sempre buscando uma linguagem clara e divertida.

“Dá para falar de qualquer assunto com criança, desde que a linguagem seja acessível e que você não a aborreça”, diz a repórter, que fez

pesquisa, entrevista, roteiro e narração dos sete episódios. A edição de som, pensada para ativar a curiosidade do público infantil, é de Raphael Concli.

O médico e colunista da **Folha** Drauzio Varella foi convidado para explicar o funcionamento do corpo humano e também deixou uma dica valiosa para todas as idades: “Nosso corpo é uma máquina feita para se movimentar. Se ficar parada, estraga”.

Outro colunista do jornal, Salvador Nogueira, conta tudo sobre a conquista do espaço, desde que o primeiro satélite artificial, o Sputnik, foi posto na órbita da Terra

em 1957 pela União Soviética, até o que deve acontecer nessa área nas próximas décadas.

Renata Senlle, uma doutoranda brasileira em estudos feministas da Universidade de Coimbra, em Portugal, traduz o termo feminismo para as crianças e também ajuda a entender a urgência dessa luta, que vem ganhando terreno nas últimas décadas, mas ainda tem um longo caminho pela frente.

A crise do clima é tratada junto com o ativista ambiental Claudio Ângelo, coordenador de comunicação do Observatório do Clima. Ele explica os motivos para o que costumava ser chamado de aquecimento global ter virado emergência climática —e como um mesmo fenômeno causa tanto calor quanto frio extremos, chuvas torrenciais e secas prolongadas.

Para falar de guerra e violência, o convidado é o professor de relações internacionais da FGV Eduardo Mello. Ele contou que, apesar do horror trazido pelas notícias vindas da Ucrânia neste ano, nunca houve tão poucas mortes em batalha quanto nos nossos tempos.

A cientista política Andréa Freitas, professora da Unicamp e coordenadora do Núcleo de Instituições Políticas e Eleições do Cebap, explicou que só ter eleições não basta para vivermos numa democracia. Liberdade e proteção a quem pensa diferente são fundamentais para poder viver junto.

O luto, que se tornou assunto ainda mais comum nos últimos dois anos de pandemia, foi tratado com leveza, mas sem artifícios ou disfarces, pela roteirista e colunista da **Folha** Camila Appel, que escreve o blog Morte sem Tabu. Segundo ela, quanto mais o assunto for falado e naturalizado, melhor.

A Rádio Folhinha passa a integrar o catálogo de programas em áudio coordenados pela editoria de Podcasts da **Folha**, que reúne produtos como o Café da Manhã, podcast diário de notícias em parceria com Spotify; o investigativo A Mulher da Casa Abandonada; Ilustríssima Conversa, de entrevistas com autores de não ficção; e Boletim **Folha**, com o resumo das notícias em duas edições diárias. A lista tem hoje mais de 20 programas.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloegim

Séries ‘The Offer’ e ‘Gaslit’ oferecem desfile de coquetéis

Ele a convida para um drinque. Ela responde que não costuma beber de manhã. “Nem um bloody mary?”. O coquetel com suco de tomate não era considerado bebida nos EUA dos anos 1970. Ao contrário, era tomado como remédio para ressaca.

A conversa continua no restaurante. “Uau, parece uma salada”, ela diz, diante de uma taça estupenda de bloody mary, com um enorme rabo de salão se projetando para cima.

Seu senso de humor afiado diverte o acompanhante, que é seu chefe, na verdade chefeão, o dono da empresa. Ela faz uma pergunta inteligente e capciosa. A resposta é tipicamente chauvinista: “mulheres bonitas como você não devem perder tempo lendo”. Ao que ela retruca: “Mulheres bonitas precisam perder tempo com muita coisa, inclusive beber saladas com CEOs”.

A cena está em “The Offer”, série da Paramount que conta os percalços da produção de “O Poderoso Chefeão”. O CEO é Charles Bluhdorn, austriaco histriônico, chamado na surdina de mein fuhrer. Ela é Bettye McCartt, secretária de Al Ruddy, produtor do “Chefeão”.

Para o cinéfilo folião, o desfile é carnavalesco. Estão lá Coppola, o diretor, então desconhecido, Mario Puzo, autor do mega best-seller em que o filme foi baseado, Robert Evans, o manda-chuva dos estúdios da Paramount, e o mafioso Joe Colombo, além do próprio Ruddy. “Brando” e “Pacino” fazem pontas.

Tinha tudo para dar errado. A comunidade italiana não queria ser retratada como uma corja de assassinos. E Sinatra encasquetou que o personagem do crooner era uma paródia dele mesmo (no que parece ter acertado). Fora os mil problemas de casting e orçamento.

Mas há coquetéis por toda parte, especialmente nas festas de Evans, o playboy e ex-

ator de segunda que conquista Hollywood do outro lado do balcão. Numa cena, em que estão celebrando o fim das filmagens, Brando pede um amareto com uísque —nada menos que o drinque godfather (chefão).

Martha Mitchell tem problemas mais pesados com os homens que a decidida Bettye. Como o nome indica, a série “Gaslit” (Starzplay) conta uma história de abuso psicológico (físico também). Isso em meio aos bastidores que levaram ao escândalo de Watergate. É a mesma época de “The Offer”. Mas os gângsteres são outros.

Ela é casada com o procurador-geral dos EUA, lambe-botas de Nixon. Desbocada, fala o que pensa, para desespero do marido e júbilo da imprensa. Sempre com um coquetel na mão, critica o governo de Dick Vigarista e se opõe abertamente à guerra do Vietnã.

Quando a invasão do escritório da campanha democrata à Presidência é descoberta, Martha é mantida à força num quarto de hotel, sem acesso aos jornais, TV e telefone.

Ela poderia contar o que ouviu nas festas do casal, onde republicanos deixavam escorrer bravatas suspeitas e o cinismo era a cereja dos marshmallows. É nesse cenário que emerge a sombra de Reagan.

William Wyler, dos grandes diretores pré-Coppola, faria 120 anos nesta sexta (1º). Em 1947, quando começaram os interrogatórios sobre atividades comunistas em Hollywood, ofereceu sua casa para uma reunião com os convocados a depor e apoiadores.

O (quase) consenso era que invocassem a Primeira Emenda e se recusassem a falar. Estiveram no encontro Bacall, Bogart, Hepburn, Hayworth, Groucho Marx (nenhum parentesco), Brecht e outros. Reagan foi convidado. Macartista dedo-duro, não apareceu.



jamurka/Adobe Stock



BROOKLYN GODFATHER

- 60 ml de bourbon
- 30 ml de amareto
- 30 ml de vermute seco
- 15 ml de vermute doce

Mexer os ingredientes com gelo e coar para uma taça coupe

Vacinas e vitaminas

É fácil comercializar benefícios não comprovados de suplementos

Julio Abramczyk

Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

Intercalados por períodos de queda ou aumento, os indicadores de transmissão do vírus da Covid-19 sugerem que a virose irá permanecer em nosso meio, destacando a importância de vacinar a população.

As máscaras não são mais obrigatórias em ambientes abertos, mas devem ser usadas no transporte público e em ambientes fechados.

Das demais medidas preventivas contra a doença, além de lavar sempre as mãos, está a mal avaliada vacinação

de parte da população.

Na norte-americana Duke University, o médico Peter A. Ubel analisou a incongruência da população, contra a maioria das evidências, em acreditar mais em vitaminas e suplementos alimentares, do que na vacinação.

As vitaminas, explica, são necessárias para a vida e em situações específicas, como escorbuto ou raquitismo. Estudos e pesquisas já provaram haver pouca evidência de que previnem cân-

cer, doenças cardiovasculares ou mortalidade.

Entretanto, é fácil comercializar benefícios não comprovados de suplementos vitamínicos, enquanto é difícil convencer as pessoas a receber vacinas que salvam vidas, e que já acabaram com doenças como a poliomielite e a varíola.

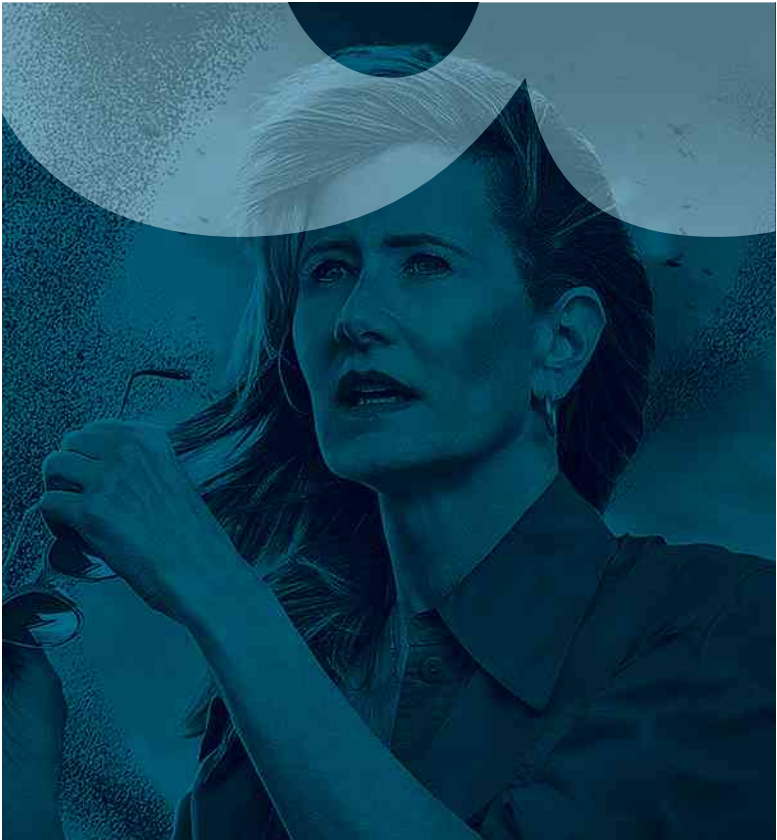
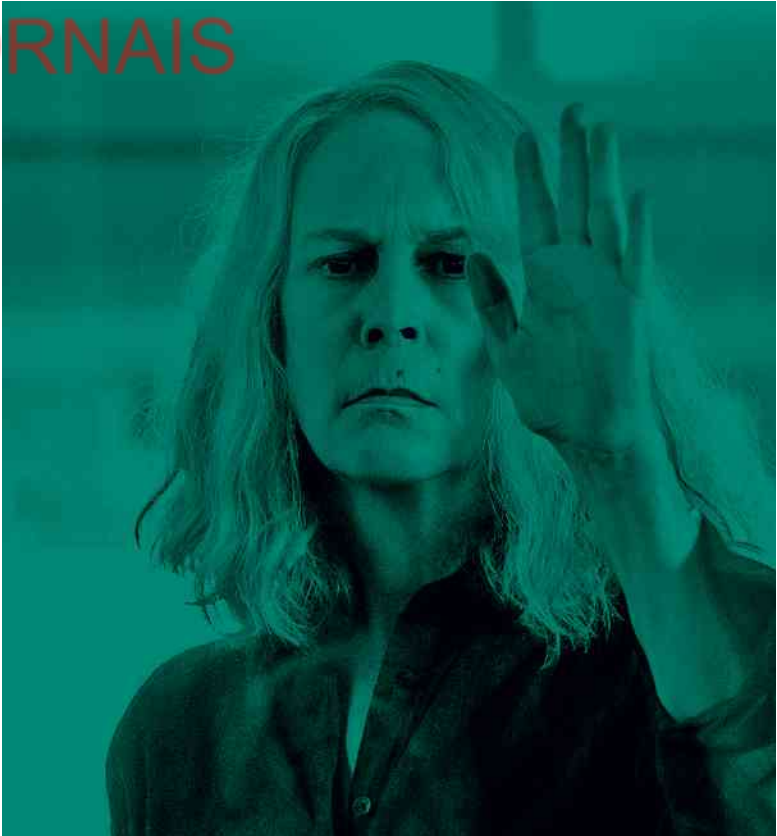
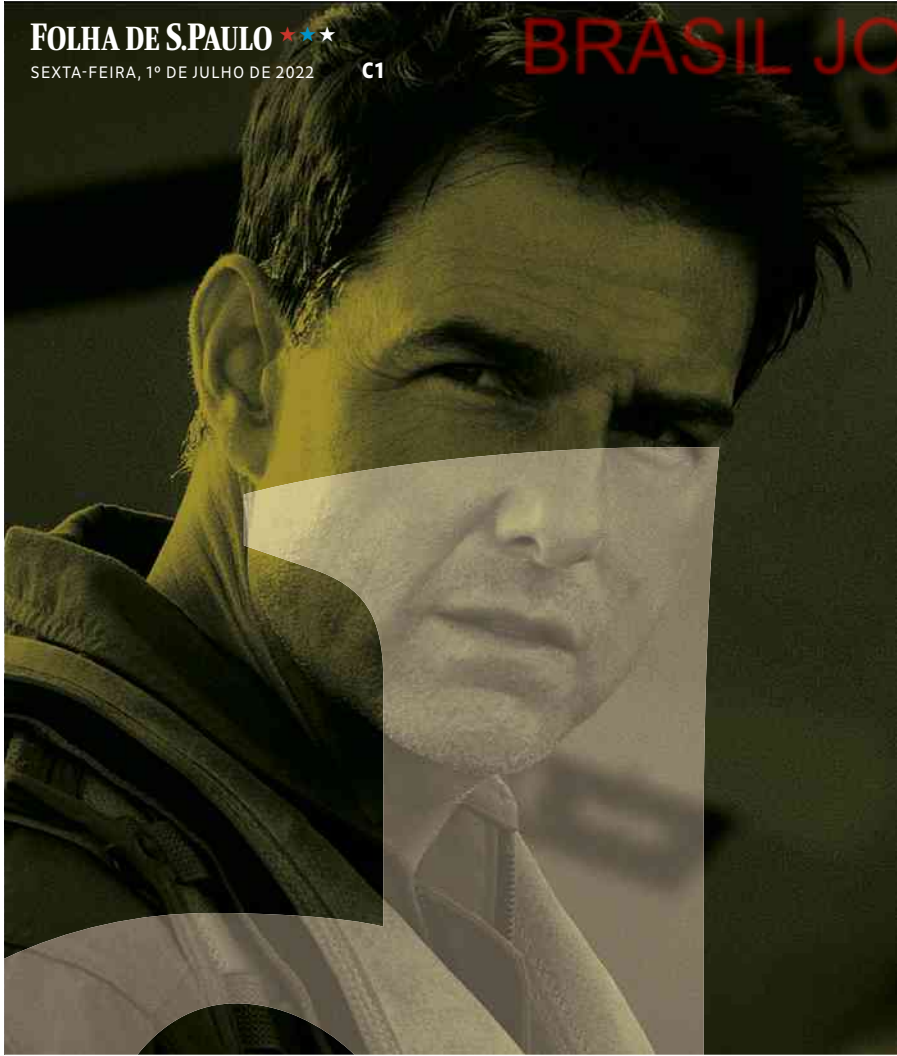
Essas pessoas veem o mundo em duas partes: bom/mau ou comigo/contra mim.

Com esse pensamento dicotômico, as vitaminas estão

na categoria boa e saudável; as vacinas, às vezes um braço dolorido ou sintomas semelhantes à gripe.

Com as vitaminas experimentam o efeito placebo, mais energia e maior sensação de saúde e bem-estar.

Pode-se concluir que, por mais que especialistas afirmem que os benefícios dos suplementos vitamínicos são mínimos ou inexistentes, os fatos científicos não podem competir com a experiência vivida pelas pessoas.



A velha guarda

Sucesso de ‘Top Gun’, ‘Stranger Things’ e do novo ‘Jurassic Park’ mostra que Hollywood quer lucrar com o passado e que estrelas de filmes hoje clássicos são um trunfo para atrair todos os públicos



Em sentido horário, colagem a partir de cenas de 'Halloween Kills: O Terror Continua', 'Blade Runner 2049', Jurassic World: Domínio', 'Chucky' e 'Top Gun: Maverick' Márcio Sampaio

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Quando Winona Ryder apareceu em meio a luzinhas de Natal piscantes, sofrendo pelo filho na primeira temporada de “Stranger Things”, mal sabíamos que a série marcaria uma virada em sua carreira —de polêmicas pessoais e papéis desimportantes, ela reencontraria, enfim, o estrelato. E também não é leviano dizer que, por outro lado, seu rosto, símbolo de uma gera-

ção oitentista que cresceu com “Beetlejuice” e “Atração Mortal”, ajudou a série a se tornar um grande fenômeno da cultura pop atual. Ela não só chancelou e deu autenticidade ao clima vintage da história, como também ampliou seu público para além daquele mais jovem e antenado que frequentava o streaming já em 2016. Ryder é um exemplo um pouco mais abstrato, mas ainda assim importante, de como Hollywood tem se apegado

do a seus astros do passado para reviver franquias —ou, no caso de “Stranger Things” e seu caldeirão de referências, apresentar um universo a novas gerações. É o que também comprova o sucesso dos filmes “Top Gun: Maverick” e “Jurassic World: Domínio”. O primeiro, sequência de “Top Gun: Ases Indomáveis”, de 1986, é, surpreendentemente, a maior bilheteria do ano até agora —no Brasil, voltou a liderar a arrecadação na semana passada, mesmo um

mês depois da estreia. O segundo, encerramento da nova trilogia inspirada no clássico dos anos 1990 “Jurassic Park”, já é a quarta, mesmo sendo um verdadeiro fiasco na avaliação dos críticos. Em comum, ambos têm o fato de estarem fazendo mais dinheiro do que o esperado e a presença de seus astros originais em cena —Tom Cruise e o trio formado por Sam Neill, Laura Dern e Jeff Goldblum, nesta ordem. Mas esses filmes não são,

AS BILHETERIAS

‘Top Gun: Maverick’
Já passou a marca de US\$ 1 bilhão e se tornou o maior sucesso de Tom Cruise

‘Jurassic World: Domínio’
Fez US\$ 756 milhões e segue com fôlego

definitivamente, os primeiros a descobrir que contratar astros da velha guarda pode acabar sendo uma boa ideia. Vários estúdios e produtores já sacaram que a estratégia rende bons frutos. No terror, “Halloween” e “Pânico” trouxeram Jamie Lee Curtis e a dupla de “final girls” formada por Neve Campbell e Courtney Cox, respectivamente, de volta, triunfando depois de anos de sequências e remakes desastrosos. [Continua na pág. C4](#)

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TRADIÇÃO E HONRA

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) vai receber a Medalha Biblioteca Nacional — Ordem do Mérito do Livro, da Biblioteca Nacional. A homenagem é historicamente concedida a acadêmicos, autoridades e intelectuais que contribuem para o universo da literatura. Entre eles estão os escritores Gilberto Freyre e Carlos Drummond de Andrade.

MEREÇO A informação foi confirmada por Silveira à coluna. “É uma honraria muito grande porque é em homenagem aos 200 anos da... É uma coisa que vale muito a pena”, diz.

IN LOCO A cerimônia será realizada nesta sexta-feira (1º), na sede da instituição, no Rio de Janeiro. Neste ano, a medalha será entregue a 200 personalidades por ocasião do Bicentenário da Independência.

AGENDA Silveira ainda não sabe se irá participar do evento e afirma que vai tentar cancelar compromissos para receber o prêmio pessoalmente.

FICHA Em abril deste ano, o deputado foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 8 anos e 9 meses de prisão por ataques aos ministros da corte. Um dia depois, no entanto, recebeu um indulto do presidente Jair Bolsonaro (PL).

ADEDO Procurada, a Biblioteca Nacional não quis fornecer a lista com todos os homenageados, mas disse que os nomes foram escolhidos pelo presidente da instituição, Luiz Carlos Ramiro Júnior, e pelo secretário Especial da Cultura, Hélio Ferraz de Oliveira.

VIP Entre os convidados da cerimônia estão nomes de peso do bolsonarismo como o ex-secretário de Cultura e pré-candidato a deputado federal Mario Frias, o ministro do Turismo, Carlos Alberto Gomes de Brito, a primeira-dama Michelle Bolsonaro e o cineasta Josias Teófilo, além do próprio presidente Jair Bolsonaro.

ENTREGA PARA VOCÊ O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso conseguiu recuperar sua bagagem extraviada no aeroporto de Heathrow, na Inglaterra, cinco dias após o incidente.

SUMIU O magistrado viajou ao país para participar de uma palestra na Universidade de Oxford. Ele chegou a brincar que renovou seu guarda-roupa em Londres com as despesas pagas pela empresa portuguesa TAP, com a qual viajou.

AJUDAAMIGA A mala foi entregue ao ministro em Lisboa, onde também participou de compromissos acadêmicos. A operação de resgate contou com a ajuda do diretor de relações institucionais da Azul Linhas Aéreas, Fábio Campos, que assistiu à apresentação de Barroso e se comoveu com o caso.

REAÇÃO EM CADEIA Um dos mais movimentados da Inglaterra, o aeroporto de Heathrow tem enfrentado escassez de funcionários em meio a uma crise do setor aéreo no Reino Unido. Imagens de filas intermináveis de bagagens e confusão entre os passageiros na hora de encontrar objetos pessoais rodaram o mundo nos últimos dias.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

COXIA



Fotos Marlene Bergamo/Folhapress



A atriz Ana Lucia Torre recebeu convidados na estreia da peça “Longa Jornada Noite Adentro”, na semana passada, em São Paulo. Os atores Cassio Scapin e Denise Del Vecchio prestigiaram o espetáculo, que está em cartaz no teatro Tucarena

EM TEMPO REAL Uma pesquisa realizada a pedido do Twitter sobre o consumo de conteúdos relacionados a política no Brasil mostra que 45% dos entrevistados usam a plataforma intensamente para se inteirar sobre a temática.

PÓDIO Saúde e educação são os assuntos de maior interesse dos usuários no âmbito de discussões políticas, sendo apontados por 69% dos respondentes. Na sequência aparecem economia (64%), segurança (62%) e emprego (62%). A pesquisa foi feita pela Mindminers e ouviu pessoas acima de 18 anos de todo o país.

CHALANA O cantor Almir Sater sobe ao palco do parque da Água Branca, na zona oeste da capital paulista, no próximo dia 20, com entrada gratuita. Ele fará o primeiro show do Revelando SP 2022, festival do Governo do estado de São Paulo que voltará a ser realizado de forma presencial após dois anos em formato online.

CHALANA 2 A programação segue até o dia 24 e engloba mais de 300 atrações de música, dança, artesanato e gastronomia de 122 cidades paulistas.

PALCO O guitarrista do Aerosmith, Joe Perry, e Yohan Kisser vão se apresentar no festival Samsung Best of Blues & Rock 2022, em São Paulo e Porto Alegre. O evento será gratuito. A percussionista Lan Lanh completa a programação da capital paulista, e Porto Alegre recebe Ian – O Cara do Metal.

DISTINÇÃO O advogado Mauricio Pessoa recebeu nesta quinta (30) a comenda da ordem do Mérito Judiciário, no grau de Cavaleiro, concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Ele e outras personalidades foram homenageados pela prestação de serviços à Justiça do Trabalho.

Setor cultural vê salto em postos de trabalho com a Lei Aldir Blanc

Pesquisas do Observatório Itaú Cultural e da FGV revelam que fomento foi fundamental para a recuperação da área

Carolina Moraes

BRASÍLIA O setor da economia criativa teve um salto no número de postos de trabalho de 2021 para 2022 e fechou o primeiro trimestre do ano com 7,14 milhões de trabalhadores ocupados. Esse número é 12% maior do que o mesmo período do ano anterior, o que representa 814 mil novos postos de trabalho na área.

Segundo os dados da nova análise do Observatório Itaú Cultural, isso supera até os números de 2020, com um começo de ano ainda sem o impacto da pandemia e que contabilizava 6,84 milhões de vagas.

Economia criativa reúne as áreas de cultura, moda, design, arquitetura, artesanato, comunicação, publicidade e outras especialidades. A pesquisa se baseia em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE.

Os denominados trabalhadores especializados em cultura foram os que viram o maior crescimento de oferta de postos de trabalho —mas isso depois de uma forte queda, de 27%, em 2020 e 2021. Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural, atribui essa recuperação do setor, que foi o primeiro

a suspender atividades e ainda está em processo de retorno, sobretudo ao incentivo da Lei Aldir Blanc, que também foi fundamental para atenuar o fechamento dos postos de trabalho no momento mais duro durante a pandemia.

“Você vê uma queda monstruosa do primeiro trimestre de 2020 para o do ano passado. E de lá para cá vemos um acréscimo de 32%. Isso certamente é fruto de política pública”, afirma ele.

Saron também aponta que o programa de incentivo estimulou a criação de trabalhos de apoio —contadores e advogados, por exemplo, que fazem com que a atividade cultural aconteça burocraticamente. O número de empregos nessa área saltou em 24%.

Essa não é a única pesquisa a mostrar o impacto positivo da Lei Aldir Blanc.

Nesta semana, foi publicado um outro estudo, comandado pela Fundação Getúlio Vargas e encomendado pelo governo de São Paulo, Rodrigo Garcia, do PSDB, que analisou a movimentação no setor cultural a partir de três programas de fomento no ano de 2020.

Só a Lei Aldir Blanc movimentou R\$ 401,3 milhões

no estado de São Paulo — R\$ 242,9 milhões de forma direta e outros R\$ 158,4 milhões de maneira indireta —e manteve ou gerou mais de 5.000 postos de trabalho.

O estudo revelou ainda que três programas de incentivo —a Lei Aldir Blanc, o ProAC e o Juntos pela Cultura— movimentaram juntos R\$ 688,8 milhões no estado após um investimento de R\$ 413,6 milhões e foram responsáveis por 9.291 postos de trabalho.

Isso significa que o setor cultural consegue movimentar R\$ 1,67 na economia toda vez que R\$ 1 é gasto em programas do setor cultural, segundo cálculos da instituição.

O Observatório Itaú Cultural também mostrou que as mulheres do setor foram as mais atingidas na pandemia. De 2020 para 2021, os postos de trabalhos entre mulheres caíram 4%, enquanto a queda para os homens foi de 1%.

“É bom lembrar que a gente foi um dos países que ficou com as escolas fechadas por mais tempo. Isso tem uma repercussão imensa numa casa em que a mulher, na maioria das vezes, é quem segura o trabalho num país tão patriarcal”, avalia Eduardo Saron.



BERNA REALE

Obras da artista agora na galeria Nara Roesler são alvo de debate neste sábado, às 11h, com o crítico e professor Agnaldo Farias e Silas Martí, editor da Ilustrada, na av. Europa, 655, São Paulo

Pedro Cirne lança a reunião de contos ‘Apocalypse.com.br’

SÃO PAULO O escritor Pedro Cirne lança o livro “Apocalypse.com.br e Outros Contos”, publicado pela Chado Books. O evento será no próximo sábado, durante a Bialnal Internacional do Livro de São Paulo, no estande da editora às 11h.

O livro reúne sete contos que imaginam desde um eleitor que faz campanha para a direita em 2018, promovendo fake news, até uma mulher que tenta fazer as pazes com o pai morto num futuro distópico.

A Bialnal acontece no Expo Center Norte, na r. José Bernardo Pinto, 333, na zona norte de São Paulo.

A Arte de Viver

Toquinho & Camilla Faustino

10. Jul
Domingo

Direto de New York

Madeleine Peyroux

04. Ago
Quinta

MELIÀ HOTELS INTERNATIONAL

Bourbon Street
music club

Informações: 11 5095-6100 | Vendas online: sympla.com

VIBRA SÃO PAULO

A PRINCIPAL CASA DE SHOWS
E EVENTOS DO PAÍS ESTÁ DE VOLTA



AMANHÃ RAÇA NEGRA



14 E 15 CABARÉ (GRAVAÇÃO DVD)
JUL LEONARDO, BRUNO & MARRONE



16 FAGNER E ELBA RAMALHO
JUL TURNÊ FESTA



27 E 28 ROBERTO CARLOS
JUL



29 MARCOS & BELUTTI
JUL SEM HORA PRA ACABAR



30 MARCÃO BRITTO
E THIAGO CASTANHO
JUL CHARLIE BROWN JR. 30 ANOS



06 MIRACULOUS LADYBUG
AGO SHOW ORIGINAL DA SÉRIE



13 STAR WARS IN CONCERT
AGO



19 E 20 MARIA BETHÂNIA
AGO * Ingressos em ticketsforfun.com.br



26 NEY MATOGROSSO
AGO BLOCO NA RUA



27 VIBES FESTIVAL
AGO MELIM, VITÃO, MANEVA, MAR ABERTO



03 ALMIR SATER
SET



19 A CULPA É DO CABRAL
SET O SHOW



24 JORGE DREXLER
SET TURNÊ TINTA Y TIEMPO



28 GIPSY KINGS
SET BY ANDRE REYES



15 FÁBIO JUNIOR
OUT



10 ROCK SESSION
SET FRESNO, DI FERRERO, CPM 22, DETONAUTAS



17 A FORÇA DO AMOR
SET ROUPA NOVA E DANIEL



09 EROS RAMAZZOTTI
DEZ BATTITO INFINITO WORLD TOUR



Av. Nações Unidas 17955
Vila Almeida - São Paulo/SP
Estacionamento no local

ADMINISTRADA POR
OPUS
ENTERTAINMENT

INGRESSOS EM

uhuu.com

PROGRAMAÇÃO COMPLETA em vibrasaopaulo.com
e nos canais oficiais [f](https://www.facebook.com/vibrasaopaulo) [@](https://www.instagram.com/vibrasaopaulo) /vibrasaopaulo

Troque seus
pontos Premmia
por ingressos da
Vibra São Paulo

PETROBRAS
premmia

Baixe o App Premmia



ilustrada

BRASIL JORNAIS



Ilustração a partir de cenas de ‘Stranger Things’, ‘Homem-Aranha: Sem Volta para Casa’ e ‘Matrix: Resurrections’ Márcio Sampaio

A velha guarda

Continuação da pág. C1
Michael Myers, em 2018, agarrou US\$ 255 milhões em ingressos, contra um orçamento de apenas US\$ 15 milhões. “Pânico”, há alguns meses, recebeu 76% de aprovação no agregador de críticas Rotten Tomatoes, na cola dos 79% que o original obteve em 1996. Entre os heróis, “Homem-Aranha: Sem Volta para Casa” reergueu as bilheterias pandêmicas ao pôr Tom Holland ao lado dos intérpretes anteriores do personagem, Tobey Maguire e Andrew Garfield. Arrecadou quase US\$ 2 bilhões, o dobro do primeiro filme da série. E, se Ezra Miller se comportar, seu “The Flash” ressuscitará o Batman de Michael Keaton no futuro próximo. Na televisão, “Obi-Wan Kenobi” capitalizou em cima de fãs sedentos para ver Ewan McGregor segurar novamente seu sabre de luz, e “Chuck” devolveu ao serial killer de plástico a voz de Brad Douirif e a amante Tiffany, interpretada por Jennifer Tilly. Dessa forma, assegurou uma segunda temporada e matou as pretensões de uma nova franquia nas telonas, depois de o “Brinquedo Assassino” tecnológico de 2019, começado do zero, ter decepcionado, mesmo com a voz de

Mark Hamill como substituta. De forma semelhante, outro sucesso recente que soterrou uma possível nova franquia ao dar continuidade, e não refazer uma história antiga, foi “Ghostbusters: Mais Além”, com os caçadores originais Dan Aykroyd, Bill Murray e Ernie Hudson, em vez das protagonistas femininas do fiasco “Caça-Fantasmas” de 2016, e o filho do diretor do original no comando. “A reação das pessoas ao trailer que revelou que Laura Dern e Sam Neill estariam no novo ‘Jurassic World’ foi um sinal claro de que a Universal esperava que a lembrança da franquia original impulsionasse essa nova”, diz Andrew Shail, professor da Universidade de Newcastle, no Reino Unido, e autor do livro “The Origins of the Film Star System”, sobre as origens da fábrica de estrelas que é Hollywood. A batalha de bilheteria que o novo “Jurassic World” e “Top Gun: Maverick” encampam contra “Lightyear” exemplifica bem o poder das estrelas “old school”. Os três são novas histórias criadas a partir de uma saga adorada. O terceiro, no entanto, foi uma decepção monetária para os padrões da Pixar, provando que nem “Toy Story”

consegue se vender sozinho —no caso, a voz de Buzz era outra e o próprio personagem não era exatamente o brinquedo que todos conhecem. “Lightyear”, em sua semana de estreia nos Estados Unidos, acabou embolsando menos que “Jurassic World”, que estava em sua segunda semana, e apenas US\$ 7 milhões a mais que “Top Gun”, na quarta. O mesmo vale para “Solo: Uma História Star Wars”, de 2018, e para “O Massacre da Serra Elétrica” lançado pela Netflix em fevereiro. Apesar de este último ser uma nova história a partir de um clássico do gênero slasher, o filme foi rapidamente enterrado nas entranhas da plataforma depois que quase ninguém se importou em dar uma olhada na novidade. Shail percebe uma mudança na indústria, que passou a preferir sequências que estão anos ou décadas distantes de suas obras seminais a remakes moderninhos —o que pode ser reflexo, inclusive, da onda de universos compartilhados que permite que personagens de diferentes narrativas se cruzem quando for conveniente. Ele elenca uma série de motivos para a tendência. “É a maneira que Hollywood en-

➕
Onde rever ou conhecer personagens clássicos

‘Blade Runner 2049’
Disponível na Netflix

‘Chuck’
Disponível no Star+

‘Halloween Kills: O Terror Continua’
Disponível no Globoplay

‘Homem-Aranha: Sem Volta para Casa’
Disponível no Net Now

‘Ghostbusters: Mais Além’
Disponível na HBO Max

‘Jurassic World: Domínio’
Nos cinemas

‘Matrix: Resurrections’
Disponível na HBO Max

‘Obi-Wan Kenobi’
Disponível no Disney+

‘Pânico’
Disponível no Net Now

‘Stranger Things’
Disponível na Netflix

‘Top Gun: Maverick’
Nos cinemas

controu de ressignificar filmes canônicos e os transformar em peças de publicidade para novas sagas, de atrair espectadores mais velhos para um público cinematográfico que hoje está muito jovem, de explorar economicamente a maior aceitação do envelhecimento e de silenciosamente conter os danos de uma obsessão que ela própria sempre teve com a juventude.” É justamente por causa dessa dita obsessão que estrelas como Jamie Lee Curtis e Harrison Ford parecem ter feito retornos triunfais às telas nos novos “Halloween”, no primeiro caso, e nas versões recentes de “Star Wars”, “Blade Runner” e “Indiana Jones”, que ganhará um quinto capítulo no ano que vem. Esses astros nunca se ausentaram, mas estavam passando despercebidos pelo público mainstream, estrelando filmes menores ou simplesmente ruins, já que os grandes papéis costumam ser reservados a gente mais jovem e, na era das redes sociais, que bomba na internet. “Se eles precisam de dinheiro ou fama, eu não sei. Mas certamente é bom se ver novamente numa grande tela de cinema”, diz James McMahon, professor da Uni-

versidade de Toronto que recentemente publicou uma pesquisa sobre padrões de casting em Hollywood. “Há uma tendência notável, na minha opinião. O principal objetivo é estender a vida útil das franquias, criando oportunidades para construir novas linhas narrativas para personagens adorados. E, em alguns casos, como nos filmes fracos do Homem-Aranha protagonizados por Andrew Garfield ou no boicote tóxico que o ‘Caça-Fantasmas’ feminino sofreu, reabilitar essas franquias.” A fala do acadêmico vai ao encontro da necessidade dos estúdios, hoje donos de suas próprias plataformas de streaming, de manter o interesse pelos catálogos que oferecem no sob demanda. Ou seja, ver Laura Dern num dos principais blockbusters americanos do ano pode gerar no espectador a curiosidade de ver seu trabalho em “Jurassic Park”, mantendo, assim, o clássico de Steven Spielberg como uma posse valiosa no serviço da Universal e atraindo assinantes. É Hollywood se retroalimentando, agora com o poder da nostalgia a seu favor —desde que bem executada, pelo que dizem as bilheterias.

FRONTEIRAS

DO PENSAMENTO

você

FRENTE A FRENTE com:

STUART FIRESTEIN

MARCELO GLEISER

NATALIA PASTERNAK

STEVEN JOHNSON

FRÉDÉRIC MARTEL

ÉLISABETH ROUDINESCO

No Teatro Claro

12 CONFERÊNCIAS

De agosto a dezembro

e mais

6 ENCONTROS on-line:

MARTHA GABRIEL

MARIA HOMEM

SIDARTA RIBEIRO

MAYANA ZATZ

RODRIGO PETRONIO

JORGE CALDEIRA

Reconhecido por trazer a filosofia de volta ao cotidiano, é um dos filósofos mais lidos da atualidade. Autor dos best-sellers Aprender a viver e 7 maneiras de ser feliz

LUC FERRY

Pensadores essenciais para entender o nosso tempo.

19/09 20h30

Patrocinio

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

95 anos

pwc

Parceria educacional

Colégio Bandelrantes

Parceria cultural

Teatro Claro

Parceria institucional

UNICORAL COMICS

Pacto Global Rede Brasil

Parceria de mídia

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER

Você já se inscreveu?

fronteiras.com

11 93775 5752

ASSINANTES FOLHA 30% DE DESCONTO



A atriz Jules Elting em cena do filme ‘Carro Rei’, com direção de Renata Pinheiro, agora em cartaz nos cinemas do país Divulgação

‘Carro Rei’ ecoa ‘Titane’ com sexo automotivo

Vencedor do prêmio de melhor filme em Gramado, com Matheus Nachtergaele, fala sobre relação com as máquinas

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Uma mulher deita sobre o capô de um carro turbinado e se esfrega contra ele. Ela cola seu rosto na lataria, escala a estrutura gélida e é tomada por uma onda inebriante de prazer. A cena poderia fazer parte de “Titane”, vencedor da Palma de Ouro do ano passado em Cannes, mas está no nacional “Carro

Rei”, que estreia agora. Da mesma forma que o filme francês, o longa dirigido por Renata Pinheiro trata da relação entre humano e máquina e, para isso, usa, entre outras coisas, uma cena de sexo em que Mercedes —personagem de nome sugestivo e sotaque irrastrável— deseja o veículo que dá nome a “Carro Rei”. Mas Pinheiro gosta de deixar claro que, em seu filme, o

carro não é um fetiche como em “Titane”. Ele é um personagem completo, com sentimentos e motivações, e que dirige rumo a uma distopia que não está tão distante assim. “Os filmes se assemelham por lidarem com o transumanismo”, diz ela, sobre o conceito de que os humanos vão evoluir a partir da tecnologia, não mais pela biologia. “Carro Rei” é uma observação da con-

dição humana, de para onde a gente está indo”, continua. “O carro se torna uma metáfora da própria tecnologia, de um fenômeno que vem ficando mais agressivo com as redes sociais, com tecnologias que até elegem presidentes. E, além disso, o carro é um símbolo de ascensão social, a ponto de se tornar uma extensão do corpo humano, por fazer com que as pesso-

as se sintam mais potentes.” O longa acompanha um rapaz com a habilidade de falar com carros. Depois de anos rejeitando seu “superpoder”, ele decide abraçar essa habilidade, larga a faculdade de agroecologia e assume a cooperativa de táxis dos pais. Com a ajuda do tio, papel de Matheus Nachtergaele, ele então moderniza a frota, acoplando a ela um dispositivo

que permite que os veículos conversem com qualquer um. Pelo papel, Nachtergaele venceu um prêmio especial no último Festival de Gramado. A ele se somaram outros quatro troféus arrematados pela produção — som, direção de arte, música e filme. **Carro Rei**
Brasil, 2021. Dir.: Renata Pinheiro. Com: Matheus Nachtergaele, Luciano Pedro Jr. e Jules Elting, 14 anos. Nos cinemas

BRADESCO SEGUROS APRESENTA

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

L
LIVRE

PIXAR
IN CONCERT

09 A 17 DE JULHO
TEATRO ALFA

AS CENAS MAIS ICÔNICAS COM UMA ORQUESTRA AO VIVO

APRESENTADO POR

Disney
CONCERTS

LAB ORQUESTRAL DE CULTURA

bradesco seguros

OSVL
MAESTRO
ADRIANO MACHADO
DESDE 1999

© DISNEY/PIXAR

PATROCÍNIO

APOIO

PARCEIRO DE MÍDIA

APOIO INSTITUCIONAL

MÍDIA OFICIAL

REALIZAÇÃO

RIACHUELO

alelo

liveo

quali corp

FRANKLIN TEMPLETON

FOLHA DE S.PAULO

TEATRO ALFA

uol

Aventurinha

Filme ri da pandemia com sexo hipocondríaco

‘Seguindo Todos os Protocolos’ traz pulsão de vida sem esquecer a tragédia das mortes e da depressão no isolamento

CINEMA
Seguindo Todos os Protocolos
★★★★★

Brasil, 2022. Direção: Fábio Leal.
Com: Fábio Leal, Paulo Cesar Freire, Marcus Curvelo. 16 anos. Em cartaz

Bruno Ghetti

A pandemia ainda não acabou. Mas já temos alguma distância para ver com certa incredulidade —ou até achar divertida— nossa desorientação diante da Covid-19. Rir, mesmo que de nervoso, das nossas estabanas práticas preventivas iniciais de higiene diante das pessoas ou mesmo das compras no “novo normal”. “Seguindo Todos os Protocolos”, do pernambucano Fábio Leal, destaca o período do ápice do medo do vírus, com vacinas ainda raras, quando as pessoas não sabiam quanto tempo duraria o inferno. Ao zelo na hora de desinfetar itens de supermercado se somava o pânico de sair de casa e de a máscara não estar apertada o suficiente. Sem contar a ansia de não enlouquecer sozinho em casa. Várias dessas práticas aparecem no filme, extraindo do espectador reações distintas e simultâneas. De um lado, tudo nos parece familiar. De outro, o filme de Leal se impõe como uma narrativa de modo matreiramente equilibrado, tanto risível como asfixiante. Há algo que nos faz ter a impressão de que não estamos diante de algo que ocorreu meses atrás. Parece antes uma distopia cômica, cínica e improvável, elabora-

da por um cineasta de ideias perversamente inventivas. O filme mostra Chico, um rapaz de classe média, que mora sozinho em seu apartamento e que está em desespero por falta de sexo durante o isolamento. Ele tenta resolver isso de maneira segura —primeiro, pela pornografia; depois, por um relacionamento virtual. No entanto, não são a mesma coisa que o contato corporal. Ele decide pesquisar formas seguras de ter um orgasmo na presença de alguém e segue mesmo “todos os protocolos”. Primeiro, com um amante, que na pandemia se proletarizou e teve de virar entregador de comida. E depois, com um médico, categoria profissional que, aos olhos de Chico, tende a se prevenir melhor contra o coronavírus. Chico é pragmático —rejeita até o elogio exagerado de um parceiro, na empolgação pós-coito. Mas há um certo espírito fantasista no personagem (sobretudo no final), e sua compulsão por não se contaminar revela que ele traz em si uma “pulsão de vida” talvez ainda mais obsessiva. Poderia ser um personagem um bocadinho chato, em seu rigor consigo e com os outros, mas a forma como Leal converte tudo isso em humor o redime e o aproxima do espectador. O ponto alto do filme é a cena de sexo entre Chico e o entregador, que começa hilária, pelo exagero de medidas preventivas, mas que depois ganha uma textura erótica, com cortinas e máscaras impedindo o toque direto corpo a cor-



Fábio Leal e Paulo César Freire em cena de ‘Seguindo Todos os Protocolos’ Divulgação

po —intensificando o desejo. Os atores contribuem para o êxito do longa. O também cineasta Marcus Curvelo, que dá vida ao amante virtual de Chico, talvez exagere um pouco na gaiatice, mas é graças a esse contraponto que suas cenas são tão engraçadas. Paulo César Freire, por sua vez, tem uma saudável contenção e um suave romantismo como o entregador. E, na pele do médico cafaeste, Lucas Drummond atinge todas as nuances —e, quando ele tira a máscara, mostra que tem o sorriso mais fotogênico a surgir no cinema nacional desde que Bárbara Colen nos apresentou ao dela, em “Aquarius”. Mas o destaque é o próprio Leal. Na pele do hipocondríaco Chico, ele aproveita a própria corpulência e o timing cômico para elevar o potencial de cada cena —extrapolando a pandemia, já que sua visão satírica para questões identitárias evoca ousadia e sarcasmo. Mostra o corpo sem pudor, num misto de narcisismo e posição política, apresentando uma fisicalidade não normativa como merecedora de prazer. Leal fala da solidão, da internet como salvação, sobre visões distintas sobre seguir regras. Também trata do medo do futuro, do subemprego na crise pandêmica. E, é claro, da tragédia das mortes no país, com o noticiário despejando a indiferença presidencial diante de todo o caos. Em pouco mais de uma hora, o filme consegue ser o mais completo feito até agora sobre a pandemia.

teatro uol

HERSON CAPRI

LEANDRO LUNA

A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA

DE RAPHAEL GAMA | DIREÇÃO ELIAS ANDREATO

ESTREIA AMANHÃ

Sex., 21h

Sáb. e Dom., 20h

De R\$35 a R\$100*

12

COLIN QUINN

JERRY SEINFELD

MARCELO ADNET

CLAUDIO TORRES GONZAGA

1 MILHÃO DE ANOS EN 1 HORA

A COMÉDIA DE SUCESSO DA BROADWAY AGORA NO BRASIL

BRUNO MATTOS

BRUNA BRIGNOL

CELSO MELEZ

DIMITRI BIÁ

JOÃO CARLOS FILHO

JONATHAS JOBA

MARIANA SÃO JOÃO

NATALY CAVALCANTI

RÔMULO BONFIM

Sáb., 22h

De R\$40 a R\$80*

12

O FUNIL DO BRASIL

Comédia de SÉRGIO ROVERI

Direção ISSER KORIK

BRUNA BRIGNOL

CELSO MELEZ

DIMITRI BIÁ

JOÃO CARLOS FILHO

JONATHAS JOBA

MARIANA SÃO JOÃO

NATALY CAVALCANTI

RÔMULO BONFIM

SESSÕES EXTRAS: 07/07 e 14/07

Ter. e Qua., 21h

De R\$20 a R\$40*

12

FESTIVAL DE TÉRIAS

Julho 2022

SONHOS O MUSICAL DOS CLASSICOS

Seg., às 16h

MOZART MOMENTS

Ter., às 16h

SONHO DE ARTISTA

Qua., às 16h

CINDERELA

Qui., às 16h

SIMBAD, O NAVEGANTE

Sex., às 16h

O PEQUENO PRÍNCIPE

Sáb. e Dom., às 16h

PIRATAS DO CARAMBA

Sáb. e Dom., às 17h40

OS CÉUS E SUAS HISTÓRIAS

Dom., às 11h (Estreia 18/07)

ESTREIA HOJE

Seg. a Dom.

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis

Av. Higienópolis, 618 - Terraço

Televendas: 3823-2737

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 11/12/2022 e Alvará Municipal - processo 2014-01.130.552-7

Realização: CONTEÚDO TEATRAL

Patrocínio: GLASS IS LIFE

BAIN & COMPANY

EMS

Sua saúde merece

BANCO LUSO BRASILEIRO

LUPU 100

FOLHA

NÃO CÊ PRA NÓ TER

uol

Compre aqui

@teatrouol

/teatrouol



Cena da animação 'Minions 2: A Origem de Gru', dirigida por Kyle Balda, Brad Ableson e Jonathan del Val Divulgação

‘Minions 2’ faz comédia com kung fu e anos 1970

Dando sequência à franquia bilionária ‘Meu Malvado Favorito’, filme deve divertir pais e filhos com estrelas das antigas

CINEMA
Minions 2: A Origem de Gru
★★★★★
EUA, 2022. Dir.: Kyle Balda, Brad Ableson e Jonathan del Val.
Livre. Em cartaz nos cinemas

Ieda Marcondes

Com uma bilheteria de mais de US\$ 3,7 bilhões ao redor do mundo, a franquia “Meu Malvado Favorito”, que retorna com “Minions 2: A Origem de Gru”, já desbancou “Shrek” como a mais lucrativa entre

as animações. Ou seja, não vamos nos ver livres das criaturinhas amarelas tão cedo. Os ajudantes desastrados do supervilão Gru —vivido por Steve Carrell na versão original e por Leandro Hassum na cópia dublada— começaram apenas como figurantes, mas ganharam uma história própria em 2015, e a sequência era uma questão de tempo. Após dois anos de atraso, o sucesso recente de títulos infantis deu segurança à Universal —o desempenho mediano

de “Lightyear”, da Pixar, seria só uma anomalia nesse caso. Produzido pela Illumination, “Minions 2” se passa nos anos 1970, quando Gru tinha quase 12 anos, mas já sonhava com a dominação mundial. Os pequenos capangas ajudam Gru a construir o seu primeiro covil e a executar os seus primeiros planos. Quando a gangue conhecida como Sexteto Sinistro expulsa o seu líder, o lendário Willy Kobra —voz de Alan Arkin—, o jovem Gru decide ocupar a

vaga. Para provar que é merecedor, ele rouba a enigmática Pedra do Zodíaco, mas acaba irritando a quadrilha. Com inimigos dublados por nomes como Jean-Claude Van Damme, Lucy Lawless, Dolph Lundgren e Danny Trejo, os minions terão de dominar o kung fu para salvar o “minichefe”. Orçado em US\$ 76 milhões, “Minions 2” também tem no elenco a dama Julie Andrews como a mãe egocêntrica de Gru, Russell Brand como o cientista maluco Doutor Ne-

fário e Michelle Yeoh como a Mestra Chow, uma acupunturista que arrasa no kung fu. “Minions 2” é mais colorido e criativo do que o seu predecessor. A abertura à la James Bond e a montagem de treinamento dos minions rendem sequências divertidas. A animação aposta em gags visuais, mas os personagens da gangue são subutilizados. Só Gru e Willy Kobra possuem algum tipo de desenvolvimento —Gru aprende a dar valor ao trabalho em equipe,

e, depois de ter sido enganado, Kobra volta a confiar num novo parceiro no crime. Fora a aparência, os outros vilões mais parecem um desperdício do elenco. Porém, o filme pode ser considerado como uma vitória se servir de introdução às figuras de Bruce Lee e Pam Grier para os pequenos. Mesmo sem grandes pretensões, um filme de artes marciais recheado de influências setentistas é interessante o suficiente para manter pais e filhos entretidos.

Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura
e Renault Financial Services

APRESENTAM:

PETER PAN

OMUSICAL DA
BROADWAY

GARANTA SEU PASSAPORTE PARA A

TERRA
DO NUNCA

EM

CARTAZ

TEATRO
ALFA SP

COM SAULO VASCONCELOS, MATEUS RIBEIRO,
CAROL COSTA E GRANDE ELENCO.

INGRESSOS DISPONÍVEIS EM:
SYMPLA.COM.BR

APRESENTADO POR

Renault
Financial
Services

PATROCÍNIO

euromar

APOIO OFICIAL

OUTBACK
STEAKHOUSE

daqi

MAC

MEDIA
PARTNER

K
Kallas

zan
zar

NOVA

FOTOSFERA

CATERING
OFICIAL

Donatella
Deola

HOTELARIA
OFICIAL

GEORGE V
ALTO DE PINHEIROS
& CASA BRANCA

casai

APOIO
CULTURAL

INSTITUTO
ALFA
TECNOLOGIA

PRODUÇÃO

TOUCHÉ
ENTERTAINMENT

FOCO
CULTURAL

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

VISTO
POR MAIS DE
120MIL
PESSOAS

Alcance nº 2022/0118-00 - validado 08/02/2023 | ANCB nº 554833 - Validade: 09/03/2025. Capacidade máxima: 1.422 lugares

ilustrada

‘Pico da Neblina’ avança no debate sobre maconha legalizada no país

Para ator da série, que imagina Brasil com a erva liberada, só a direita é que vai convencer o povo sobre o assunto

Marina Lourenço

SÃO PAULO Se a maconha fosse legalizada, qual seria o impacto na vida dos brasileiros? É essa a pergunta que “Pico da Neblina”, série que chega à segunda temporada neste domingo, tenta responder. Depois de imaginar como traficantes, policiais, pobres e ricos seriam atingidos pelo pós-legalização, os novos episódios mostram um Brasil onde o mercado canábico está não só bem consolidado, como também mais acirrado, se comparado aos primeiros meses dessa indústria no país. Dirigida por Quico Meirelles, a série, lançada em 2019, gira em torno de Biriba, papel de Luís Navarro, um jovem negro que mora numa favela da zona leste paulistana com sua família e vê a vida mudar da noite para o dia, depois das alterações na legislação sobre a erva. O garoto, que até então levava a vida como um “aviãozinho” de maconha prensada, se vê obrigado a procurar outros meios de ganhar dinheiro, e é aí que surge uma parceria entre ele e Vini, papel de Daniel Furlan, jovem branco com pinta de “playboy hipster” para quem vendia a droga.

Os dois abrem juntos uma loja canábica, mas tanto a ligação de Biriba com o mundo do crime quanto os efeitos do racismo e da desigualdade social impõem uma série de obstáculos ao plano da dupla. “A legalização da maconha, é claro, não seria só flores. Quis mostrar que há pontos positivos e negativos. Não é uma série só para quem é a favor [de legalizar a cannabis]”, diz Meirelles. “Na primeira temporada, nós quisemos desconstruir estereótipos e desmistificar o assunto. Agora, mostramos os meandros dessa legalização na vida dos personagens, num debate mais aprofundado sobre o racismo na sociedade brasileira.” Por abordar o contexto de guerra às drogas colado a discussões como violência e corrupção, o rapper Dexter diz que enxerga a trama como uma “letra de rap”. É ele quem faz o papel do traficante CD, antagonista que agora, na nova temporada, é um dos personagens centrais da história. “A guerra às drogas é desmedida, e o rap sempre falou disso. São letras de denúncia, informação, autoconhecimento e diversão”, diz o cantor, que, como seu personagem, conhe-



O ator Luís Navarro em cena da nova temporada da série ‘Pico da Neblina’

Divulgação

ce de perto o mundo do crime — ele já ficou preso por 13 anos. A série foi a primeira experiência do rapper nas telas, o que ele diz querer continuar daqui para a frente, com a ressalva de que também quer interpretar papéis que fujam do arquétipo de criminoso. Ainda olhando para o futuro, o cantor diz que tem esperança de que o Brasil legalize a maconha em breve, mesmo que, segundo ele, o governo Bolsonaro tenha piorado a política de guerra às drogas e o sistema carcerário. “O que não dá mais é prender nossos jovens por causa de um baseado.” Segundo Meirelles, é só “uma questão de tempo” para que a legislação nacional sobre a cannabis seja alterada. “O futuro é a legalização”, afirma o cineasta, filho de Fernando Meirelles, diretor de “Cidade de Deus”, que também é um dos produtores da série. “É um ramo de negócio que, comercialmente, vai render muito. E, com qualquer outro presidente no poder, a coisa vai voltar a andar.” Já Navarro, que faz Biriba, acredita que a maconha só será legalizada no Brasil num governo de direita. “Quando a esquerda fala disso, é como se fosse conversa de vagabundo”, mas se a direita traz questões econômicas, muitos brasileiros veem de outra forma.” Ainda que “Pico da Neblina” seja uma série de ficção, Navarro acredita que há muitos caminhos narrados pela obra que podem vir, de fato, a se tornar realidade, caso a maconha seja um dia legalizada, desde roubalheiras entre fiscais e empresários até novas possibilidades de ascensão social para as classes mais baixas, ainda que limitadas e cercadas de barreiras.

Pico da Neblina
Brasil, 2022. Direção: Quico Meirelles. Com: Luís Navarro, Daniel Furlan, Dexter. Estreia da segunda temporada no domingo (3), com um episódio semanal, na HBO Max

Em ‘Spiderhead’, prisioneiros são tratados com droga do sexo

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Cercada por águas cristalinas, a ilha na qual “Spiderhead” se passa se assemelha a um destino turístico de luxo. Os hóspedes dentro da estrutura de concreto que se ergue imponente da mata, no entanto, não são milionários, mas detentos que estão lá para fugir das prisões estaduais. Em Spiderhead, centro que leva o mesmo nome do filme, eles são como ratos de laboratório, testados por um cientista bonito que sonha em mudar o mundo. Chris Hemsworth é quem chefia o local e administra nos prisioneiros drogas que causam alterações bruscas de comportamento. Tudo com o consentimento deles, como prova o acordo verbal feito a cada novo experimento. Eles doam seus corpos e mentes à ciência e, em troca, têm quartos espaçosos, comida de primeira, salão de jogos e várias outras regalias. Foi virtualmente que a equipe de “Spiderhead” mostrou as instalações a um grupo de jornalistas durante a pandemia, quando sets de filmagem

não admitiam ninguém além do indispensável. De máscara, todos se preparavam para o o 26º dos 42 dias de gravação, depois de serem realocados às pressas dos Estados Unidos para a Austrália, onde a pandemia estava menos ruim. “Esse filme foi um dos casos raros que puderam seguir mesmo com a Covid”, disse o diretor Joseph Kosinski, o mesmo de “Top Gun: Maverick”. “Nós dissemos à Netflix que poderíamos fazer o filme seguindo uma série de protocolos.” “Spiderhead” foi um dos primeiros grandes longas de Hollywood a serem gravados durante a pandemia, pela facilidade em mudar suas locações e pelo fato de que ele é ambientado na prisão de luxo do título, habitada por poucos. Adaptada do conto “Escape from Spiderhead”, de George Saunders, a trama é centrada no personagem de Miles Teller, um detento de boa índole, mas que foi parar atrás das grades por matar o melhor amigo ao dirigir bêbado. Ele se sujeita a todo tipo de teste com as drogas, rindo, sentindo dor ou sendo induzido



Chris Hemsworth em cena do filme ‘Spiderhead’, de Joseph Kosinski

jasin Boland/Netflix

a torturar colegas de confinamento pelas substâncias que são injetadas em seu corpo. Num dos experimentos, ele e outra prisioneira ficam diante um do outro. Eles não sentem atração um pelo outro. Quando recebem uma dose de uma toxina do amor, porém, eles se atracam sobre uma cadeira, onde transam com paixão e violência escandalizantes. “Se você ler o conto, vai notar que ele é uma combinação única de gêneros. Eu não acho que você pode chamar ‘Spiderhead’ apenas de ficção científica, pois os experimentos que vemos em cena poderiam muito bem estar acontecendo em algum canto do mundo”, afirma Kosinski. Hemsworth concorda e ainda destaca a discussão sobre drogas que o filme levanta — não necessariamente elas vão fazer mal a você, acredita o Thor da Marvel. “Há uma abordagem positiva para o assunto, não é um debate reduzido ao certo ou errado.”

Spiderhead
EUA, 2022. Dir.: Joseph Kosinski. Com: Chris Hemsworth, Miles Teller e Jurnee Smollett. 16 anos. Disponível na Netflix

Ministério do Turismo e Secretaria Especial de Cultura apresentam

A GOLONDRINA

de Guillem Clua

com TANIA BONDEZAN e LUCIANO ANDREY

direção GABRIEL FONTES PAIVA

idealização RONALDO DIÁFERIA

3 de JUNHO a 31 de JULHO

SEX E SÁB - 21h | DOM - 19h

TEATRO FERNANDO TORRES

R. Padre Estevão Pernet, 588 - Tatuapé

Patrocínio

Apoio

Produção

Realização

14

A Última Sessão de

FREUD

de Mark St. Germain

Odilon Wagner e

Claudio Fontana

Direção: Elias Andreato

Idealização: Ronaldo Diáferia

De 01/07 a 07/08

Sex 20h | Sáb 17h e 20h | Dom 18h

TEATRO

Porto

ESTACIONAMENTO GRATUITO NO TEATRO

Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Campos Eliseos, São Paulo

Apoio

Produção

14

14

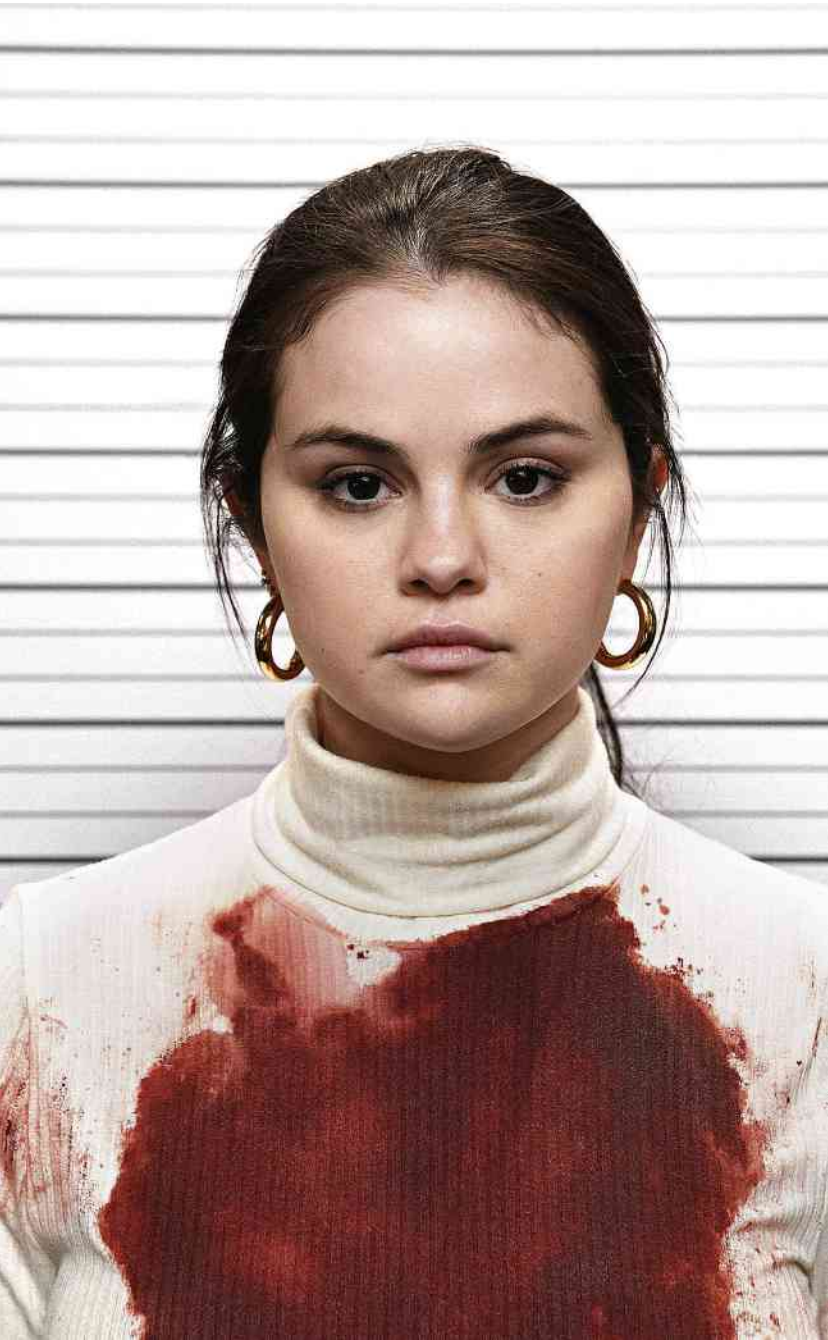
Selena Gomez volta em nova ‘Only Murders in the Building’

Americana quer um futuro na atuação e lança a segunda temporada da série de humor com Steve Martin e Martin Short

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Foi na TV que Selena Gomez debutou e é também nela que parece ter encontrado o maior sucesso de sua carreira, com “Only Murders in the Building”, que lança a sua segunda temporada. Não é todo dia, afinal, que se chega a 100% de aprovação no Rotten Tomatoes, o principal agregador de críticas online. A produção conseguiu e se tornou um dos grandes acontecimentos da comédia na TV americana no ano passado. Com seu trio carismático, formado por Gomez e os veteranos Steve Martin e Martin Short, a trama sobre um grupo de obcecados por podcasts de crimes reais conquistou um público de peso. Isso a ajudou a ter claro que seu futuro, talvez, esteja mais nas telas do que nos discos. “Para ser sincera, eu acho que ainda farei mais um álbum, mas gosto muito de estar nesse ambiente da atuação”, diz a atriz-cantora. “Quantas músicas minhas você vai cantar no álbum?”, interrompe Martin, brincalhão. Gomez precisou conciliar as gravações da segunda temporada de “Only Murders in

the Building” com uma rotina intensa que incluiu o lançamento do EP em espanhol “Revelación”, as aulas culinárias do reality show “Selena + Chef”, da HBO Max, e a preparação para um trio de filmes, incluindo um do francês Jacques Audiard, se negociações e agendas se alinharem. “Tenho certeza que não é saudável me desdobrar em tantos projetos. Brincadeira. Eu encontrei um ponto de equilíbrio. Eu sou muito nova e genuinamente amo o que faço.” A primeira temporada de “Only Murders in the Building” acompanhou um trio de moradores de um edifício luxuoso de Manhattan, em Nova York —a estrela esquecida de um seriado policial, papel de Martin, um diretor da Broadway endividado, vivido por Short, e uma jovem misteriosa que diz estar reformando o apartamento da tia rica, interpretada por Gomez. Mesmo tendo pouco em comum, eles se unem pela paixão por podcasts de crimes reais, depois que uma morte acontece no edifício. Rotulado como suicídio pela polícia, o caso aguça a curiosidade dos protagonistas, que decidem investigar o que acredi-



A atriz Selena Gomez em cartaz da nova temporada de ‘Only Murders in the Building’ Divulgação

tam ser homicídio. Fora das telas, também, as carreiras dos protagonistas são díspares. Martin e Short já se encontraram em trabalhos de comédia do passado, mas Gomez é de uma outra geração e acumula papéis bem diferentes dos deles. Daí emana boa parte do humor de “Only Murders”. “Eu sou a que mais aprende nesse trabalho, o que eu gosto e prefiro, e é ótimo estar cercada de cavalheiros como eles, que estão sempre me encorajando”, diz ela. “Mas eu acredito que, não importa a idade, você sempre está aprendendo. Quer dizer, eu vi uma cena de close-up do Steve [Martin] um dia desses e aprendi o que não devo fazer”, brinca Short, numa das várias interrupções da entrevista que escancaram o entrosamento do trio. É curioso pensar que, originalmente, “Only Murders in the Building” seguiria um trio de homens idosos. Foi por sugestão de um dos produtores que Martin, também criador da série, encaixou a personagem de Gomez no roteiro. Segundo o veterano, a química, quando se encontraram, foi automática, “uma sorte”. Nesta segunda temporada —e atenção para o spoiler—, os protagonistas precisam lidar com a acusação de terem matado outra moradora de seu prédio. Eles já resolveram o primeiro homicídio, mas, ao contrário do que pensavam, parece que ainda há um assassino rondando os corredores à sua volta. Gomez, Martin e Short prometem que os episódios vão equilibrar doses de humor e mistério e contam que, mais uma vez, servirão um banquete aos fãs de podcasts e séries de crimes reais, que tiveram no gênero sua grande companhia na quarentena da pandemia.

Only Murders in the Building
Criação: John Hoffman e Steve Martin. Com: Selena Gomez, Steve Martin e Martin Short. Segunda temporada já está disponível no Star+



sescsp.org.br



CRIANÇAS

música

Tiquequê

Show “Todo Dia”

01 a 03/07. Sexta, 15h.

Sábado e domingo, 16h.

Vila Mariana

teatro

Othelito

Com a Cia. Vagalum Tum Tum

03 a 24/07. Domingo, 12h.

Santo André

Existo!

Com a Cia La Leche

03/07. Domingo, 17h.

Santo Amaro

última semana

SESC ITAQUERA

Um lugar ideal para passar o dia. Localizado em Área de Proteção Ambiental. Aqui, lazer e cultura se encontram em todo canto! Visite os Parques Lúdicos, espaços esportivos e as áreas verdes.



Detetives da Floresta

Traga as crianças para desvendar segredos da floresta.

02/07, 11h. 16/07, 14h. Sábados.



Mostra de Cinema Israelense

Olho Branco

Dir.: Tomer Shoshan | Israel | 2019 | 20 min | Ficção

O Dia Seguinte

Dir.: Nimrod Eldar | Israel, França | 2019 | 98 min | Ficção

Baba Joon

Dir.: Yuval Delshad | Israel | 2015 | 91 min | Ficção

Assista em sescsp.org.br/cinemaemcasa



Oba! Férias!

TURISMO SOCIAL

Um convite para as crianças e familiares conhecerem novos lugares e descobrirem sua própria cidade com outros olhares.

Inscrições abertas.

Consulte programação completa em sescsp.org.br/obaferias

Consulte a **Classificação Indicativa** das atividades em sescsp.org.br

TEATRO

A Descoberta do Rio das Amazonas

Com Frêmito Teatro (AP)

Dir.: Otávio Oscar

Até 03/07.

Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.

Ipiranga

A Idade da Peste

Direção e atuação: Cacia Goulart.

Até 02/07. Quinta a sábado, 20h.

Pinheiros

última semana

Negra Palavra

Com Coletivo Preto e Cia. de Teatro Íntimo

Dir.: Orlando Caldeira e Renato Farias

01 a 03/07. Sexta, 21h.

Sábado, 20h. Domingo, 18h.

Santana

Fala das Profundezas

Núcleo Negro de Pesquisa e Criação

Dir.: Gabriel Cândido

Até 10/07. Sexta e sábado, 21h30.

Domingo, 18h30.

Belenzinho

Prêt-à-Porter

Novos Experimentos

Apresentação de três cenas elaboradas dentro da edição de 2019 do Centro de Pesquisa Teatral.

Até 14/07. Quartas e quintas, 20h.

Consolação

Narrativas Encontradas Numa Garrafa Pet na Beira Da Maré

Grupo São Gens de Teatro (PE)

Encenação: Anderson Leite

Até 17/07. Sexta e sábado, 21h.

Domingo, 18h.

Avenida Paulista

DANÇA

A Gente É Sutil, Vocês São Explícitos

Concepção, direção: Leandro Souza

Criação e performance: Allyson Amaral e Leandro Souza

Até 03/07. Sexta e sábado, 20h30.

Domingo, 18h30

Pompeia

AÇÃO URGENTE CONTRA O FRIO

Doe agasalhos, gorros, meias e cobertores para adultos e crianças.

NAS UNIDADES DO SESC DA CAPITAL E DA GRANDE SP

Saiba mais em www.sescsp.org.br



MÚSICA

Arnaldo Antunes

Show “Lágrimas no Mar”

01 a 03/07. Sexta e sábado, 21h.

Domingo, 18h

Belenzinho

Edu Lobo

Com Ayrton Montarroyos e Vanessa Moreno

01 a 03/07. Sexta e sábado, 20h.

Domingo, 18h.

24 de Maio

Zélia Duncan

Show “Pelespírito”

01 a 03/07. Sexta e sábado, 20h.

Domingo, 18h.

Guarulhos

Fabiana Cozza

Show do álbum “Dos Santos”

02/07. Sábado, 20h

Santo Amaro

Fernando Ébano

Show “Velhos Camaradas”

03/07. Domingo, 17h.

Campo Limpo

Lirinha

Show “A Caverna dos Olhos Acesos”

03/07. Domingo, 18h.

Bom Retiro

Ira! Folk

Os clássicos da banda em formato acústico.

01 e 02/07. Sexta, 21h. Sábado, 20h.

Santo André

Realejo de Vida e Morte, de Jocy de Oliveira

Concerto multimídia.

01 a 03/07. Sexta e sábado, 21h.

Domingo, 18h.

Pompeia

SESC TV

Série Super Libris

O Tieté Não É O Mais Belo Que Corre Pela Minha Aldeia

Dir.: Jose Roberto Torero

No episódio, o escritor e roteirista gaúcho Tabajara Ruas discorre sobre literatura regional, globalização e a internet como ferramenta de leitura..

03/07. Domingo, 16h30.

Disponível sob demanda em sescsp.org.br/superlibris

LITERATURA

diversos

22

Brasis

Territórios Dissonantes

Seminário com Jaqueline Elesbão, Bia Ferreira, Thiago Torres, Katú Mirim e Rita Von Huntty.

Inscrições em sescsp.org.br

Até 07/07. Terça a quinta, 18h às 22h.

Pinheiros



VEM AÍ!

festΔ!

FESTIVAL DE APRENDER

Mais de 400 atividades, entre cursos, oficinas, bate-papos sobre os temas e técnicas do universo das artes visuais e tecnologias.

Em todas as unidades.

09 a 17/07.

ilustrada

No entanto, ela se move

Bolsonaro não contava com os ecos de Galileu

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Todos os fatos relatados abaixo aconteceram nesta semana.

1) O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou Jair Bolsonaro. O presidente havia insinuado que a jornalista Patrícia Campos Mello havia prestado favores sexuais para conseguir uma notícia.

2) O Tribunal de Justiça do Distrito Federal condenou Carla Zambelli por uma montagem na qual as deputadas Sâmia Bomfim e Taliria

Petrone, do PSOL, eram caracterizadas como demônios.

3) O presidente da Caixa Econômica foi afastado depois de acusações de assédio sexual. No seu lugar, entrou uma mulher.

4) O YouTube suspendeu o canal da Assembleia Legislativa de São Paulo por causa da exibição de um "documentário" com fake news sobre a pandemia.

5) A ministra Cármen Lúcia, do STF, sublinhou a "gravidade do fato narrado" em seu pedi-

do para a Procuradoria se manifestar sobre os indícios de que Jair Bolsonaro interferiu nas investigações sobre as denúncias de corrupção no MEC.

6) A comissão da Câmara dos EUA que investiga o ataque ao Capitólio obteve uma denúncia importante: Cassidy Hutchinson, principal assessora do chefe de gabinete de Trump, revelou que o ex-presidente americano sabia que muitos apoiadores estavam armados. E

que ele tentou assumir o volante de uma limusine do serviço secreto para se juntar aos protestos, mas foi impedido.

*

Em 1633, diante do Tribunal da Inquisição, Galileu Galilei foi obrigado a negar que a Terra se movia em torno do Sol. Depois da negativa, Galileu teria balbuciado "no entanto, ela se move". Há divergências entre historiadores se a frase foi realmente di-

ta. O fato é que a Terra se moveu.

Ao longo dos anos, a sentença de Galileu se tornou um símbolo de afirmação da ciência diante de autoritarismos religiosos, políticos e econômicos.

Alguns ventos que sopraram no Tribunal da Inquisição são os mesmos que sacodem as democracias de hoje. Os mesmos ventos que jogaram Bolsonaro e Trump numa distopia cármica do "bem" contra o "mal". Que legitimam uma guerra de narrativas com ares épicos, bem como os mitos e o aparelhamento das instituições. Que colocam os dogmas acima dos fatos, que desacreditam a ciência e a pluralidade.

Os fatos desta semana mostram com clareza: Bolsonaros e Trumps vão e voltam há séculos na face da Terra. No entanto, ela se move.



Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Estreia a segunda parte da quarta temporada de 'Stranger Things'

Stranger Things

Netflix, 16 anos

Em vez de lançar de uma vez toda a quarta temporada de uma de suas séries mais populares, a plataforma adotou uma estratégia diferente. Os sete primeiros episódios foram disponibilizados em 27 de maio, mas só agora chegam os dois últimos. Os fãs podem ir preparando seus lencinhos —segundo diversas fontes, um personagem importante vai morrer. A quinta safra, que ainda nem entrou em produção, deve concluir a saga.

Séries da Marvel

Disney+

Séries do Universo Cinematográfico Marvel como "Defensores", "Demolidor", "Jessica Jones", "O Justiciero", "Luke Cage" e "Punho de Ferro", que já estiveram em diversas plataformas, agora estão disponíveis num único lugar.

Desafios Culinários Julia Child

Discovery+, livre

Famosa na TV americana por seu programa de culinária, Julia Child é a inspiração deste novo reality competitivo, em que oito cozinheiros amadores tentam reproduzir suas elaboradas receitas.

Encontro com Fátima Bernardes

Globo, 10h45, livre

Decidida a encerrar uma rotina mais leve, Fátima Bernardes se despede do programa que ajudou a criar e apresentou por dez anos. Neste segundo semestre do ano, ela assume a nova temporada do reality show The Voice Brasil.

Globo Repórter

Globo, 22h35, livre

O programa visita as nascentes mais altas da serra da Mantiqueira, no sul de Minas Gerais, além de cânions desafiadores e algumas perfumadas plantações de lavanda.

O Testamento do Dr. Mabuse

Filmicca, 14 anos

O hipnotizador Mabuse, tido como um gênio do crime, é o protagonista deste clássico do expressionismo alemão.

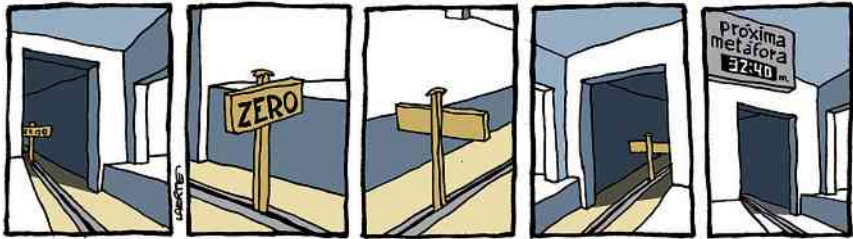
Envelopes

testemunhaspostais.com.br, grátis

Em cartaz no Centro de História e Cultura Judaica no Rio de Janeiro, esta mostra de envelopes, selos e cartões postais que revelam dramas de judeus perseguidos pelo nazismo também pode ser visitada online.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



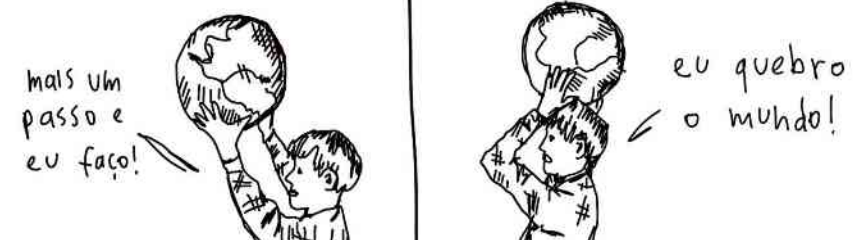
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

3			7				1	
					4	6	9	
				2			5	8
4	7			6	1			
			2	7			3	4
7	5			4				
	8	3	1					
1					9			5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	5	2	7	6	8	9	1	3
	9	4	6	2	5	1	8	7
	1	8	7	9	4	6	5	2
	6	8	5	2	7	1	9	6
	2	9	1	8	6	4	7	5
	6	7	5	1	9	8	2	4
	8	5	2	4	6	9	3	1
	7	6	9	4	1	5	2	8
	2	1	4	9	8	2	6	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Mamífero carnívoro encontrado no hemisfério norte, semelhante à doninha / Sistema operacional que foi uma das bases da informática 2. Despertar a vigilância de 3. Vale sinuoso e profundo / A sigla de um estado que faz divisa com o AC e o PA 4. Falda, sopê / O bandeirante Gato, que fundou Sabará, em MG 5. (Gir.) Escrever ou dizer mentiras, bazófias 6. Cetáceo típico dos mares frios / Estado da região amazônica, com capital Rio Branco 7. Perder a fé 8. Um tratamento odontológico bastante dolorido / Satisfatório, adequado 9. O caminho percorrido ou a percorrer 10. O Babá personagem das "Mil e Uma Noites" / Agrícola 11. Lançar fora da boca, com força / O que fica atrás ou para trás 12. Região marítima afastada do litoral 13. O clarão do astro mais próximo da Terra / (Pop.) O de galo é um aperitivo feito de aguardente e vermute.

VERTICAIS

1. Símio, bugio / Animal parecido com a raposa e com o lobo 2. A arma dos guardas suíços do Vaticano / Cão peludo, de pequeno porte 3. Da época que procurou renovar as artes plásticas e as letras, nos séculos XV e XVI 4. Atleta campeão pela terceira vez / Depositar dinheiro de aposta / Colocar, botar ovos 5. Ave marinha, também chamada mergulhão / Instrumento musical de sopro 6. Registrar, escrevendo / Prometer formalmente 7. Darcy Ribeiro (1922-1997), educador e antropólogo / Reagir de certo modo a / O símbolo do rádio, elemento químico 8. Encher demais 9. Cidade industrial paulista, próxima a Campinas / Rebolado.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Receber, Ra, 8. Abanrotar, 9. Sumaré, Molejo. tista, 4. Tri, Casar, Por, 5. Atobá, Clarim, 6. Anotar, Juran, 7. DR, VERTICAIS: 1. Macaco, Chacal, 2. Alabarda, Lulu, 3. Renascen- Trajeito, 10. Ali, Rural, 11. Cuspi, Ré, 12. Alto-mau, 13. Luar, Rabo. Borda, 5. Cascatear, 6. Oco, 7. Desce, 8. Canal, Bom, 9. HORIZONTAIS: 1. Marta, Dos, 2. Alertar, 3. Cãnon, AM, 4. Aba,



TOKIO MARINE
HALL

PRA ONDE VOCÊ RESOLVER IR,
A MÚSICA TE LEVA

TOKIOMARINEHALL.COM.BR

ICATU
apresenta

Chico BUARQUE

Turnê 'Que tal um samba?'

MARÇO DE 2023

Convidada
**Mônica
SALMASO**



ESTREIA DIA 02 DE MARÇO
DE QUINTA A DOMINGO

CURTA TEMPORADA

**PRÉ-VENDA EXCLUSIVA CLIENTES
TOKIO MARINE E ICATU - 01/07 E 02/07**

FOTO LEO AVERSA

PARCELE EM **3X**
NO CARTÃO

16 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS

Patrocínio:



Programa:



Mídia Partner:



Apoio:



Realização:



Seguimos todos os protocolos internacionais de segurança e higienização. Menores de 16 anos somente acompanhados dos Pais ou Responsável Legal.

Os descontos não são válidos para meia entrada. Pré-venda (mínimo de 48 horas de antecedência do público geral) exclusiva para segurados ou colaboradores da Tokio Marine Seguradora S.A. ou corretores cadastrados no Portal do Corretor. Na pré-venda os 50 primeiros segurados ou colaboradores ou corretores têm direito a compra de 04 ingressos, por CPF, com desconto exclusivo de 50%. Atingidos os 50 primeiros CPFs e ainda estando dentro das 48 horas da pré-venda, segurados ou colaboradores ou corretores terão 20% de desconto até o limite de 30% da carga de ingressos. Após a pré-venda será aplicado o desconto de 20% para segurados ou colaboradores ou corretores, não cumulativo com outras promoções e limitado a 4 ingressos por CPF. Segurados passam a ter direito ao desconto um dia após a emissão da apólice e até o término da vigência do seguro. Seguros adquiridos por meio de apólices coletivas, certificados e bilhetes não participam da promoção. Todos os descontos desse regulamento são aplicados no valor do ingresso na data da compra e NÃO são cumulativos com outros descontos e outras promoções. A compra da meia-entrada é pessoal e intransferível e a legitimidade está condicionada à apresentação dos documentos que comprovem esta condição na entrada do espetáculo, conforme LEI N° 7844 DE 13 MAIO DE 1992. Capacidade máxima = 4.000 pessoas | Protocolo de Vistoria n° 251233-2/2021. R. Bragança Paulista, 1281 | www.tokiomarinehall.com.br | GRUPOS: (11) 5646.2120



Linoca Souza

Daí o branco é racista mais uma vez

O alvo da hora é Lewis Hamilton, o maior de todos em um esporte de elite

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Ultimamente, ando um pouco estafada de comentar episódios em que o racismo fica evidenciado por colocações de pessoas brancas que dormem em berço esplêndido. Tenho certeza que muitas e muitos de vocês aqui acompanharam a última da vez: as falas racistas do ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet sobre o piloto e maior campeão de todos os tempos na categoria, Lewis Hamilton. Em uma entrevista, o brasileiro comentava um acidente em um circuito e, em nenhum momento, falou o nome de Hamilton, referindo-se a ele apenas como “neguinho”. Como disse Adilson Moreira, brilhante intelectual brasileiro, em uma rede social: “Nelson Piquet precisa harmonizar sua convicção de superioridade racial com o fato de que um homem negro é infinitamente superior a ele. Ele chama Lewis Hamilton de ‘neguinho’. A convicção de superioridade racial de Nelson Piquet está restaurada”. Vemos isso reiteradas vezes na mídia, eu mesma já escrevi sobre Serena Williams, a maior vencedora da história da era aberta do tênis. Agora, o alvo da vez foi Hamilton, um homem negro consciente de que é o maior de todos os tempos em um esporte de elite. Após sofrer consequências, o brasileiro emitiu uma nota na qual diz: “Vou deixar claro que o termo é um daqueles largamente e historicamente usados de forma coloquial no português brasileiro como sinônimo de ‘cara’ ou ‘pessoa’ e nunca com intenção de ofender”. De fato, pessoas brancas — e me refiro no geral, de todas as vertentes políticas, não apenas

ao ex-piloto brasileiro, um convicto eleitor do atual presidente do país — se sentem confortáveis para serem racistas no Brasil e utilizam em larga escala e historicamente as palavras “neguinho”, “nego” e “negão”. Contudo, essas expressões não são sinônimas de “pessoa”, uma vez que a marcação do outro é justamente um modo de desumanizar. Na própria entrevista, enquanto Hamilton é apenas um “neguinho”, não existe “o branquinho” para se referir a um piloto branco. E é importante notar que o

uso de “nego” é sempre para salientar algo negativo. “Daí nego vai e estaciona em lugar proibido”, “nego acha que pode fazer o que quer”. Nunca é “nego tirou as melhores notas” ou “nego é o melhor no que faz”, há sempre uma conotação negativa enfatizando a reprodução do racismo. Por isso é importante estudar, para conhecermos como a linguagem carrega valores da sociedade de que fazemos parte. Certa vez, publiquei um artigo chamado “Linguagem, Gênero e Filosofia”, a partir de uma abordagem wittgensteiniana para elucidar, a partir da obra “Investigações Filosóficas”, como a linguagem cria formas de vida. Uma coisa é dizer a palavra “menina” ou empregá-la numa frase: “aquela menina é esportista”. Outra coisa é dizer para um menino: “você joga feito menina”, querendo afirmar que ele joga mal. “Menina”, aqui, não é o feminino de menino, mas carrega o peso da misoginia que atrela a meninas e mulheres valores negativos. A mesma lógica se aplica à palavra “neguinho”, isto é, o modo como foi empregada pelo ex-piloto foi para desumanizar. E dizer que o termo é largamente utilizado não é argumento, sobretudo em um país que naturaliza violências. O fato de acontecer não significa que seja correto. No caso de Piquet, não há nada que o exima de responsabilidade, uma vez que ele se referiu a outro piloto pelo nome. Sábia Lélia González, que dizia que pessoas negras devem ter nome e sobrenome, senão o racista põe o nome que quiser.

Sabemos que cinismo não falta. Em sua defesa, brancos lembram Neguinho da Beija-Flor, grande intérprete carnavalesco e patrimônio da escola de samba, na tentativa de absolver o ex-piloto. Uma falácia, uma vez que esse é o nome artístico, registrado inclusive, do cantor. Além do mais, a escola de samba é um espaço negro. O fato de uma pessoa negra, de forma carinhosa, se referir a outra como preta, neguinha, é totalmente diferente, pois aí há uma resignificação — aquela palavra que é usada para aviltar acaba sendo usada para empoderar. Isso acontece em muitas comunidades, como a LGBTQIA+, por exemplo, na qual homens homossexuais chamam os outros de gays nessa mesma perspectiva. Meu pai não admitia ser chamado de negão nem por pessoas negras. Mas esse era meu pai. Para aqueles que dizem não ligar de serem chamados assim, principalmente por pessoas brancas, a questão não é ligar ou não, e sim o peso histórico daquela palavra e daquela ação. Não é um debate individual, mas o desvelamento dos processos históricos que fazem com que pessoas brancas sintam autorizadas a aviltar a humanidade de pessoas negras. Para aqueles que dizem que o mundo está ficando chato, lidem com isso, o mundo segue desigual para pessoas negras em diversos níveis e a gente precisa seguir enfrentando uma série de violências. Chato para alguns, violento para a maioria, a falsa simetria é tão abismal que realmente não podemos dar a mínima para tal.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

MINISTÉRIO DO TURISMO, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, CERVEJARIA BADEN BADEN, SABESP, INSTITUTO CULTURAL VALE E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO DR. LUÍS ARROBAS MARTINS

PRONAC: 192787

52º

FESTIVAL DE INVERNO

CAMPOS DO JORDÃO

DE 2 A 31 DE JULHO

O maior festival de música clássica da América Latina celebra os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922

PARQUE CAPIVARI

sábados e domingos **GRATUITOS**

AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

de sexta a domingo **R\$50**

PALÁCIO BOA VISTA

sábados e domingos **GRATUITOS**

IGREJA SANTA TERESINHA

sextas **GRATUITOS**

SALA SÃO PAULO

de segunda a domingo **GRATUITOS**



Paulo Gil/Divulgação



Zoológico de SP lança passeio noturno para ver bichos com ‘insônia’

Durante o mês de julho, ‘Noite Animal’ promove um trajeto a pé para avistar onças, leões e outras espécies notívagas

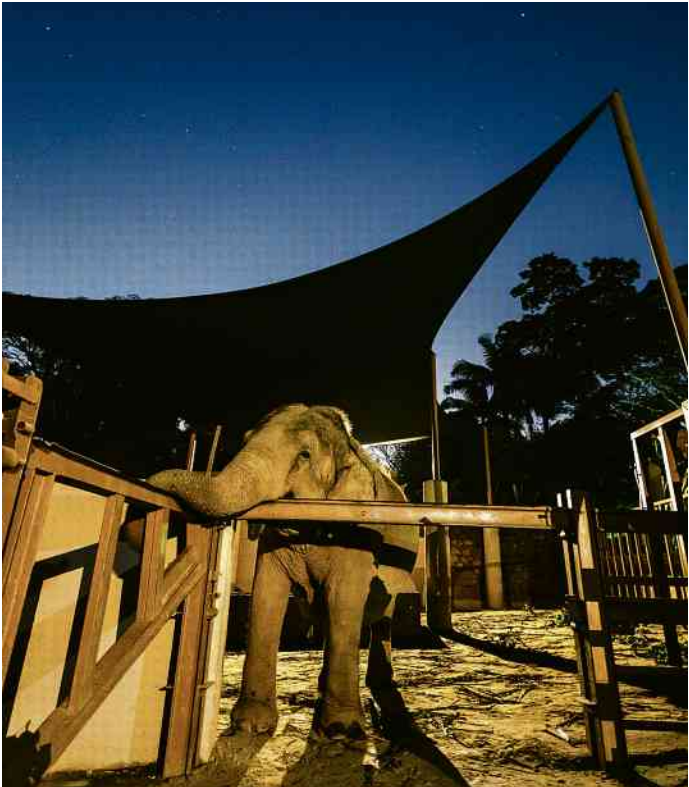
Nathalia Durval

SÃO PAULO Em uma das músicas mais populares do clássico da Disney “O Rei Leão”, a dupla Timão e Pumba canta que, durante a noite, quem dorme é o leão. Mas, na vida real, não é bem assim —esses animais preferem dormir durante o dia e, quando anoitece, bate a “insônia” e eles saem para caçar e se exercitar. Não é bem dificuldade para pregar o olho, é claro. É que leões e outros bichos têm hábitos noturnos. Por isso é difícil vê-los quando as pessoas vão ao zoológico, já que geralmente eles estão numa soneca. Mas isso vai mudar com um novo passeio noturno do Zoológico de São Paulo neste mês de julho. Chamada “Noite Animal”, a atração percorre um trajeto a pé de 2,5 km para exibir espécies que ficam muito mais ativas à noite. Desde a entrada, foi criada uma ambientação com luzes cenográficas, projetadas na vegetação. Uma linha pintada no chão com tinta fosforescente guia os visitantes, que encontram, ao longo do trajeto, alguns educadores. No passeio, que tem início na quinta-feira, dia 7, é possível observar o comportamento de espécies como corujas, tigres, elefantes, serpentes, antas, dromedários, tamanduas e diferentes anfíbios. São animais que, ao entardecer, quando escurece e o calor arrefece, saem de suas tocas para caminhar, tomar banho, se reproduzir e comer. Um dos maiores dorminhocos é o leão, que dedica cer-

ca de 18 horas ao descanso. À noite é o momento de brincar para o jovem Dacar, de apenas dois anos. Ele anda para lá e para cá e, vez ou outra, tenta pular no pai, Iduma, cinco anos mais velho e com quem divide o recinto. A alguns metros dali, duas javalis cavucam o chão em busca de folhagens. Esse é o alimento preferido também das elefantes Serva e Hangun, que mastigam sem pressa maços de plantas. Ao ouvir movimentos, levantam as trombas, curiosas com os visitantes. Andando mais um pouco, dá para observar uma colônia de flamingos interagindo entre si em um dos lagos e um lobo-guará que fareja o território em busca de comida. Mas uma das principais atrações é mesmo a onça-pintada —neste caso, um macho: Raimundinho, morador do zoo há 11 anos. Ele se distrai pulando sobre palmeiras para alcançar pedaços de carne que foram colocados no alto. O animal, inclusive, passou a receber mais atenção do público por causa de “Pantanal”, novela que virou febre e tem como protagonista Juma, uma mulher que vira onça. As refeições dos moradores notívagos são servidas quando o endereço fecha as portas. Para “Noite Animal”, foram acrescentados desafios para incentivá-los a se manter em movimento, como dispersar os alimentos ou escondê-los. Para completar, luzes coloridas de tons quentes foram espalhadas no percurso e nos recintos. Em dias comuns, o zoológico fica no escuro total.

O processo de instalar essa iluminação artificial incluiu estudos para não interferir no comportamento das diferentes espécies e levou cerca de dois meses para ficar pronto, conta Angelita Capobianco, bióloga e gerente responsável pelo bem-estar animal. As luzes são ligadas por volta das 17h e, garante Capobianco, não perturbam os indivíduos. “Nosso objetivo é criar estímulos para eles expressarem seus comportamentos naturais, de forma que estejam sempre confortáveis.” Por isso, lanternas e flashes de celulares são proibidos. Como, normalmente, esses bichos não recebem visitas noturnas na instituição, é preciso manter também um volume baixo nas conversas, para não atrapalhá-los nem gerar nenhum incômodo. Por causa da baixa luminosidade, o caminho é bem escuro, e é preciso tomar cuidado por onde anda. Por outro lado, essa escuridão permite observar um céu estrelado —cenário raro em São Paulo, mas atrapalhado vez ou outra pelo barulho de carros, motos e aviões rumo ao aeroporto. Quando o sol se põe, o clima no zoológico, em meio aos 350 hectares de mata atlântica, esfria. A dica é ir bem agasalhado. E é bom se preparar também para colocar a mão no bolso: o ingresso do passeio vai custar R\$ 149,90.

Noite Animal
Zoológico de São Paulo - av. Miguel Estefno, 4.241, Água Funda, região sul. Qui. a sáb., das 18h30 às 22h. De 7 a 30/7. 5 anos. R\$ 149,90, em zoológico.com.br/ingressos



De cima para baixo e da esq. para a dir., jararaca-ilhoa, javali, onça-pintada e elefante-asiático, vistos durante o passeio 'Noite Animal', do zoológico
Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

ELIANE GIARDINI

MARCOS CARUSO

intimidade indecente

de LEILAH ASSUMPTIO

ENCENAÇÃO GUILHERME LEME GARCIA

Sexta às 21h, sábado às 19h e 21h, domingo às 17h

TEATRO RENAISSANCE

Veículo: BOM FOLHA

Realização: COM LUGAL

Patrocinador oficial: PUNTO

Transportadora oficial: Azul

Apóio: Disney

Patrocinador: Zucco




Visitantes brincam de pintar num painel tecnológico do Hello Park, novo espaço instalado no Shopping SP Market, que conta com atividades imersivas

Divulgação


Veja 10 passeios para fazer com as crianças nestas férias de julho

Roteiro por SP conta com peças, exposições, oficinas, novos endereços, festivais e atrações gratuitas e pagas




teatro bradesco


administrado por OPUS




CONFIRA A PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE JULHO




AMANHÃ
PEDRO MARIANO




08 E 09 JUL
QUEEN EXPERIENCE
IN CONCERT




10 JUL
COLDPLAY EXPERIENCE



11, 14, 20, 21 E 28 JUL
CANDLELIGHT



16 JUL
GUNS N' ROSES SINFÔNICO






17 JUL
MUNDO BITÁ SINFÔNICO

Confira a programação completa nas redes sociais ou em **TEATROBRADESCO.com.br**

Benefício de **50% DE DESCONTO*** para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocínio



Administrado por

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO LOCAL DE REUNIÃO Nº 2021/07371-00 - VALIDADE: 16/11/2022 RVCB Nº 420710 - VALIDADE: 30/07/2022

Jairo Malta

SÃO PAULO Esta sexta, dia 1º, não traz somente a mudança de mês —ela dá início também a uma maratona. Shoppings, museus, parques, teatros e outros espaços culturais de São Paulo vão iniciar 31 dias de eventos para crianças aproveitarem as férias escolares, com atividades e programações para todas as idades e todos os bolsos.

Entre os destaques está o Museu do Futebol, no Pacaembu, que apresenta o projeto “Com a Bola Toda”, no qual é possível conhecer diferentes esportes que usam bolas. Outro evento é o Festival de Aprender, que reúne 350 atividades espalhadas pelas 40 unidades do Sesc paulista durante quase dez dias.

Há ainda agenda no Museu da Língua Portuguesa, que terá contadores de história, no Planetário do parque Ibirapuera, com atrações temáticas espaciais, e a inauguração do Hello Park, novo endereço com atividades tecnológicas para o público infantil.

Veja a seguir uma seleção de dez passeios para fazer com as crianças durante as férias de julho na capital paulista.

*

Egito Antigo na Cidade do Sol

Após passar pelo Instituto Baccarelli, em Heliópolis, a exposição “Egito Antigo na Cidade do Sol”, com imagens de monumentos, esculturas e paisagens, migra em julho para a Escola Concept, no Jardim Paulista. Além de ver as obras, os visitantes vão poder escavar objetos como se fossem arqueólogos, observar réplicas de múmias dentro de caixões egípcios, entrar em túmbas e interagir virtualmente com uma esfinge. A exposição abriga obras do acervo do Masp e do MAE, o museu de arqueologia da USP.

Escola Concept - av. Nove de Julho, 5.520, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 96498-3247. Seg. a sex, das 9h às 15h; sáb., das 9h às 12h. De 8/7 a 7/8. Grátis

Festival de Aprender

A quinta edição do evento, chamado também de Festa!, vai dividir pelas 40 unidades do Sesc paulista mais de 350 atividades —entre elas, cursos, oficinas e encontros de criação de jogos. No Sesc Belenzinho, por exemplo, há o curso “Baralho Xilográfico”, no qual os participantes poderão criar um jogo de cartas a partir da elaboração e da produção de cartões usando técnicas de xilogravura. Já na unidade de Interlagos, o grupo Cidade Invertida oferece o curso “Fotografia Analógica”, com produção de imagens em preto e branco, incluindo uma saída fotográfica.

Programação e endereços no site sescsp.org.br/festa. De 9 a 17/7. Grátis

Hello Park

A rede de parques multimídia, que tem 30 unidades ao redor do mundo, inaugura nesta sexta, dia 1º, a sua primeira franquia no Brasil, no Shopping SP Market, na qual há cerca de 20 atrações interativas que unem jogos a projeções e outras tecnologias imersivas. São os casos do Digital Painter, uma espécie de livro de colorir gigante, mas digital, e do Living Figures, em que crianças podem ver os seus desenhos ganharem vida em um painel interativo. Os temas das atividades mudam a cada temporada.

Shopping SP Market - av. das Nações Unidas, 22.540, Jurubatuba, região sul, tel. (11) 5682-3666, Instagram @hellopark.sp. A partir de R\$ 69, com sessão de 2h30

Museu da Língua Portuguesa

Reformado e reaberto há um ano, o Museu da Língua Portuguesa promove uma série de oficinas gratuitas aos sábados, que incluem atividades de escrita, leitura e construção de narrativas, por exemplo. Aos domingos, a atração “Estação Família Especial: Contos sobre Ilhas Desconhecidas” traz contadores de histórias que abordam temas como sonhos, distopias, devaneios e imaginação.

Pça. da Luz, s/nº, região central, museudalinguaportuguesa.org.br. Oficinas gratuitas aos sáb., às 14h; ‘Estação Família Especial’, grátis, aos dom., às 14h. Entrada no museu: R\$ 20, grátis aos sábados

Museu do Futebol

Nos fins de semana, o espaço vai promover o projeto Com a Bola Toda, que conta com atividades com duração de 30 minutos, sobre os fundamentos básicos do futebol de campo, do futebol de cinco, além de outros esportes que usam bola, caso do basquete, do vôlei, do rúgbi e do handebol. Os eventos são acompanhados por uma equipe técnica de educadores físicos e monitores e não têm idade mínima.

Pça. Charles Miller, s/nº, Pacaembu, região oeste, museudofutebol.org.br. Oficinas aos sáb e dom., das 10h às 14h30, de 2 a 24 de julho. Atividades gratuitas. Entrada no museu: R\$ 20, grátis às terças

Museu Judaico de São Paulo

A instituição preparou três atividades para a exposição “Botannica Tirannica”, sobre nomes de plantas que foram batizadas de formas misóginas, antissemitas, preconceituosas e racistas. Entre as atividades está a “Câmera Escura”, que conta com a invenção do século 19 que deu origem à câmera fotográfica. Na oficina, os visitantes vão aprender como a fotografia é feita.

R. Martinho Prado, 128, Bela Vista, região central, museujudaicosp.org.br. Atividade às quartas, às 14h, e às sextas-feiras, às 11h30. Entrada no museu: R\$ 20

Parque Villa-Lobos

A edição especial do projeto Família no Parque leva à área verde atrações como infláveis gigantes e ocorre ao longo de todo mês de julho, durante todos os dias. Entre os destaques está o Bungee Trampoline, no qual crianças podem se aventurar em acrobacias.

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1.025, Alto de Pinheiros, região oeste, tel. (11) 2683-6302. De 2 a 31/7, das 10h às 18h. A partir de R\$ 8, em familianoparque.com.br

Pixar in Concert

É uma das atrações mais esperadas do mês de férias. Neste espetáculo, trilhas sonoras de animações como “Procurando Nemo”, “Os Incríveis”, “Ratatouille”, “Wall-E”, “Up - Altas Aventuras” e “Viva - A Vida É Uma Festa” são tocadas pela Orquestra Sinfônica Villa-Lobos e sincronizadas a imagens dos longas. Serão reproduzidas canções de 15 filmes do estúdio da Disney.

Teatro Alfa – r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Jardim Dom Bosco, região sul, teatroalfa.com.br. Sáb. e dom., às 11h, 15h30 e 19h30. De 9 a 17/7. A partir de R\$ 50

Planetário

Para quem quiser ver o céu de um jeito diferente, o espetáculo “Projeto Científico” mostra a história de dois personagens extraterrestres que acabam de ganhar um prêmio por um projeto científico sobre o Sistema Solar. A sessão será exibida no domingo (3), às 11h. Outra apresentação estelar é a “Da Terra Ao Universo”, que terá projeção feita em todo o teto do planetário, apresentando uma viagem pelo espaço. A exibição ocorre nesta sexta (1º), às 13h, 15h e 17h; também neste sábado (2), às 13h, 15h e às 17h; e no domingo (3), às 13h, 15h e às 17h. O local terá programação durante o mês todo.

Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, planetario.urbiapass.com.br. R\$ 30

Teatro UOL

Durante todos os dias de julho, o Teatro UOL vai apresentar a 35ª edição do tradicional Festival de Férias, que conta neste ano com oito peças clássicas infantis. Uma delas é “Sonhos, O Musical dos Clássicos”, às segundas. Também sobem ao palco “Mozart Moments”, às terças, “Sonho de Artista”, às quartas, e “Cinderela”, às quintas. Nos fins de semana, são três sessões durante o dia: “O Pequeno Príncipe”, “Os Céus e Suas Histórias” e “Piratas do Caramba”. Quem abre a série de apresentações é “Simbad, O Navegante”, que vai ter sessões todas às sextas no palco, iniciando já neste dia 1º, às 16h.

Teatro UOL - shopping Pátio Higienópolis, av. Higienópolis, 618, região central, teatrouol.com.br. Todos os dias, de 1º a 31/7. A partir de R\$ 60



Criptomoedas

Popularização dos ativos digitais cresce no Brasil

Mercado passa por correção, mas segue atraindo a atenção dos brasileiros

A forte digitalização trazida pela pandemia de Covid-19 acelerou a busca por um tipo de investimento cada vez mais procurado no mundo: as criptomoedas. Mas, apesar de ter entrado no vocabulário de mais pessoas, o assunto nem sempre é bem compreendido, gerando dúvidas e incertezas no público. Nome genérico para moedas digitais, a criptomoeda recebe essa denominação por usar recurso de criptografia ao processar as transações monetárias.

Como qualquer mercado, também tem suas regras e especificidades. Diferentemente da moeda fiduciária (real, dólar, euro, libra, rublo, yuan, por exemplo), que se pode pegar na mão, guardar na carteira ou em cofre, a criptomoeda existe apenas na internet. Outra diferença é que não há Banco Central ou governo para regular a emissão e a circulação da moeda digital.

Além de serem descentralizadas, essas moedas “têm entidades que mantêm o código-fonte, mas não controlam essas moedas que operam por si só”, ressalta o diretor da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABCCripto), Bernardo Srur.

No ano passado, segundo dados consolidados do Banco Central, esse mercado movimentou cerca de R\$ 300 bilhões no Brasil, por meio das exchanges de criptomoedas (plataformas digitais onde é possível comprar, vender, trocar e guardar criptomoedas, muito parecidas com corretoras de valores).

O que é o blockchain?

A moeda é criada digitalmente em uma rede protegida por diversas camadas de códigos, o blockchain (corrente de blocos). Como diz Srur, essa tecnologia pode ser comparada a “uma grande estrada ferroviária que conecta vários pontos no planeta: cada pessoa seria uma estação e os bitcoins (primeiras moedas digitais criadas no mundo), os vagões que trafegam de um ponto ao outro ao redor do mundo. Então, quando você transfere uma crypto para alguém, o vagão sai da sua casa e estaciona na garagem da outra pessoa. Essas garagens são as carteiras dos clientes (semelhantes aos bancos convencionais)”.

O detentor de uma criptomoeda pode resgatá-la, com o código (chave de acesso) fornecido por quem vendeu, e converter o valor numa “Fiat” (moeda ou investimento tradicional) ou efetuar pagamentos, com-

prar serviços e transferir valor (sem intermediário) para outra pessoa. Srur acrescenta que as criptos operam na forma de investimento, reserva de valores, representação de ativos, registro de imóveis, registro de ativos, entre outras possibilidades.

Os tipos de moedas

Estima-se que existam 20 mil criptos diferentes; entre elas, as stablecoins (moedas estáveis), de memes (meme coins), de pets (dogecoin, por exemplo) e até de times de futebol (fan token). As stablecoins são lastreadas em ouro ou em moedas Fiat (dinheiro soberano) e “normalmente acompanham a cotação desses ativos. Por exemplo, a USDC é lastreada em dólar”, informa o diretor da ABCCripto.

Já os tokens “são representação de ativos (contratos de energéticos, precatórios, recebíveis), semelhantes à renda fixa”. Para adquirir a maioria das criptos, vale a regra de oferta e procura: “Quem dá o valor é o mercado e varia conforme a demanda e oferta, assim como qualquer outro ativo do mercado. Por isso, tem volatilidade alta”, ressalta Srur.

Para saber a posição e o preço do momento das moedas digitais, basta checar na plataforma CoinMarketCap. Mas as duas mais negociadas ainda são o Bitcoin (BTC) e a Ether (ETH), da rede Ethereum. Na lista das mais valiosas, estão ainda Binance Coin, Cardano, Tether, Solana, XRP, Polkadot, Dogecoin e USD Coin.

Brasil em foco

Ainda que essas moedas digitais estejam em um contexto global mais desafiador, com alta de juros e inflação, e baixas acentuadas nas últimas semanas, empresas do setor acreditam que a desaceleração faz

parte dos ciclos: são correções como qualquer outro mercado vive. E mais: planejam novos passos para ampliar os negócios no país.

A **Binance**, maior provedora global de infraestrutura para ecossistema blockchain e criptomoedas, tem a própria moeda virtual (a BNB) e 90 milhões de clientes. Segundo a empresa, o Brasil tem posição de destaque em sua estratégia. E, por isso, segue em contato direto e constante com as autoridades locais para contribuir para a expansão do segmento, além do anúncio, em março deste ano, do processo de aquisição da **Sim;Paul**, corretora brasileira autorizada pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Fora isso, é líder no mundo no processo de obtenção de licenças locais específicas para crypto, com permissões obtidas na Itália, na França, em Dubai, Bahrein e Abu Dhabi.

De olho nessa expansão, Changpeng Zhao, CEO da **Binance**, anunciou, durante sua visita ao Brasil, em março deste ano, que a empresa abrirá em breve escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Já a brasileira **BitPreço**, que surgiu em 2018 com a proposta de oferecer uma forma diferente de comprar Bitcoins, informa que cresceu rapidamente, tendo negociado mais de R\$ 18 bilhões em 2021. “Atualmente, somos a plataforma brasileira com o maior volume mensal de negociações de Bitcoins e Ethereum”, diz André Hamada, COO do marketplace. E, para os próximos anos, a empresa quer triplicar seu tamanho no Brasil, com novos produtos como, por exemplo, um banco digital especializado em criptomoedas.

No entanto, o CEO Ney Pimenta diz que, apesar de crescente e de o país estar entre os cinco maiores mercados de crypto no mundo, “usuários dessas moedas ainda representam uma parcela pequena da população por aqui”, enfatizando o enorme potencial que ainda pode ser explorado.

Legislação: mais segurança e proteção dos usuários

Para criar um ambiente de maior segurança para quem já investe ou quer entrar nesse espaço, especialistas dizem que a regulamentação desse mercado é essencial. O Projeto de Lei nº 4.401/21, que cria um marco regulatório para as moedas digitais, já passou pela Câmara dos Deputados, foi ao Senado Federal e deve voltar para ser votado pelos deputados federais (até o fechamento deste caderno, não havia entrado em Plenário). Para as empresas do ecossistema, com a aprovação do PL, o Brasil pode dar novos passos na vanguarda do criptomercado no mundo.

Em relação à insegurança jurídica das criptos, Srur cita o

Projeto de Lei nº 3.825/2019, de regulamentação das operações em criptomoedas, em tramitação na Câmara dos Deputados, e frisa que **ABCCripto** continua a fazer parte do debate. “Dadas as características positivas, o projeto traz a segurança necessária para o desenvolvimento do setor. Haverá obrigatoriedade de reportar e combater crime de lavagem de dinheiro e fraudes e regras de segregação patrimonial (cliente e empresa) e de constituição da empresa (ser sediada no Brasil, estar sob as leis brasileiras).” Além disso, o documento prevê regras de proteção ao consumidor, criação de órgão regulador e regra de transição.



VERSÃO ON-LINE

pointcm.com.br/online/criptomoedas

Projeto e comercialização: Point Comunicação e Marketing Tel.: (11) 31670821 – point@pointcm.com.br | Edição: Acerta Comunicação
Redação: Claudeci Martins, Guilherme Zacarias, Leonardo Pessoa | Layout e editoração eletrônica: Manolo Pacheco e Sérgio Honório

PASSO A PASSO

Investir é fácil, mas exige estudos

Interessados devem se atentar para algumas questões antes de iniciar suas transações

Para quem já investe e quer diversificar a carteira ou decidiu começar no mundo das criptos agora, o passo mais importante é conhecer bem a própria capacidade de investimento e estudar para se blindar de falsas promessas de altos rendimentos. E a melhor maneira de fazer isso é buscar informação de qualidade: existem diversos grupos em aplicativos de mensagens e páginas de conteúdo especializado, assim como nos sites e redes sociais dos maiores players do mercado.

Você está pronto para investir em criptos?

Reserve um tempo e faça essa autoanálise. Quanto você tem disponível para investir? E não pense inicialmente em milhares de reais, mas esteja ciente de que fazer um investimento é separar uma quantidade de dinheiro e aplicá-lo para render ao longo do tempo. Quanto mais tempo deixar o valor rendendo, maiores são as possibilidades de ganhos, de acordo com a volatilidade do mercado.

“Temos clientes de todas as classes e estilos, desde os que investem R\$ 10 todo mês em Bitcoin, até os que in-



luminastock

vestem milhares de reais em moedas mais alternativas”, destaca o CPO da **BitPreço**, Ton Marques. Mas essa facilidade de investimentos a partir de valores bem acessíveis, com aplicações recorrentes ou pontuais, não anula a importância de ter cautela nas aplicações, pois se trata de um investimento mais volátil.

Não há dados específicos sobre o perfil geral de quem investe em criptomoedas no Brasil, mas uma pesquisa interna da **BitPreço** mostra quanto esse mercado é democrático. Com participação ainda tímida de mulheres, a maioria dos usuários investidores é de homens com idades entre 18 e 44 anos.

Um levantamento feito pela **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)** junto com o **Datafolha** mostra, porém, que as criptomoedas ocupam lugar de destaque na carteira de investimentos da geração Z — jovens com idade entre 16 e 25 anos, sendo que, dos 26% que investiram em algum produto financeiro em 2021, 5% investiram em criptomoedas, revelando uma abertura maior nesse perfil de público.

“A recomendação que damos é que o dinheiro usado para comprar criptomoedas não seja sua reserva de emergência, isto é, que não precise do dinheiro para pagar contas ou possíveis emergências. Isto porque é um mercado muito volátil, então pode ser necessário aguardar um momento

mais adequado para a venda dos ativos”, complementa Marques.

As principais moedas do momento e por onde começar

Existem milhares de criptomoedas pelo mundo, de diversos segmentos e tamanhos — o que aumenta a necessidade de atenção na hora de escolher em qual investir. Com o dinheiro para aplicar, a dica é começar com as maiores e mais populares: Bitcoin (BTC) e Ethereum (ETH), ambas disponíveis na maioria das corretoras e plataformas de investimentos.

Em seguida, basta abrir uma conta em uma corretora de confiança, enviar um PIX com o valor disponível para investimento e trocar por criptomoedas. “Sugiro sempre começar por Bitcoin e Ethereum, para depois ir conhecendo as outras. Para quem ainda tem algum receio, recomendamos utilizar nosso simulador, para negociar com valores fictícios e testar suas habilidades”, indica Yuri Fernandes.

Corretoras são como intermediárias que conectam investidores de dinheiro real com o mundo das criptomoedas. A maioria delas oferece o preenchimento do cadastro com dados pessoais pela internet, mas algumas podem exigir cópias dos documentos originais. A transferência para a plataforma pode ser feita também por depósito por transferência bancária, TED e até cartão de crédito. Na **BitPreço**, complementa Yuri, a plataforma procura entre diversas outras corretoras o melhor preço para o cliente comprar ou vender criptomoedas.

Cinco dicas para investir com tranquilidade e segurança

Qualquer pessoa pode comprar e vender essas criptos diretamente, sem a necessidade de um intermediário, mas, apesar de ser opção aparentemente atrativa, é uma das formas mais comuns para a prática de golpes. Fique de olho nas dicas:

- 1** Prefira instituições e plataformas consolidadas, conhecidas. Pesquise o mercado e troque informações com outros investidores.
- 2** Fuja de qualquer oferta de dinheiro fácil, com retornos altos e garantidos, pois, normalmente, são golpes.
- 3** Antes de comprar pelo celular, pesquise as avaliações, o contato do desenvolvedor, o número de instalações e outras informações para verificar a autenticidade da plataforma.
- 4** Cuidado com os e-mails phishing, que apresentam links e arquivos para baixar e, quando o usuário clica ou faz download, é infectado com algum vírus, para roubo de dados.
- 5** Busque um profissional de confiança que você possa consultar em qualquer dúvida.

Educação pode expandir o criptomercado, dizem empresas

Estima-se que apenas 3% da população saiba o que é Bitcoin, sinalizando uma longa jornada de aprendizado ainda sobre esse mercado. Para romper essa barreira, grandes referências em criptomoedas no Brasil como **BitPreço** e **Binance** investem na educação como principal ferramenta para apresentar os benefícios desses ativos e alertar sobre os cuidados que todo usuário ou novo investidor deve ter.

A **Binance Academy** (<https://academy.binance.com/pt/start-here>) é uma dessas iniciativas, com cursos e conteúdos em 21 idiomas para todos os níveis de conhecimento. Nesse site, o usuário tem acesso, por exemplo, a um Guia de Trade para iniciantes, entre outros conteúdos.

O simulador de negociações da **BitPreço** (<https://bitpreco.com/simulador/>) também oferece uma experiência pedagógica ao permitir que o usuário acesse um “dinheiro fictício” para aprender a operar no mundo de criptos. “Vemos a educação como o primeiro passo para entender os benefícios e cuidados que os novos investidores devem ter com o Bitcoin. Temos canais muito ativos, com informações diárias nas principais redes sociais, como Instagram, Facebook e TikTok”, explica André Hamada, COO da **BitPreço**.

POINT 30
COMUNICAÇÃO E MARKETING ANOS

ANUNCIE NOS NOSSOS
CADERNOS ESPECIAIS EM 2022:

SAÚDE
TECNOLOGIA
COMPORTAMENTO
INFRAESTRUTURA
FINANÇAS
AGRO
NEGÓCIOS
BEM-ESTAR

CONSULTE NOSSA AGENDA



(11) 3167-0821

WWW.POINTCM.COM.BR
CADERNOESPECIAL@POINTCM.COM.BR



Toda grande jornada começa de algum lugar. Onde você vai iniciar a sua?

A Binance ajuda milhões de usuários, em mais de 180 países, a descobrir o mundo das criptomoedas, do blockchain e da web 3.0.

Construir

Inovar

Educar

Faça parte do universo binance.com agora



Siga nossas redes sociais @BinancePortugues @BinancePT

A Negociação De Criptomoedas Está Sujeita A Alto Risco De Mercado E Volatilidade De Preços. Por Favor, Faça As Suas Operações Com Cautela. Você Só Deve Negociar Ou Investir Em Produtos Nos Quais Esteja Familiarizado E Entenda Os Riscos Associados A Eles. Desempenho Passado Não É Um Indicador De Desempenho Futuro. Esteja Ciente De Que A Binance Não É Responsável Por Suas Perdas Financeiras.

EXPANSÃO

O futuro da criptomoeda

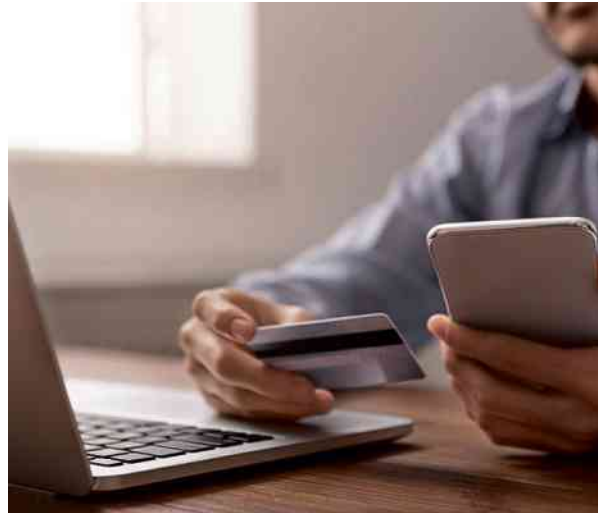
Mercado projeta ampliar utilização da moeda digital para mais serviços e experiências

Já imaginou fazer a feira pagando com criptomoeda? Se depender dos atores desse mercado, essa transação não é somente possível, como acompanharemos a sua utilização em diversas outras pontas. Por isso, dentro de uma economia mais digitalizada, a criptomoeda é considerada a moeda do futuro, embora já esteja presente em alguns setores.

Para Bernardo Srur, diretor da **ABCCripto**, a expansão das criptos e da tecnologia blockchain “é pontos sem volta. Elas estão integradas há vários setores da sociedade e muito difundidas. Não há retorno; ao contrário, cada vez mais teremos expansão em todos os níveis da sociedade. Há iniciativas de empresa para levar as criptos para o mercado financeiro tradicional. Observamos a adoção crescente da tecnologia e uso cada vez maior de criptos para fazer pagamentos”, diz.

Nesse sentido, novas criptomoedas vindas de diferentes partes do mundo devem ser lançadas, assim como a ampliação do seu uso: a criptomoeda já está presente no e-commerce, e tem potencial de ganhar mais escala. No Brasil, a onda foi iniciada no **Mercado Livre**, que integrou as criptos em sua plataforma, começando a ofertar a compra, venda e custódia de Bitcoin (BTC) e outros ativos para clientes brasileiros no fim do ano passado.

Para ampliar a utilização das criptomoedas no uso cotidiano e facilitar a vida das pessoas, a **Binance** pretende lançar no Brasil o **Binance Pay** - um sistema de pagamento já usado em ou-



Milkos

tros países. De acordo com a empresa, mesmo que o usuário não tenha conta em banco, mas um celular na mão, poderá abrir uma conta e usar criptoativos para fazer a feira ou comprar na mercearia da esquina, apenas apontando a câmera para o QRCode.

Salário em criptomoeda

Engana-se quem pensa que as criptomoedas fiquem restritas a investimentos ou compra de produtos e serviços. Em alguns países,

já são usadas até como meio de remuneração salarial. É o que acontece na Argentina e Nova Zelândia, por exemplo. No país sul-americano, há organizações que adotaram o mecanismo para pagar até 20% da remuneração dos trabalhadores, e o colaborador pode sacar seu salário na criptomoeda de sua escolha. No Brasil, ainda há complexidades que impedem esse tipo de uso, mas se a Câmara dos Deputados aprovar o projeto que regulamenta o setor, pode haver a possibilidade de parte do pagamento dos setores público e privado ser feito em criptomoedas.

Esporte e música

O mercado de criptoativos também tem grandes oportunidades de expansão em outras searas, como nos esportes e na música. Em janeiro, a plataforma **Bitso**, que opera no Brasil, Argentina e México, anunciou o patrocínio ao São Paulo Futebol Clube. Já o **Mercado Bitcoin** patrocinou o Troféu Brasil de Natação, em 2021. No ano passado, a **Confederação Brasileira de Futebol (CBF)** lançou a sua própria criptomoeda.

Da mesma forma, a **Binance** vem ajudando na expansão do uso de criptoativos por meio de parcerias esportivas, incluindo o Brasileiro, além dos campeonatos da CBF Femininos (Brasileiro Feminino, A2 e A3), o Paulistão e o Santos Futebol Clube.

Já no exterior, a **Binance** e o **Primavera Sound** se uniram recentemente em uma parceria estratégica para as edições de Barcelona e Porto, que ocorreram do dia 1 a 12 de junho. O público do festival pôde fazer pagamentos com criptomoedas, por meio do **Binance Pay**, em 50 pontos de vendas. Além disso, a empresa anunciou que é a patrocinadora oficial da turnê “After Hours Til Dawn” do The Weeknd, sendo a primeira turnê de shows mundial a integrar a tecnologia Web 3.0 para otimizar a experiência dos fãs.

Já pensou em investir e economizar ao mesmo tempo?

Não perca tempo procurando o melhor preço para comprar Bitcoin e outras criptomoedas!

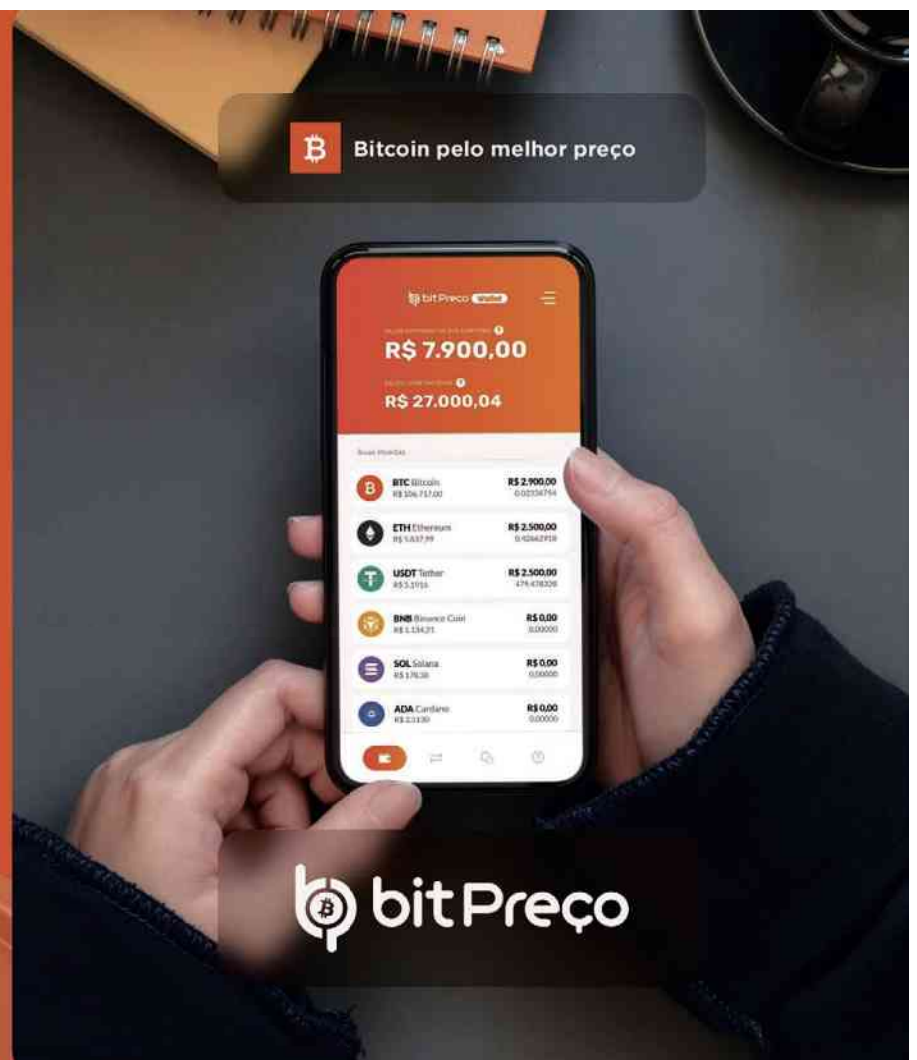
A BitPreço faz isso pra você, em mais de 30 corretoras pelo mundo e com descontos exclusivos.



Garanta seu cashback de

R\$50*

*Confira todos os detalhes no QR Code ou no link: bitpreco.com/folha



Quedas no primeiro escalão são rotina no governo Bolsonaro

Ex-presidente da Caixa Econômica, acusado de assédio, é demissão mais recente desde a posse, em janeiro de 2019

MERCADO

SÃO PAULO A demissão de Pedro Guimarães na última quarta-feira (20), agora ex-presidente da Caixa Econômica Federal, marca uma série de baixas no primeiro escalão do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entre a derrocada de ministros e a fritura pública de presidentes de estatais e outros cargos próximos ao pre-

sidente, a saída de Guimarães — após ser acusado de assédio sexual por funcionários do banco — é a mais nova perda expressiva no governo e ocorre em um momento em que o presidente luta para subir nas pesquisas eleitorais.

A troca de comando na Caixa, após as denúncias publicadas pelo portal Metrôpoles, deve desgastar a imagem do governo, mas Bolsonaro já ha-

via passado por outras saídas tumultuadas, como a do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro. A equipe também passou por mudanças sucessivas no Ministério da Educação e trocas no comando da Petrobras.

Ao longo dos três anos e meio de mandato, Bolsonaro perdeu, ainda, figuras importantes que ocuparam cargos em autarquias e no segundo escalão dos ministérios.



Os nomes que já deixaram o primeiro escalão do governo Bolsonaro

FEV.19
Gustavo Bebianno



No comando da Secretaria-Geral da Presidência, foi o primeiro ministro de Bolsonaro a ser demitido. Ele acabou no centro de uma crise, após a **Folha** revelar um esquema de candidaturas do PSL (partido pelo qual Bolsonaro se elegeu). O ex-ministro morreu em março de 2020, após, segundo a família, ter sofrido um infarto.

FEV.19
Luiz Antonio Ferreira



Pouco depois de assumir o seu mandato, em fevereiro de 2019, Bolsonaro demitiu Ferreira, nomeado presidente da EBC (Empresa Brasil de Comunicação) na gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB).

ABR.19
Ricardo Vélez Rodríguez



A queda do ex-ministro da Educação se deu durante uma disputa de poder entre militares e seguidores do escritor Olavo de Carvalho. Em seu lugar, assumiu o também polêmico Abraham Weintraub.

JUN.19
Carlos Alberto dos Santos Cruz



O general comandava a Secretaria de Governo da Presidência da República e colecionava desentendimentos com os filhos do presidente e Olavo de Carvalho — a disputa era pela comunicação do governo.

JUN.19
Juarez Aparecido de Paula Cunha



Em encontro com jornalistas, Bolsonaro disse que demitiria Cunha da presidência dos Correios por ele ter afirmado em um evento anterior que a empresa não seria privatizada. O general anunciou sua saída da estatal cinco dias depois.

JUN.19
Joaquim Levy



Bolsonaro disse a jornalistas que Levy, então presidente do BNDES, estava 'com a cabeça a prêmio há algum tempo'. O motivo seria a sinalização de que o economista nomearia um executivo que trabalhou na gestão petista.

ABR.20
Luiz Henrique Mandetta



O ministro da Saúde foi demitido por Bolsonaro no início da pandemia de Covid-19, após uma série de desentendimentos entre eles a respeito de como a pasta deveria agir no enfrentamento da crise sanitária.

ABR.20
Sergio Moro



Nomeado ministro da Justiça e Segurança Pública, era uma das vitrines do governo. Em sua saída, Moro disse que Bolsonaro queria ter acesso a relatórios e informações confidenciais de operações da PF e insistia em trocar o comando da polícia.

MAI.20
Nelson Teich



Ele substituiu Mandetta no Ministério da Saúde. Ficou menos de um mês no cargo, e foi decisivo em sua saída a divergência com o Planalto sobre o protocolo do uso da cloroquina no combate ao coronavírus.

JUN.20
Abraham Weintraub



No comando do MEC, acumulou faixas polêmicas e resultados fracos de gestão da política educacional. Em reunião no Planalto, em abril de 2020, chegou a dizer que colocaria 'esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF'.

JUL.20 E AGO.20
Debandada no Ministério da Economia
Os secretários especiais Salim Mattar (Desestatização) e Paulo Uebel (Desburocratização) decidiram deixar o governo. Em julho, Mansueto Almeida já havia deixado o comando do Tesouro Nacional.

DEZ.20
Marcelo Álvaro Antônio



O ministro do Turismo era o centro do escândalo de laranjas do PSL em Minas Gerais e foi indiciado pela PF sob suspeita de falsidade ideológica eleitoral, apropriação indevida de recurso eleitoral e associação criminosa.

ABR.21*
Roberto Castello Branco



Interferindo na Petrobras, Bolsonaro indicou o general Joaquim Silva e Luna para ocupar o cargo de presidente da estatal, substituindo Castello Branco, alvo de críticas do presidente após dizer que a insatisfação de caminhoneiros com aumento de custos não era problema da empresa.

JUN.21
Ricardo Salles



Chamado por ambientalistas de 'antimínistro do Meio Ambiente', Salles enfraqueceu órgãos de proteção, reduziu o impacto das queimadas e combateu a fiscalização de infrações.

ABR.22*
Joaquim Silva e Luna



A demissão do militar ocorreu após uma série de desgastes com o presidente Jair Bolsonaro em razão de um mega-aumento dos preços nos combustíveis promovido pela empresa.

JUN.22*
José Mauro Ferreira Coelho



Para o lugar de Silva e Luna, Bolsonaro indicou Coelho, que defendeu a manutenção da política de preços de combustíveis. O governo anunciou que trocaria novamente o presidente da Petrobras em maio, após um novo reajuste dos combustíveis.

*Data efetiva da demissão



Pedro Guimarães, demitido da Caixa após denúncias de assédio. Ueslei Marcelino - 27.mar.20/Reuters

LEIA TAMBÉM

saúde

➤ Coronavírus recruta células para se replicar p.2

mundo

➤ Por vacina, Vila Sésamo vira alvo de críticas p.3

mercado

➤ Consignado no Auxílio Brasil passa na Câmara p.4

ciência

➤ Tartarugas dão pistas sobre envelhecimento p.5

f5

➤ Atriz Cristina Ricci retoma esquisitice em série p.6

Estudo mostra como o coronavírus recruta células para se replicar

Pesquisadores inibiram a interação entre as moléculas com um fármaco e, com isso, reduziram a replicação viral

SAÚDE

André Julião

AGÊNCIA FAPESP Em estudo publicado na revista *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, um grupo de pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e da USP (Universidade de São Paulo) descreveu como uma proteína humana interage com uma proteína do Sars-CoV-2, demonstrando um dos mecanismos usados pelo vírus causador da Covid-19 para recrutar as células e se replicar.

Em testes in vitro, os pesquisadores conseguiram inibir a interação entre as moléculas usando um fármaco e, com isso, reduziram a replicação viral entre 15% e 20%. Com o resultado, o grupo espera contribuir com o desenvolvimento de terapias contra a Covid-19.

A proteína humana conhecida como PCNA [sigla para Proliferating Cell Nuclear Antigen] interage com a proteína M [matriz] do Sars-CoV-2, uma das moléculas que compõem a membrana do vírus e dão forma a ele. A descoberta

em si mostra uma das maneiras pelas quais o patógeno manipula a função da célula para poder seguir seu ciclo de vida", explica Fernando Moreira Simabuco, professor da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, em Limeira, que coordenou o estudo apoiado pela Fapesp.

Em laboratório, o grupo utilizou diferentes técnicas para mostrar como a presença da proteína M do vírus no organismo faz com que a PCNA, uma proteína envolvida no reparo do DNA, migre do núcleo das células — onde ela

normalmente se encontra — para o citoplasma, região onde ficam as organelas, responsáveis por importantes funções celulares.

Segundo os pesquisadores, essa migração demonstra que as proteínas viral e humana estão interagindo entre si, o que foi corroborado por outras metodologias.

Outra forma de verificar o fenômeno foi usando um composto que é inibidor da migração de proteínas do núcleo para o citoplasma. Tanto em células tratadas com um composto específico para a PCNA quanto com esse outro que inibe a migração de diferentes proteínas, incluindo a PCNA, o coronavírus teve uma replicação entre 15% e 20% menor quando comparado aos que estavam em células sem tratamento algum.

"Se estivéssemos pensando em uma terapia, talvez, essa redução não fosse significativa. Porém, o principal objetivo era demonstrar essa interação e que ela pode ser um alvo para futuros tratamentos", diz Simabuco.

Em colaboração com pesquisadores do Departamento de Patologia da Faculdade de

Medicina da USP foram analisadas ainda amostras de tecido pulmonar obtidas durante autópsias de pacientes mortos pela Covid-19.

Foi observado um aumento da expressão tanto da proteína PCNA como de gamaH2AX, proteína considerada um marcador de dano ao DNA, o que reforça os resultados.

"Esse dado pode indicar mais uma consequência da infecção pelo coronavírus", diz Simabuco.

O trabalho tem como primeira autora Érika Pereira Zambalde, pós-doutoranda na FCA-Unicamp sob supervisão de Simabuco.

A proteína M se ancora, junto com as proteínas E e S, na membrana que envolve todo o Sars-CoV-2, e é a mais abundante das quatro principais proteínas estruturais do vírus, que levam esse nome por darem forma ao patógeno. Por isso, tem sido vista como um alvo potencial para medicamentos e vacinas.

Por sua vez, a proteína S, da espícula (spike, em inglês), é a mais conhecida por conta do seu papel na ligação com o receptor humano, que a tomou o alvo das principais

vacinas atuais.

A proteína humana PCNA, por sua vez, é bastante estudada no contexto do câncer, tema de projeto conduzido por Simabuco na FCA-Unicamp. Na infecção por vírus, porém, muito pouco se sabe sobre o papel dessa proteína humana.

O artigo publicado agora, portanto, abre caminho para novos estudos sobre essa interação entre o coronavírus e a molécula, facilitando o desenvolvimento de tratamentos. Um próximo passo seria a validação das descobertas em modelos animais, o que ainda não há previsão para acontecer.

Parte dos experimentos foi realizada no Laboratório de Estudos de Vírus Emergentes (LEVE), coordenado por José Luiz Pronska Modena no Instituto de Biologia (IB) da Unicamp, que é apoiado pela Fapesp.

O estudo teve ainda colaboração dos grupos de pesquisa coordenados por Armando Moraes Ventura, professor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP, e Henrique Marques-Souza, professor do IB-Unicamp.



Trabalhador de saúde usa traje de proteção em estação de teste de ácido nucleico em Pequim, que combate surto de Covid-19 Thomas Peter - 28.jun.22/Reuters

Especialistas defendem mudar nome da 'varíola dos macacos'

PARIS | AFP As discussões sobre uma mudança do nome da varíola dos macacos, que alguns países e especialistas consideram humilhante, começaram com o apoio da OMS (Organização Mundial da Saúde). Diretor geral da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus afirmou que anúncios sobre o tema devem ser feitos o mais rápido possível. As declarações foram dadas na semana passada.

No início do mês, mais de 30 cientistas publicaram uma carta aberta na qual exigiam a mudança de nomenclatura para que "não seja discriminatória nem estigmatizante".

Segundo eles, levando em consideração que desde maio uma nova versão do vírus circula pelo mundo, esta deveria ser denominada apenas hMPXV (h, de humano) — o vírus monkeypox é identificado como MPXV.

O objetivo não é apenas mudar o nome do vírus, que já foi registrado em mais de 40 países, mas também de suas diferentes cepas. As cepas são nomeadas com base nas regiões ou países africanos onde estão localizadas pela primeira vez — por exemplo, cepa da África Ocidental ou da Bacia do Congo (mais letal).

Após uma onda inicial em dez países africanos, 84% dos

“

Vimos isso com o HIV na década de 1980 e o vírus ebola em 2013, depois com a Covid e as supostas 'variantes sul-africanas'. Esse é um debate mais amplo e está relacionado com a estigmatização da África

Oliver Restif
epidemiologista



Clinica anuncia vacinação contra surto da doença em Washington Gavino Garay/Reuters

novos casos foram detectados na Europa e 12% no continente americano. No mundo, são quase 2.100 casos desse tipo de varíola detectados desde o início deste ano.

Denominar a doença como varíola dos macacos implica relação a países africanos, criticam especialistas. "Não é uma doença que realmente possa ser atribuída aos macacos", declarou o virologista Oyewale Tomori, da Universidade Redeemer na Nigéria.

A doença foi descoberta por cientistas dinamarqueses na década de 1950 em macacos enjaulados em um laboratório. Mas os humanos contraíram o vírus de roedores.

O continente africano tem sido historicamente associado a grandes pandemias.

"Vimos isso com o HIV na década de 1980 ou o vírus ebola em 2013, e depois com a Covid e as supostas 'variantes sul-africanas'", disse o epidemiologista Oliver Restif. "Este é um debate mais amplo e está relacionado com a estigmatização da África", acrescentou.

O cientista critica imagens utilizadas pela imprensa para ilustrar notícias sobre a doença, muitas vezes "fotografias antigas de pacientes africanos", quando na realidade os casos atuais "são muito menos graves", concluiu.

Elmo vira alvo de críticas após ser vacinado

Senador dos EUA questionou campanha com personagem da Vila Sésamo em favor da imunização infantil anti Covid

MUNDO

SÃO PAULO O monstinho Elmo, do seriado infantil Vila Sésamo, foi vacinado contra o coronavírus. O anúncio foi feito menos de duas semanas após a FDA, a agência que regula medicamentos nos Estados Unidos, autorizar o uso de vacinas contra a Covid-19 em crianças que tenham de seis meses a cinco anos.

Elmo, que tem três anos e meio desde 1984, disse em vídeo divulgado nas redes sociais que sentiu um "um pequeno beliscão [no momento da vacina], mas que estava tudo bem". Seu pai, Louie, afirmou que o fantoche vermelho estava "super-duper" (algo como super demais, em português) enquanto tomava a injeção.

"Eu tinha muitas dúvidas sobre Elmo tomar a vacina. É seguro? É a decisão correta? Conversei com nosso pediatra para fazer a escolha certa", diz Louie olhando para a câmera. "Aprendi que a vacina é a melhor maneira para Elmo manter a si mesmo, nossos amigos, vizinhos e todos os outros saudáveis e curtindo as coisas que amam."

O clipe com os personagens do Vila Sésamo foi produzido em parceria com a Academia Americana de Pediatria e com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) para alertar sobre a importância da vacinação de crianças.

Os personagens têm participado de campanhas para conscientizar pais e crianças durante a pandemia e apareceram, nos últimos dois anos, em vídeos que reforçam a importância de lavar as mãos, de manter o distanciamento social e de usar máscara de proteção para evitar a propagação do coronavírus.

Nesta semana, porém, eles se tornaram alvo de críticas depois de aparecerem no vídeo que incentiva a vacinação. O senador do Texas Ted



Elmo abraça seu pai, Louie, em vídeo para incentivar a vacinação infantil contra Covid Reprodução

Cruz, do Partido Republicano, compartilhou a publicação do Vila Sésamo e afirmou nas redes sociais que Elmo "defendeu agressivamente" as vacinas para crianças com menos de cinco anos, mas "sem apresentar evidências científicas". A publicação viralizou, e seguidores do senador afirmaram terem bloqueado o perfil do seriado.

Não é a primeira vez que Ted Cruz critica um personagem do Vila Sésamo por aparecer numa campanha de conscientização. Em novembro do ano passado, ele disse que um vídeo em que o pássaro amarelo Garibaldi anuncia ter sido vacinado contra o coronavírus fazia parte de "propaganda de governo para crianças".

À época, Garibaldi, que na história tem seis anos, afirmou também que, após a vacina, se sentia mais protegido contra a Covid-19, o que causou revolta de negacionistas e provocou ataques nas redes sociais. Wendy Rogers, senadora pelo estado do Arizona, escreveu que o personagem era comunista por incentivar a vacinação. A publicação foi feita depois que os Estados Unidos autorizaram o uso da vacina da Pfizer em crianças da faixa etária de 5 a 11 anos.

A FDA afirma que os imunizantes são seguros e eficazes. A agência liberou em junho as vacinas da Moderna e da Pfizer para as crianças de seis meses a cinco anos com doses menores do que as aplicadas em adultos.

Até esta quarta-feira (29), um total de 1.017.467 pessoas morreram devido ao coronavírus nos Estados Unidos, segundo dados da Universidade de Johns Hopkins. Trata-se do país com o maior número de óbitos registrados em razão do vírus no mundo.

Além dos Estados Unidos, ao menos oito países já vacinam crianças abaixo de cinco anos contra a Covid.

Na Europa, 10% de casos de câncer são ligados a contaminação



Fumaça de fábrica de metais Metaleurop Nord, em Noyelles-Godault, na França; relatório aponta que contaminação do ar é responsável por 1% dos casos de câncer

Philippe Huguen - 24.jan.03/APP

SAÚDE

APP Cerca de 10% dos casos de câncer na Europa estão relacionados à contaminação em diversas formas, advertiu na última segunda-feira (27) a Agência Europeia para o Meio Ambiente (AEE), acrescentando que a maioria dos casos é evitável.

"A exposição à contaminação do ar, tabagismo passivo, raios ultravioleta, amianto, produtos químicos e outros contaminantes originam

mais de 10% dos casos de câncer na Europa", revelou a agência europeia em comunicado. Este número poderia diminuir drasticamente se as políticas existentes fossem objeto de uma ação rigorosa, especialmente na luta contra a contaminação, diz a organização.

"Todos os riscos cancerígenos nos meios ambientais e profissionais podem ser reduzidos", afirmou Gerardo Sánchez, especialista da AEE, antes da publicação do relatório.

O primeiro da agência sobre a relação entre o câncer e o meio ambiente.

"Os casos de câncer causados pelo meio ambiente e pelas radiações, ou por cancerígenos químicos, podem ser reduzidos a um nível quase mínimo", assegurou à imprensa.

Segundo dados da agência, a contaminação do ar é responsável por 1% dos casos e cerca de 2% das mortes, um índice que sobe para 9% para casos de câncer de pulmão.

Estudos recentes também detectaram "uma correlação entre a exposição a longo prazo aos particulados, um grande contaminante atmosférico, e a leucemia entre adultos e crianças", acrescentou a organização.

O radon, um gás radioativo natural que pode ser inalado em habitações pouco arejadas, é considerado responsável por 2% dos casos de câncer no continente.

Segundo a agência europeia,

os raios ultravioleta, de origem solar e também artificial, são responsáveis por cerca de 4% de todos os casos de câncer, em particular do melanoma, uma forma grave de câncer de pele que cresceu na Europa nas últimas décadas.

Algumas substâncias químicas utilizadas nos lugares de trabalho e liberadas no meio ambiente também são cancerígenas. Chumbo, arsênico, cromo, pesticidas, bisfenol A e substâncias perflu-

oroalquiladas e polifluoroalquiladas (PFAS) estão entre as mais perigosas para a saúde dos europeus, assim como o amianto, proibido na UE desde 2005 e ainda presente em algumas construções.

Na UE, 2,7 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer a cada ano e 1,3 milhão morrem em decorrência dele.

O continente, que representa apenas 10% da população mundial, concentra 23% dos novos casos e 20% das mortes.



Dia de pagamentos do Auxílio Brasil é marcado por fila na agência da Caixa Econômica Federal no bairro Periperi, em Salvador

Reprodução - 17.nov.21/TV Bahia

Consignado no Auxílio Brasil passa na Câmara

Texto, que agora vai ao Senado, permite que empréstimo seja descontado do benefício de programas federais de renda

MERCADO

Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (29) medida provisória que autoriza a concessão de empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil até o limite de 40% do valor e também libera esse tipo de crédito para quem recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

O BPC é um benefício pago a idosos e pessoas com deficiência que comprovem situação de vulnerabilidade.

O texto-base foi aprovado por 245 votos a 69. Os deputados rejeitaram sugestões de modificação à MP, que, agora,

vai para o Senado. Se não for votada até 15 de julho, perde a validade.

O texto diz que beneficiários de programas federais de transferência de renda poderão autorizar a União a fazer descontos nos benefícios em favor de bancos para amortização de empréstimos. O limite é de 40% sobre o valor.

A medida provisória diz que a União não pode ser responsabilizada nem subsidiariamente por inadimplência do beneficiário.

O texto, relatado pelo deputado Bilac Pinto (União Brasil-MG), estende ainda a possibilidade de contratação de consignado por quem recebe o BPC.

Os beneficiários, assim co-

mo pensionistas e aposentados do INSS, poderão contratar esse tipo de crédito até o limite de 45% do valor dos benefícios. Desse total, 35% devem ser de empréstimos, 5% para pagar despesas contradas com cartão de crédito consignado ou com saque e outros 5% para gastos com cartão consignado de benefício ou saque em cartão consignado de benefícios.

O texto também permite que trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) possam contratar consignado até 45% do salário com desconto em folha de pagamento, sendo 35% com empréstimo e 5% para gastos contrados em cartão de crédito consigna-

do ou saque com cartão de crédito consignado.

O desconto também poderá incidir sobre verbas rescisórias devidas pelo empregador, caso isso esteja previsto no contrato de empréstimo ou de cartão de crédito.

A MP fixa em 40% o limite para desconto em salário, soldo ou benefício previdenciário nos consignados concedidos a militares, servidores públicos ativos e inativos, empregados públicos da administração direta, de autarquia e fundação e pensionistas de servidores e de militares. Esse percentual máximo, segundo a medida provisória, não poderá sofrer qualquer limitação de uso por número de contratos.

O texto prevê a restituição de valores creditados indevidamente a alguém já falecido, assim como descontos após a morte do beneficiário em decorrência de empréstimo consignado ou cartão de crédito consignado. A regra não se aplica a valores financeiros recebidos pela família relativos aos benefícios do Programa Auxílio Brasil.

De acordo com o texto, antes de assinar contrato de consignado, o banco deverá entregar ao solicitante demonstrativo que especifique o valor remanescente dos rendimentos líquidos mensais, após a dedução da prestação mensal, assim como a taxa de juros, o custo efetivo total do empréstimo e o prazo para qui-

tização integral.

A MP também traz algumas regras sobre o Auxílio Inclusão Produtiva Urbana, destinados a beneficiários do Auxílio Brasil que comprovarem vínculo de emprego com carteira assinada.

A concessão do Auxílio Inclusão Produtiva Urbana, segundo a MP, tem caráter pessoal e temporário e não gera direito adquirido.

Além disso, ato do ministro da Cidadania vai determinar o valor do depósito, os procedimentos para apuração, pagamento e operacionalização do depósito, critérios de priorização e seleção dos beneficiários, regras para implementação gradual e outras condições de gestão do auxílio.

Recurso para Plano Safra cresce, mas não cobre alta de custos

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon

O Plano Safra para o período de julho de 2022 a junho de 2023 vai disponibilizar R\$ 3,41 bilhões aos produtores brasileiros. Esse volume de dinheiro supera em 36% o do plano da safra anterior, um percentual elevado, mas apertado para cobrir os fortes reajustes dos insumos ocorridos no setor nos dois últimos anos.

Esses custos vão se estender por toda a próxima safra que, nas estimativas do mercado, poderá superar 300 milhões de toneladas. Isso se o clima permitir, o que não vem ocorrendo nos últimos anos.

O volume de dinheiro para custeio e comercialização liberado será de R\$ 246,3 bilhões, com evolução de 39% no período. Já o crédito para investimentos será de R\$ 94,6 bilhões, com alta de 29%.

Ivan Wedekin, consultor e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Agricultura, diz que, apesar da evolução dos recursos, eles não cobrem o aumento dos custos dos produtores, que tiveram altas de 50% a 60%.

Com relação aos recursos para investimentos, Wedekin diz que o volume de dinheiro é adequado, dada a limitação de recursos. A demanda por esse crédito poderá ser menor na safra 2022/23. Haverá uma tendência de menos investimentos, uma vez que



Máquina agrícola em plantio de soja no núcleo rural Buriti Vermelho, em Brasília

Lucio Tavora - 18.fev.22/Xinhua

o produtor terá de se autofinanciar, afirma ele.

O grande salto do plano está nos juros livres, que dependem, no entanto, dos bancos e da emissão de títulos voltados para o agronegócio, como as LCAs (Letra de Crédito Agrícola). Em geral, os Planos Safra sempre engordam o volume total dos recursos com base nesse item. Neste ano, a evolução foi de 69%.

Para o ex-secretário de Política Agrícola, o volume de crédito é curto, principalmente porque os produtores enfrentam esse cenário de elevação de custos. Com isso, o peso da garantia da segurança alimentar, interna e externa, vai ficar nas costas do produtor brasileiro, afirma ele.

O governo destacou a importância e o volume de recursos para os pequenos e médi-

os produtores. O Pronaf, voltado para a agricultura familiar, terá R\$ 53,6 bilhões, com alta de 36%, em relação ao volume do ano passado. O Pronamp, voltado para os médios produtores, terá R\$ 43,75 bilhões, com alta de 28%.

Em um período de aperto fiscal e de juros elevados, produtores avaliaram o Plano Safra como o plano possível. Para Márcio Lopes de Freitas,

presidente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), o plano saiu melhor do que o esperado.

As taxas de juros vão de 3% a 12,5%. Os produtores da agricultura familiar vão pagar de 5% a 6%; os médios, 8%; e os demais produtores e cooperativas, 12%.

A pior notícia do plano, segundo Wedekin, é essa taxa de 12% dos juros livres. A Selic

está aquecida neste ano, mas poderá sofrer redução no ano que vem, o que tornaria o juro do produtor superior ao da taxa básica do mercado. "Prevalence a rédea curta do Tesouro Nacional", diz ele.

Para o ministro da Agricultura, Marcos Montes, o cenário é extremamente desafiador, e o Plano Safra veio à altura desses desafios. Vai atender ao agronegócio e aos compromissos do governo.

Fausto Ribeiro, presidente do Banco do Brasil, afirmou que o banco fornecerá R\$ 200 bilhões de crédito na safra 2022/23, um volume 48% superior ao do início da safra anterior. O banco é responsável por 50% do crédito oferecido aos produtores.

Para José Mário Schreiner, presidente da Comissão de Política Agrícola e vice-presidente da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), foi um plano robusto, mas o maior desafio agora será fazer com que esses recursos cheguem rapidamente às mãos dos produtores.

Entre o capital destinado aos investimentos, R\$ 5,13 bilhões irão para a construção de armazenagem. A taxa de juros vai de 7% ao ano, para construções com capacidade de até 6 milhões de toneladas, a 8,5% para as demais.

O Proirriga terá R\$ 1,95 bilhão à disposição dos produtores; o Inovagro, R\$ 3,51 bilhões; e o Programa ABC (agricultura de baixo carbono), R\$ 6,19 bilhões.



Tartarugas aldbra cruzam no Zoológico Artis, em Amsterdã; reprodução 'sem pressa' é um dos fatores associados à vida longa

Michael Kooren - 10 ago 11 / Reuters

Longevidade das tartarugas dá pistas sobre o envelhecimento

Novas pesquisas examinam processo em ampla gama de répteis e anfíbios

CIÊNCIA

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Dois estudos que analisaram dezenas de espécies de répteis e anfíbios indicam que realmente existe algo de muito especial na longevidade das tartarugas. A grande maioria delas, ao que parece, envelhece de modo muito lento ou simplesmente não envelhece — pelo menos não da maneira como os seres humanos vão ficando mais idosos.

As conclusões das pesquisas

acabam de sair no periódico especializado americano Science, um dos mais importantes do mundo. Se as observações estiverem corretas, trata-se de uma contribuição importante para o debate sobre a natureza do envelhecimento, considerada um dos grandes mistérios da biologia.

Acontece que não está totalmente claro se a chamada senescência (como os especialistas costumam designar o processo) é algo inevitável no caso de criaturas como os animais ou se, em alguns casos, ela acontece de forma muito

menos previsível e inevitável. Descobertas sobre o tema podem trazer implicações médicas importantes, especialmente numa época em que a proporção de idosos na população mundial tem se tornado cada vez maior.

Em um dos estudos, liderados por Beth Reinken, da Universidade do Nordeste de Illinois (EUA), os pesquisadores estudaram 77 espécies de répteis e anfíbios na natureza, por meio de estudos de captura, marcação e soltura ao longo do tempo, em períodos com duração média

de 17 anos (chegando, em alguns casos, a seis décadas). Ou seja, os bichos eram capturados, marcados e, se possível, recapturados no futuro para novas análises.

Já a segunda pesquisa, que tem como primeira autora a portuguesa Rita da Silva, da Universidade do Porto, estudou tartarugas que vivem em zoológicos e aquários e pertencem a 52 espécies diferentes. Nesse caso, foi possível analisar registros sobre toda a trajetória de vida.

Tartarugas, é claro, são candidatas óbvias ao posto de

Matusaléns dos vertebrados, graças à sabida longevidade desses bichos. Mas ampliar o leque da análise para uma ampla gama de répteis e anfíbios é interessante porque isso possibilita levar em conta uma série de características que podem influenciar a longevidade.

Entre essas possibilidades estão a ectotermia (o popular "sangue frio" desses bichos).

Esse tipo de metabolismo, em geral mais lento do que o de animais como os mamíferos, poderia, em tese, levar a um desgaste mais lento das células e tecidos do corpo. Outras características potencialmente importantes são a presença de armaduras corporais (como, é claro, os casos das tartarugas) e da capacidade de inocular veneno.

Em ambos os casos, são características que aumentam consideravelmente a capacidade defensiva das espécies e que, assim, o animal pode adotar

um ciclo de vida mais sossegado, com menos "pressa" para alcançar a maturidade sexual e se reproduzir — e isso, portanto, deveria se traduzir em uma longevidade maior.

Com efeito, o ciclo reprodutivo é outro ponto crucial. Ao que tudo indica, animais que tendem a ter filhotes cedo envelhecem mais rápido do que aqueles que passam por um período longo de crescimento antes de se acasalar pela primeira vez.

A ideia é que o organismo precisa "escolher" onde vai investir suas energias: reprodução rápida ou crescimento mais longo. No primeiro caso, o envelhecimento rápido seria só um subproduto do fato de que o corpo deixa de ter energia para gastar como o "conserto" constante de suas moléculas.

O primeiro estudo mostrou evidências claras de que fatores como a presença de armaduras e a demora para chegar à idade reprodutiva de fato são importantes para a longevidade, colocando as tartarugas em posição invejável (junto com os tuataras, répteis neozelandeses extremamente primitivos, com corpo semelhante ao de um lagarto, que também podem passar dos cem anos de vida).

Já o segundo estudo usou análises estatísticas para mostrar que, ao contrário do que acontece com os seres humanos, 75% das espécies de tartarugas não sofrem um aumento da sua taxa de mortalidade conforme os indivíduos ficam mais velhos. Isso corresponde a uma taxa de senescência muito baixa ou "praticamente indetectável", disse Rita da Silva à Folha. O que não é a mesma coisa que vida eterna, lógico.

"O risco de mortalidade é, ainda assim, maior que zero", explica ela. "Esses indivíduos estão igualmente sujeitos a causas de morte como doenças e acidentes. Podem, ainda, existir outras dinâmicas em jogo."

Além disso, há registros de que tartarugas supercentenárias (com idades que ultrapassariam os 150 anos) podem desenvolver problemas típicos da velhice humana, como cataratas nos olhos e doenças cardíacas. Por ora, é mistério sobre o que acontece no organismo delas permanece.

Escultura pré-hispânica é encontrada em Chan Chan, no Peru

LIMA | AFP Uma equipe de arqueólogos encontrou uma escultura de madeira em um centro cerimonial da cidadela pré-hispânica de Chan Chan, no norte do Peru, informou um pesquisador na última terça (28).

"Encontramos uma escultura de madeira em perfeitas condições pertencente à cultura Chimú no complexo arqueológico de Chan Chan", disse à AFP o arqueólogo Arturo Paredes, chefe do projeto estatal especial que investiga Chan Chan.

A antiguidade da escultura oscila entre 850 e 1.470 anos, o que corresponde ao período inicial da cultura Chimú, segundo o cientista.

Paredes explicou que a descoberta ocorreu na semana passada na Huaca Takayama, uma arquitetura piramidal localizada em Chan Chan.

A cidadela pré-hispânica está localizada nos arredores da cidade de Trujillo, cerca de 500 km ao norte de Lima, na costa. Ela foi construída com adobe e barro, sendo a maior cidade do mundo construída com esse material.

"A escultura tem 50 centímetros de altura por 16 de largura e representa um portador de liteira de um governante Chimú, e é uma das esculturas mais antigas que encontramos na área", explicou o pesquisador.

O personagem usa um boné com corte trapezoidal na parte superior, decorado com



Escultura de madeira da cultura Chimú encontrada na cidadela de Chan Chan, no Peru

Ministério de Cultura do Peru - 10 jun. 22 / AFP

sete faixas verticais de cores claras e escuras alternadas.

Seu rosto é plano, de corte oval e pintado de vermelho. O nariz, de perfil reto, destaca-se do plano do rosto.

Ao lado da escultura, foram recuperadas sementes de nectandra (plantas com flores), que devem ter formado um colar. Sob a escultura, foi registrada uma pequena bolsa preta com decoração feita com fios marrons e brancos.

A vice-ministra do Patrimônio Cultural, Janie Gómez, ressaltou que a descoberta confirma o valor do lugar.

"Nosso país poderia viver muito bem apenas da valorização dos seus monumentos (arqueológicos). Temos quantidade, variedade de sítios com características excepcionais", afirmou.

Chan Chan, que significa "sol resplandecente" na língua nativa, faz parte, junto com as cidadelas de Machu Picchu e Caral, dos complexos arqueológicos mais atraentes do Peru.

A extensão de Chan Chan atingiu 40 km² no seu auge. Abrigava cerca de 30 mil habitantes. Agora restam 14 km² do complexo, que enfrenta ameaças do clima, invasões e saques das peças.

O trabalho de pesquisa e conservação ocorre no local cerimonial de Takayama, onde eram realizados ritos como enterros humanos, provavelmente motivados pelo culto a divindades felinas.

Christina Ricci retoma esquisitice em série

Ex-atriz mirim integra o elenco do thriller 'Yellowjackets' e diz que demorou para entender seu valor como artista

F5

Thessaly La Force

LOS ANGELES | THE NEW YORK TIMES Christina Ricci sabia que existiam grandes papéis à sua espera. Mas que teria de esperar até que a idade certa chegasse. Não a velhice — só a maturidade. Uma idade que permitisse que ela deixasse de ser julgada por o quanto é, ou não é, sexy. Idade suficiente para que os homens na sala não pensassem sobre ela daquele jeito.

Isso aconteceu no começo da década de 2000. Ricci tinha pouco mais de 20 anos e já era uma verdadeira estrela de cinema. Poucos anos antes, com longas madeixas louras e bochechas rosadas, ela tinha interpretado Katrina Van Tassel, contracenando com Johnny Depp em "A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça", de Tim Burton. Já tinha apresentado "Saturday Night Live" e sido entrevistada em talk shows. Enfeitou a capa de revistas importantes.

Ricci era uma atriz ambiciosa. Mas aquele era também o período das comédias românticas, quando atrizes como Kate Hudson, Rachel McAdams, Jennifer Aniston e Jennifer Love Hewitt dominavam as telas.

Será que Ricci era capaz de ser um pouco mais parecida com elas? Alguém com quem o público se identificasse. Alguém com quem as pessoas rissem. Tudo isso sem deixar de ser sexy, claro. Sem aquele lado sombrio, gótico.

Alguns dos filmes que a atriz fez nesse período — "O Preço do Sucesso" e "O Encontro", especificamente — foram fracassos de bilheteria.

Isso tudo alimentou a insegurança da atriz. As opiniões de outras pessoas sobre que roteiros ela deveria escolher e quem ela deveria ser passaram a importar mais do que deveriam. Por isso, ela começou a procurar trabalho exibindo uma nova versão de si mesma — uma pessoa mais acessível, divertida, normal.

Agora Ricci, 42, está interpretando a aterrorizante enfermeira Misty Quigley, dona de um papagaio de estimação chamado Caligula. Ela é parte de um elenco notável em "Yellowjackets", do canal Showtime (no Brasil disponível no Paramount+), que estreou no final do ano passado e não demorou a se tornar um dos maiores sucessos da rede.

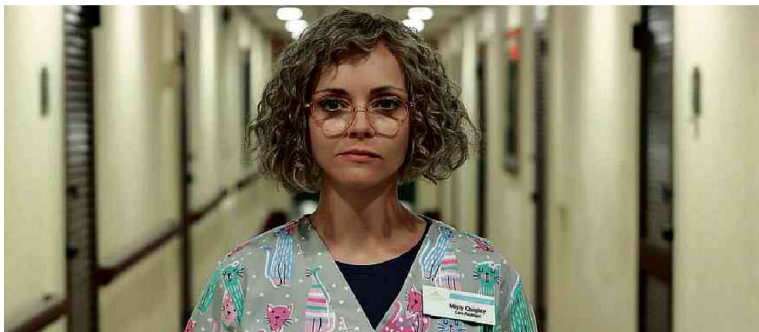
A série se alterna entre 1996 e o presente, e conta a história de um time de futebol feminino de uma escola de segundo grau cujo avião sofreu um acidente, o caminho de um torneio nacional, e caem uma região insípida do Canadá. As integrantes do time sobrevivem por 19 meses antes de serem resgatadas, e durante o período é possível que tenham recorrido ao canibalismo.

Um dos motivos para que ela tenha se apaixonado pelo papel foi o fato de que não havia necessidade de fingir. "Quando interpreto Misty", ela disse, com um sorriso, "nunca preciso expressar aquelas emoções irritantes."

A personagem dela é uma menina de óculos e cabelos cacheados que cuida do equipamento do time e não tem o carisma das atletas populares que a cercam. Ricci a interpreta como uma esquisitona repleta de agressão passiva, com uma vozinha melosa, mas ao mesmo tempo ela carrega uma dose alarmante de hostilidade.

O histórico profissional de Ricci é longo. Ela nunca deixou de trabalhar e fez filmes e séries de TV desde que começou a atuar, ainda na infância.

Aos 10 anos, Ricci já era uma celebridade. Ela estreou no cinema trabalhando ao lado



A enfermeira Misty Quigley em cena de 'Yellowjackets' Divulgação

“[As pessoas] sentem a insegurança e por isso nunca compram aquilo que você está vendendo. Quanto mais eu tentava mudar e ser uma pessoa diferente, em público, mais as coisas pareciam falsas e confusas



A atriz Christina Ricci durante ensaio, em Los Angeles Daniel Jack Lyons - 10.jun.22/The New York Times

de Cher e Wynona Ryder em "Minha Mãe É Uma Sereia", em 1990.

Um ano mais tarde, interpretou Wednesday (Vandinha) Addams em "A Família Addams" (a personagem está sendo retomada em uma série em produção para a Netflix, na qual Ricci é parte do elenco). A atriz deixou uma impressão forte com seu trabalho no filme, como uma garotinha de aparência angelical, mas propensa ao sarcasmo mais cortante.

Apesar das tendências sociopatas da personagem, havia uma inocência no trabalho de Ricci que fazia com que todo mundo se encantasse.

Quando ela chegou aos 15 anos, Ricci já tinha feito oito filmes, entre os quais grandes sucessos como "Gasparzinho", o "Fantasminha Camarada" e "Now and Then: O Segredo que Nos Une".

Poucos anos mais tarde, ela começou a aparecer em filmes independentes e dramáticos: "Tempestade de Gelo", "Buffalo 66", e "O Oposto do Sexo".

Aos 19 anos, fez uma cirurgia de redução de seios, porque não suportava a maneira pela qual as pessoas falavam de seu corpo. Poucos anos antes, ela começou a sofrer de um distúrbio alimentar. A ansiedade se tornou companhia constante para Ricci. Desconfortável com a atenção que recebia, ela fazia de-

clarações hiperbólicas e provocativas em entrevistas. Hoje ela acredita que esse posicionamento agressivo lhe custou papéis.

Conduzir sua carreira foi um desafio, nas duas décadas seguintes. Não que ela tenha tido azar. Oportunidades incriáveis continuavam surgindo. Ricci trabalhou com diretores como Wes Craven, John Waters, Lana Wachowski e Woody Allen.

Mas a pressão se tornou intensa demais. Por isso, ela deixou de se preocupar com que papéis conseguia, disse a atriz. Perdeu o apego emocional ao seu trabalho. Sentir paixão pelos filmes que fazia se tornou difícil.

Mas, se existe um fio condutor, um caminho para compreender como Ricci conseguiu se orientar em uma indústria dominada por homens e ocasionalmente desprovida de imaginação, ela aponta para sua decisão de fazer "Monster - Desejo Assassino", em 2003. Ela se reuniu com Jenkins e Charlize Theron, que interpretou o papel principal, o de Aileen Wuornos.

Oficinas conta a história real de Wuornos, prostituta e assassina serial na Flórida que roubou e assassinou diversos de seus clientes. Jenkins e Theron queriam que Ricci interpretasse Selby Wall, a namorada de Wuornos.

As duas explicaram que não

planejavam fazer um filme provocante. A visão delas seria grotesca e impiedosa. Ricci queria aceitar o convite. Mas algumas das pessoas em sua equipe achavam que dizer sim poderia ser um erro. O visual da personagem era feio demais. E ela seria uma pessoa repulsiva. Não haveria como voltar atrás, se ela aceitasse.

Ricci fez o filme, mesmo assim. Ela se preocupou, é claro. Na época, havia um caminho predeterminado para se tornar estrela de cinema e ela queria a orientação das pessoas que sabiam como chegar lá.

No entanto, o filme foi um grande sucesso comercial e de crítica. Quando Theron conquistou o Oscar como melhor atriz em 2004, ela agradeceu sua colega de elenco e a definiu como seu "par romântico", declarando que "você com certeza é a verdadeira heroína secreta do filme".

Ainda que o trabalho de Ricci tenha recebido menos atenção do que o de Theron, ela encorajou a experiência como uma lição sobre confiar em seus instintos.

"Quando as pessoas pedem constantemente que você mude, elas sentem o efeito que isso causa", diz. "Sentem a insegurança e por isso nunca compram aquilo que você está vendendo. Quanto mais eu tentava mudar e ser uma pessoa diferente, em público, mais as coisas pareciam

falsas e confusas."

Em 2014, Ricci teve seu primeiro filho, Frederick Heerdegen. Na época, ela estava casada com James Heerdegen, operador de câmera e diretor de fotografia que ela conheceu no set da série "Pan Am". Em 2021, a revista People publicou um artigo no qual informava que Ricci havia obtido uma liminar por violência doméstica contra Heerdegen. Ele nega que tenha cometido qualquer abuso físico contra ela. Os dois estão divorciados.

No ano passado, ela se casou com o cabeleireiro Mark Hampton, que trabalha na indústria da moda e com celebridades. Os dois têm uma filha, Cleopatra Ricci Hampton.

"Antes de ter meu primeiro filho, eu era bem niilista", disse Ricci. "Não sabia que tinha a capacidade de amar alguém tão profundamente. Quando isso acontece, uma porta se abre. De repente, comecei a ter sentimentos sobre tudo."

Em 2017, Ricci começou a participar do circuito de convenções, fazendo participações em eventos como a Comic Con. Esses eventos são menos glamorosos do que os eventos de tapete vermelho, mas são lucrativos e criam oportunidades de contato com fãs influentes.

Para sua surpresa, Ricci descobriu que seu contato com os fãs nesse tipo de evento significa alguma coisa especial.

“Imaginei que, se conseguisse enganar todo mundo, chegaria um momento em que eu teria poder suficiente para fazer o trabalho que queria, e eu ficaria bem, mas as coisas não funcionaram assim. Não consegui mudar aquilo que sou

Ela passou a encontrar muitas pessoas que tinham crescido acompanhando seu trabalho. Ela foi capaz de se ver pelos olhos dos fãs e ao fazê-lo começou uma vez mais a perceber seu valor como artista.

A experiência a levou a querer fazer projetos que lhe propiciassem a mesma sensação, disse Ricci. Que pudessem fiéis à pessoa que ela é. A atriz decidiu mudar de empresário, de agente de imprensa e mais, mantendo apenas seu agente de televisão.

Ricci gosta da raiva de Misty. Gosta da ideia de que ela sempre foi descartada, sempre foi colocada à margem, mas mesmo assim se recusa a desaparecer. "Misty começou como uma personagem que só quer se conectar com as pessoas, mas é incapaz disso", disse Bart Nickerson, que escreveu "Yellowjackets" com sua parceira, Ashley Lyle. "Qual é a versão mais extrema daquela pessoa? Até que ponto ela pode ser distorcida, traumática?"

Melanie Lynskey, uma das colegas de elenco de Ricci em "Yellowjackets", disse que "Christina faz muitas coisas bem esquisitas, e boas demais, com Misty. Ela encontra o caminho para ser alguém que irrita demais os amigos e colegas, mas, ainda assim, no retrato que Christina pinta sobre aquilo, não há como desviar os olhos dela."

Nickerson disse que o que lhe parece mais convincente na interpretação de Ricci é que "ela sabe como chegar ao fundo da escuridão de Misty".

"Não é como se ela fosse Wednesday Addams", ele disse. "A mesma facilidade de transformação estava em exposição naquele momento e continua em exposição agora. Mas são duas situações muito distintas, que só o desempenho dela une."

Em "Yellowjackets", as emoções que ela e suas colegas de elenco retratam e os desafios que elas encontram são retratos fiéis da experiência feminina. As mulheres da história podem ser competitivas, inseguras e violentas. Mas também são ternas e amorosas.

São personagens que oferecem um senso de vida interior, cujas necessidades e desejos nos parecem verdadeiros. Personagens masculinos existem, mas servem só para levar a trama adiante. Isso é raro na televisão.

Ricci estava grávida durante as gravações e as jornadas longas a deixavam exausta. Mas ela contou às colegas de elenco sobre a gravidez logo no começo, para ajudar a reforçar a camaradagem.

"A verdade é que Christina sempre foi mais uma artista que uma mocinha de novela", disse Jenkins. "Ela teve de batalhar muito mais do que é normal para poder ser seu eu autêntico, mas a ironia é que, no momento em que ela cruzou aquela linha, isso serviu para diferenciá-la."

O que quer que Ricci tenha como atriz — um senso profundo de transgressão, a capacidade de fazer com que os espectadores torçam por seus personagens por mais danificados e horrendos que sejam — é uma qualidade rara.

Ricci, que no futuro gostaria de se transferir para o outro lado das câmeras, como diretora, encara as coisas em modo contemplativo.

"Eu estava disposta a mudar ou a fazer qualquer coisa para transformar minha carreira em sucesso", ela disse. "Imaginei que, se conseguisse enganar todo mundo, chegaria um momento em que eu teria poder suficiente para fazer o trabalho que queria, e eu ficaria bem, mas as coisas não funcionaram assim. Não consegui mudar aquilo que sou."

Tradução Paulo Miglilaci

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!